

Ordem de cessar fogo na Palestina

LAKE SUCCESS, 22 (A.F.P.) - O Conselho de Segurança adotou a ordem de cessar fogo na Palestina

O Tempo — HOJE

Instável com chuvas
Temperatura em declínio
Noite fria
Ventos quadrante sul com nuvens
Máxima: 19,4
Mínima: 16,5

GAZETA DE NOTÍCIAS

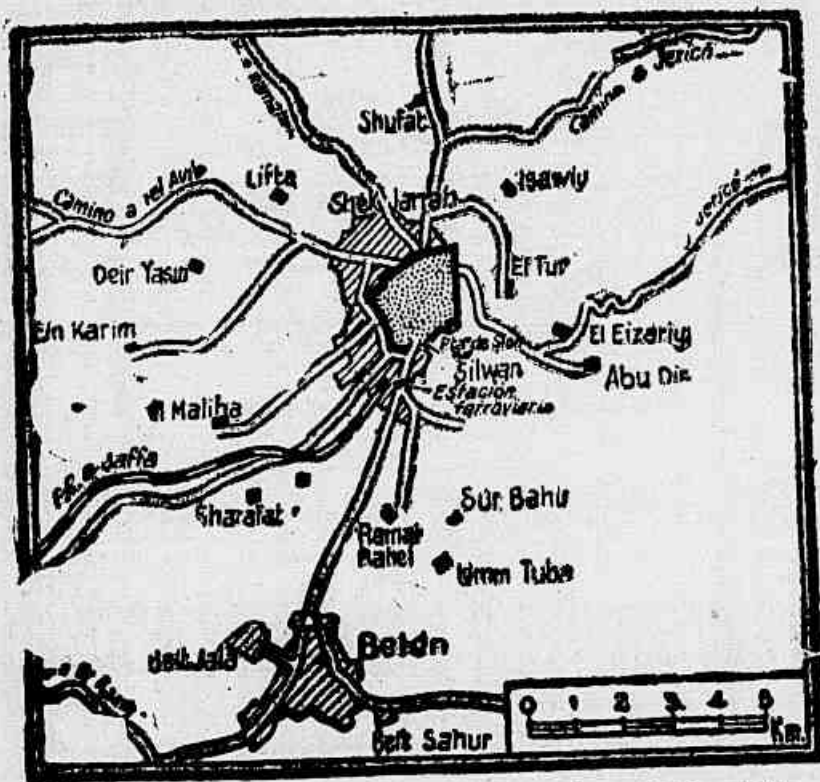
50

CENTAVOS

ANO 73 | RIO DE JANEIRO | Domingo, 23 de maio de 1948 | NÚM. 118 | 40 PÁGINAS

Jerusalém bombardeada pela artilharia árabe

Forte pressão sobre a cidade — Capturadas várias aldeias israelitas nas cercanias — O Conselho de Segurança da O. N. U. recusou considerar a questão da Palestina como ameaça à paz



A zona pontada, no mapa acima, é a cidade velha de Jerusalém e a zona raidada, obliquamente, assinala a parte nova da Cidade Santa. Os árabes que se fixaram no bairro de Shek Jarrah atacam os judeus que resistem na cidade velha, com os quais travam tiroteios intensos na Porta de Sion

HAIFA, 22 (AFP) — Anuncia o Estado-Maior da Haganah que tropas da Legião Árabe entraram ontem em várias aldeias situadas nas proximidades de Jerusalém e exercem pressão contra a própria cidade.

A aldeia de Beertuvia, situada ao norte de Gaza, foi bombardeada, o mesmo acontecendo com a aldeia de Kfarzita.

COMUNICADO DA HAGANAH

TEL-AVIV, 22 (AFP) — Anuncia o comunicado da Haganah da tarde de hoje:

"Durante a última noite os nossos aviões bombardearam concentrações de tropas e várias posições inimigas no vale do Jordão. O inimigo tentou novamente, na manhã de hoje, ocupar Samakh, no vale do Jordão, mas foi repellido pelas nossas tropas. Os nossos aviões dispersaram os aparelhos inimigos que atacavam, na manhã de hoje, algumas colônias judaicas do vale do Jordão. Mamat Rachel ao sul de Jerusalém e Beitvegan, ao ocidente da mesma cidade foram bom-

(Conclui na pág. 10)

Zelando pela saúde do povo carioca

Sugerida na Câmara Municipal a criação de um Instituto de Alergia — Fala-nos sobre o assunto o Vereador João Machado, autor da indicação apresentada naquele órgão legislativo da cidade

O Vereador João Machado é um dos elementos da Câmara Municipal que mais vem se batendo sobre os assuntos que interessam a saúde do povo carioca. Apresentou, com esse objetivo, uma indicação da plenária daquele órgão legislativo sugerindo a criação do Instituto de Alergia "Helson Póvoas", cuja finalidade exclusiva será de dar combate a terríveis males que flagelam a população.

Tivemos, ontem, a oportunidade de ouvir o conhecido edil e médico, que nos deu esclarecimentos sobre o plano de criação desse Instituto.

Disse-nos, ele inicialmente: — O Instituto terá a mesma organização administrativa do atual Instituto de Cardiologia e as suas despesas poderão ser custeadas com as



Vereador João Machado

contribuições arrecadadas dos doentes cuja situação social permita contribuir, de acordo com os serviços recebidos, mediante taxas que serão previamente aprovadas.

As manifestações alérgicas mais comuns, asma, rinite, enxaqueca, urticária, eczema, manifestações osteo-articulares ou gastro intestinais, são frequentemente observadas e constituem o desespero dos doentes quando entram em período de crise, impossibilitando-os de exercerem de suas atividades habituais e inutilizando-os por períodos variáveis, raras vezes curtos passando de simples crises aos estados permanentes ou crônicos, com modificações somáticas profundas e irre-

(Conclui na pág. 10)

Oitocentos milhões de cruzeiros em jogo!

O imposto adicional de renda e o importante julgamento, amanhã, pelo Tribunal de Recursos - Presidirá a sessão o ministro Afrânio Costa

Quase paralisada a indústria de pedras preciosas

Cerca de cinco mil operários brasileiros ficarão desempregados

A indústria de lapidação e o comércio de pedras preciosas, segundo o que se propala, estão atravessando uma grave crise, não só no que diz respeito à situação econômica como também na ordem natural das pesquisas dos garimpos. Com a recente normalização desse comércio em toda a Europa, principalmente na Holanda e Bélgica, países onde esse ramo de negócio alcançou grande desenvolvimento, acredita-se que os principais industriais domiciliados no Rio e em São Paulo, que vieram ao Brasil, devido a conflagração europeia, retornem agora a seus países de origem levando consigo o material necessário que ativava com extraordinário valor a indústria de lapidação. As grandes casas de lapidação localizadas na cidade, ao que estamos seguramente informados, já fecharam suas portas e são bem poucas as que aqui, no Rio, vêm trabalhando na industrialização do brilhante. Cerca de cinco mil operários vêm de ficar sem empregos e esse vultoso negócio caminha para a sua quase paralisção, pois ocasionará prejuízos aos aventureiros que não conhecem de perto essas questões do comércio de pedras preciosas, e há, ainda, a considerar

a brusca queda do brilhante. Com a recente campanha instituída contra os comerciantes de pedras preciosas, visando naturalmente, o contrabando, ocasionou maiores prejuízos à indústria de lapidação, pois, os poucos estrangeiros que lidavam com o mercado, alguns receosos das autoridades se translocaram, enquanto que outros apressaram, sem documentos para deixarem o país, a procura de uma praça mais alta para a venda da mercadoria que se desvaloriza.

O Tribunal Federal de Recursos, em sessão plena de amanhã, sob a presidência do Ministro Afrânio Costa, realizará importante julgamento que vem sendo adiado em virtude de se tratar de matéria da maior relevância, e por motivo de ter adoecido um dos Ministros que compõem o citado Tribunal, o qual deve participar dos trabalhos da sessão que irá decidir a respeito.

Trata-se de um mandado de segurança impetrado por Carlos Mendes Campos, no qual é apontado como co-autora a Delegacia do Imposto de Renda.

Referiu-se o processo que já transitou pela 2.ª Vara da Fazenda Pública, e sobre o qual se manifestou o juiz Raimundo Pereira de Macedo, à co-



Ministro Afrânio Costa, presidente do T. F. R.

brança do imposto adicional de Renda.

A decisão do Tribunal Federal de Recursos virá fustigar doutrina para todos os casos cujo montante do imposto é avaliado em 800 milhões de cruzeiros.

Se o mandado for concedido poderá verificar-se uma brecha no orçamento, no valor da importância acima referida. Porém tudo está dependendo do pronunciamento do Tribunal Federal de Recursos cuja sessão terá lugar às 15 horas, no salão de sessões do Tribunal Superior Eleitoral.

Ao que se sabe, já o Dr. Alceu Barbedo emitiu seu parecer contrário à concessão do mandado de segurança, fazendo abundantes considerações de ordem jurídica sobre a matéria. Funcionará como relator do importante feito, o Ministro Artur Marinho.

nome do Exército, o Ministro da Guerra, General Cantabert Pereira da Costa, mandou também colocar no monumento uma artística palmeira de flores, com expressiva legenda patriótica. Os Dragões da Independência como especial homenagem ao patrono da Cavalaria, fará tocar alvorada junto à estatua.

A Zona de Leste, por seu comandante, General Zenobio da Costa, baixará Ordem do Dia sobre a data.

BANCO LIXO PIMENTEL
CONSULTEM NOSSAS TAXAS



CONFERIDO AO PRESIDENTE DA REPÚBLICA O DIPLOMA DO ROTARY INTERNACIONAL — O Presidente da República recebeu, ontem, em audiência, no Palácio do Catete, as diretorias do Rotary Internacional e Nacional, presididas respectivamente, pelos Srs. Kendrick Guernsey e Waldemar Luz, que agradeceram a S. Exa. a hospitalidade oferecida pelo Governo brasileiro aos convencionais rotarianos e a colaboração prestada para o êxito do certame, que acaba de encerrar-se nesta capital. Em nome dos rotarianos de todo o mundo, o presidente Kendrick Guernsey entregou ao General Eurico Dutra o diploma e o distintivo do Rotary Internacional. Vê-se no clichê acima um flagrante de solenidade.

EDIÇÃO DE HOJE
40 PÁGINAS
EM 3 SEÇÕES QUE NÃO
PODEM SER VENDIDAS
SEPARADAMENTE

O aumento de salários para os comerciários

Insiste o Ministro do Trabalho junto à classe patronal—Vai realizar-se uma assembléia geral no próximo dia 28

Por não chegarem a um acordo, nas sucessivas reuniões em que tomaram parte, representantes dos patrões e empregados, tudo indica que a classe dos comerciários irá mesmo ao dissídio coletivo. A reunião extraordinária marcada para o dia 28, às 20.30 horas, na sede do Sindicato, deverá converter-se em assembléia geral, e, então, serão traçadas normas para a nova etapa da questão do aumento. Na verdade, os comerciários, atendendo a um pedido formulado pelo Sr. Nelson Motta, primeiro mandatário do Sindicato classista, não impetraram o dissídio na Justiça do Trabalho. Porque o Sr. Morvan Dias de Figueiredo, havia ultimamente se prontificado a agir como mediador da questão.

Entretanto, é preciso que se esclareça vários dos empregados estão irredutíveis.

Na reunião de anteontem os representantes dos empregadores, demonstraram ser impossível atender as pretensões de aumento do salário para os comerciários.

Todavia, atenderam um novo apelo do ministro no sentido de se dirigirem à classe patronal. A fim de que os que estivessem em condições econômicas, melhorassem a situação de seus auxiliares, numa demonstração de apreço aos seus empregados e a diretoria do Sindicato dos Empregados no Comércio do Rio de Janeiro. Essa solicitação do ministro, foi bem recebida, pelos interessados diretos no caso.

A campanha do trigo em São Paulo

Esclarecimentos do Ministério da Agricultura sobre as sementes que não germinaram

A propósito de notícias divulgadas sobre um possível fracasso da safra de trigo nacional para 1944-1945 em virtude da não germinação de sementes distribuídas no Estado de São Paulo, informa o Gabinete do Ministro da Agricultura:

O Ministério da Agricultura forneceu à Secretaria de Agricultura do Estado de São Paulo 2.583 sacos de sementes de trigo que, submetidas a ensaios de germinação e valor cultural, revelaram bom poder germinativo, acima de 80%, significando

estarem em ótimas condições para o plantio.

O fato das sementes não terem germinado nos campos, já mencionado especialmente para o Ministério da Agricultura, constitui objetivo de investigações por parte da Secretaria da Agricultura daquele Estado. Inicialmente, acreditam os técnicos ter sido essa ocorrência uma consequência acidental do processo de expurgo, o que, aliás, está sendo verificado, e será apurado com todo o rigor pela referida Secretaria.

Quanto à afirmação de que o "fracasso da campanha do trigo" deste ano, está consumado", merece ressalva esclarecedora. Essa campanha abrange seis Estados do Brasil e as sementes que deixaram de germinar foram apenas distribuídas em um desses Estados que, por sinal, tem nesse aspecto, por enquanto, uma pequena significação.

Para que se possa avaliar devidamente o que, no computo geral, representa o caso em lição, basta considerar ter sido a produção total do país, em 1947, de 340.150.800 quilos de trigo, em grão e que para o Estado de São Paulo, concorrer, tão somente, com 262.380 quilos, produção essa ultrapassada por grande número de municípios gaúchos, catarienses e paranaenses. Como se vê, a produção paulista representa menos de um milésimo, da produção nacional de trigo.

Com esses esclarecimentos fica reduzida a sua verdadeira proporção a ocorrência em questão que, embora lastimável, está longe, na realidade, de fazer periclitado a campanha conduzida pelo Ministério da Agricultura sob tão bons auspícios.

Academia Brasileira de Filosofia

A Academia Brasileira de Filosofia realizou, ontem, mais uma sessão pública, em o salão nobre do Liceu Literário Português, à Rua Senador Dantas, nº 118, primeiro andar.

O ilustre acadêmico e escritor Cândido Jucá Filho, catedrático de Português e Literatura no Instituto de Educação, ofereceu um belo ensaio em torno da individualidade e obra do saudoso confrade Sal Borges Carneiro, sendo muito aplaudido.

No sábado vindouro, haverá nova sessão, em homenagem à memória de Afrânio Peixoto, cujo elogio será feito pelo acadêmico Jacques Raimundo, também professor catedrático do Instituto de Educação.

Recital de canto da cultura inglesa

Na sexta-feira, 23 de maio, a Sociedade Brasileira de Cultura Inglesa apresentará um recital de canto da conhecida soprano brasileira Gelsa Autran Ribeiro da Costa, às 21 horas, no elegante salão da sede da Sociedade, à Avenida Graça Aranha.

O programa apresentará obras inglesas e brasileiras, incluindo Dido's Dirge de Purcell, Where'er you walk, de Handel, e diversas canções de Villa Lobos, Francisco Mignoni e Lorenzo Fernandes.

A terceira parte do programa constará de peças clássicas italianas e trechos de Debussy. Fará o acompanhamento ao piano Olegu Bocchino.

Gelsa Autran Ribeiro da Costa, que estudou com Riva Pasternack e Murilo Carvalho, obteve o primeiro prêmio no Centro Musical de Jacovino e o Centro Musical em novembro de 1944, quando cantou com a Sociedade do Quarteto Roxo-King.

Pesado tijolo atirado contra a residência de Clement Attlee

LONDRES, 22 (A. P. F.) — Um saco de roupas sujas, mais contendo pedras, tijolo, foi atirado, hoje, pela janela, contra a residência oficial do primeiro ministro Clement Attlee em Downing Street, 10. Uma vitraça ficou em estilhaços. O delincente, um cidadão de nome Robert Pilkinton, ficou suspenso.

Julgando-se que seja louco, ficará em observação uma semana.

As ocorrências da Escola Naval

Solução dada ao inquérito Policial Militar mandado instaurar para apurar grave indisciplina cometida pelos alunos—Serão restabelecidos, amanhã, os trabalhos escolares do Curso Superior

Examinados o Relatório do Encarregado do Inquérito Policial Militar e a "solução" dada pelo diretor da Escola Naval, o senhor Ministro da Marinha, a quem foi o assunto submetido para decisão final, assim decidiu:

I — Aprovar as punições aplicadas pelo diretor da Escola Naval e da sua alçada:

a) de oito (8) dias de prisão rigorosa, aos sete (7) Chefes de Classe, porque não tiveram força moral para impedir as manifestações, nem tomaram providências pondo a autoridade ao conhecimento do que se passava; penalidade, esta que já é considerada cumprida, tendo-se em conta as prisões desses Chefes de Classe no Corpo de Fuzileiros Navais;

b) impedimento por mais quinze (15) dias, ou seja até 2 de junho próximo de certas turmas do curso superior, constituídas por aspirantes dos 4º, 3º, 2º e 1º anos, não mencionados em outros números desta Nota, tendo em vista a gravidade das ocorrências havidas na Escola;

II — Mandar dar baixa de praga de aspirante a Guarda-Marinha, com eliminação da matrícula na Escola Naval, na forma do art. 53 do Regulamento da mesma Escola e 115 do seu Regulamento Interno, por haverem incidido nos números 3 a 5 do art. 110 do mesmo Regulamento, aos aspirantes: 4012 — Carlos Alberto Rodrigues de Aquino, do 4º ano e 1024 — Mario Ignacio da Silveira, do 1º ano, do curso superior;

III — Considerar isentas de participação nas ocorrências posteriores ao dia 3 de maio, os aspirantes do 4º ano do curso superior — Bernardo David Bower — Carlos Cordeiro de Melo — Mario Jorge da Fonseca Hermes — José Maria de Costa Romariz Anibal Arruda Valença — Paulo Henshel Martins e Eraldo Lopes de Freitas, tendo em vista o que foi apurado no Inquérito Policial Militar, e os aspirantes — Jefferson Plácido da Silveira — Murilo Cruz Guimarães de Souza Lima — Aluisio Sergio Torres — Sergio Monteiro de Barros — Junior — Amauri de Oliveira — Evandro Uzeda — José Muniz Neto — Carlos Washington Vaz do Melo — Armando Ovalle — Newton Ferreira Leitão — Mario Nicolau — Francisco Fernandes Quadra — Heredia Santos de Araújo — Alex Henning Bastos — Herculanio Pedro Simas Mayer — Arnaldo Braga de Oliveira — Julio Cezar Santos — Cleomir Carvalho Cruz — Osmar Paiva — Haroldo Cardoso Viana — Hugo Stöfel — Ataliba Galvão Neto — Luiz Fernando Pimentel Poggi de Araújo — Ivan Moraes Rego e João Celso Torres Ribeiro, que se achavam de serviço, do 3º para 4º de maio, e atenderam aos toques de alvorda e reuniram para a parada matutina e o café, considerando todos eles suficientemente punidos com o impedimento até o dia 17 do corrente;

IV — Considerar isento de culpa nos acontecimentos o aspirante do 4º ano — 4003 — Henrique Rubem Costa Veloso, que se achava doente em sua residência; e finalmente,

V — Mandar dar baixa de praga de aspirante, com eliminação da matrícula na Escola Naval, na forma do art. 53 do Regulamento da mesma Escola e 115 do seu Regulamento Interno por haverem incidido nos números 2, 5 e 10 do mesmo Regulamento, aos aspirantes do 4º ano: Luiz Philippe Costa Moreira — Haven Boghosian — Nelson Augusto Moraes Xavier — Djalma Silveira Ferreira — Luiz Edmundo Brígido Bittencourt — Leonel Eduardo de Montandon Braga — Antonio Carlos do Amaral Bastos — Paulo Nogueira Pamplona Corte Real — João Lourenço Corrêa do Lago Filho — Milton Arrilo de Almeida Costa — Enio de Azevedo Tavares — Lourival Silveira de Queiroz Muniz — José Roberto Cardoso — Arnaldo Antonio Rizzo Soares — Ronaldo Vieira de Araújo — Alexandre de Carvalho Leal Filho — Jordano

2.ª Perigração Nacional ao Santuário de Fátima

AS ESCALAS DO "ALMIRANTE JACUARY", BUMO A EUROPA

No dia 5 de junho vindouro, embarcará, nesta capital, o participante do primeiro grupo da 2ª Perigração Nacional ao Santuário de Fátima, organizada pelo Touring Clube do Brasil e que visitará, também, outros santuários e numerosas cidades da Europa. Esse primeiro grupo partirá no luxuoso paquete "Almirante Jacuary", do Lloyd Brasileiro, que escalará em Salvador a 9, em Recife a 11, em São Vicente a 20 (escala facultativa) e na Ilha da Madeira (Funchal) a 26 de junho. Depois da chegada a Lisboa, os excursionistas do Touring Clube terão dois dias livres naquela capital, para descanso e passeios à sua vontade. E, seguida, ou iniciando as excursões em Portugal (Lisboa e arredores, Porto, Coimbra, Leiria, Viana do Castelo, Santarém, Tomar, etc.) ou seguirão para França, realizando os outros itinerários constantes do Programa.

No Departamento de Turismo do Touring Clube do Brasil estão sendo escolhidos os lugares a bordo, de acordo com a ordem cronológica das inscrições.

de 1949, matrícula para cursarem, nesse mesmo ano, o 4º ano do curso superior, para o que a Administração Naval vai tomar as necessárias providências.

Nesta data, na Escola Naval é restabelecido o seu regime normal, isto é, será concedido licenciamento aos aspirantes que não se acham impedidos até o dia 2 de junho, ou tenham qualquer outra punição a cumprir, sem ligação com o presente inquérito.

A partir de amanhã, 24 do corrente, serão restabelecidos os trabalhos escolares do Curso Superior, interrompidos desde o dia 7 deste mês, pois os do Curso Prévio, cujos alunos não tiveram qualquer ligação com as ocorrências, não haviam sido interrompidos.

Fator da paz e símbolo de gratidão

José da Silva Elbeoa

Em toda a superfície do Orbe a voz que predomina é aquela que envolve o suavíssimo vocábulo que todos profere, mas, não lhe sentem verdadeiramente as belezas sacramentais do seu augusto significado: — Paz!

Sim. Fala-se em harmonia geral, em compreensão generalizada, em boa vontade pontificante, e, no instante em que esses magníficos conceitos devem entrar em ação na plenitude de sua força moral e espiritual, eis que para logo aparecem razões e motivos, eventualidades e hipóteses cujas explicações e justificativas culminam em derrogar por entre fragores deploráveis aquilo que parecia de começo vir a ser o angélico e dourado anseio de todos os povos: — a Paz! E a Paz, assim, retorna ao leito de arminho deixando as criações e desequilíbrios, sempre sob razões que se não esclarecem bem e sob pretextos que variam em sinuosidades como as rotas que na lei de geometria recebem a designação rígida de linha quebrada.

Entre nós, porque não seria mesmo possível uma exceção enquadrada em "brevet", os episódios muitos se revestem de idênticos e flagrantes aspectos com todo o seu imenso tributário de inquietações e desvios do sossego desejado.

Verdade que o chefe do Executivo bem que se desdobra pelo encontro de uma razão preponderante que viesse a tornar-se o alvo de todas vontades, com o consequente nível que regulasse as vontades num mesmo sentido de vida para que, com isso, a existência nacional rumasse de forma a que todos nós pudessemos ter a Paz, tão útil quanto necessária, na hora que o mundo atravessa. E ninguém, hoje, será capaz, de desconhecer os esforços do General Eurico Dutra, em pacificar os grupos, correntes e mesmo os espíritos de muitos dos principais responsáveis na obra do entendimento geral.

Em seus dignos auxiliares imediatos tem encontrado o chefe do governo a colaboração que muito se faz mister nesse elevado objetivo, o que está a indicar que mais não seria bastante que igual sentimento brotasse no espírito dos homens de inteligência e de saber.

E, uma vez que consigo referências àqueles que emprestam a sua capacidade ao esforço de somar valores, para, em conjunto, impulsionarem a obra administrativa e política, de maneira que o Estado aproveite e colha com êxito, muito de perto percebo de como repercutem pelos ângulos da nossa Pátria a constância com que o Sr. Ministro da Guerra, General Canrobert Pereira da Costa, age e opera, alarga esforços e intensifica métodos de ação pacífica animado pelo propósito de manter a calma necessária no ambiente nacional, visando, não só afirmar a sua colaboração na obra objetivadora do bem-estar criada pelo governo como ainda, o que mais exalta essa colaboração do General Canrobert, assegurar a ordem e a propriedade, com o consequente sossego para a família brasileira. E que mais poderemos desejar senão exatamente o que vem realizando o ilustre Sr. Ministro da Guerra?

Sucedendo, ainda, uma outra particularidade. Sendo ainda prematuro, é certo, mas ocasião virá em que as forças políticas nacionais terão de se pronunciar a respeito das futuras candidaturas presidenciais; e, em tal caso, muito necessário será a presença da calma ambiente a fim de que as urnas se manifestem isentas de agitações profundas capazes de trazer novas dificuldades à vida brasileira. dificuldades que justamente o General Canrobert vem afastando quanto possível por meio de uma orientação segura, suave, enérgica, branda e sobretudo clarividente, fazendo-o, assim, credor de um reconhecimento que as pessoas de mediano bom-senso não ocultam e mesmo aplaudem por entre manifestações eloquentes. Significa isso que o povo saberá voltar suas vistas com absoluto critério, no momento preciso, para quem melhor possa assegurar o seu sossego e a tranquilidade nacional.

Melhor colherá quem melhor souber ser o símbolo da Paz ou que para isso haja contribuído com esforço e patriotismo.

Educação e Cultura

A ortografia oficial e a liberdade de cátedra

Cândido Jucá (filho)

Numa homenagem que se realizou ontem na Academia Brasileira de Filologia, em memória ao grande educador que foi Saul Borges Carneiro, tive ensejo de focalizar a sua opinião, exposta em 1930, nas vésperas do advento da Ditadura, mas formada num clima de já democracia, a propósito da oficialização de uma grafia simplificada lusobrasileira.

Foi um voto importantíssimo, e tanto mais quanto a prática e exercício do regime ditatorial não nos tirara ainda a consciência de certos direitos, que vemos conspurcados sem protesto.

Saul Borges Carneiro, se vivo fora, estaria contra esse acordo ortográfico e interacadêmico de 1945. Não que fosse contra a simplificação, ou negasse a unidade linguística luso-brasileira; mas porque era de princípio contrário a toda e qualquer imposição em assuntos de opinião.

Quereis saber textualmente qual seria o seu voto? Leia-se o artigo que publicou no "Correio da Manhã", de 4 de outubro de 1930, em resposta aos dois quesitos que lhe propuseram:

1º — Acha indispensável a intervenção do Estado para fixação da ortografia da língua portuguesa falada no Brasil?

Vamos ouvi-lo. Antes, porém, dá de notar-se que em Portugal, a Reforma de 1911, feita em plena República, e sob o espírito democrático que ainda se não abalaria, não era compulsória para ninguém: era apenas a grafia que o Governo adotara para os seus documentos, como podia fazer para si este ou aquele sistema de contabilidade, um ou outro uniforme para o seu Exército. Por outro lado, na entrevista divulgada a 4 de outubro, não podia Saul prever que uma ditadura em breve instaurada, se lembraria de nos impor um crime ortográfico. Fechado este parêntese, entremos no teor de sua resposta:

— "Não me parece indispensável a interferência do Estado para a adoção em nosso país, de um determinado sistema ortográfico, se se entender por Estado apenas o Governo Federal. A intervenção deste, em semelhante assunto, talvez fosse até de natureza, sabe-se que as nossas leis são em geral feitas por uma ou várias pessoas, amigas ou protegidas dos homens da situação, pessoas as mais das vezes, excelentes, mas nem sempre muito enfrentadas nos assuntos sobre que têm de legislar. Assim, caso o Governo Federal resolvesse fazer lei sobre a ortografia, não seria de estranhas que cometesse o encargo de referir projeto a qualquer ilustre químico, ou a algum distinto engenheiro, o que desde logo teria seguras esperanças de uma emenda pior que o soneto.

— "Todavia, várias palavras na, cuja pronúncia, no Brasil, não se adapta perfeitamente à grafia oficial portuguesa. O remédio, em tal emergência, é simplíssimo. Criaremos para esses vocábulos, a grafia que mais se ajuste à nossa pronúncia, conforme propuseram os professores Cândido Jucá (filho) e Antenor Nascentes, em artigos estampados nesta folha, a 6 de julho e 9 de agosto do corrente ano, o que também já havia sido feito pela Academia de Letras, quando, em 1911, resolveu corrigir a reforma de 1907".

Se os vivos são sempre, e cada vez mais, governados pelos mortos, aí está um voto de transcendente importância, que deve ser contado entre os contrários ao Ditado Interacadêmico de 1945.

GAZETA DE NOTÍCIAS

Fundado em 1878

Diretor: FIORAVANTI DI PIERO

O AUMENTO DE VENCIMENTOS
E O CUSTO DA VIDA

CHEGARAM, afinal, à Câmara dos Deputados as tabelas de aumento dos vencimentos dos militares e dos funcionários civis da União. Pode-se esperar, pois, que a melhoria por que tanto ansiavam os servidores públicos, para desafogar-se de uma situação que se vinha tornando cada vez mais angustiosa, dado o constante aumento de preços de todas as utilidades, se converterá rapidamente numa feliz realidade, assentada nas bases percentuais, estabelecidas nas tabelas do Governo. Se emendas foram apresentadas ao anteprojeto, como se espera, não serão, certamente, para reduzir tais percentagens, porque a grande maioria do parlamento, como toda gente, está convicta de que é impossível viverem decentemente os servidores públicos com os atuais vencimentos.

Assume o Tesouro Nacional, com esse novo aumento, tremendos encargos, que orçam por mais de dois bilhões de cruzeiros e representam, num momento crítico, como o atual, um rude sacrifício para a Nação. Ninguém, entretanto, se lembraria de lamentar o destino que se vai dar a essa vultossíssima soma, a ser aplicada na melhoria de retribuição dos serviços públicos. Seria impossível manter uma situação afiliva, como a em que se debatia o funcionalismo, e o único meio de suavizá-la de imediato era a majoração que o Congresso vai agora aprovar.

Mas o justo receio que a todos satteia, ante esse novo sacrifício do Tesouro, é que ele se venha a tornar improficuo, revertendo, afinal, em benefício exclusivo da camorra do câmbio negro, até agora a única proventuária das sucessivas majorações que se têm feito nos vencimentos de militares e civis.

E' esse o augurio sombrio que, conosco, fazem todos os que têm presente a lição do passado. O que esta nos mostra é que ao curto período de euforia que se segue a cada melhoria da situação dos funcionários públicos, sobrevem sempre um encarecimento maior de todas as utilidades, anulando-se, praticamente, as vantagens temporárias que se tinham em vista. O dinheiro evade-se do bolso dos pseudo-beneficiários do aumento, para a burra tubarões do comércio clandestino. E não há quem lhes embargue a audaciosa e insaciável ganância. Temos todos visto como a C.C.P. se encolhe a cada bote e a cada investida dos açambarcadores, dos monopolizadores e dos sonegadores do comércio desonesto. Faz, a princípio, negativas solenes e peremptórias. Mas, a seguir, adota a severidade inicial e promete estudar o assunto. Por fim, submete-se concede o aumento.

Em marchas e contra-marchas, tabelamentos e liberações, alternativamente, o que essa desastrosa e inoperante Comissão tem feito até agora é tumultuar o comércio honesto, anarquizar a produção, afixar o consumidor e incentivar o câmbio negro.

Assim, feito o novo aumento de vencimentos do funcionalismo, o que se impõe ao Governo, a fim de que ele se não canalize para os cofres fortes dos que afrontam a miséria do povo, é extinguir a C.C.P. e, enveredar por uma nova política de controle de preços, que ponha o consumidor realmente a salvo das explorações de que é vítima.

Parece ter sido efetivamente esse o intuito do Governo, ao nomear, há já alguns meses, uma comissão especial para o estudo das bases de uma nova política de preços.

Até agora, porém, tal comissão não se reuniu uma só vez. Ninguém mais dela ouviu falar. Por onde andará?

Este é o momento oportuno de alertá-la para a transcendente tarefa que lhe incumbe desempenhar.

• PRÁTICOS ...

ESTÃO protestando os estudantes, contra um anteprojeto apresentado na Câmara, pelo qual seria equiparado o prático de farmácia, com dois anos de efetivo exercício, ao farmacêutico portador de diploma, e outorgando-lhe os mesmos direitos. O movimento dos estudantes é geral, e bem revela o inequívoco desejo de não aceitar um projeto de tal natureza, que, alegam, é evidentemente, contra os interesses daqueles que passam alguns anos numa Faculdade, em estudos rigorosos.

Vivemos nós, por muitos anos, com certas profissões liberais, entulhadas de práticos-licenciados, eis que as Faculdades não formavam profissionais em número suficiente. Nessa época, porém, outras eram as condições de vida. Hoje, porém, não seria possível considerar-se no mesmo plano um profissional, com

um curso superior, com o seu diploma, nas mesmas condições que um qualquer que pratica dois anos, sem orientação, sem estudos especializados, que em geral, não possui nenhum lastro de preparo, para se desenvolver, mesmo como um auto-didata.

A organização do ensino, o regime normal das especializações, as condições da vida moderna, tudo isso contra-indica o reconhecimento de práticos de farmácia para o exercício da profissão de farmacêutico, nas mesmas condições do formado por uma Faculdade.

Não podemos voltar àquela época a que aludimos, pois se nesse pé marchamos, de que valerão as Faculdades no futuro? Que mérito haverá para o estudo superior? Não; não é possível aceitar-se um prático de farmácia nas mesmas bitolas de um profissional saído de uma Universidade. E' o bom-senso que o diz.

ROSA DOS VENTOS

Em qualquer direção, em qualquer latitude ou longitude, é uma só preocupação que agita os homens. Teremos paz duradoura, ao menos por vinte ou trinta anos? Teremos guerra muito antes de se fechar esse ciclo de tempo? Os dois destinos humanos podem ser provados, com tal lógica, senão evidência, que a dúvida é hoje o vento que sopra na terra. Dir-se-ia que a possibilidade de tudo provar e demonstrar nos criou esse clima de perpetua interrogação; e até os jornais que devem informar e esclarecer o público, que fazem interrogam, interrogam, eles que têm os informes para divulgar. Mas em meio dessa enxurrada da dúvida, erigida não em cortejo de filosofia, como pretendia Descartes, mas em capela da desolação universal, ainda subsiste um nevoeiro de bom senso e de equilíbrio, mesmo quando ambos vêm travestidos em um discurso de afirmação de vontade, em um "speech" de aviso na política internacional. Assim foi o discurso de Bevin, ao afirmar que afinal já era tempo de sabermos se era a Rússia a que se referia que não tinha medo de ninguém. Mas Bevin, encarnava o problema de ordem geral, isto é, o mundo inglês e quicô todo o Ocidente, não estava para se acovardar com os arrogantes do expansionismo bolchevista. E' mister precisamente isso, uma franqueza que dissipe as nossas dúvidas em torno do "que somos capazes nós mesmos de fazer e realizar, sem nos preocuparmos mais com o que fazem ou pretendem fazer os bolchevistas".

Se olharmos o mundo por esse ângulo, se nos "firmarmos na ideia não do medo da U.R.S.S., mas na ideia de que esmagaremos qualquer tentativa de agressão armada, de que temos o poder e somos capazes de expulsar do centro de nós mesmos esse complexo da dúvida, do Medo e da Interrogação a toda hora, a cada minuto da vida contemporânea. Imitemos isso, e teremos obtido um acervo de segurança que nos possibilitará o abandono do reino da insegurança espiritual em que estamos mergulhados.

• PSICÓSES LITERÁRIAS

EM nenhum período de nossa história literária, se produziu tanta morbidez como na atualidade. Quase nada se aproveita, do muito que se escreve. Surgem, a cada instante, obras em verso e prosa, que não trazem à míngua novidade aos surtos das ideias estéticas. Observamos que alguns modernistas, com radicações exceções, materializam em seus livros, folhetos, pegus, crônicas, assuntos e caracteres abjetos, ignorando, infelizmente, que o fim da arte é a idealização da realidade, a formosura e o enobrecimento da vida. São, na maioria, casos que evidenciam anormalidades mentais, fenômenos que mostram funções da inteligência, da vida afetiva e ativa, positivamente alteradas.

Sobrepõem os acessos de "nevrose", que somente perturbam o equilíbrio da imaginação e da sensibilidade, em matéria de arte. Várias produções dessa natureza, pela frequência das anormalidades do comportamento ou perversão dos instintos, exigem imediata psicoterapia e cura. Essa literatura mórbida, ostentando libertina, malsã e, sem dúvida, incompatível com os princípios ideais de nossa cultura, de nosso progresso, de nossa civilização. Para obras que tais é que deve existir, mas do que uma simples e formal censura, uma reação, definitiva, energética, inextinguível de policiamento correccional...

Jornalistas de São Paulo em visita a esta Capital

Procedente de São Paulo, por via aérea, deverá desembarcar, hoje nesta Capital, uma caravana composta de mais de trinta jornalistas e cinegrafistas, bem como correspondentes e cronistas de assuntos econômicos e de rádio. Essa caravana, que inclui representantes de quase toda a imprensa bandeirante, destacando-se o "Estado de São Paulo", o "Correio Paulistano", as "Folhas da Manhã" e da "Noite", além de várias publicações da economia e finanças, visitará primeiramente as obras da Exposição Internacional da Indústria e Comércio, certificando-se, de perto, dos trabalhos que se levam para o próximo certame, cuja repercussão, no seio das classes produtoras, não é menor que entre os responsáveis da imprensa nacional. Deter-se-á nas obras principalmente dos "stands" em que serão expostos os produtos de São Paulo, cujo espaço reservado, entre os demais Estados brasileiros, é o

• CUIDADO COM A ÁGUA!

HA anos, um repórter, à cata de coisas inéditas para o seu jornal, apareceu no largo da Carioca, com uma lata de banana e alguns ovos. Os ceciosos pervagantes cercaram-no, como fazem com esses "camelots", que ainda encontram público para a sua oratória de feira-livre e compradores para as bugigangas de matéria plástica que nos mandam da Norte-América. O repórter despiu o paletó, arregaçou as mangas da camisa, pôs um pouco de banana no asfalto, quebrou dois ovos sobre a gordura e eis que um cheiro convidativo de "omelette" inundou o ambiente. Estava assim, feita a demonstração, embora sem termômetro, de que no Rio, no verão, o asfalto irradiava seguramente 70 "graus" centígrados de calor, que é o mínimo exigível para que se tenha ovos bem fritos...

Para suavizar essa temperatura escaldante, outrora, a Prefeitura, além de lavar as ruas à noite, mandava irrigá-las de dia. Gostavam-se, graças a isso, alguns momentos de refrigério. Essa prática, porém, passou e é raríssima verem-se agora os carros da Prefeitura borrifando as ruas, no verão. Mas ontem, com aquela chuva toda e um friozinho que nos dava "frissons" e nos convidava aos cobertores, surgiram os homens da Limpeza Pública, molhando as ruas... Isso é bem o que se pode chamar parafraseando o ditado, "molhar o molhado". E é bem o caso também de alertar a Prefeitura, como fazemos em nossas casas, para assegurar o banho: — "Cuidado com a água!"

• CONGELADOS

OS termos do acordo comercial e econômico entre o Brasil e a Grã-Bretanha, nesta Capital, após longos e demorados estudos entre os nossos técnicos e a Missão Inglesa, não deixam dúvida sobre o acerto e a justiça do que foi clausulado, sem ler os legítimos interesses das partes contratantes. Consoante o que foi firmado, nosso intercâmbio com a Grã-Bretanha será sensivelmente ampliado, de vez que não teremos divisas na área esterlina. Equivalerá isso ao "descongelamento" gradual de nossos créditos para a aquisição de produtos ingleses. A seu turno, a Inglaterra, comprará do Brasil, produtos de que podemos normalmente dispor, dentro de uma base de compensação financeira, que não prejudique o uso de nossos créditos na área do esterlino.

Como decorrência ainda desse importante acordo, fica aberto ao comércio brasileiro, não só o mercado do Reino Unido, e de todos os seus domínios, como também de alguns países europeus, enquadrados naquela área: a Bélgica, a Dinamarca, a Holanda e a Noruega. Será imediata a intensificação do nosso comércio, e sob muitos aspectos obteremos um desfogo geral para o mercado de importação, da mesma forma que poderemos aplicar a nosso critério e como bem entendermos os nossos créditos até então congelados na Grã-Bretanha.

O acordo comercial é um resultado efetivo e excelente para o Brasil e a Inglaterra, e muito facilitará o futuro das relações entre os dois países tradicionalmente amigos.

Viajou para São Paulo o Ministro da Agricultura

Acompanhado dos engenheiros Anibal Alves Bastos e Pedro Afonso Mibelli de Carvalho, assistentes-técnicos de seu gabinete, seguiu, ontem, às 11 horas, de avião, para São Paulo, o Ministro Daniel de Carvalho.

O titular da Agricultura vai representar o Presidente Eurico Dutra no ato de Sagração do 1º Bispo de Curitiba, Monsenhor Orlando Chaves, devendo também inspecionar repartições do seu Ministério naquele Estado. Visitará também, o Sr. Daniel de Carvalho, as usinas metalúrgicas de Mogi das Cruzes. O seu regresso está marcado para quarta-feira próxima.

maior, em virtude de sua grande produção e da necessidade verificada não somente em comprar, mas em aumentar a venda entre os Estados da União e principalmente para os vários países que concorrerão no futuro certame.

Dia a dia...

FERNANDO SALE

Agressões ao Brasil

Quando alguém ataca o Brasil, não sendo filho do Brasil, mas o faz por uma razão qualquer, eu, de minha parte, mentalmente, reservo a esse alguém, com algumas frases costumeiras de repulsa, o mais simples, o mais pacato e o mais necessário dos despresos. Não que a gente perca, depois disso, a vontade de repelir o espartilhão. Mas porque, geralmente, quem fala, fala longe, distante das nossas vistas, afastado de nós, muito além, quase sempre, da linha do horizonte...

Ainda agora, dentre os que falam de nós, ou por gosto ou por despeito, ou pelo que seja, está, novamente, o ex-deputado comunista escritor Jorge Amado. Claro que quem falou não deve ter sido o escritor, mas o comunista. E está falando mal do Brasil lá em Praga, sob o calor dos redutos soviéticos. E nos chama de tudo. De vendidos aos Estados Unidos, de comprados pelos dinheiros estrangeiros, de subordinados à prepotência dos colonizadores... Pelo dito e pelo visto, não somos mais nada, neste mundo. Nem povo, nem nação, nem democracia, nem gente de vontade ou de ideias próprias. Parece, até, que, com saída dos totalitários moscovitas, da Câmara e do Senado e das câmaras municipais dos Estados, viramos coisa, para sermos comidos pelos grandes antropófagos do concerto mundial. E comidos sem sal e sem molho. Como se come carne de gente num reduto indígena, lá por esses confins da terra onde ainda imperam dentes afiados de brutos que devoram seus semelhantes.

Eu ouvi contar, faz algum tempo, uma coisa que, a princípio, pus em dúvida. Não podia ser. Era muito forte a história para se acreditar nela, facilmente. Mas, depois, aos poucos, tirados, evidentemente, os exageros, comecei a supor que talvez houvesse algo de verdade no que ouvi. E o "caso" foi este: o Sr. Jorge Amado, romancista, escritor, poeta, orador, político, futuro parlamentar, autor de livros inúmeros, turista e o que mais caiba nos seus méritos pessoais, teria certa feita resolvido ir à Argentina, a fim de rever amigos e matar saudades, possivelmente, de velhos companheiros de empreitadas comunistas que, na época, infestavam as ruas e os bares e os subúrbios de Buenos Aires. Antes de partir, porém, o Sr. Jorge Amado procurara um conhecido vespertino carioca, que estava então muito ligado ao Governo, por via de sua estrutura industrial, e ofereceu os seus serviços para escrever e mandar crônicas de lá para os leitores de cá, do referido jornal. Claro que aceitaram a ideia os dirigentes do tal vespertino. Acharam, mesmo, pelo que se disse, ótima a proposta do ilustre e fogoso escritor Jorge Amado. E como entenderam justa a sua pretensão, deram-lhe uma carta de apresentação ou coisa que o valha. Ajustaram as condições do negócio e deixaram-no ir rumo ao Prata. E se ficaram, por aqui, à espera das crônicas prometidas.

Resulta, porém, que, certo dia, ao invés de crônicas, apareceram, nos jornais, telegramas desta espécie: acaba de chegar a Buenos Aires, emigrado, fugindo às perseguições do governo fascista do Brasil, o escritor Jorge Amado. Procurou o conhecido líder da democracia (democracia, aqui, é enfeite, apenas. Simplesmente missangas com que se enfeitava e ainda, possivelmente se enfeitava certa camada comunista daqui e de fora) procurou o conhecido líder da Democracia fugir às violências da ditadura de Vargas, justamente por ser um homem de alta e profunda atuação entre as massas sofredoras, etc. etc. Os telegramas não estavam assim redigidos, com as mesmas letras ou com as mesmas palavras ou com o mesmo estilo. Mas, na realidade, queriam dizer o que, em essência, aí está.

Claro que os diretores do já citado vespertino, tomando conhecimento dos termos desses telegramas, ficaram atônitos. Não entendiam o que se estava passando. Acharam, de certo modo, que havia um engano por parte das agências telegráficas que assim nos contavam a chegada lá pela Argentina, como emigrado, como exilado, como político perseguido, do escritor Jorge Amado. Mesmo porque a proposta dele, Jorge Amado, ainda estava fresquinha na memória dos dirigentes do vespertino em questão e não achavam estes possível houvessem os fatos tomado o colorido trágico que, já então, o escritor lhes dava.

Pelo que me contam os que conhecem a coisa, o Sr. Jorge Amado nada mais fazia que preparar ambiente para lançar um livro no mercado portenho, sobre assuntos comunistas, e nada mais fazia, também, do que preparar a cama em que deveria dormir, tranquilo, lá por aquelas paragens. Dera um golpe espetacular. No seu entender, para chamar sobre a sua pessoa a atenção de possíveis interessados na sua literatura e mandou às favas o acordo que houvera feito e entabulado e ajustado com os diretores da empresa jornalística a que se propusera servir, como profissional atento, ativo e honesto.

Mas, agora, o Sr. Jorge Amado, na Europa, falando à imprensa soviética de Praga, diz cobras e lagartos do Brasil. Pobre Brasil! Pobre Brasil, não! Pobre Jorge Amado! Que, afinal, no fundo, e na verdade, deve haver nisso um pouco do sabor da pantomima de Buenos Aires, agora, evidentemente, reproduzida, com mais dignidade, nos redutos comunistas dos países submetidos à tirania de Moscou. Não direi que seja isso mais uma farca, mas, talvez, seja, como bem nos parece, mais uma comédia do escritor que anda a tentar qualquer acomodação, longe da Pátria, para o seu esufrito inquieto e para a sua memória fraca e descompassada.

E, a ser verdade o que se passou ou se passara em Buenos Aires, tempos atrás, isto agora, como reprodução melhorada, revista e ampliada, será mais uma "criação" do honrado escritor e político, para atender aos reclamos de sua grel e de seus "mestres" e mentores exigentes, dado que o comunismo não vive só de destruir os demais, mas, e principalmente, de mentir a si mesmo para poder viver. E o Sr. Jorge Amado, como já o fizera, uma vez em Buenos Aires, está pregando agora uma bruta mentira, e deslavada mentira, aos ardentes comunistas de Praga. E a si mesmo, também.

Educadora Argentina em visita ao S.E.S.I. Paulista

Encontra-se em São Paulo, a convite do S.E.S.I. paulista, a Sra. Martha Ezcurra, educadora argentina, que veio ao Brasil para demonstrar aulas sobre serviço social e de educação social. Na cidade de Santos, a educadora portenha, promoveu duas palestras das mais proveitosas.

O Hospital nº 1 do S.E.S.I., inaugurado no dia 16 de maio em São Paulo, já está em pleno funcionamento, efetuando intervenções e operações cirúrgicas, também recebeu a visita da ilustre visitante onde efetuou-se uma aula.

A reforma judiciária do Estado do Rio

Fala-nos, sobre o projeto apresentado pelo Tribunal de Justiça à Assembléia Legislativa, o Desembargador Abel de Magalhães

Dentro de mais alguns dias deverá ter início, no plenário da Assembléia Legislativa Fluminense, a discussão do projeto de reforma judiciária do Estado do Rio de Janeiro. Projeto esse apresentado, de acordo com o que determina a Constituição daquela unidade da República, pelo Tribunal de Justiça.

Tratando-se de assunto de grande interesse para o Poder Judiciário do Estado, dado que a reforma em encaminhamento visa ampla reorganização da vida judiciária local, regularizando o que uma série de leis esparsas de há muito vinha prejudicando, e ainda a fim de provocar o debate público da questão, procuramos ouvir a palavra do desembargador Abel de Magalhães, ex-presidente do Tribunal de Justiça e ex-interventor no Estado do Rio, concedendo-nos, S. S., a entrevista que se segue.

RAZÕES DETERMINANTES DA REFORMA

Perguntamos de início ao nobre interlocutor:

— Quais as razões determinantes da iniciativa do Tribunal, sugerindo a reforma judiciária?

— O anteprojeto de reorganização judiciária, respondeu-nos, não se inspirou no imperativo da nova ordem constitucional. E isto pela razão de que em matéria de organização da Justiça dos Estados, não trouxe a constituição vigente alteração sensível ao regime anterior. Na realidade, inspirou-se nas necessidades do serviço judiciário. A Lei de Organização Judiciária em vigor, embora seja um trabalho revelador da alta capacidade de seus autores, foi feita às pressas, pela urgência em dar aplicação ao Código de Processo, ressentindo-se, por isso, de algumas lacunas e de demências. Por outro lado, alterações havidas no Direito Processual, na Legislação Penal e ainda na Divisão Territorial do Estado do Rio, criaram incompatibilidades com os dispositivos da Lei n. 77 e têm surgido várias leis estaduais modificando-a em vários pontos. Tudo isso con-

duzia um trabalho integral para corrigir as falhas e coordenar as alterações em uma lei básica, que se impõe para a normalidade do serviço judiciário.

ALTERAÇÕES DE RELEVÂNCIA

Indagamos quais as alterações que o projeto consagra e redar Guido-nos diz-nos o nosso entrevistado:

— Muitas são de detalhe, puramente técnicas, e não devem interessar a nossa palestra. Mas há outras, tão radicais, que importam na modificação da estrutura da atual organização. De maior relevo, sem dúvida, é a transformação dos Termos em Comarcas e das Pretorias em Juizados de Direito. Pelo projeto, fica a administração da Justiça entregue, inteiramente, a magistrados vitalícios, com as responsabilidades e garantias de membros integrantes do Poder Judiciário. Para a solução aceita, sobrelevam-se razões de ordem social e política, preponderando a consideração de caráter eminentemente democrático, de igualdade na distribuição da Justiça, de condições de acesso e prestação da Justiça à porta, para todo cidadão, seja habitante de pequena vila ou de grande cidade. Levou-se em conta, também, para a solução vitoriosa, a segurança que traz, para o resguardo da liberdade individual e da dignidade pessoal, a presença da autoridade judiciária, com o prestígio que advém de sua alta função.

OUTRAS INOVAÇÕES

Feita uma pausa, continua o Sr. Abel de Magalhães:

— Outra inovação do projeto é a que trata de atenuar os embargos que traz à boa marcha dos serviços judiciários a instituição das férias coletivas de pri-

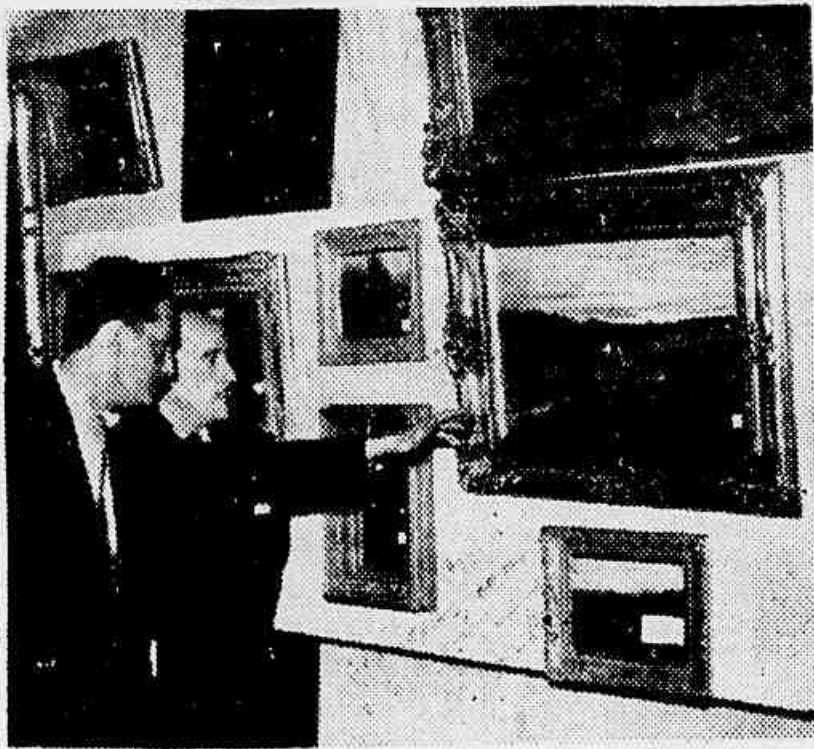
meira e segunda instâncias. Com o propósito de abolir tais embargos, o projeto estabelece, quanto à segunda instância, a criação de uma Câmara Especial para o julgamento, durante as férias, de feitos de natureza urgente. Em relação à primeira instância, o projeto facultará ao presidente do Tribunal organizar uma escala de férias para os juizes do interior, de modo a facilitar a substituição de uns pelos outros, sem prejuízo para o serviço judiciário.

— Outra inovação interessante é ainda o nosso interlocutor quem fala, foi excluir-se do projeto a matéria referente ao Ministério Público, e aos chamados serviços auxiliares da Justiça. E isso foi feito para atender aos ditames da boa terminologia jurídica, por isso que, no sentido constitucional, a organização judiciária, abrange apenas a divisão judiciária territorial, o regime da estruturação, da atribuição e do funcionamento do Poder Judiciário. O Ministério Público constitui órgão independente e autônomo perante o Poder Judiciário e as Serventias de Justiça, entre as quais se incluem os órgãos de registro público, embora sujeitos às autoridades judiciárias pela boa ordem do serviço e dependência de funções, não são órgãos do Poder Judiciário. Incluir na organização judiciária a sua ordenação, poderia trazer como consequência o encerramento da ação legislativa a respeito, "verbi gratia", por sujeição indevidamente à restrição do artigo n. 121 — n. 1 da Constituição Federal e, quanto aos órgãos de registro, mais evidente seria o erro, porque a sua regulamentação é da esfera do legislador federal, ao passo que a organização judiciária compete à lei estadual.

SINFONIA DO VERDE

Músico da gleba, Walter Feder faz da natureza um universo de harmonias

Texto de Alvaro Ladeira



Walter Feder, o pintor e Alvaro Ladeira, o cronista, percorrem sobre a paisagem brasileira

Os montes, os vales, os rios, as chapadas, crescem no ritmo da paisagem, e a luz bate no silêncio estranho da floresta...

A's vészes, rasgam-se neblinas nos céus translúcidos das madrugada... outras lendas da gleba são narradas pela tarde solene do "Angelus", iluminada de tristeza...

Há em tudo, humildade, poesia, humanismo dentro da natureza através do artista, que envolve o seu destino como um Milite! imaginoso, tecendo, na farfala dos panoramas, as vészes das cores líricas, cheias de música nativa da terra...

A natureza é a sexta sinfonia de Beethoven.

E há, entre o homem e o artista, uma condição tão importante no esclarecimento da beleza, que não poderemos conceber uma personalidade destituída de sentimentos superiores.

Nessa dualidade está, por assim dizer, toda a força para conseguirmos os fins essenciais na obra artística.

A fim de conhecermos um talento positivo, dotado de eleição, será preciso que nos aproximemos das vidas íntimas.

Esse conceito provém de Henry Thomas, no prefácio de seu livro de biografias, ao analisar aquelas existências excelentes, de Miguel Angelo a Homer, que serviram de patrimônios humanos, legando-nos tesouros de perfeição.

Entre os artistas brasileiros que jamais desdenharam, um só instante, da sua fé espiritual, perfeitamente unida ao destino, encontra-se Walter Feder, cuja integridade moral se assemelha à sua pintura.

Ele se tornou, dentro da natureza, no músico da gleba.

Envolto numa atmosfera de



ONDAS MUSICAIS

apresentam hoje, às 10 hs. da manhã,



Companhia de
Carris, Luz e Força
do Rio de Janeiro Ltda

Organizador: J. W. Campos

Lecor: Celso Guimarães



violoncelista

JACQUES RIPOCHÉ

com o concurso ao piano de Otto Jordan

Neste programa n.º 509, terceiro de uma série de quatro rádio-concertos, o jovem violoncelista francês executará as seguintes peças:

MARIN MARAIS (1636-1728): Suite em Ré - Prélude, Air gay, La Chasse, Air tendre, Le Moulinet; WEBER: Sonata em Lá; JACQUES IBERT: Quatro Histórias: La Meneuse de tortues d'or, La cage de cristal, Le Vieux mendiant, Le petit âne blanc. — Esta audição será completada com gravações.

Hoje, das
10 às 11 horas, pelas emissoras
NACIONAL, GLOBO E TUPI

Orfeão Portugal

Os festejos comemorativos do 25.º aniversário de fundação

Dentre as instituições portuguesas do Rio de Janeiro que mais se destacam pela sua ação patriótica e pela colaboração eficiente no conagrimento lusobrasileiro, o Orfeão Portugal ocupa, indiscutivelmente, o primeiro plano, honrando sobremaneira a pátria que lhe dá o nome e servindo lealmente a nação onde desenvolve as suas atividades. Tendo por lema "A Pátria cantada é a Pátria mais amada", os componentes desta prestigiosa agremiação lusã, cantando as glórias imortais da raça, têm dignificado o nome de Portugal, dando provas eloquentes do patriotismo que os anima no fiel cumprimento dos deveres cívicos a que se impuseram ao fundar, em 26 de maio de 1923, a entidade a que deram o nome gloriosíssimo da pátria de Camões.

Todos que direta ou indiretamente trabalharam para a formação do Orfeão Portugal, pondo em foco o amor, a confiança, o entusiasmo e a força de vencer, soberam guiar os primeiros passos da benemerita agremiação artística-recreativa, apresentando a hoje, forte e vigorosa. Em continuação aos festejos de suas Bodas de Prata, será resada hoje, no altar da igreja de S. S. Sacramento, às 11 horas Missa em ação de graças, estando os cânticos sacros confiadados ao corpo orfeônico que sob a regência do professor Sr. Paulo Neves da Rocha e do professor Sr. Silvio Salema, Sócio Benemerito do Orfeão.

No Restaurante Oceano à Avenida Marechal Floriano, haverá às 13 horas um almoço de confraternização.

Na próxima quarta-feira, 25, pelas 21 horas, será prestada, no salão do Orfeão, uma homenagem aos sócios iniciadores e fundadores. No dia 29 do corrente terá lugar a sessão solene comemorativa do 25.º aniversário do Orfeão. Para a solenidade estão sendo convidadas as altas autoridades do País e grande número de individualidades em destaque na vida portuguesa desta capital. Em seguida terá início o baile, que se encerrará alta madrugada.

HOMOPATHIA
prepara
COELHO BARBOSA
LABORATÓRIO E FARMÁCIA — RUA DA CARIOCA, 32

DR. ADOLPHO STAERKE
CLÍNICA DE SENHORAS
Livro Avante na Universidade do Brasil
Consultório: — RUA ASSEMBLEIA, 58 — 1.º andar
Telefone: 42-3835
Res.: RUA BELA DE S. LUIS
N. 68 — Telefone: 48-5892

GAZETA DE NOTÍCIAS
Propriedade da S. A. Gazeta de Notícias
RIO DE JANEIRO
Floravanti Di Piero
Diretor-Presidente
Pedro Batista Martins
Diretor-Vice-Presidente
Israel Souto
Diretor-Superintendente
Márcio Teixeira
Secretário
Av. Rio Branco 181-S. 1501
Direção e Superintendência 22-3226
Rua Teófilo Otoni, 142
Redação 43-4804
Secretaria 43-4805
Esporte e Fôria 43-4806
Oficinas 43-3628

Av. Marechal Floriano, 23
Balção 23-2778
Publicidade 23-2778 e 23-3226
Gerência 43-3548
Assinaturas: 12 meses, Cr\$ 130,00
6 meses, Cr\$ 70,00. Por via aérea:
12 meses, Cr\$ 240,00 — 6 meses, Cr\$ 130,00.
Suplemento em língua estrangeira (remessa por via aérea para os Estados) — 12 meses, Cr\$ 200,00 — 6 meses, Cr\$ 110,00 — 3 meses, Cr\$ 60,00. Pelo correio, porte comum: Cr\$ 130,00, 70,00 e 40,00, respectivamente.
Número avulso — Cr\$ 0,50
O único cobrador autorizado é o Sr. Wilton Galdino da Rocha.

Protesto da União Nacional dos Servidores Públicos

Recebemos da União Nacional dos Servidores Públicos a seguinte nota:

"A União Nacional dos Servidores Públicos vem protestar, publicamente, contra as expressões grosseiras da 'Folha do Povo', órgão comunista, atribuindo a diretores da entidade, como 'bauladores do Catete', propósitos que não se coadunam com o seu passado de lutas a serviço exclusivo dos altos interesses de funcionalismo.

A homenagem prestada ao Chefe do Governo, pela classe, através de um viva erguido a S. Excia. por motivo de seu aniversário, ocorrido na data da manifestação de apreço ao Poder Legislativo, visou apenas significar ao Primeiro Magistrado da Nação o reconhecimento do funcionalismo pelo interesse que o General Eurico Gaspar Dutra sempre revelou pela sua sorte, cabendo-lhe autorizar, como candidato eleito, o aumento concedido pelo governo Linhares e, agora, a própria iniciativa da maioria para ser efetuada dentro de próximos dias, além de outras medidas em favor da classe.

A U. N. S. P. aproveita a oportunidade para esclarecer a classe não estar cogitando de elaborar novas tabelas que não somente poderiam retardar a concessão do aumento como, de qualquer modo, representariam uma atitude desleal para com o Presidente da República que, pessoalmente, está procedendo a uma completa revisão das tabelas elaboradas pelo DASP, a fim de reparar as suas injustiças, fazendo, desse modo, prevalecer a sua vontade expressa de beneficiar preferencialmente os servidores de menores vencimentos, corrigindo ao mesmo

Novas perspectivas de crise no abastecimento de arroz

Especialista em botânica tropical volta da Amazônia

Regresso, ontem, de Belém, pelo avião da linha paraense da Panair do Brasil, o Dr. E. J. Corner, especialista britânico em botânica tropical, chefe do Departamento Científico da UNESCO e que se encontra na América do Sul desde o início dos preparativos para instalação do Instituto Internacional de Húlia Amazônica.

tempo as imperfeições do equipamento feito do pessoal extra-numerário.

Qualquer agitação da classe, pois nessa situação, só pode ser atribuída a elementos remanescentes do Movimento Unificador dos Servidores Públicos (M. U. S. P.) — organizados com outra máscara — com a finalidade de perturbar a rápida aprovação das tabelas oficiais revistas pelo Chefe do Governo, criando um clima de mal-estar propício aos propósitos de provocar o descontentamento da massa contra o poder público.

Previna-se a classe contra eles. E confie, tranquilamente, na solução final do aumento que há de ser equânime, fazendo justiça a todos os servidores, qualquer que seja a sua categoria. — Pela União Nacional dos Servidores Públicos. — (a) Antonio Lins, presidente.

Grande parte da safra do Triângulo Mineiro já está destinada à exportação para o exterior do país

BELO HORIZONTE, 22 (Asapress) — Novas perspectivas de uma crise no abastecimento de arroz para o abastecimento desta capital e outros pontos do Estado, não obstante o alto índice da última safra.

A principal zona produtora desse cereal, o Triângulo Mineiro, segundo informações, está sendo assediada por compradores do Rio e de São Paulo prevendo-se que grande parte da safra agrícola mineira já está destinada à exportação para o exterior do país, com sacrifício do consumo interno e aumento de custo, em consequência das manobras dos especuladores.

Já se está notando escassez do produto nesta cidade, apesar das recentes providências da Secretaria de Agricultura colocando à disposição do comércio grandes partidas adquiridas por preços baixos na zona do Triângulo.

Divulga-se que somente uma firma exportadora, com sede no município de Itatuba já está autorizada a exportar oficialmente três milhões de sacas na base de 220 cruzeiros. Com referência ao abastecimento interno informam os diretores da Bolsa de Mercadorias que o aparente retraimento do comércio local explica-se pela expectativa reinante em torno das providências a serem adotadas pela Comissão Orientadora do Abastecimento que poderia adquirir grandes quantidades do cereal por preços fora do alcance do comerciante comum, resolvendo assim o governo o problema.

O novo Gabinete italiano

Alcide De Gasperi na presidência do Conselho

ROMA, 22 (AFP) — É a seguinte a lista dos membros do novo gabinete da Itália:

Presidência do Conselho e ministro da África Italiana — Alcide de Gasperi; vice-presidentes do Conselho — Giuseppe Saragat, líder socialista dissidente, Attilio Piccioni, secretário geral do Partido Democrata Cristão; ministro do Exterior —

Enrico Starza, republicano; Interior — Mario Scelba, democrata cristão; Defesa Nacional — Rinaldo Ossola, republicano; Justiça — Giuseppe Grassi, liberal; Tesouro — Giuseppe Pella, democrata cristão; Finanças —

Zeio Vannoli, democrata cristão; Indústria e Comércio — Evario Mattei Lombardo, socialista dissidente; Agricultura — Antonio Segni, democrata cristão; Trabalho — Amintore Fanfani, democrata cristão; Instrução Pública — Guido Gonella, democrata cristão; Transportes — Guido Corbellini, Democrata cristão; Marinha Mercante — Giuseppe Saragat (também vice-presidente do Conselho); Comércio Exterior — Cesare Marzagora, democrata cristão; Obras Públicas — Umberto Tupini, democrata cristão; Correios e Telégrafos — Angelo Isidoro, democrata cristão; ministros sem pasta: Roberto Tremelloni, socialista dissidente, Alberto Giovannini, liberal e Porzio, independente de tendência liberal.

O ministro sem pasta Roberto Tremelloni assumirá a vice-presidência do Comitê Interministerial para a Reconstrução e a presidência do sub-comitê encarregado da aplicação do plano Marshall.

Mais um aniversário do Centro de Recreação Operária da Gávea

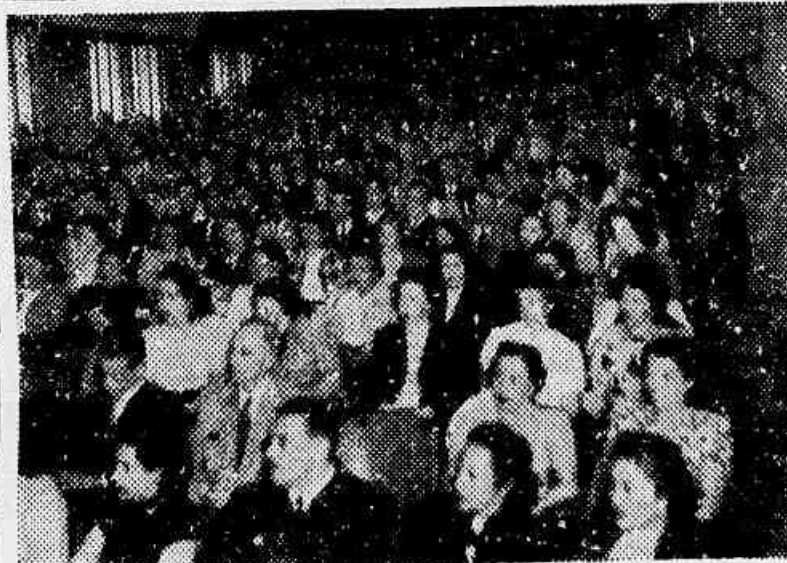
As comemorações programadas para hoje

Assinalando a passagem do 4.º aniversário de fundação do Centro de Recreação Operária da Gávea, realiza-se hoje, uma interessante festividade artística e esportiva, promovida pelo Serviço de Recreação Operária do Ministério do Trabalho. Por ter sido o Centro de Recreação Operária da Gávea a primeira iniciativa desse gênero, que inaugurou um amplo programa de realização no sentido de proporcionar aos trabalhadores os meios de aproveitar adequadamente as horas de lazer, e dado o grande êxito com que foram coroados os trabalhos do S. R. O. nesta

seja de suas múltiplas atividades, é com razão que os dirigentes dessa entidade emprestaram um especial significado à data de hoje, pelo que a mesma representa para os trabalhadores inscritos nos Centros de Recreação Operária.

Para abrilhantar ainda mais as festividades comemorativas, o "Teatro Gíbi", numa expressão demonstrativa de entendimento das elevadas finalidades do Centro de Recreação Operária, por parte do seu patrocinador, o conceituado vespertino "O Globo", fará uma apresentação de seus espetáculos ao ar livre, o que veio dar maior realce ao programa comemorativo.

E' o seguinte, o programa elaborado para as festividades que assinalarão a passagem do 4.º aniversário do Centro da Gávea: 8.50 horas — Encontro de futebol entre as equipes do Centro da Gávea e do Sindicato dos Trabalhadores em Cerâmica. 9 horas — Basket ball; Centro da Gávea x Centro de Olaria. 10 horas — Pequenos jogos femininos. 10.30 horas — Volley Ball; Centro da Gávea x Centro de Olaria. 17 horas — Números musicais pela Banda Infantil da Sociedade Pestalozzi. 17.30 horas — Corrida do Sapato. 17.45 horas — Corrida do Ovo. 18 horas — Corrida das Batatas. 18.15 horas — Corrida de Obstáculos. 18.30 horas — "Teatro Gíbi". 20 horas — Entrega de medalhas aos vencedores de diversas competições esportivas. 21 horas — Festa dançante ao som da Orquestra Copacabana.



ANIVERSÁRIO DE FUNDAÇÃO DO I.A.P.C. — Perante numerosa assistência, realizou-se ontem, na sede do Instituto de Aposentadoria e Pensões dos Comerciantes, uma solenidade comemorativa ao 14.º aniversário de sua fundação. A cerimônia, que foi promovida pelo Sr. Remy Archer, presidente daquela autarquia, contou com a presença do Deputado Luiz Lago, ex-funcionário do Instituto, que se congratulou com os atuais funcionários daquela Casa, concitando-os a colaborarem com a sua Presidência, a fim de que o I.A.P.C. caminhe sempre em escala ascendente. A seguir, fez uso da palavra o Sr. Archer da Silva, que comunicou aos seus funcionários o reinício do critério de promoção entre os mesmos, dadas as possibilidades atuais do I.A.P.C. Na foto, um aspecto da solenidade.

Que sindicato!

Aspirito associativo entre os ladrões de Recife

RECIFE, 22 (Asapress) — Com a prisão do ladrão armador Alberto Siqueira, vulgo Cabo China, a polícia veio a descobrir a existência, na residência do solicitador do Foro Lindolfo Soares de Souza, em Camaragibe, um verdadeiro sindicato de ladrões. Lindolfo Soares de Souza, que tinha ali o nome de Guerra da Boa Amizade, mantinha um autêntico "Intelligence Service", com relatórios exaustivos sobre as diligências policiais, tendo como auxiliar outro solicitador, de nome José Roma, perito em conseguir e preparar "habras-corpos", e cuja entrada na Secretaria da Segurança já havia sido proibida pelo atual Secretário, quando era delegado de Investigações. Foram presos na residência de Lindolfo Soares, em baixo de uma cama, os ladrões Afonso Pereira, João Santos Reis. Em casa da sua aman-

FARMACIA ROSSINI
DROGAS EM GERAL
ARTIGOS PARA PRESENTES
Entregas rápidas a domicílio.
Consultas médicas a qualquer hora, em consultório separado do estabelecimento.
RUA CONDE DE BONFIM, 97
PEQUENOS TEL. 28-9123
GRUPES E ESTADOS FEDERIS
se tratam com ACONITOLINO
SEM INJEÇÕES

DR. COSTA MOREIRA
CIRURGIÃO
Rua Sete de Setembro, 94 -
8.º andar. - Fone: 22-9961.
Residência: 25-0006

Comemoração do 14.º aniversário da Polícia de Vigilância

Comemorou, ontem, a Polícia Municipal, hoje Polícia de Vigilância, o seu 14.º aniversário. Fundada em 1934 pelo então prefeito Pedro Ernesto, teve como seu primeiro comandante o coronel Zenóbio da Costa, hoje general comandante da 1.ª Região Militar.

O seu atual diretor major Carlos Amorim, que há dois anos vem dirigindo aquele Departamento, muito tem feito para acreditar a corporação ainda mais no conceito público. O programa das festividades teve início às 8 horas com o hasteamento à bandeira pelo Sr. Levi Neves, Secretário do Interior e Segurança. Várias demonstrações foram feitas pelo pessoal da corporação, delas participando soldados do 2.º Batalhão de Infantaria Blindada. Após a leitura do Boletim de

serviço alusivo à data, usaram da palavra os srs. Levi Neves vereador Aciole Lins e dr. Alberto Moreira, congratulando-se com o diretor e o pessoal da Polícia Municipal.

Estiveram presentes à festividade da Quinta da Boa Vista, os srs. Coronel Jorge Gomes Rallos, comandante do Batalhão de Guardas; capitão Vitor Costa, representante do comandante da 1.ª Região Militar; capitão Dalmo Teixeira, representante do general Aza Lacerda, diretor da Fabricação do Exército; major Adribal de Castro, sub-comandante do Batalhão de Guardas; Dr. Paulo Pinto, delegado de Economia Popular; major Adauto Esmeraldo, delegado de Ordem Política e Social; capitão Aristides Costa, ajudante de Ordens do prefeito e muitas outras pessoas.

Os serviços de Assistência Social e o S.E.S.I.

Realizou-se, no Gabinete do Ministro do Trabalho, Sr. Morvan Dias de Figueiredo, uma reunião entre os diretores executivos do S.E.S.I., com os presidentes do I.A.P.T.E.C. e I.A.P.M., a fim de se estudar a melhor forma do entrosamento do serviço de assistência social a esses órgãos. O Deputado Euvaldo Lodi, presidente da Confederação Nacional da Indústria, também tomou parte nessa reunião.

Patentes de invenções concedidas

Em seu último despacho, o diretor geral do Departamento Nacional de Propriedade Industrial, concedeu as seguintes patentes:

PRIVILEGIO DE INVENÇÃO

De THE DAVISON CHEMICAL CORPORATION, por sua procuradora Monsen, Leonardos & Cia., para a invenção de "Processo de fabricação de ácido fosfórico"; THE MULLARD RADIO VALVE COMPANY LIMITED, por seus procuradores Stozembach & Co. Sucessores de Leclerc & Co. para a invenção de "Aperfeiçoamentos no processo de revestir de ferro componentes de válvulas termo-ígnicas"; INTERNATIONAL GENERAL ELECTRIC COMPANY, INC., por seu procurador Dr. Aristeu Borges de Aguiar, para a invenção de "Compostos de vinil plastificados"; ERICH BORBE WANNER, por seu procurador Eduardo Dannemann, para a invenção de "Pesador para embrulhos ou pacotes"; GENERAL ELECTRIC S. A., por seu procurador Dr. Aristeu Borges de Aguiar, para a invenção de "Processo e aparelho para trabalhar o vidro"; R. G. LETOURNEAU, INC., por seu procurador Dr. Antonio de Padua Martins Brito, para a invenção de "Dispositivo para a montagem de uma unidade mecânica de controle"; EDWARD ALBERT ROCKWELL, por seu procurador Dr. Antonio de Padua Martins Brito, para a invenção de "Válvula distribuidora de pressão proporcional"; PIASCO I.L. MITED, por sua procuradora Monsen, Leonardos & Cia., para a invenção de "Peça de ligação articulada, composta de duas

partes das quais uma é formada com um encaixe e a outra com um pino conjugável com o encaixe e processo de sua fabricação" e de FOOD CONCENTRATES, INC., por seu procurador Dr. Frederico Snell, para a invenção do "Processo e aparelho para secar material plástico higroscópico, como melão e similares".

MODELO DE UTILIDADE

De Manoel Pires Lopes, por sua procuradora Empresa Mercadário de Marcas e Patentes Ltda., para patente de Modelo de Utilidade, de "NOVO modelo de diário"; V. RO HOSSEPIAN SALES DE LIMA E ALFREDO MASELLA, por seu procurador Dr. Paulo Carlos de Oliveira, para patente de Modelo de Utilidade, de "Um novo modelo de acendedor de combustores de carvão" e de EUGENIO DE VASCONCELLOS CALMON, por seu procurador Dr. Paulo Carlos de Oliveira, para patente de invenção, como modelo de Utilidade, de "Uma grelha aplicável às bocas de fogões inclusive de gás". (Termo número 37.823, de 11.3.46). Gr. 13 - cl. 4 e sub. cl. 4).

MODELO DE DESENHO INDUSTRIAL

De ANTONIO PEREIRA, por sua procuradora Cruzeiro do Sul Patentes e Marcas Ltda., para patente de Modelo Industrial de "Modelo de frascos para líquidos, com relevos e ornamentos"; A FUNDAÇÃO BRASIL, por sua procuradora Dr. Silva Cresta Mendes de Moraes.

LOTARIA FEDERAL DO BRASIL

Resumo dos prêmios da Loteria nº 331, extraída em 22 de maio de 1948:

21.082 — Cr\$ 2.000.000,00	Rio — 21.081 (Apr.) — ..
Cr\$ 50.000,00 — 21.083 (Apr.)	— Cr\$ 50.000,00 — 7.425 —
Cr\$ 400.000,00 — Curitiba —	Paraná — 17.360 — Cr\$..
200.000,00 — S. Paulo — ..	1.059 — Cr\$ 100.000,00 —
Curitiba — Paraná — 20.539	— Cr\$ 80.000,00 — S. Paulo
— 28.024 — Cr\$ 60.000,00 —	Uberaba — Minas.

E mais 5 prêmios de Cr\$ 20.000,00, 20 de Cr\$, 10.000,00, 30 de Cr\$, 5.000,00, 50 de Cr\$ 3.000,00, 100 de Cr\$ 2.000,00, 400 de Cr\$ 1.000,00, 1.500 de Cr\$.. 500,00 para os bilhetes terminados com os dois últimos algarismos do 2.º ao 6.º prêmio e 3.000 de Cr\$ 400,00 para os bilhetes terminados em 2.

Indeferido o pedido do Instituto dos Comerciantes

O Instituto dos Comerciantes vem de solicitar ao Ministério do Trabalho, a revisão do "acórdão" do Conselho Superior de Previdência Social, que deu provimento ao recurso interposto pela Empresa "Itaquere Industrial, Agrícola e Imobiliária", contra o ato do referido Instituto que a intimou a recolher contribuições de seus empregados. O titular da pasta do Trabalho, em despacho de ontem, indeferiu o pedido de revisão mantendo o ato do Conselho Superior de Previdência Social.

MUSICA

O País das Campainhas
Benedicto Lopes



Viola Violette — Subretta

Assistimos, ontem, em quarta-feira, de assinatura, a estupefante opereta "Il Paese del Campanelli", que teve como figuras principais Luiza Di Sambon, Rina Regis e Violeta Viola, os compositores Roberto Durot, Carlos Barbelli e Gino Bianchi.

Dos quatro espetáculos a que assistimos podemos dizer que o País das Campainhas foi o melhor. E teria sido ótimo se a artista Violeta Viola, que fez o papel de Bombon, papel de grande relevo, tivesse voz que a platéia pudesse ouvir, ouvindo-lhe ao menos um pouquinho do papel que lhe foi cometido.

Violeta Viola possui magníficos requisitos para artista de opereta: é moça bonita, muito graciosa e dá vida ao papel que representa. E, se tivesse voz, seria completa e alcançaria grandes triunfos.

O crítico deve ser sincero e não perder a ocasião de dizer a verdade, isso em benefício do próprio artista sobre quem escreve. E para fazê-lo não deve sentir-se incomodado por desagradar este ou aquele empresário, sempre interessado que a crítica seja favorável a todos os espetáculos, mesmo sendo mentirosos.

Rina Regis esteve maravilhosa no papel de "Mela", desempenhou com muita graça e cantou bem. Cantou de modo a ser ruidosamente aplaudida e os aplausos foram justíssimos, porque ela bem os merecia.

Luiza Di Sambon esteve como sempre engrandecida e sua atuação na opereta de Lombardi nada deixou a desejar. Foi uma artista à altura do papel.

Roberto Durot, Carlo Barbelli e Gino Bianchi, trouxeram a platéia em constantes gargalhadas. Pois os papéis de "La Gatta", "Atanasio Pro" e "Tarquinio Brut", foram representados admiravelmente por esses três artistas. Notáveis comédicos que, em favor nenhum, são a Companhia de Operetas.

Em palestra pelos corredores do Municipal, tive ocasião de escutar diversas opiniões sobre ser insignificante a voz da Subretta Viola Violette. E falando com o meu velho amigo e manager Camillo Guerra, sobre a chuva de comentários que visavam a falta de voz dessa bela artista, ele achou ruim e teve a inaudita coragem de afirmar que sua voz é boa e que a crítica é que põe tudo com má vontade.

Vamos dizer, de uma vez por todas, ao nosso simpático e velho

amigo Camillo Guerra e, a todos que como ele pensam, que conhecer artista que tem voz, quer seja para atuar em opereta ou opereta, não é privilégio de ninguém. É coisa muito fácil não precisa ser crítico, basta somente não ser surdo, mas não ser surdo por conveniência.

Das quatro operetas já levadas, O País das Campainhas foi a que mais agradou até hoje, não só pela música e bailados, como ainda pela representação.

CABELOS BRANCOS... Envelhecem
JUVENTUDE ALEXANDRE
Faz desaparecer e EVITA-OS SEM TINGIR

VENHAM VER HOJE OFEROS
ZAMACUCO
O TOURO DA RAÇA MIURA
IRMÃO DO QUE MATOU
MANOLETE
QUE ESTÁ EXPOSTO NA ENTRADA DO
CINEAC TRIANON
E DELICIE-SE COM O MARAVILHOSO ESPETÁCULO
MULHERES TOURADAS E MUSICA
NO SUPER PROGRAMA DE BELEZAS DA ESPANHA!
• OSTRIUNFOS DE MANOLETE
• CAPRISHO ESPANHOL
• CARICATURA DE D. QUIXOTE
• SINFONIA MERO AMERICANA
• DETETIVES ENCHENADOS
• LUTA LIVRE entre MULHERES
• O PRÊMIO mais alto do MUNDO
• A DERROTA do TEAM INGLÊS
• A FESTA VENEZIANA na GUANABARA

180,00
ÓTICA NAZARÉ
36 ANDRADAS 36
ÓTICA NAZARÉ
ARTIGO DE TODOS OS DIAS:
NUMOUT OURO BRANCO EM TODOS OS GRAUS
Cr\$ 180,00

SOCIEDADE

ANIVERSÁRIOS

Sr. José Antônio dos Santos — Transcorre, hoje, a data do aniversário natalício do Sr. José Antônio dos Santos, funcionário do Fôro desta capital.

O aniversariante por seus atributos morais, capacidade de trabalho,



José Antônio dos Santos

retidão de caráter e elevado espírito de companheirismo, soube conquistar de seus chefes, colegas e pessoas de suas relações, acatamento, respeito e sólidas amizades. Expressivas serão as demonstrações de estima que ele receberá nesta data.

FAZEM ANOS HOJE

SENHORAS:

Sra. Nene Fortunato — Vê passar, hoje, o seu aniversário natalício a Exma. Sra. Nene Fortunato, esposa do Sr. Francisco Fortunato, gerente do Tijuca Tennis Clube.

Sra. Olga Bittencourt Manhães, professora municipal, esposa do Dr. Manuel Corrêa Manhães.

Sra. Ida Aires de Oliveira, esposa do Subtenente do Exército, José Miranda de Oliveira.

Sra. Alice Moulier Chaves, esposa do Sr. João Chaves Neto, do Ministério do Trabalho.

Sra. Olga Fernandes, esposa do

Sr. Sezefredo Soares, agente fiscal do Imposto de Consumo.

Sra. Constança de Queiroz, esposa do Sr. João José Correia de Queiroz.

Sra. Gema Rodrigues Baeta, esposa do Industrial Sr. Antônio Rodrigues Baeta.

SENHORES:

Sr. Claudenor Gedeão — Comemorou ontem o seu aniversário natalício o Sr. Claudenor Gedeão, estimado contador do Tijuca Tennis Clube, tendo sido por esse motivo muito cumprimentado.

Sr. Abílio da Silva Nen.

Desembargador Délio Casário Alvim.

Sr. Manoel Paulo de Balsemão, nosso confrade de imprensa.

Dr. Armando da Fonseca, do D. F. S. P.

Dr. Aristete Borges de Aguiar, advogado, ex-Presidente do Estado do Espírito Santo.

Sr. Luiz Augusto Rist, da Contadoria Central da República.

Sr. Pedro Chagas Júnior, do "Correio da Noite".

Sr. Vitorino Luiz da Silveira, do nosso alto comércio.

Dr. Mário Leão Ludolf.

Sr. Alvaro da Costa Pereira Vilas-Bons, alto funcionário do Cadastro da Prefeitura.

SENHORINHAS:

Sra. Alda Leonor Duarte de Palva

Transcorre hoje a data natalícia da Senhorinha Alda Leonor Duarte de Palva, filha do Sr. e Sra. Albano Paul de Palva e uma das mais aplicadas alunas do 1º ano C, do Colégio Pedro II.

Sra. Ivete Ferreira dos Santos — A data de hoje assinala a passagem do aniversário natalício da Senhorinha Ivete Ferreira dos Santos, filha do Sr. João dos Santos Filho e da Sra. Esmeralda Ferreira dos Santos, expressivas figuras das nossas esferas sociais.

A aniversariante comemorará, amanhã, esta significativa data, oferecendo, em sua residência, à estrada Engenho da Pedra, 692, uma recepção às pessoas de suas relações.

MENINAS:

Célia — Faz anos hoje, a graciosa menina Célia, filha única do Sr. Nestor Rafael Pinto e de sua esposa D. Celina Vieira Pinto.

FAZEM ANOS MANHÃ:

SENHORAS:

Sra. Luiza Pereira Pinto Barbosa, esposa do Sr. General Raimundo Rodrigues Barbosa, Ministro do Supremo Tribunal Militar.

Sra. Judite Santos Araújo Reis, esposa do Professor Dr. Daniel Pena Araújo Reis.

Sra. Deolinda de Carvalho, esposa do Dr. Mário Pechanha de Carvalho.

SENHORES:

Prof. Valdemar Marques Pires — Faz anos, amanhã, o distinto educador Professor Valdemar Marques Pires, chefe do 15º Distrito Educacional, que, com brilho e eficiência, vem dirigindo aquele setor do ensino carioca, num labor incansável e patriótico. O ilustre aniversariante, é estimadíssimo pelas crianças do "sertão carioca", as quais, amanhã, promoverão uma grande e significativa homenagem ao seu mestre e amigo.

Dr. Victor Gargaglione, nosso prezado colega de imprensa.

Sr. Rodrigo Augusto da Silva Queiroz Matoso.

Almirante Ladislau Dantas.

Maestro Martinez Grau.

Sr. Eurico Cantanhêira Gabriel, funcionário do Centro do Comércio de Café.

Dr. Eunápio Castelo Branco, do D. F. S. P.

Sr. César Leitão, nosso confrade do "Diário de Notícias".

Sr. Fernando d'Oliveira, co-proprietário da Fábrica de Casimira "Aurora".

Sr. Elson Coelho Muniz, do Banco do Brasil.

Sr. Luiz da Costa e Silva, agente fiscal do Imposto de Consumo.

Sr. Francisco Jorge de Melo, despachante aduaneiro.

Diplomata Osório Dutra.

Dr. Antenor Leandro da Costa, advogado.

Sr. José de Oliveira Macedo, Chefe da Seção de Próprios da Leopoldina Railway.

Dr. Tomás Guerreiro de Castro.

DATAS INTIMAS

Comemoram, hoje, o 20º aniversário de seu enlace matrimonial o engenheiro Soter Calo Araújo, chefe do Departamento de Avaliações e Desapropriações da Prefeitura, e sua Exma. esposa D. Evangelina de Lima Araújo.

BODAS DE PRATA

Casal Edgard Ferreira da Silva — Por iniciativa de suas filhas Maria Lúcia e Maria Helena, será rezada, hoje, às 11 horas, no altar-mór da Catedral Metropolitana, missa em ação de graças por motivo do transcurso das bodas de prata do casal Edgard Ferreira da Silva, Coronel

Na língua em que todos se entendem

Inauguram-se hoje as novas atividades da "Orquestra Sinfônica Brasileira" — Como falaram Szenkar e o novo presidente da O.S.B.



O maestro Eugenio Szenkar falando ao jornalista Calazans de Campos

Depois de um período de lutas, a Orquestra Sinfônica Brasileira, com nova diretoria, volta à atividade, sob a presidência do almirante Lara de Almeida. Os ensaios, que se vinham fazendo a título precário, realizaram-se nestes últimos dias numa atmosfera de intenso entusiasmo.

Ontem pela manhã, no Rex, a reportagem pôde assistir ao último, para o grande concerto de hoje no Municipal. Todos, músicos, regente, presidente, funcionários, redibram intensamente a alegria e não menor confiança na reentrada do já famoso conjunto.

NA LINGUA UNIVERSAL

Falando a reportagem, num dos intervalos do ensaio assim se expressou o maestro Eugenio Szenkar a quem se deve a liderança desse gigantesco esforço: — "E' com grande prazer que

reiniciamos nossas atividades artísticas não só pelo que elas representam para o espírito de cada um de nós, como pelo que exprimem como contribuição a cultura brasileira. Possa este esforço contribuir também para a paz e felicidade dos povos em todo o mundo. A música, é realmente, a língua através da qual todos se entendem.

PRÁTICO E DINÂMICO

Ao jornalista que o abordou o almirante Adalberto Lara, presidente eleito da O.S.B. disse: —

"A frase que a Agência Nacional pede ao presidente da O.S.B. para dizer por motivo do início de seu trabalho devia ser de caráter lírico, artístico, espiritual, mas, a que mais convém no momento deve ter caráter prático. E é a seguinte: — Todos que possam, ajudem, ajudem, ajudem a O.S.B. ingressando no seu quadro social!"

ENERGEINA TÔNICO DO CÉREBRO
TÔNICO DOS MÚSCULOS
TÔNICO DOS NERVOS

LINHOS
CASEMIRAS E TROPICAIS INGLÊSES!
Todos carimbados e garantidos das melhores fábricas nacionais e estrangeiras
IMPORTAÇÃO DIRETA — PREÇOS INCRÍVEIS
A começar de Cr\$ 130,00 o corte de casemira de 2,80 mts.
LEÃO DAS CASEMIRAS!
Rua Buenos Aires, 139

Calouros em apuros
O MAIS SENSACIONAL PROGRAMA DE GENTE NOVA PATROCINADO PELA "CERA TABU"
(a cereja da mais brilho com menos trabalho)
Calouros Apurados
A MAIOR REALIZAÇÃO PARA A DESCOBERTA DE VALORES PARA O RÁDIO NUMA OFERTA DO LEGÍTIMO "SABÃO PLATINO"
SÃO APRESENTADOS TODOS OS DOMINGOS A PARTIR DAS 19 HORAS, NA "SUA PRAÇA"
SÓ O COMANDO DE JAHNE MOREIRA FILHO E SUA SIMPATIA.

Aviador e D. Lúcia Moraes Ferreira da Silva, professora municipal.

HOMENAGENS

Cap. José Freire de Oliveira — Os amigos, admiradores e correligionários do Cap. José Freire de Oliveira, chefe político do P.S.D., na Ilha do Governador, comemorando a passagem de seu aniversário natalício, vão homenageá-lo com um banquete que será realizado amanhã, segunda-feira, no Hotel Miramar, na Praia de Guanabara (Freguesia), na referida Ilha.

ALMOÇO

Dr. Genolino Amado — No próximo dia 4 de junho vindouro, terá lugar no salão da Casa do Estudante do Brasil, o almoço com que os amigos, colegas e admiradores do Dr. Genolino Amado o homenagearão,

Sr. Artur Martins Sampaio — O Sr. Artur Martins Sampaio, presidente da LIGA do Comércio do Rio de Janeiro, conselheiro do Hattú no Rio de Janeiro e que representou este país na Conferência de Bogotá.

O Sr. Artur Martins Sampaio, que é muito estimado na sociedade carioca, veio acompanhado da sua esposa, a escritora D. Branca Dulcina Bagueli Sampaio. O distinto casal visitou as Antilhas e os países americanos do Centro e do Sul.

PERFEITO AR CONDICIONADO PARA SEU BEM-ESTAR
PASSEIO HOJE
JOHN GARFIELD LILLI PALMER HAZEL BROOKS
CORPO e ALMA
Aqui está uma OBRA PRIMA!
ESTE FILME NÃO SERÁ EXIBIDO EM OUTROS CINEMAS DO DISTRITO FEDERAL ANTES DE 60 DIAS APÓS PASSAR NOS CNES METRO

"ASTROS FAMOSOS DO MUNDO" um

programa para começar bem o seu domingo

oferta de SARDALINA

o famoso produto de beleza para a mulher!

HOJE

ÀS 9,30 DA MANHÃ



Francis Bacon

(II)

Bacon, sua vida, sua obra

Constituímos uma Ciência Universal e tracemos um caminho comum para as diversas ciências a fim de que elas não se dispersem. É este o seu intuito quando diz que as ciências — não são linhas diversas que convergem em um ângulo, mas ramos de uma árvore que se unem a um mesmo tronco "a qual há de crescer bastante antes de dividir-se em galhos e ramos". Como vemos esta concepção traz ao mesmo tempo a ideia de unidade e de evolução. A classificação das ciências faz a Bacon na primeira parte da "Instauratio Magna", intitulada "De dignitate et augmentis scientiarum". Quanto ao seu método, ele o expõe no "Novum Organum", em oposição ao "Organon" de Aristóteles.

Como impedimento ao progresso científico Bacon aconselha o homem a se livrar das falsas representações a que chama "ídolos" — que nos vêm não só da natureza, dos objetos conhecidos, mas também de nós mesmos. Assim Bacon denomina de "ídolos tribus" causas materiais que existem na própria constituição do nosso espírito. São os fantasmas ou ídolos de tribo humana.

Na ainda os "ídolos specus" que são as fontes do erro que provêm da constituição individual. Bacon assinala também os erros procedentes da confusão de palavra e coisas — ídola fori — é, finalmente os — ídola theatri — transmitidos as novas gerações pelas palavras dos mestres.

Os adversários de Bacon apresentam-no como ateu e inimigo da religião; entretanto basta conhecer alguns dos pensamentos de Bacon sobre religião para se ver como esta acusação é falsa: "Pouca ciência afasta o homem de Deus, muita ciência a Ele o leva". "O que não se compreende de eterna e vaziamente é que a ciência faça desaparecer o sentimento religioso". "Daí a Fé o que lhe pertence".

O pensamento de Bacon sobre Teologia tem repercussão até hoje e um dos nossos escritores contemporâneos, Gilberto Amado, escreve: "A ciência não pode explicar Deus porque a parte não pode explicar o todo. Mas assim como na mais invisível partícula da matéria estão os elementos de todas as energias do Universo, assim na Ciência Deus também há de estar. E si ela evidentemente não pode chegar até ele por que a parte não poderá jamais conhecer o todo, nem pela experiência, nem por qualquer outro método, também ela, a Ciência não poderá negar Deus, porque a parte o que falta o poder de conhecê-lo, falta também o de negá-lo".

Mais uma prova da Crença de Bacon temos no Abade Emeri, autor de "Cristianismo de Bacon e que o considera um dos personagens mais religiosos do século XVII.

A projeção da obra de Bacon é simplesmente magnífica. Maistre disse que Newton quando descobriu o sistema da atração, a explicação do fluxo e do refluxo, e a descoberta do

princípio das cores na análise da luz, não fez mais do que submeter a experiência e ao cálculo os ensinamentos de Bacon.

O plano de Bacon serviu de base a obra gigantesca da enciclopédia francesa. E modernamente Bacon é o grande inspirador de toda ciência.

John Dewey considera-o o grande precursor do espírito da filosofia moderna.

Inimigos não tem faltado a Bacon em todos os tempos. Pelo exame que nos é possível fazer da sua vida, chegamos à conclusão de que Bacon ao lado de uma inteligência fulgurante, de um talento genial não possuía, é verdade, muita força de caráter. Entretanto diga-se o que se disser, desse — grande homem os resultados do seu método são superiores a aqueles que ele próprio esperava.

Hoje, que mais que nunca a experiência reina na Ciência e na Filosofia, Bacon nos aparece como o Pai do empirismo moderno. E a sua glória nos aparece "como a dos grandes antigos monumentos nos quais se admira a grandeza e a malestade quando o tempo reduziu a poeira os pequenos edifícios que os contornavam, e nos permitiu assim contemplar todos os aspectos e harmonias magnificantes".

HELOISA RAPOSO CORREIA LAGE

AUTORES CONSULTADOS

Afranio Peixoto — História da Educação.

Arnold — Cultura do Renascimento.

Castro Neri — Dicionário Filosófico.

Cezar Cantu — História da Civilização.

Dampier — História da Ciência e suas relações com a Filosofia e a Religião.

Etiennne Brasil — Filosofia. Enciclopédia.

Faguet — Iniciação Filosófica.

Gilberto Amado — Espírito do nosso tempo.

Joseph de Maistre — Exame de 1ª Filosofia de Bacon.

Ludgero Jaspers — História da Filosofia.

Lourenço Filho — Arquivos do Instituto de Educação — Discussão em Seminário Landazuri.

Miguel Osorio de Almeida — Vulgarização do Saber.

Padre Leonel Franca — História da Filosofia.

Riaux — Oeuvres de Bacon.

Thomson — O Surto da Ciência.

Thomson — Introdução a Ciência.

Salomon Reinack — Cartas a Zóé.

Em visita ao Brasil um professor universitário norte-americano

Chegou, anteontem, procedente de Nova York, pelo "clipper" da Pan American World Airways, o professor Robert K. Hall, lente de educação comparada do Colégio de Professores da Universidade de Columbia. Tendo visitado o Brasil, em 1910,

PREPARE-SE
para concorrer aos

120

MIL CRUZEIROS em dinheiro

que a SUL AMERICA vai distribuir

No intuito de divulgar a ideia do seguro de vida no Brasil, a Sul America vai lançar no próximo mês um grande concurso para o qual reserva 120.000 cruzeiros de prêmios aos que melhor desenvolverem o fácil tema a ser proposto.

313 prêmios serão distribuídos. O primeiro será de 10.000 cruzeiros em dinheiro, além de uma apólice de seguro de vida, de igual valor liberada de pagamentos. Não deixe de participar desse interessantíssimo

concurso. Você terá que escrever no máximo 300 palavras. E o julgamento dos trabalhos apresentados será feito imparcialmente por uma Comissão composta de ilustres personalidades dos nossos meios intelectuais.

Esteja, pois, prevenido. No próximo mês, neste mesmo jornal, você encontrará minuciosamente exposto o grande concurso Sul America, com prêmios num total de 120.000 cruzeiros!

A LEITURA DESTES FOLHETOS FACILITAR-LHE-Á A VITÓRIA NO GRANDE CONCURSO SUL AMERICA

O tema proposto para o grande concurso Sul America será muito simples e fácil de desenvolver. Mais do que as qualidades literárias, levar-se-á em conta a clareza e a inteligência da argumentação. Mesmo sem ser escritor você poderá alcançar o 1º prêmio. E se quer estar aparelhado para vencer, estude o pequeno folheto, que a Sul America lhe enviará gratuita-

mente e no mais curto prazo. Basta, para isso, preencher o coupon abaixo e remetê-lo ao endereço nele indicado.



A Sul America
Companhia Nacional de Seguros de Vida
Caixa — 5104

Queiram remeter-me o folheto "O Seguro de Vida", pois pretendo preparar-me para participar do "Concurso dos 120.000 cruzeiros".

10-XXXX-12 4

Nome.....
Data do Nascimento.....
Profissão.....
Quando..... Tem filhos?.....
Rua.....
Cidade..... Estado.....

Sul America

COMPANHIA NACIONAL DE SEGUROS DE VIDA
FUNDADA EM 1895

TEATRO

ESPECTACULOS

JOAO CAETANO — Bellos abraços de amor, pela Companhia Chianca de Garcia, às 20 e 22 horas.

GLORIA — Cariceta Joaquina, pela Companhia Jaline Costa, às 20 e 22 horas.

SERRADOR — Bendito entre as mulheres, pela Companhia Procópio Ferreira, às 20 e 22 horas.

RIVAL — O Biriba, pela Companhia Mesquitinha, às 20 e 22 horas.

RECREIO — Biriba Tá Ai..., pela Companhia Dercil Gonçalves, às 20 e 22 horas.

FENIX — Anjo Negro, por Sandro e seus artistas, às 20,30 horas.

CARLOS GOMES — O Dragão de Fogo, por Fu-Manchô, às 20,45 horas.

REGINA — Dona do Mundo, pela Companhia Dulcina-Odilon, às 21 horas.

GINASTICO — Média, pelos Artistas Unidos, às 21 horas.

TEATRINHO INTIMO — Oh! Margarida, por Almée e seus artistas, às 21 horas.

AUS EMPRESARIOS

Toda a correspondência dirigida a esta seção deve ser entregue, de hoje, em diante à Avenida Rio Branco, nº 131, 15º andar, sala 1.501 (Edifício Cineas).

Para observar a organização do ensino secundário, mais tarde, com o advento da guerra e a vitória no Pacífico, integrou o serviço naval e exerceu as funções de diretor da Educação no Japão. Depois voltou à Universidade de Columbia e, agora, vem rever a America do Sul, assim como os amigos que aqui formou, devendo permanecer nesta parte do hemisfério durante cinco meses.

O Presidente do Rotary Internacional exalta a Imprensa do Brasil

O presidente S. Kendrick Guernsey esteve ontem em visita ao presidente da A. B. I. a fim de agradecer, em nome do Rotary Internacional, todas as facilidades criadas pela Associação Brasileira de Imprensa à realização da 39ª Convenção. Assinalou o Sr. Guernsey a sua gratidão ao gesto dos dirigentes da Casa do Jornalista, oferecendo-lhe, para nela instalar seu escritório, a própria sala da Presidência. Disse, também, que muito o penhorara o fato de encontrar, cada manhã, em sua mesa de trabalho, uma oferta floral, característica da flora brasileira distinta, enviada pela Roseiral. Nisso via uma demonstração da amabilidade dos brasileiros, que tanto pudera apreciar durante

Deputado brasileiro passará o período de nupcias no Prata

Sesuiu, anteontem, para Buenos Aires, pelo quadrimotor Bandeirante da Panair do Brasil, acompanhado de sua esposa, Sra. Diva Dunshee de Abranches Carneiro, o deputado Janduby Carneiro, representante federal pela Paraíba. Consoante há dias, o legislador patricio passará o período de nupcias no Prata.

sua permanência entre nós. Pediu, também, o presidente do Rotary Internacional ao Sr. Herbert Moses fosse ele o interprete da gratidão dos rotarianos à Imprensa do Brasil. O apoio dispensado aos convencionais e seus trabalhos pelos jornais e jornalistas brasileiros fora, sem dúvida, fator decisivo para o êxito do empreendimento.

Senador mexicano está estudando a economia agrícola da América do Sul

Encontra-se nesta capital, tendo chegado de Montevideo, pelo "clipper" da Pan American World Airways, o Dr. Gabriel Ramos Millan, senador pelo México e presidente da Comissão Nacional do Milho de seu país, subordinada ao Ministério da Agricultura. Neste carácter, o legislador mexicano está realizando estudos sobre a economia agrícola das áreas latino-americanas, tendo visitado a Guatemala, Equador, Peru, Chile, Argentina e Uruguai, entrando, ao mesmo tempo, em contacto com as altas autoridades. O Sr. Gabriel Ramos Millan pretende realizar um completo estudo sobre a questão agrária nos países do continente

COMPANHIA BRUNSWICK DO BRASIL S. A.

FABRICANTES DE BILHARES E ACESSÓRIOS



Sua principal em Chicago, Ill., U. S. A., fundada em 1845

103 anos de experiência na fabricação dos afamados bilhares BRUNSWICK

Vendas a prestações com grande facilidade de pagamento PEÇAM-NOS INFORMAÇÕES

MATRIZ: — RIO — Av. Franklin Ressevelt, 194 — loja D — Telefone 22-4021
FILIAIS: SÃO PAULO — Rua Vitória, 85 e BELO HORIZONTE — Av. Paraná, 93

Dr. Brandino Corrêa
R. ENFERMAGEM E COMPLICAÇÕES
Rua do Carmo, 49-51
Das 14 às 18 horas

SONADA, SARAVAN E ESQUIVADO, OS MELHORES DO "PREMIO 25 DE MAYO"

Programa - Cotações - Montarias Oficiais - Nossos Palpites

Um bom programa será levado a efeito hoje, n. Gávea, com oito páreos equilibrados dos quais se destacam os clássicos "Luiz Alves de Almeida" e "Raul de Carvalho", além do Prêmio "25 de Mayo", que reúne Fiducia, Saravan, Marrocos, Esquivado, Arabesca, Rumoroso, Sonada, Defiant, Erubus, Zorro, Coracero, Heró e Don José.

Sem dúvida, o "handicap" é a nota sensacional da tarde turfeira: hoje no magistoso prado da Gávea esperando-se das estranhas Sonada e Saravan, luta titânica com o derradeiro triunfo, no intuito de uma vitória brilhante.

Este programa, cotações, montarias oficiais e nossos palpites:

PROGRAMA DE HOJE

1º páreo - 1.300 metros - A's 4,10 horas - Destinado a aprendizes de 3ª categoria - Cr\$ 20.000,00.

	Ks.	Ct.
(1) Farrusca, A. Carvalho	50	30
(2) Hunca, A. Torres	50	30
(3) Rocanora, R. Latorre	50	30

	Ks.	Ct.
(4) Kelvin, J. Thomaz	50	40
(5) Florina, J. Costa	50	40
(6) Matracas, A. Portillo	50	40

	Ks.	Ct.
(7) Fantasia, F. Machado	50	35
(8) Picada, N. C.	50	35
(9) S. de Prata, L. Cardoso	50	35

	Ks.	Ct.
(10) Cotiara, E. Steyke	50	40
(11) Naípe, N. C.	50	40
(12) Pongahy, E. Loredo	50	40

	Ks.	Ct.
(13) Urucungo, N. C.	50	40

2º páreo - 1.400 metros - A's 12,10 horas - Cr\$ 22.000,00.

	Ks.	Ct.
(1) Guajaba, S. Camara	50	30
(2) Izarari, J. Mesquita	50	30

	Ks.	Ct.
(3) Raio, P. Coelho	50	35
(4) Colombina, N. C.	50	35
(5) Gioconda, N. C.	50	35

	Ks.	Ct.
(6) Garrida, E. Castillo	50	35
(7) Guadalupe, R. Latorre	50	35
(8) Camaratuba, N. C.	50	35

	Ks.	Ct.
(9) Içara, I. Sousa	50	35
(10) Gira, N. C.	50	35
(11) Claro, L. Rigoni	50	35

3º páreo - Clássico "Luiz Alves de Almeida" - 1.400 metros - A's 14,10 horas - Cr\$ 60.000,00.

	Ks.	Ct.
(1) Velanie, A. Ribas	50	35
(2) Barcelona, F. Irigoyen	50	35

	Ks.	Ct.
(3) Jucema, D. Ferreira	50	35
(4) Darkness, J. Mesquita	50	35
(5) Hatilala, E. Castillo	50	35

	Ks.	Ct.
(6) Maldita, G. Costa	50	35
(7) Majot, J. Vidal	50	35

4º páreo - 1.000 metros - A's 14,10 horas - Cr\$ 35.000,00.

	Ks.	Ct.
(1) Scaramouche, F. Irigoyen	50	40
(2) Effendi, N. C.	50	40

	Ks.	Ct.
(3) Estampido, V. Lima	50	40
(4) Jamary, D. Ferreira	50	40

	Ks.	Ct.
(5) Vulcano, J. Martins	50	40
(6) Angelus, J. Mesquita	50	40

	Ks.	Ct.
(7) Idealista, N. C.	50	40
(8) Feltor, J. Morgado	50	40

	Ks.	Ct.
(9) Win, Post, N. C.	50	40

(x) ex-Haltera.

5º páreo - Clássico "Raul de Carvalho" - 1.400 metros - A's 15,15 horas - Cr\$ 60.000,00.

	Ks.	Ct.
(1) Marfim, J. Vidal	50	20
(2) Perverso, F. Irigoyen	50	25

	Ks.	Ct.
(3) Jabuti, O. Reichel	50	25
(4) Roncador, G. Costa	50	40

	Ks.	Ct.
(5) Omar, D. Ferreira	50	25
(6) Zodiaco, V. Andrade	50	40

	Ks.	Ct.
(7) Pracinha, J. Mesquita	50	60
(8) J. Assu, L. Rigoni	50	40

	Ks.	Ct.
(9) Intermexzo, A. Quilino	50	40
(10) Eduino, N. C.	50	40

NOSSOS PALPITES PARA A CORRIDA DE HOJE

	Duplas
Fantasia - Cotiara - Rocanora	34
Içara - Garrida - Raio	34
Velanie - Jucema - Maldita	12
Jamary - Petibiriba - Scaramouche	24
Jabuti - Jacaré-assu - Marfim	24
Felizardo - Tamandaré - Malaio	23
Sonada - Esquivado - Fiducia	23
Maestro - Vencimiento - Champion	24

Resultado da reunião de ontem

Argeliana - Ronda - Diolan - Tortosa - Ibanapuera - Segundo e Furacão foram os vencedores

Apesar do mau tempo reinante na Gávea, a corrida de ontem agraçou em cheio, atingindo o movimento de apostas inclusive os concursos a importância de Cr\$ 4.310.790,00.

A prova básica, Prêmio "Constantino Pinto Coelho" foi levantada por Tortosa, que continuou invicta. Venceram ainda Argeliana, Ronda, Diolan, Ibanapuera, Segundo e Furacão.

Logo após a realização do 4º páreo, a família do saudoso Constantino P. Coelho compareceu à sala de imprensa fazendo a entrega dos prêmios aos que fizeram jus, pela vitória alcançada com Tortosa, sendo oferecido a crônica, champanha e biscoitos.

Este movimento técnico das carreiras:

1º páreo - 1.500 metros - Cr\$ 20.000,00 - Cr\$ 6.000,00 - Cr\$ 3.000,00.

1º. Argeliana, 56 quilos, F. Irigoyen.
2º. Panoze, 55 quilos, J. Vidal.
3º. Tempest, 56 quilos, L. Benitez.
Ganho por 3 corpos e 2 corpos.
Tempo: 95".

Não correram Mahamud e Cantineiro.

BATEIOS

Vencedor, 7 ... Cr\$ 13,00
Dupla 44 ... Cr\$ 29,00

PLACES

Do nº 7 ... Cr\$ 12,00
Proprietário - C. G. da Rocha

Tratador - Sabatino D'Amore.
Movimento do páreo: Cr\$ 271.310,00.

MATEIOS EVENTUAIS VENCEDORES

	Ks.	Ct.
(1) Tempest	1.137	104,50
(2) Mahamud	N. C.	

	Ks.	Ct.
(3) Cantineiro	N. C.	
(4) Mahamud	414	287,00

	Ks.	Ct.
(5) Irlanda	3.397	35,00
(6) Opulento	861	140,00

	Ks.	Ct.
(7) Argeliana	9.056	13,00
(8) Panoze		

	Ks.	Ct.
Total	14.852	
Duplas		

	Ks.	Ct.
12	118	636,00
13	669	112,00

	Ks.	Ct.
14	1.042	72,00
23	286	297,00

	Ks.	Ct.
24	321	232,00
33	229	229,00

	Ks.	Ct.
34	4.055	18,50
44	2.561	29,00

	Ks.	Ct.
Total	9.38	

2º páreo - 1.000 metros (grama) - Cr\$ 35.000,00 - Cr\$ 10.500,00 - Cr\$ 5.250,00.

1º. Ronda, 51 quilos, F. Irigoyen.
2º. F.E.B., 51 quilos, Red, Filho.
3º. Verbena, 51 quilos, J. Mesquita.
Ganho por 4 corpos e 3 corpos.
Tempo: 76" 3/5.

BATEIOS

Vencedor, 1 ... Cr\$ 21,00
Dupla 14 ... Cr\$ 26,00

PLACES

Do nº 1 ... Cr\$ 13,00
Do nº 9 ... Cr\$ 57,50
Do nº 3 ... Cr\$ 18,00

Proprietário - Roberto Seabra.
Tratador - C. Covarrubias.
Movimento do páreo: Cr\$ 346.130,00.

MATEIOS EVENTUAIS VENCEDORES

	Ks.	Ct.
(1) Ronda	6.174	21,00
(2) P. Lane		

	Ks.	Ct.
(3) Amaralina	2.351	65,00
(4) Jabuti	310	474,00

	Ks.	Ct.
(5) Verbena	1.803	81,00
(6) Orada	995	148,00

	Ks.	Ct.
(7) V	389	378,00

Aconselhamos para o "Betting" Simples

Felizardo ...	(n. 8)
Sonado ...	(n. 6)
Maestro ...	(n. 2)

BETTING-DUPLO

Felizardo -	
Tamandare	
(8 - 6)	

Sonada -	
Esquivado	
(6 - 3)	

Maestro -	
Vencimiento	
(2 - 8)	

RATEIOS EVENTUAIS VENCEDORES

	Ks.	Ct.
(1) Tolia	11.896	21,00
(2) Ariel	N. C.	

	Ks.	Ct.
(3) Valeta	N. C.	
(4) Urco	1.311	213,00

	Ks.	Ct.
(5) Caoré	1.822	157,00
(6) Bruno	N. C.	

	Ks.	Ct.
(7) Huracan	3.304	87,00
(8) Sheik	1.478	193,00

	Ks.	Ct.
(9) Liberia	1.458	196,00
(10) Aripuana	115	2.484,00

	Ks.	Ct.
(11) Ibanapuera	4.657	61,00
(12) Explosiva	1.114	256,00

	Ks.	Ct.
(13) Olympus	2.347	122,00
(14) Penuel	3.612	79,00

	Ks.	Ct.
(15) ndaluzia	2.561	111,50
(16) King Cole		

	Ks.	Ct.
Total	35.705	
Duplas		

	Ks.	Ct.
11	867	214,00
12	2.678	69,00

	Ks.	Ct.
13	5.974	31,00
14	3.573	52,00

	Ks.	Ct.
22	645	288,00
23	1.725	107,50

	Ks.	Ct.
24	1.893	98,00
34	1.649	112,50

	Ks.	Ct.
34	3.129	59,00
44	1.068	174,00

	Ks.	Ct.
Total	23.200	

6º páreo - 1.500 metros - Cr\$ 30.000,00 - Cr\$ 9.000,00 - Cr\$ 4.500,00.

1º. Segundo, 55 quilos, V. Andrade.
2º. Abidin, 55 quilos, A. Rosa.
3º. Poeta, 55 quilos, L. Rigoni.
Ganho por 1 corpo e meio e 2 corpos.
Tempo: 94" 4/5.

Não correram Bayeux, Estalo e Lipari.

BATEIOS

Vencedor, 1 ... Cr\$ 59,00
Dupla 13 ... Cr\$ 81,00

PLACES

Do nº 1 ... Cr\$ 17,00
Do nº 7 ... Cr\$ 14,00
Do nº 10 ... Cr\$ 18,00

Proprietário - Stud El Rosal.
Tratador - Justo Peres.
Movimento do páreo: Cr\$ 736.600,00.

MATEIOS EVENTUAIS VENCEDORES

	Ks.	Ct.
(1) Segundo	5.760	59,00
(2) Brasília	286	1.181,00

	Ks.	Ct.
(3) Never Loses	582	580,00
(4) Bras. Star	11.333	30,00

	Ks.	Ct.
(5) Bayeux	N. C.	
(6) Lórea	923	366,00

	Ks.	Ct.
(7) Abidin	9.086	36,00
(8) Lipari	N. C.	

	Ks.	Ct.
(9) Queite	320	1.056,00
(10) Poeta	5.948	57,00

	Ks.	Ct.
(11) Ubstana	4.964	68,00
(12) Estalo	3.029	111,00

	Ks.	Ct.
(13) Poeta		

	Ks.	Ct.
Total	42.222	
Duplas		

	Ks.	Ct.
11	398	493,00
12	3.960	49,50

	Ks.	Ct.
13	2.427	81,00
14	2.950	66,50

	Ks.	Ct.
22	689	285,00
23	3.430	57,00

	Ks.	Ct.
24	4.670	42,00
33	121	1.622,00

34 ... 3.881 51,00
44 ... 2.039 97,00
Total ... 24.535

7º páreo - 1.600 metros - Cr\$ 28.000,00 - Cr\$ 8.400,00 - Cr\$ 4.200,00.

1º. Furacão, 52 quilos, E. Castillo.
2º. Tauá, 56 quilos, J. Morgado.
3º. Flor do Campo, 50 quilos, O. Reichel.

Ganho por 2 corpos e 3 corpos.
Tempo: 101".
Não correram Dativa e Milagrosa.

BATEIOS

Vencedor, 6 ... Cr\$ 102,00
Dupla 51 ... Cr\$ 61,00

PLACES

Do nº 6 ... Cr\$ 34,00
Do nº 8 ... Cr\$ 14,00

Proprietário - Manuel Mendes Campos.
Tratador - Celestino Gomes.
Movimento do páreo: Cr\$ 795.520,00.

MATEIOS EVENTUAIS VENCEDORES

	Ks.	Ct.
(1) Diamant	8.874	39,00
(2) Dativa	N. C.	

	Ks.	Ct.
(3) Milagrosa	N. C.	
(4) Guataparé	5.484	62,00

	Ks.	Ct.
(5) Fontainebleau	1.744	197,50
(6) Furacão	2.997	102,00

	Ks.	Ct.
(7) F. do Campo	636	542,00
(8) Tauá	18.520	19,00

	Ks.	Ct.
(9) Bony		
Total	43.070	
Duplas		

	Ks.	Ct.
12	5.637	45,00
13	2.048	124,00

	Ks.	Ct.
14	5.323	48,00
22	1.716	148,00

Comb.: (11-1-6) — Nãõ houve vencedor, acumulará para o próximo sorteio a importância de Cr\$ 7.560,00.

GAZETA JURIDICA

EDITAIS

JUIZO DE DIREITO DA DÉCIMA TERCEIRA VARA CÍVEL DO DISTRITO FEDERAL

EDITAL de praça, como prazo de vinte dias, para a venda e arrematação de bens penhorados a ASSOCIAÇÃO BENEFICENTE DOS CARTEIROS na ação ordinária que por este Juízo lhe move OSÓRIO JOSÉ DE MATOS na forma abaixo:

O Doutor JOSÉ DE AGUIAR DIAS, Juiz de Direito da Décima Terceira Vara Cível do Distrito Federal, República dos Estados Unidos do Brasil.

FAZ SABER aos que o presente Edital virem ou conhecimento tiverem ou a quem interessar possa que, neste Juízo e Cartório do escrivão que este subscreve se processam autos de ação ordinária entre partes como autor OSÓRIO JOSÉ DE MATOS, e réu ASSOCIAÇÃO BENEFICENTE DOS CARTEIROS; e que no dia 24 de maio de 1948, às quatorze horas e às portas do auditório, no Palácio da Justiça, Rua D. Manoel, sede deste Juízo, o porteiro dos auditórios levará a público pregão de venda e arrematação a quem mais der e maior lance oferecer acima da avaliação de Cr\$ 3.400,00 os bens móveis que se encontram no Depósito Público Geral, à Rua Joaquim Palhares nº 197, seguintes: 1 cofre de ferro, sem marca, nº 8.541, pintado na cor verde, completamente vazio — Cr\$ 500,00; 1 geladeira "Comercial" sem número e sem motor Cr\$ 500,00; 1 empadeira com extensões de vidro — Cr\$ 200,00; 1 armação de ferro com extensões de vidro — Cr\$ 300,00; 1 balança decimal sem número e sem marca — Cr\$ 400,00; 1 máquina registradora "National" número 2.066.267, série 724 Cr\$ 500,00; 1 motor elétrico "Wagner Electric Corporation", modelo 5-24-B-184-K. 368 tipo K.A. nº 193.1004 — Cr\$ 1.000,00. E, quem os bens quiser arrematar, deverá comparecer no lugar, dia e hora acima mencionados, sendo eles entregues a quem mais der e maior lance oferecer acima da avaliação, depois de pagos, no ato, o preço e as custas da arrematação; podendo, entretanto, dar fiança idônea por três dias. O presente, será afixado no lugar do costume e publicado pela imprensa no "Diário da Justiça", na forma da lei. Dado e passado neste Distrito Federal, aos 5 de maio de 1948. — Eu, A. R. FERREIRA, Escrivão substituto, o escrevi, e eu, Belmiro de Medeiros Silva, Escrivão, o subcrevo. — Francisco Pereira de Bulhões Carvalho, de acordo com o original. O Escrivão, Belmiro de Medeiros Silva.

executiva que lhe move Arlindo da Silva, na forma abaixo:

O DOUTOR Francisco Pereira de Bulhões Carvalho, Juiz de Direito da Décima Quarta Vara Cível do Distrito Federal.

FAZ SABER aos que o presente edital virem, dêje conhecimento tiverem ou interessar possa que, no próximo dia 24 de maio corrente, às 14 horas, no saguão do Palácio da Justiça, à Rua D. Manoel nº 29, o porteiro dos auditórios levará a público pregão de venda e arrematação a quem mais der e maior lance oferecer acima da avaliação de Cr\$ 3.400,00 os bens móveis que se encontram no Depósito Público Geral, à Rua Joaquim Palhares nº 197, seguintes: 1 cofre de ferro, sem marca, nº 8.541, pintado na cor verde, completamente vazio — Cr\$ 500,00; 1 geladeira "Comercial" sem número e sem motor Cr\$ 500,00; 1 empadeira com extensões de vidro — Cr\$ 200,00; 1 armação de ferro com extensões de vidro — Cr\$ 300,00; 1 balança decimal sem número e sem marca — Cr\$ 400,00; 1 máquina registradora "National" número 2.066.267, série 724 Cr\$ 500,00; 1 motor elétrico "Wagner Electric Corporation", modelo 5-24-B-184-K. 368 tipo K.A. nº 193.1004 — Cr\$ 1.000,00. E, quem os bens quiser arrematar, deverá comparecer no lugar, dia e hora acima mencionados, sendo eles entregues a quem mais der e maior lance oferecer acima da avaliação, depois de pagos, no ato, o preço e as custas da arrematação; podendo, entretanto, dar fiança idônea por três dias. O presente, será afixado no lugar do costume e publicado pela imprensa no "Diário da Justiça", na forma da lei. Dado e passado neste Distrito Federal, aos 5 de maio de 1948. — Eu, A. R. FERREIRA, Escrivão substituto, o escrevi, e eu, Belmiro de Medeiros Silva, Escrivão, o subcrevo. — Francisco Pereira de Bulhões Carvalho, de acordo com o original. O Escrivão, Belmiro de Medeiros Silva.

JUIZO DE DIREITO DA DÉCIMA QUARTA VARA CÍVEL

EDITAL de praça com o prazo de 10 dias, para venda e arrematação dos bens móveis penhorados a JOSÉ SIMÕES DE LEMOS, nos autos da ação executiva que lhe move DOMINGOS DE CAMPOS, na forma abaixo:

DR. FRANCISCO PEREIRA DE BULHÕES CARVALHO, Juiz de Direito da Décima Quarta Vara Cível do Distrito Federal.

FAZ SABER aos que o presente edital virem, dêje conhecimento tiverem ou interessar possa que, no próximo dia 24 de maio corrente, às 14 horas, no saguão do Palácio da Justiça, à Rua Dom Manoel nº 29, o porteiro dos auditórios levará a público pregão de venda e arrematação a quem mais der e maior lance oferecer acima da avaliação de Cr\$ 30.000,00, um automóvel que se encontra à Rua Major Conrado número 105, em Cordeiro, e cujos característicos são os seguintes: — fabricação "International", tipo testada de ferro, motor número 103.348, de 6 cilindros, força de 80 H. P., licenciado pelo Município de Nova Iguaçu, Estado do Rio de Janeiro, sob o número 17.543, e pelo Distrito Federal sob o número 67.503, do exercício de 1946, pintado na cor azul, no estado: — E quem o dito bem quiser arrematar, deverá comparecer no lugar, dia e hora acima mencionados, sendo ele entregue a quem mais der e maior lance oferecer acima da avaliação, depois de pagos, no ato, o preço e as custas da arrematação; podendo, entretanto, dar fiança idônea por três dias. O presente será afixado no lugar do costume e publicado pela imprensa e no Diário da Justiça, na forma da lei. DADO E PASSADO neste Distrito Federal, aos 11 de maio de 1948. — Eu, A. R. FERREIRA, Escrivão substituto, o escrevi, e eu, BELMIRO DE MEDEIROS SILVA, Escrivão, o subcrevo. — (a) FRANCISCO PEREIRA DE BULHÕES CARVALHO, de acordo com o original. — O Escrivão substituto, A. R. FERREIRA.

JUIZO DE DIREITO DA DÉCIMA QUARTA VARA CÍVEL

DE praça com o prazo de dez dias, para venda e arrematação dos bens móveis penhorados a Maximino Mourelli, nos autos da ação

JUIZO DE DIREITO DA SEXTA VARA CÍVEL

EDITAL de praça, para venda e arrematação dos bens penhorados nos autos da ação Executiva que JOÃO PRATES move contra HERMINIO CASTILHO ESPÍRITO SANTO, na forma abaixo:

O DOUTOR MARTINHO GARCEZ NETO, Juiz de Direito da Sexta Vara Cível do Distrito Federal.

FAZ SABER aos que o presente edital virem ou dele conhecimento tiverem, com o prazo de dez dias, que no dia 24 de maio do corrente ano às quatorze horas, no saguão do Palácio da Justiça, à Rua Dom Manoel número 29, nesta cidade, o porteiro dos auditórios procederá a praça para venda e arrematação dos bens penhorados nos autos da ação executiva que JOÃO PRATES move contra HERMINIO CASTILHO ESPÍRITO SANTO, constantes do laudo de avaliação abaixo transcrito: Uma mobília de quarto de dormir, com dez peças sem a cama Cr\$ 5.000,00; — Um armário todo trabalhado e um porta-chaves Cr\$ 2.000,00; — Uma mobília de sala de visitas (colônia) com duas poltronas e seis cadeiras Cr\$ 4.000,00; — Um rádio marca "Invictor" tipo Glória nº 500, avaliado em Cr\$ 1.200,00. — Esses bens se encontram no apartamento número 202 da Rua São Clemente número 233, nesta Cidade. — E para que chegue ao conhecimento de todos os interessados, passou-se o presente e mais dois de igual teor que serão publicados e afixados na forma da lei, cientes de que a arrematação só se fará por preço superior ao da avaliação ou da avaliação e a dinheiro ou a vista ou mediante caução idônea, na forma do artigo 967 do Código de Processo Civil. — DADO E PASSADO nesta cidade do Rio de Janeiro, nos onze dias do mês de maio do ano de mil novecentos e quarenta e oito. — Eu, VICENTE LOBO SIMÕES, escrevente juramentado, o dicto e transcrevi. — E eu, SYLVIO CAVALCANTI DE OLIVEIRA, Escrivão, o subcrevo. — (a) MARTINHO GARCEZ NETO, está conforme. — O Escrivão, SYLVIO CAVALCANTI DE OLIVEIRA.

JUIZO DE DIREITO DA 3ª VARA DA FAZENDA PÚBLICA

PRIMEIRO OFÍCIO

EDITAL de citação, com o prazo de 20 (vinte) dias, ao Sr. Benedito de Carvalho, que se encontra em lugar incerto e não sabido, para ciência da ação de despejo que lhe move o Instituto de Aposentadoria e Pensões dos Bancários, na forma abaixo:

O DOUTOR João Frederico Mourão Russell, Juiz de Direito da Terceira Vara da Fazenda Pública do Distrito Federal.

FAZ SABER aos que o presente edital de citação, com o prazo de 20 (vinte) dias virem, ou dele conhecimento tiverem, especialmente ao Sr. Benedito de Carvalho, que se encontra em lugar incerto e não sabido, para ciência da ação de despejo que lhe move o Instituto de Aposentadoria e Pensões dos Bancários, na forma da lei seguinte: — PETIÇÃO INICIAL DE FLS. 2 e 3 — "Exmo. Sr. Dr. Juiz de Direito da 3ª Vara da Fazenda Pública — O Instituto de Aposentadoria e Pensões dos Bancários, entidade de autarquia, com sede nesta Capital, na Avenida Nilo Peçanha nº 31, por seu procurador infra assinado, vem perante V. Exa. propor uma ação de despejo contra o Sr. Benedito de Carvalho, brasileiro, casado, agremiador, baseado no seu pedido nos fatos que passa a expor. O Instituto, aqui suplicante, sendo proprietário de um edifício de apartamentos na Rua Senador Vergueiro, 200, locou o de número 1.201 ao suplicado. Na cláusula terceira do referido contrato ficou claramente disposto que o apartamento seria destinado "para residência do locatário e de sua família" e vedada, expressamente, a sua sublocação, total ou mesmo parcialmente. Nele passaram, pois, a residir, além do suplicado,

mais três (3) pessoas componentes de sua família, a saber: D. Lidia Segadas de Carvalho, esposa, e dois (2) filhos menores do casal, Luiz Avelino e Carlos Augusto. Mas, aconteceu, entretanto, que o locatário e sua família, sem qualquer aviso ao suplicante, abandonaram o apartamento, entregando a respectiva chave a terceiros que, por esse meio, ali se instalaram sem anuência do proprietário. Logo que foi notada a presença diária no edifício, de pessoas estranhas, que se serviam do elevador que conduz ao apartamento em aprego, procurou o suplicante saber para onde se dirigiam, tendo, finalmente, constatado, com grande surpresa, que estavam ocupando o de número 1.201. Tentou, então, o suplicante identificá-las pela ficha destinada ao cadastro dos moradores em edifícios de apartamentos, mas, a isso se recusaram, só tendo sido atendida a exigência, por insistentes pedidos da autoridade policial. Somente aí ficou o suplicante conhecendo os nomes dos novos moradores daquele apartamento: D. Encarnação Lopes, uma menor, Olga Lopes, acompanhada de uma doméstica. Não há, como se vê, semelhança entre os nomes dos primeiros e atuais moradores do apartamento, presumindo-se, assim, que estes últimos não pertenciam à família do locatário. Está, pois, o suplicante plenamente convencido que o suplicado cedeu, verbalmente ou por escrito, a locação do apartamento, violando desse modo a cláusula terceira do contrato e infringindo, ainda, o preceituado no artigo 3º do Decreto-Lei nº 9.669, de 29 de agosto de 1946. Houve, assim, por parte do locatário, dupla infração: a da Lei e a da cláusula contratual. Pelo que, quer o suplicante propôr contra o locatário a presente ação de despejo com fundamento no art. 18, inciso VI, combinado com o art. 3º do Decreto-Lei acima mencionado e as cláusulas III e XIII do contrato de locação. E como o suplicado, Benedito de Carvalho, se encontra em lugar incerto e não sabido, requer o suplicante a V. Exa. que mande citá-lo por edital, na forma da Lei, para se ver propôr a ação e contestá-la, dentro de 10 (dez) dias, querendo, ficando, desde logo, citado para responder a todos os seus termos, até final, sob pena de revelia. Requer, ainda, o suplicante que V. Exa. mande intimar para ciência da presente, a Sra. Encarnação Lopes, ocupante do apartamento nº 1.201 da Rua Senador Vergueiro, 200, dando-se, também, ciência a União, na pessoa de um dos seus dignos Procuradores, para acompanhar a ação. O suplicante protesta por todo o gênero de provas admissíveis em Juízo, especialmente, depoimento pessoal do suplicado e testemunhas, cujo rol apresentará oportunamente. N. T. E. Deferimento. Rio de Janeiro, 29 de abril de 1948. — Odilon Flazza Gallotti — Insc. 6.342 — Avenida 13 de Maio, 23 — 14º andar. — Isenta de impostos (taxas e selos, ex-vi do art. 52, § 2º, do Decreto-Lei nº 4.665, de 3 de setembro de 1942, combinado com o Decreto-Lei nº 14.813, de 20-5-21, art. 13 do Decreto-Lei nº 1.749, de 28-6-37, art. 20 do Decreto-Lei 24.515, de 9-7-34, art. 111 do Regulamento a que se refere o Decreto-Lei nº 54, de 12-9-34 e Decreto-Lei 6.016, de 22-11-43. — Corregedoria da Justiça D. A. 3ª Vara da Fazenda Pública. 1º Ofício em 30-4-1948. — DESPACHO: — A. Cite-se. Designo o Dr. 6º Procurador da República, Rio, 5-5-48. Russell. — PETIÇÃO DE FLS. 11. — Exmo. Sr. Dr. Juiz de Direito da 3ª Vara da Fazenda Pública. — Fide o Instituto de Aposentadoria e Pensões dos Bancários, nos autos da ação de despejo contra o Sr. Benedito de Carvalho, com referência ao respeitável despacho de V. Exa., que seja fixado o prazo para a citação por edital do locatário, a qual foi requerida pelo suplicante na petição de fls. E, Deferimento Rio de Janeiro, 11 de Maio de 1948. Odilon Flazza Gallotti — Insc. nº 6.342. — DESPACHO: — J. Expeça-se o edital com

PREFEITURA DO DISTRITO FEDERAL

SECRETARIA GERAL DE FINANÇAS

DEPARTAMENTO DA RENDA IMOBILIÁRIA

EDITAL

Torno publico, para conhecimento dos interessados, que o Departamento da Renda Imobiliária já expediu as guias para pagamento dos impostos predial e territorial de 1948, referentes aos LOTES N.ºs 1, 2 e 3 e relativos aos logradouros cujas relações estão publicadas, respectivamente, na Seção II dos seguintes Diários Oficiais:

N.º 81 de 8-4-48
N.º 99 de 30-4-48
N.º 103 de 6-5-48
N.º 109 de 13-5-48
N.º 114 de 19-5-48

Os contribuintes ou responsáveis que não tenham recebido essas guias, por falta de atualização do respectivo endereço ou por outro qualquer motivo, devem procurá-las na Seção de Expedição de Guias do DEPARTAMENTO DA RENDA IMOBILIÁRIA, A RUA SANTA LÚZIA N.º 11.

As prestações do imposto relativo às propriedades situadas no logradouros mencionados serão pagas com o desconto de 5% (cinco por cento), sem desconto e com acréscimo de 5% (cinco por cento), de acordo com a discriminação abaixo:

Lotus	Com desconto de 5%	Sem desconto	Com acréscimo de 5%
1	Até 30-4-48	De 1-5-48 a 16-9-48	De 17-9-48 a 31-12-48
2	Até 15-5-48	De 17-5-48 a 16-9-48	De 17-9-48 a 31-12-48
3	Até 31-5-48	De 1-6-48 a 16-9-48	De 17-9-48 a 31-12-48

A falta de recebimento das guias na residência dos interessados não dá, ao contribuinte, quaisquer direitos a prazos especiais, diferentes daqueles já estabelecidos por ocasião da emissão das guias.

Os impostos podem ser pagos, indistintamente, nos seguintes Distritos de Arrecadação:

Rua da Alfandega n.º 42
Rua do Catete n.º 192
Rua 13 de Maio n.º 64-C
Rua Siqueira Campos n.º 36-A
Rua Santa Luzia n.º 11
Avenida Graça Aranha n.º 57
Rua Riachuelo n.º 287
Rua D. das Cruz, 19
Rua Carvalho de Sousa, 26
Travessa Etelvina, 2-B
Praça D. João Esbérdo, 58
Rua da Alfandega 48

Em 20 de maio de 1948.

(a) IMAR CARVALHO DO AMARAL
Diretor

BOLDOFORMINA

Para males do fígado, baço, rins e ácido úrico. Entre os bons, este é o melhor

MESTRE DE OBRAS

Para serviços no interior precisa-se de mestres de obras experimentados. Paga-se bem. Tratar à Avenida Almirante Barroso, 90 - 4º andar — Cia Metropolitana de Construções Ltda.

CAIPA E QUEDA DO CABELLO

PILOGENIO

VENDE-SE EM TODAS AS FARMACIAS E DROGARIAS FRANCISCO GIFFONI & CIA. - RUA 1ª DE MARÇO 17 - RIO

CUIDE DE SUA SAUDE TRATANDO DE SEUS DENTES

DR. ROMEU GOMES LOUREIRO
Especialista em moléstias da boca
AV. MARECHAL FLORIANO, 87,
SOB. — TEL. 43-6867

UM DENTE INFECTADO ARRUINA SUA SAUDE

DR. ROMEU GOMES LOUREIRO
Especialista em moléstias da boca
AV. MARECHAL FLORIANO, 87,
SOB. — TEL. 43-6867

BANCO FINANCIAL DA PRODUÇÃO SA

Sede: B. Horizonte - Rio de Janeiro 128
Patrimônio Superior a 100.000.000,00
C. Lta. até Cr\$ 50.000,00 7% fixo 8%
Remessas Grátis Para Minas

RETRATOS em 6 Minutos

NÃO TEM FILIAIS ANDRADAS, 7 POR CR\$ 1

TIRA SE QUALQUER QUANTIDADE, CADA RETRATO

o prazo de 20 dias. Rio, 11-5-48. pública dos Estados Unidos da Russell. — Em virtude do que se expediu o presente edital de citação, com o prazo de 20 dias, com o teor do qual fica citada o Sr. Benedito de Carvalho, para, no prazo legal, oferecer a contestação que tiver, ficando igualmente citado para todos os demais termos da ação, ciente, outrossim, que este Juízo funciona à Avenida Rio Branco nº 241, Edifício do Supremo Tribunal Federal. E, para que chegue ao conhecimento de todos, se passou o presente edital, que será afixado no lugar de costume e publicado na forma da Lei. Dado e passado, nesta cidade do Rio de Janeiro, Capital da República dos Estados Unidos da

Optica Moderna

Artur Jacinto Rodrigues
Matriz: 7 DE SETEMBRO 47
Sucursal: RUA MEXICO, 98-C
RIO DE JANEIRO

Zelando pela saúde...

(Conclusão da 1ª página)

diáveis; via de regra, as manifestações alérgicas podem ser diagnosticadas em sua causa, o que permite o tratamento específico ou a supressão do alérgico responsável e a recuperação do indivíduo antes que profundas e irreversíveis modificações anatômicas possam impedir a ação terapêutica: reintegra-se, assim, o cidadão à coletividade onde ele passa a constituir um elemento útil pela aplicação de suas energias nas mais variadas atividades.

Continuando, diz o parlamentar municipal, que a simples reflexão sobre o valor de tal recuperação bastaria para justificar a necessidade da criação de uma instituição capaz de atender, com os requisitos dos conhecimentos modernos, aos doentes que ainda não dispõem de tal recurso na mais culta e adiantada cidade do Brasil, isto é, na sua própria Capital.

CLÍNICA ESPECIALIZADA

Nenhuma Capital de país civilizado deixa de possuir a sua clínica especializada para diagnóstico e tratamento das várias manifestações alérgicas; no Brasil essas organizações já existem em S. Paulo e Belo Horizonte, embora sem os recursos e aperfeiçoamentos dos grandes centros médicos como os que existem nos Estados Unidos da América do Norte, Argentina ou Uruguai; lamentavelmente o Rio de Janeiro ainda se encontra em relação a S. Paulo ou Belo Horizonte, em matéria de combate às alergias, em piores condições, pois, com exceção de serviço da clínica alérgica instalado por iniciativa do saudoso professor Helion Póvoa na Policlínica Geral do Rio de Janeiro apenas dispõe da boa vontade de alguns médicos conhecedores e estudiosos do assunto, que dividem as suas atividades habituais com a atenção aos doentes em crise que procuram o Pronto Socorro ou outros hospitais do Rio.

O serviço de alergia da Policlínica Geral do Rio de Janeiro, que tenho a honra de dirigir, desde a sua fundação, já não comporta nem pode satisfazer aos doentes que o procuram — cujo número é de mil, aproximadamente. Fundado, como acima ficou dito, pelo — sábio e emilente professor Helion Póvoa, cuja visão dos problemas mé-

dico-sociais todo o Brasil científico reconhece e proclama, tinha a referida iniciativa como objetivo principal, dotar o Rio de Janeiro de um serviço que seria modelar se a morte não cedo não tivesse coluído o extraordinário professor. Servindo como meio de aliviar os pacientes que o procurassem teria ainda a vantagem de familiarizar os estudantes de medicina com os doentes alérgicos, dando-lhes objetivamente, a demonstração prática do que eles costumavam assistir experimentalmente nas provas de sensibilização. O objetivo do Professor Helion Póvoa, amplamente atingido no início, sofreu com a sua morte, um colapso profundo, visto que o seu sucessor na Cadeira de Patologia Geral da Faculdade Nacional de Medicina não se interessou pela manutenção da obra iniciada com tanta visão e capacidade. Explanando mais o seu pensamento, antes de concluir as suas declarações, disse-nos o nosso entrevistado, que desta forma o único serviço para atender aos doentes de manifestações alérgicas no Rio de Janeiro, funciona sob responsabilidade privada, em sala insuficiente e sem os meios indispensáveis, embora o esforço particular e a dedicação dos médicos e demais auxiliares procurem contornar com verdadeira abnegação as dificuldades que surgem a cada momento.

Não é possível, entretanto, permitir que o Rio de Janeiro deixe ao abandono os seus milhares de doentes alérgicos e continue sendo a única Capital de país civilizado que não possui um serviço clínico-experimental que a equipare às demais Capitais de países de menores recursos que o nosso.

Concluindo, afirmou o edil carioca que por todas essas razões, espero que o Executivo concorde em enviar à Câmara do Distrito Federal a indispensável mensagem com o anteprojeto nas bases que a presente indicação sugere, pois tenho plena convicção de que a Câmara de Vereadores não só aprovará esta indicação como também, pelos seus médicos-Vereadores, procurará colaborar para a aprovação de uma lei que satisfaça a uma necessidade inadiável da cidade do Rio de Janeiro.



Comp. Nac. de Nav. Costeira

PATRIMÔNIO NACIONAL

AVENIDA RODRIGUES ALVES, Ns. 303 a 331 — INFORMAÇÕES DE VAPORES

TELS. 43-3424, 22-100

PASSEIROS

Araranguá	Itaquicé	Itabora	Itapura
Sairá para: SANTOS — RIO GRANDE — PORTO ALEGRE	Sai quarta-feira, 26 do corrente, às 14 horas, para: BAHIA — MACEIO — RECIFE — NATAL — FORTALEZA — S. LUIZ — BELEM	Sai terça-feira, 25 do corrente, às 9 horas, para: VITORIA — BAHIA — MACEIO — RECIFE	Sai 2ª feira, 24, às 9 horas para: SANTOS — PARANAGUA — ANTONINA — RIO GRANDE — PELOTAS — PORTO ALEGRE

AVISO — A Companhia recebe cargas, encomendas e bagagens de Porto até a véspera da saída de seus paquetes até às 16 horas, pelo armazém 13 — Valores pelo Escritório Central até 16 horas da véspera da saída de seus paquetes — Os paquetes de passageiros dispõem de câmaras frigoríficas

PASSAGENS: Avenida Rio Branco, 46
Loja — Tel.: 23-3433 — Embarque de passageiros pelo Arm. 13 do Cais do Porto

SEÇÃO DE FRETES:
RIO — RUA VISCONDE DE INHAUMA N. 38 — 1º ANDAR
EM NITERÓI — ARMAZEM E ESCRITÓRIO EM MARUÍ — TEL. 7777
ARMAZEM 13 DO CAIS DO PORTO. Tels. 43-8072 — 43-3374 — 43-4440
ARMAZEM 13-A DO CAIS DO PORTO. Tel. 22-1988
ARMAZEM EM MARUÍ — Tel. 6781

TELEFONES:
22-1266 — 22-1297

Jerusalém bombardeada...

(Conclusão da pág. 1)

bardeadas, na última noite, pela artilharia inimiga. Mais tarde os canhões árabes dirigiram os seus tiros contra os quartéis judeus de Jerusalém, prosseguindo o bombardeio durante toda a manhã de hoje. Durante a noite de ontem as nossas forças atacaram Sheikh Jarrah e o campo de treinamento da polícia e penetrando nesses dois setores infligiram pesadas perdas ao inimigo. Depois de cumprir a sua missão as nossas tropas regressaram às suas bases sem terem sofrido perdas.

DECISÃO DO CONSELHO DE SEGURANÇA
LAKE SUCCESS, 22 (AFP) — O Conselho de Segurança recusou considerar a situação da Palestina como ameaça à paz.

Nova Delegacia Regional para o Instituto dos Marítimos

O Ministro Morvan Dias de Figueiredo, acompanhado de diretores de serviço do seu Ministério, do Presidente do I.A.P.M. e dirigentes da Federação Nacional dos Marítimos e entidades filiadas, esteve ontem, em Niterói, onde foi presidir a cerimônia de inauguração de novas dependências da Delegacia Regional do Instituto dos Marítimos.

Nessa solenidade, foram inaugurados naquele recinto, os retiros do Presidente da República, do Ministro do Trabalho e do Presidente do I.A.P.M. O titular da pasta trabalhista, visitou, depois, o Sindicato dos Operários Navais do Rio de Janeiro, ali sediado, inaugurando também, uma escola de alfabetização, destinada aos associados dessa entidade.

Ocorrências Policiais

DELEGADO DE DIA — HOJE: Dr. Fernando Schwab, Delegado Especializado de Economia Popular — Telefone da Delegacia de Dia: 42-9614.

SOCORRO URGENTE — Posto Central: 42-4042 — Encantado: 49-4664 — Penha: 30-1956 — Bangu: 835.

RÁDIO-PATRULHA: 32-4242

ATROPELAMENTO E MORTE

O investigador de serviço no Posto de Assistência do Meler, comunicou as autoridades policiais do 22º distrito que ali foi socorrido, sendo logo após removido para o H. P. S. onde faleceu, o menor Ivani, de 8 anos, filho de Antonio Ferreira dos Santos, residente na Avenida Amaro Cavalcanti, 1093. O referido menor fora atropelado pelo auto, caminhão chapa 6-41-13 na rua Arquias Cordeiro. O motorista após o desastre evadiu-se.

INCENDIO NA BENEFICENCIA PORTUGUESA

O comissário Burlamaqui de serviço no 4º distrito, foi chamado ontem às 18 horas que, no quarto n. 39 da Beneficencia Portuguesa situada na rua Santo Amaro, se verificou um princípio de incêndio, em virtude de um curto circuito.

Compareceu ao local um socorro dos bombeiros, comandado pelo aspirante Nilton, sendo o fogo extinto.

DEIXARAM O FERRO ELÉTRICO LIGADO

Compareceu ontem a rua Senador Dantas, 33, um socorro dos bombeiros, comandado pelo Tenente Pereira, a fim de extinguir, o princípio de incêndio, que irrompeu no estabelecimento denominado "Modas Revell". O fogo se originou em virtude de terem esquecido o ferro elétrico ligado, sendo o mesmo rapidamente debelado.

FERIU O IRMÃO COM UM TIRO

Cerca das 14 horas de ontem, o comissário Ferreira de serviço no 21º distrito, teve conhecimento que, no prédio, 177 da rua Aratá um menor sofreu grave acidente.

No local aquela autoridade constatou que, o menor em questão é o menino Alirbano de 10 anos, filho de Ricardo de Andrade, que fora ferido a bala na clavícula por seu irmão, Rubens de 13 anos, isto em virtude de estarem os mesmos brincando com uma pistola F. N. que o mais velho retirara de uma gaveta. A vítima foi internada no Hospital Getúlio Vargas.

AGRESSÃO A NAVALIA

O Socorro Urgente da Penha, apresentou ontem, preso em flagrante, ao comissário Nilton Ferreira de serviço no 21º distrito policial, Olinda de Oliveira, que momentos antes na casa de habitação coletiva, situada na rua Macaburi, 26, vibrara diversos golpes com uma navalha em sua desfaeta, Adeline Magdalena Cavalcanti.

A vítima foi internada no Hospital Getúlio Vargas, sendo a agressora autuada.

CONFLITO NA RUA ASPENSA DA MELO

As 14.35 horas de ontem originou-se no ponto de ônibus ali existente um conflito entre civis e militares.

Deu margem ao mesmo o fato de terem os soldados da companhia de Manutenção do Exército, Adalberto José dos Santos e um outro que fugiu, se recusaram a pagar as respectivas passagens, no que foram reprovados pelo trocador do ônibus n. 8 ali estacionado.

Revidando a observação um dos militares, vibrou no trocador violenta botada. Neste instante os passageiros que ali haviam descido, indignados investiram contra os militares, vindo-se de cadeiras de um café ali existente.

Comparecendo ao local o comissário Ferreira de serviço no 21º distrito encontrou gravemente ferido o soldado Adalberto que apresentava ferimentos produzidos por barra de ferro. Foi instaurado inquérito a respeito.

Rádios

e refrigeradores dos melhores fabricantes, válvulas, consertos, trocas. Preços baixíssimos, longo prazo.

Agência PHILIPS-

-PHILCO

38-Rua 7 Setembro, 38-1º

Tel. 42-4171

CASA RUY LEAL

CASA BANCARIA LIBERAL

Luiz de Camões, 60

8% Prazo fixo

1 ano

DEPÓSITOS

Tel. 43-1941

MEIAS NYLON

A Casa Zilda está vendendo as afamadas meias Du Pon Nylon, malha 51, a 25 cruzeiros. Rua Santana, 223.

INSTITUTO HELCO

PERNAS Oculares — Varizes — Eczemas, inflamações, dermatites, Erisipela e complicações

Dr. Joaquim Santos

RAIOS X

RUA DA QUITANDA, 88



Lloyd Brasileiro

TELEFONES
ENDERECOS

ESCRITÓRIO CENTRAL — Rua do Rosário, 2/22. Tel. 22-1771
CARGAS — Rua do Rosário, 2/22. Tel. 22-1528
PASSAGENS — Avenida Rio Branco, 44/46. Tel. 42-126
INFORMAÇÕES — Rosário, 2/22. Tel. 22-3730
ARMAZENS A/B — Tels. 22-1771 e 22-3467
ARMAZEM 11-A — Tel. 43-6673
ARMAZEM 12 — Tel. 43-8290
CARGAS ESTRANGEIRAS — Tel. 22-3466

PARA A AQUISIÇÃO DE PASSAGENS PARA QUALQUER DESTINO É NECESSÁRIA A APRESENTAÇÃO DO ATESADO DE VACINA

NORTE

SERVIÇO DE PASSAGEIROS E CARGAS

"Cte. Capela"

(PASSAGEIROS E CARGA)
Sairá a 30 do corrente, às 9 horas, para:
SALVADOR e ILHEUS

"Cearalóide"

(CARGA)
Sairá a 3 de junho, para:
SALVADOR — MACEIO — RECIFE — CABEDELO — FORTALEZA e A. BRANCA

"Cabedelo"

(CARGA)
Sairá a 6 de junho, para:
SALVADOR — MACEIO — RECIFE — CABEDELO — FORTALEZA e S. LUIZ

"G. Pedro II"

(PASSAGEIROS E CARGA)
Sairá a 8 de junho, às 10 horas, para:
VITORIA — SALVADOR — RECIFE — FORTALEZA e BELEM

"PARÁ"

Sairá a 1 de junho, às 9 horas, para:
VITORIA — SALVADOR — MACEIO — RECIFE — CABEDELO — NATAL — FORTALEZA — TUTOIA — S. LUIZ e BELEM

"Atalaia"

Sairá a 28 do corrente, para:
BARRA — ILHEUS — RECIFE — ARACATI — FORTALEZA — BELEM — SANTAREM — OBIDOS — PARINTINS — ITACOA-TIARA e MANAUS

"D. Pedro I"

Sairá a 25 do corrente, às 10 horas, para:
VITORIA — SALVADOR — RECIFE — FORTALEZA e BELEM

"Rio Oiapoque"

(CARGA)
Recebe cargas pelo Armazém 12
Em viagem para:
SALVADOR, RECIFE, FORTALEZA, SÃO LUIZ e BELEM

SUL

"Rio Doce"

(CARGA)
Sairá a 28 do corrente, para:
SANTOS — R. GRANDE — PELOTAS e P. ALEGRE

"Rio Solimões"

(CARGA)
Sairá a 31 do corrente, para:
SANTOS — S. FRANCISCO — R. GRANDE — PELOTAS e P. ALEGRE

"Alegrete"

(CARGA)
Sairá a 2 de junho, para:
SANTOS — PARANÁ — ANTONINA — S. FRANCISCO e TAJAÍ

LINHAS PARA O ESTRANGEIRO

SERVIÇO DE PASSAGEIROS E CARGAS

EUROPA

"Mauá"

(PASSAGEIROS E CARGA)
Sairá a 13 de junho, às 10 horas, para:
VITORIA — SALVADOR — RECIFE — S. VICENTE — LISBOA — LEIXÕES — HAVRE — ANVERS — ROTTERDAM — HAMBURGO

"Cuiabá"

(PASSAGEIROS E CARGA)
Sairá a 24 do corrente, às 14 horas, para:
VITORIA — SALVADOR — CABEDELO — RECIFE — S. VICENTE — LISBOA — LEIXÕES — VIGO — HAVRE — ANVERS — ROTTERDAM e HAMBURGO

"Alte. Jacaguay"

(PASSAGEIROS E CARGA)
Sairá a 5 de junho, às 14 horas, para:
SALVADOR — RECIFE — S. VICENTE — TANGER — LISBOA — LEIXÕES e VIGO

As passagens para a Europa serão tratadas exclusivamente na Secção de Passagens do Lloyd Brasileiro, e Avenida Rio Branco n. 44/46 e com as agências de Viagens e Turismo.

AMÉRICA

"Lido Brasil"

(CARGA)
Sairá a 21 de junho, para:
VITORIA — TRINIDAD e N. ORLEANS

Leilões Públicos no Distrito Federal

COPACABANA

POSTO 4

AO CORRER DO MARTELO

LEILÃO DE

Grandiosa Remoção

Ricos e valiosos móveis de jacarandá e imbuia. Piano Pleiel.
5 primorosas guarnições para salão de jantar, em jacarandá e imbuia.
4 valiosos grupos de sêda e tapeçaria estilo Maiple. Grande quantidade de lindos tapetes para centro e passadelas.
Lindos lustres de cristal — Diversos móveis avulsos — Máquinas de escrever — Cofre de ferro Fichet — Arquivos de aço — Linda galeria de quadros a óleo, de laureados pintores Franceses.
Móveis japoneses em laca grenat — Ventiladores elétricos — Aparelhos de Rádio — Aparelho de ar condicionado — Ebidas estrangeiras — Relógios elétricos — Cadeiras de borracha — Ricos e valiosos cristais baccarat — Lindas pratas e porcelanas, e tudo mais que constará do Catálogo no dia do leilão e que será tudo vendido ao correr do martelo do

JULIO

JULIO MONTEIRO GOMES.

Residência: Rua do Carmo, 6 — Sala 611 — Fone 42-3997 e salão de vendas à Av. Atlantica, 638 — Fone 47-0570

Devidamente autorizado
VENDERÁ EM LEILÃO
QUINTA-FEIRA, 27 DE MAIO DE 1948

As 20 horas

NO SEU AMPLO SALÃO DE VENDAS

— A —

AV. ATLANTICA, 638 - ESQ. DE SANTA CLARA

Sinal 20% e 5% de comissão.

Bola ao cesto

Não haverá os jogos que ficaram para hoje

Os paulistas necessitam embarcar

Em virtude da chuva que desabou na noite de 6ª feira, o jogo entre Cariocas x Paulistas e Fluminense x Cariocas, ficou para hoje, à noite, independente do que seria realizado ontem como parte do programa de inauguração da quadra da A.A. Grajau, porém, não será realizado, pois os paulistas, necessitam embarcar hoje, às 12 horas.

O MINERVA COMO ESPECIAL

Apuramos que possivelmente o Minerva, clube do Catumbi, passaria a filiado especial, desistindo do Campeonato Oficial.

PROSSIGUE A TEMPORÁRIA

Em prosseguimento da temporada oficial, jogará amanhã, os clubes:

CARIOCAS x C. x C. R. VASCO DA GAMA — Quadra por indicada.

LUIS MARZANO e Joaquim Oliveira e Silva — Juizes.
Albérico Garcia Amorim — Cronometrista.
José Gulo S. Filho — Apontador.
Nilo Silva Marques — Delegado.

CLUBE DOS ALIADOS x BOTAFOGO F.R. — Quadra do Clube dos Aliados.

Oscar Pôrto e Ney Sodré — Juizes.
Armando Coelho — Cronometrista.
Bolano Santos Alves — Apontador.
Antonio Felix Silva Junior — Delegado.

E. C. MACKENZIE x IMPERIAL — Quadra do E. C. Mackenzie.

Roger Bougeard e Milton Montenegro — Juizes.
Elcio de Almeida Santos — Cronometrista.
Paschoal Bruno — Apontador.
Rubens Santos — Delegado.

C. R. FLAMENGO x RIA-CHUELO T. O. — Quadra do Clube R. Flamengo (Gávea).

Aladino Astuto e Nerval Soler — Juizes.
Adolpho Perez Filho — Cronometrista.
Gessy Alves — Apontador.
Abel Figueiredo — Delegado.

O TORNEIO INICIO DO X CAMPEONATO INTERNO DE BASQUETEBOLE DO CLUBE GINASTICO PORTUGUES

O Departamento de Educação Física do Clube Ginástico Português, terá realizado, o Torneio Início do X Campeonato Interno de Basquetebol, para os

times que compõem a "Série Jogé Monteiro de Rezende", certame esse que terá, no corrente ano, a denominação de "Campeonato Virgílio Antunes", por motivo do seu jubileu ginasta, e que encerrará uma homenagem à Imprensa, de vez que, os times a ele concorrentes, terão como designação os títulos dos órgãos de Imprensa.

Foram os seguintes os resultados dos jogos realizados:

1º Jogo: "Gazeta de Notícias" x "Diário de Notícias". Vencedor: "Gazeta de Notícias", por 6 x 2.

2º Jogo: "A Noite" x "A Notícia". Vencedor: "A Notícia", por 8 x 7.

3º Jogo: "O Jornal" x "O Mundo". Vencedor: "O Jornal", por 9 x 1.

4º Jogo: "Jornal do Brasil" x "Correio da Manhã". Vencedor: "Jornal do Brasil", por 7 x 0.

5º Jogo: "Gazeta de Notícias" x "A Notícia". Vencedor: "Gazeta de Notícias", por 9 x 5.

6º Jogo: "O Jornal" x "Jornal do Brasil". Vencedor: "O Jornal", por menor numero de faltas.

7º Jogo: "Gazeta de Notícias" x "O Jornal". Vencedor: "Gazeta de Notícias", por 23 x 10.

Team CAMPEÃO: "Gazeta de

Companhia Internacional de Capitalização

Sorteio de amortização do mês de Maio



Na sede do Instituto de Resseguros, do Brasil, à Av. Marechal Câmara n. 171, 9.º andar, realizará-se no dia 31 de corrente, segunda-feira, às 14,30 horas o sorteio de amortização dos nossos títulos, referentes ao mês de MAIO de 1948.

Concorrerão ao mesmo todos os títulos em vigor naquela data. Os títulos em atraso poderão ser resgatados até às 14 horas do dia do sorteio, na Caixa da Cia. à Av. Nilo Peçanha, 12, 4.º andar e/ou 422-26 na Agência Suburbana, à Av. Amaro Cavalcanti n. 1871, sob. (em frente à Estação de Engenharia de Dentro) e em Niterói, à Praça Floriano Peixoto n. 18. (em frente à Prefeitura).

ESPÓLIO DE

COMANDANTE ROBERTO DE MORAIS VEIGA

COPACABANA

LEILÃO DE

2 Apartamentos

NO PRIMEIRO E TERCEIRO PAVIMENTOS

— DO —

"EDIFÍCIO TAPAJOS"

— A —

1.054-Avenida Atlantica, 1.054

Apartamento de n.º 3, sito no 1.º pavimento do "Edifício Tapajos". É situado à frente e à esquerda do edifício, sendo este de oito pavimentos, de construção moderna e recente, de pedra, cal, tijolos, concreto armado, coberto por lajes de concreto armado. O edifício é rodeado 4 metros do alinhamento da avenida. O apartamento tem na frente 2 janelas largas providas de venezianas corrediças. Tem na entrada à direita e pelo hall do edifício, hall este que é estuado, pavimento de mármore e tendo as paredes revestidas de mármore até a altura de 2 metros. Para esse hall, se abre uma porta de madeira. Divide-se o apartamento em uma sala, dois quartos, assoalhados e estuados, e pequena varanda, cozinha e quarto de banhos, e W.C., ladrilhados e estuados, e um quarto estuado e pavimento de cerâmica. À esquerda, nos fundos e com saída por uma porta de serviço, que se abre um corredor existente no centro do edifício, hall, área cimentada e descoberta, na qual, sob cobertura de laje de

concreto armado há um tanque cimentado. Para essa área abre, no apartamento uma porta, uma janela larga e envidraçada e um basculante envidraçado.

Apartamento de n.º 11, situado nos fundos do terceiro pavimento, tem entrada por um hall comum, ladrilhado e estuado e com acesso por uma escada revestida de mármore e por 2 elevadores "Otis". Para esse hall se abrem 2 portas. O apartamento se divide em uma sala e um quarto, assoalhados e estuados, um quarto estuado e pavimento de cerâmica e cozinha, quarto de banho, e um W.C., e suas varandas ladrilhadas e estuadas. Tem esse apartamento, à esquerda, 2 janelas de peitoril, amplas, e uma varanda para a qual se abre uma porta. O "Edifício Tapajos", encontra-se em terreno aberto na frente, e fechado por paredes e muros, dos lados e dos fundos mede o terreno 11,00 e 30 centímetros de largura por 28,00 de extensão.

ARLINDO

(ARLINDO COSFA) — Escritório e armazém à Rua do Carmo n.º 43 — Telefone 43-068
Preposto: HORACIO BAHIA

DEVIDAMENTE AUTORIZADO por alvará do MM. Dr. Juiz de Direito da 3.ª Vara de Órfãos e Sucessões — 2.º Ofício

VENDERÁ EM LEILÃO

QUINTA-FEIRA, 3 DE JUNHO DE 1948

As 4 horas da tarde

Em frente aos mesmos

— A —

1.054-Avenida Atlantica, 1.054

Comissão de 5%, taxa Judiciária 1%, laudêmio caso seja foreiro, diligência do Juiz.

Atletismo

Campeonato de estreantes - Botafogo, Fluminense e Vasco, candidatos ao título

Finalmente será realizado hoje, na pista do Fluminense, o Campeonato de Estreantes Masculino, cujo início está marcado para às oito e meia.

Promete este campeonato um sensacional transcurso, sendo candidatos ao título, Botafogo, Fluminense e Vasco; impossível é prognosticar um resultado, pois a maioria dos concorrentes é completamente desconhecida. E' o seguinte o programa e horário dessa competição:

8,30 hs. — 83m. c/barreiras — Semi-Finais.

Arremesso do Disco — Final.

Salto com Vara. — Final.

8,50 hs. — 100m. rasos — Semi-Finais.

9,10 hs. — 83m. c/barreiras — Final.

9,20 hs. — 300m. rasos — Semi-Finais.

Arremesso do Pêso — Final.

Salto em Altura. — Final.

9,40 — 100m. rasos — Final.

10,00 hs. — 300m. rasos — Final.

Arremesso do Dardo. — Final.

Salto em Distância. — Final.

10,30 hs. — Revesamento 4 x 100m. rasos — Final.

300m. rasos — Firmino Cavalcante — CRVG. — 36,4 — 1939.

1.000m. rasos — Rosalvo da Costa Ramos — CRVG. — 2m38"7 — 1946.

83m. c/barreiras — Heitor Dias Pereira — FFC. — 11"8 — 1935.

Rev. 4 x 100m. rasos — Jayme R. Palva — Adalberto C. Silva — Alberto Campana — Heitor T. Fonseca — FFC. — 45"8 — 1943.

Almir Machado — Sérgio Guanabara — Carlos Morrison de Almeida — Pedro Paulo Pa-reto — FFC. — 45"8 — 1947.

Rev. 4 x 300m. rasos — Alberto Moutinho — Athy Sobral Santiago — Orlando P. Passos — Firmino F. Cavalcante — CRVG. — 2m31"4 — 1939.

Salto em Distância — Haroldo Pinto Pava — BFR. — 6m51 — 1945.

Salto em Altura — Vicente Magdalena — SCFR. — 1m30 — 1939.

Odair Ramos Leite — BFR. — 1m80 — 1946.

Ney Horácio de Barros — FFC. — 1m80 — 1946.

Salto com Vara — Arnaldo Abaurre — FFC. — 3m30 — 1947.

Arremesso do Pêso — Jader F. de Boscoli — BFR. — 15m32 — 1946.

Arremesso do Disco — Hélio Rubens Vaz de Melo — FFC. — 55m54 — 1943.

Arremesso do Dardo — Gabriel Guimarães — FFC. — 50m02 — 1933.

Compram-se móveis

Dormitórios, salas de jantar e móveis avulsos — Casa Macedo — Rua Senhor dos Passos, 93 — Tel. 43-5441.

E. C. MACKENZIE x IMPERIAL — Quadra do E. C. Mackenzie.

Reinicia-se o "Municipal", com o clássico Fla-Flu, em São Januário

Bangu x Vasco e Madureira x Botafogo, os outros jogos desta tarde

Após uma semana de paralisação em virtude da temporada do Southampton será reiniciado hoje, à tarde, o Torneio Municipal. Ontem foram realizados os jogos antecipados que tiveram como vencedores o Olaria e Bonsucesso. Os "Bariris" estão bem cotados com a vitória de ontem, como era previsto, como o Bonsucesso que obteve dois empates com o Vasco, Botafogo, Canto do Rio, e vencendo o Bangu por 3x0.

FLA-FLU A GRANDE ATRAÇÃO DA RODADA

A sensação da rodada, porém, está reservada para a tarde de hoje, quando terá lugar em São Januário o tradicional Fla-Flu. O "clássico dos clássicos", apresenta-se revestido de excepcional interesse em face da situação invejável dos rubros-negros, líderes invictos do "Municipal" e da vitória magnífica que vêm de alcançar os tricolores sobre o Southampton. Aíla deve ser destacado que o Fluminense, embora com dois pontos perdidos está também invicto no torneio, tendo apenas empatado com o Olaria e o Vasco.

VASCO X BANGU E MADUREIRA X BOTAFOGO, OS OUTROS JOGOS

Completando a rodada de hoje, serão cumpridos mais os jogos Vasco x Bangu, no campo do Olaria, e Madureira x Botafogo no estádio da Gávea. O clube de São Januário voltará a apresentar o seu team de aspirantes, enquanto o Bangu lutará por uma reabilitação dos dois reveses últimos que vem de sofrer, ante o São Cristóvão e o Canto do Rio.

Os quadros para o Fla-Flu e o juiz

Os quadros prováveis para o Fla-Flu de hoje serão os seguintes:

FLUMINENSE — Castilho — Pé de Valsa e Helvio — Indio — Mirim e Bigode — Careca — Emilio — Rubinho — Orlando e Rodrigues.

FLAMENGO — Luiz — Newton e Miguel — Vaguinho — Bria e Jaime — Luizinho — Zizinho — Gringo — Durval e Vêve.

O JUIZ

A arbitragem do encontro será dirigida por Mr. Reader, juiz inglês.



Zizinho, que atuará na ofensiva dos rubro-negros e que constitui uma atração no Fla-Flu de hoje

Justa vitória do Bonsucesso sobre o Canto no Rio

Batido o grêmio de Niteroi por 4 x 2

O prêmio de ontem, entre Bonsucesso e Canto do Rio, realizado no campo do São Cristóvão, foi franco em bom futebol. Os quadros que se defrontaram, durante todo o 1º tempo, pareciam carregar alguns quilos de chumbo, mas nas solas das chuteiras, pois jogaram lentamente e lá uma vez ou outra, tentavam uma corrida ou jogada mais rápida.

Foi pena que se empregassem a fundo logo no primeiro período, porque a temperatura fria e o campo em bom estado, convidavam para a competição, mas só no 2º tempo, a partir do 20º minuto, parece que os jogadores tomaram em algum fluido estranho, dando movimento a partida.

Quanto ao padrão exibido, foi fraquíssimo, nem parecia jogo entre dois clubes da Divisão de Profissionais, muito inferior a inúmeras que temos assistido na segunda categoria, ou dos clubes avulsos de nossa terra. Afinal de contas, esses dois pequenos clubes dos "grandes", são os responsáveis, mas os outros também, porque no dia em que fizerem o Canto do Rio voltar para o seu Estado, e lá se meter, um Campeonato com os grêmios locais e o Bonsucesso sustentarem forçando-o a uma eliminatória com um filiado da Segunda Categoria, talvez começemos a ter um futebol razoável, pela seleção constante entre os clubes da "Divisão" privilegiada de Profissionais e os "pequenos" da Segunda Categoria, onde existem clubes que são realmente maiores que um Bonsucesso, na concepção da palavra "clube" ou mesmo um São Cristóvão.

SEGUNDO TEMPO

Na fase final, o Canto do Rio, exerceu pressão relativamente constante, nos primeiros quinze minutos e o Bonsucesso os outros vinte, sendo que os demais foram iguais para os dois adversários.

A vitória dos leopoldinenses, foi justa, porque seus dianteiros mostraram-se mais oportunistas, principalmente João Pinto, que praticando um futebol horrível, ainda apresenta os predicados que o tornaram famoso — oportunista e ágil, porque o resto nada mais sabe fazer, parece criança brincando de "cabra-cega".

No primeiro tempo verificou-se empate de 2 x 2, para no final, os rubro-ans levaram a melhor por 4 x 2.

MOVIMENTO DO MARCADOR

1º GOAL DO BONSUCESSO — Mariano, aos 7 minutos.

2º GOAL DO CANTO DO RIO — Vitor, contra, aos 30 minutos.

3º GOAL DO CANTO DO RIO — Geraldino, aos 31 minutos.

4º GOAL DO BONSUCESSO — João Pinto, aos 44 minutos.

PERIODO FINAL

5º GOAL DO BONSUCESSO — Enguica, aos 22 minutos.

6º E ÚLTIMO GOAL DO BONSUCESSO — João Pinto, aos 44½ minutos.

OS QUE MAIS APARECERAM

A despeito do futebol modesto que os dois clubes apresentaram em conjunto, é de justiça destacar a ação individual dos jogadores: Miguel, zagueiro que se vem firmando dia a dia. Wilson, Agostinho, centro-médio em ascensão. Bem como o endiabrado "colored" Mariano, que jogava

em Juiz de Fora e que é uma máquina, atacando e defendendo, isto na equipe vencedora. Lengruber, Carango, Rainundo, Geraldino e Heitor no Canto do Rio.

QUADROS

BONSUCESSO: — Jalc — Nanati e Miguel — Vitor — Agostinho e Wilson — Fausto — Mariano — João Pinto — Enguica e Tampinha.

CANTO DO RIO — Odair — Sodré e Lengruber — Carango — Nélio e Jaci — Heitor — Waldemar — Geraldino — Raimundo e Dionísio.

RENDA

Apenas de Cr\$ 5.818,00.

JUIZ

Aristocle Rocha — Horri. velmente falho, não tem personalidade, apenas acompanha o jogo e equivoca-se constantemente ao marcar impedimentos.

Em Figueira de Melo o «Initium» dos cracks do passado

Grande entusiasmo entre os veteranos pelo próximo Campeonato da Saudade — Os troféus instituídos — A arbitragem — Outras notas

Aprovado o Regulamento Geral do 3º Campeonato da Saudade, volta-se a direção geral do certame para a organização do Torneio "Initium" que terá lugar domingo, 6 de junho próximo no estádio do São Cristóvão, à rua Figueira de Melo.

Para maior realce, o Presidente Nelson Tinoco, está convidando as altas autoridades civis e militares desta Capital, bem como os presidentes dos clubes e entidades amadoras. O clima de entusiasmo reinante entre os veteranos do Vasco, América, Bangu, Fluminense, Flamengo, Botafogo, Bonsucesso, São Cristóvão, Andaraí, Olímpico, Portuguesa, Cocotá, Paramés e Campo Grande A.C. inscritos no Campeonato indica que a "big" parada de abertura, deverá constituir acontecimento de relevo marcante da semana vindoura. Para isso, estão sendo utilizados convites a várias empresas produtoras de filmagem, jornais, revistas e estações de rádio, além de telegramas enviados a clubes e antigos jogadores ausentes. De São Paulo virá uma

delegação de Veteranos Paulistas, integrada por Friedenreich, Lagrêca, Araken, Feitico, Lagarto, Romeu, Imperato, Formiga, Grané e Del Debio.

Para dirigir os encontros do "Initium", foram convocados os árbitros: João de Deus Candidato, Santamaría, Loris Cordovil, Virgílio Pedrighi, Haroldo Dias da Aíota, Pereira, Peixoto, Pedro Santos, Peluco, Dias Pinheiro, Haroldo Drothe, Gaspar de Oliveira, Diogo Rangel, Caruru e outros antigos "ases" do apito aposentados de nossas canchas.

VARIOS TREINOS ANUNCIADOS

Na semana corrente serão disputados vários treinos de conjunto entre os quadros de veteranos, a saber: sexta-feira, à noite, em Jacarepaguá, Paramés x Vasco — sábado, à tarde, em Teixeira de Castro, Bonsucesso x Andaraí — domingo, pela manhã, em Campo Grande, Campo Grande A.C. x S. Cristóvão, e na rua Barão de São Francisco, Portuguesa x América F.C.

A. A. PORTUGUESA E O PUGILISMO

A Associação Atlética Portuguesa, filiada à F.M.P., está em franca atividade no setor do pugilismo. A nova diretoria, que tem a frente a figura do desportista dr. João Reis da Cruz, está empenhada em figurar com sucesso nos próximos Campeonatos Cariocas de Box e Luta Livre. Suas equipes estão entre as melhores do Estado, e as equipes de profissionais estão em educação física, esperando-se que nos torneios de novissimos, novos e veteranos, façam boa figura, ao lado dos lutadores do Vasco, Flamengo, América, Madureira, São Cristóvão, 84 Boxing Club, Rio Box Club e Botafogo F.R.

Os próximos Jogos Olímpicos

LONDRES, 22 (AFP) — Todas as formalidades aduaneiras e o visto dos passaportes serão suprimidos para os concorrentes da Décima Quarta Olimpíada. Nenhum direito aduaneiro será cobrado pelas mercadorias e os produtos importados.

Estima-se que os 4 ou 5 mil representantes estrangeiros virão acompanhados de 400 bicicletas, 200 cavalos, 100 skis, 50 latas, várias centenas de flores, sabões e armas de fogo, sem contar o equipamento pessoal de viveres, etc.

Carteiras especiais de identidades serão fornecidas aos concorrentes, servindo igualmente de passaporte, sem necessidade de serem vistos e durão ainda o direito de uma passagem nas ferrovias britânicas.

No bonito estádio do Bangu, apresentou-se a equipe "B" do América, para enfrentar a rapaziada da tribo dos bariris, procedente da região leopoldinense. Não poderíamos esperar uma grande peleja, a que travaram os dois rivais, pois os discípulos do "cacique bariri" ainda não estão ajustados e procedem neste certame, a várias experiências, e os defensores de Campos Sales, foram os reservas, porque os "cartazes" estão em excursão pela Bahia. Assim mesmo, fizeram algo, e até o final do 1º tempo o marcador não funcionou, porque duas penalidades máximas foram perdidas, uma aos 4 minutos, quando Gamba do América atirou para fora, e outra aos 44 minutos a favor do Olaria e que Esquerdinha, chutando mal, permitiu que o goleiro Oani defendesse.

Não foram oportunistas, os ataques dos dois quadros em luta, por isso o marcador não se alterou na 1ª parte do prêmio.

Já no período final, voltaram mais dispostos os adversários, pareciam outros, com jogadas de maior movimento, dando outra feição ao jogo.

Tal foi o animo dos litigantes nessa fase da peleja que alguns se excederam e aos 10 minutos Carlinhos, meia-direita do América, foi expulso, por jogo violento e Olavo do Olaria, aos 44 minutos.

MOVIMENTO DO MARCADOR
GOAL DO AMERICA — Maxwell, aos 25 minutos do 2º tempo.
1º GOAL DOS "BARIRIS" — Ubaldino, aos 26 minutos, isto é um minuto apenas do tento do América, empatou.

2º GOAL DO OLARIA — Esquerdinha, aos 28 minutos, desempatou, marcando o 2º e último ponto do prêmio, com uma bicicleta.

OS MELHORES EM CAMPO
Na equipe vencedora, os melhores foram: Zezinho — Lamparina — Leleco e Alcino.

Entre os americanos os que

GAZETA DE NOTÍCIAS

Rio de Janeiro — Ano 73 — Número 118
23 de maio de 1948 — Domingo

Hipismo

Assistindo, domingo último, à eliminatória pré-olímpica tivemos uma impressão muito lisonjeira sobre nossas possibilidades nesse difícil ramo do esporte.

Sobre a organização da prova temos a lamentar somente o não cumprimento do horário pre-estabelecido: no mais, mereceu, a nosso ver, as mais calorosas felicitações dado que tivemos a presenciar uma pista bem armada, com obstáculos convidativos e tracado satisfatório.

No que respeita às equipes participantes julgamos que a ausência dos cavaleiros paulistas, rancados e outros valores do hipismo carioca restringiu a possibilidade de um confronto mais aprofundado que somente beneficiaria nossa representação.

A equipe do Departamento de Desportos do Exército, luzindo magnífico treinamento e contando com dois expoentes máximos do hipismo brasileiro, e ora em sua melhor forma, produziu boa performance.

Uma vez mais foi confirmada a assertiva que, somente um planejamento cuidadoso a par de uma execução firme e inteligente pode conduzir ao sucesso em qualquer atividade.

O Maj. Franco Pontes, à altura das funções de chefe da equipe, apresentou-se muito bem com Itaguahy conduzindo-o à vitória (sem sombra de dúvida merecida) e com essa promessa que o Cairo deu-nos oportunidade de apreciar seus recursos de cavaleiro experimentado, já que houve necessidade de energia, calma e habilidade para evitar que esse animal fizesse maior numero de faltas e quicá mesmo, fosse desclassificado.

O Cap. Rubem Continentino mostrou Bonsoir e Gin, sobretudo neste ultimo, lembramos o Ten. Continentino da Escola Militar, tal a harmonia que se observava no conjunto cavaleiro-cavaleiro. Uma maior adaptação a Bonsoir e será difícil que ele não obtenha ótimos resultados pois um muito bom, já o conseguiu nessa prova.

O Cap. Felício de Paulo nos pareceu um pouco preocupado momentaneamente quando montou Charrua. Vimolo ao se aproximar da barreira recusar um pouco o assento e deixar de montar. Ora, todos os que acompanham o hipismo entre nós, estão fartos de presenciar vitórias e mais vitórias do Cap. Felício, muitas delas com Charrua, em desempates empolgantes, e sabem todos que não lhe faltam qualidades de apresentação e para a frente com energia que voltará a obter os resultados que já

obteve. Assadouros inenarráveis, sal: é um grande cavaleiro e com ele o Cap. Felício apresentou-se bem.

O Cap. Aécio Morrot apresentou-se montando Cardal e Bangu. Com o primeiro somos de parecer que o Cap. Morrot não precisa de tanta energia já que o animal é por si um pouco lançado, entretanto estamos certos de que a sua próxima apresentação será muito melhor. Com Bangu nos agradou bastante e demonstrou amplamente ser um "cavaleiro" da nova geração.

A equipe civil apresentou-nos certos aspectos interessantes tais como: o espírito esportivo de um Cavamby que em "Banguira" foi prestar seu concurso ao brilhantismo da festa.

Fernandes de Vasconcelos foi infeliz em "Ginger", animal a nosso ver sem qualidades para tanto e que somente a classe reconhecida de seu cavaleiro deu o que conseguiu. Pena não o termos em "Apolo", pois seria elemento de valor incontestável que pesaria na balança de nossas possibilidades.

Jorge Marcondes em "Inca" teve apresentação discreta; o "train" não nos pareceu em acordo com o vulto dos obstáculos.

Jurandir Patrão com o cavalo com que se apresentou não poderia ter qualquer pretensão, em que pese nossa opinião.

Mina Geraiz mandou-nos um representante sobre o qual guardamos nova apresentação a fim de expressar juízo mais firme, uma vez que no momento não é nada favorável.

Domingo próximo, no campo do Carioca às nove horas teremos a 2ª prova e ao que fomos informado com a participação de cavaleiros gaúchos entre os quais o Major Mito Menezes "crack" sobejamente conhecido.

Esperamos que se confirmem ou se melhorem os resultados obtidos, sobretudo porque reconhecemos nos chefes de equipe autoridade técnica capaz de se dar os senões verificados.

Vem aí um "peso-pesado"

BUENOS AIRES, 22 (AFP) — O peso pesado argentino Abel Cestac partirá no próximo sábado, por via aérea, para o Brasil, onde disputará uma série de lutas no Rio de Janeiro e São Paulo. Abel Cestac é pupilo do famoso "Toro de los Pampas", Angel Firpo, e há pouco regressou dos Estados Unidos, depois de realizar uma excursão pugilística durante a qual enfrentou, com êxito, vários pugilistas norte-americanos.

Impôs-se o Olaria ao América

Pelo escore de 2 x 1, os "bariris" venceram a equipe "B" dos rubros

No bonito estádio do Bangu, apresentou-se a equipe "B" do América, para enfrentar a rapaziada da tribo dos bariris, procedente da região leopoldinense. Não poderíamos esperar uma grande peleja, a que travaram os dois rivais, pois os discípulos do "cacique bariri" ainda não estão ajustados e procedem neste certame, a várias experiências, e os defensores de Campos Sales, foram os reservas, porque os "cartazes" estão em excursão pela Bahia. Assim mesmo, fizeram algo, e até o final do 1º tempo o marcador não funcionou, porque duas penalidades máximas foram perdidas, uma aos 4 minutos, quando Gamba do América atirou para fora, e outra aos 44 minutos a favor do Olaria e que Esquerdinha, chutando mal, permitiu que o goleiro Oani defendesse.

Não foram oportunistas, os ataques dos dois quadros em luta, por isso o marcador não se alterou na 1ª parte do prêmio.

Já no período final, voltaram mais dispostos os adversários, pareciam outros, com jogadas de maior movimento, dando outra feição ao jogo.

Tal foi o animo dos litigantes nessa fase da peleja que alguns se excederam e aos 10 minutos Carlinhos, meia-direita do América, foi expulso, por jogo violento e Olavo do Olaria, aos 44 minutos.

MOVIMENTO DO MARCADOR
GOAL DO AMERICA — Maxwell, aos 25 minutos do 2º tempo.
1º GOAL DOS "BARIRIS" — Ubaldino, aos 26 minutos, isto é um minuto apenas do tento do América, empatou.

2º GOAL DO OLARIA — Esquerdinha, aos 28 minutos, desempatou, marcando o 2º e último ponto do prêmio, com uma bicicleta.

OS MELHORES EM CAMPO
Na equipe vencedora, os melhores foram: Zezinho — Lamparina — Leleco e Alcino.

Entre os americanos os que

nais apareceram foram: Osni — Castanheira — Alcides e Maxwell, o mais positivo dos dianteiros.

JUIZ
Foi o Sr. Walter Jacinto Muniz o dirigente, aliás frequentador, não sabemos como ainda está no quadro de árbitros. Autêntico absurdo deixá-lo e tirar outros.

PRELIMINAR
Olaria 4 x 1.

RENDA
Não foi grande a assistência de "pagantes" que compareceram ao estádio do Bangu, por isso foram apurados Cr\$ 7.046,00.

QUADROS
AMERICA: — Osni — Jongi e Alcides — Gamba — Castanheira e Walter — Haroldo — Carlinhos — Maxwell — Zenet — Ton e Ceci.

OLARIA: — Zezinho — Leleco e Lamparina — Olavo — Walter e Ananias — Cidinho — Alcino — Ubaldino — Limeiro e Esquerdinha.

UMA MEDIDA QUE SE IMPÕE

Num país em que as prerrogativas constitucionais como estão a constituir motivo para excessos de liberdade, por vezes capazes de ferir à integridade do próprio regime, acreditamos não estar fora de oportunidade, uma análise que se faz precisa, necessária máxime no momento grave porque passa o Brasil.

O caso de agressão sofrida há dias pelo leiloeiro Giannini quando no exercício da sua profissão apegava a venda de um prédio em uma das principais ruas de Botafogo é mais um elemento que vem corroborar a asserção acima.

Ele vem provar de maneira aliás lamentável para os nossos filhos de povo civilizado, que a simples prática de um ato para o qual está o indivíduo perfeitamente legalizado com atribuições perfeitamente definidas por lei, até essa está sujeito à intervenção arbitraria de qualquer desclassificado moral que entenda dar expansões de seus sentimentos de covardia ou de selvageria, tudo como se a Capital da República estivesse à mercê de uma horda de salteadores ou sem polícia e sem Governo. Mas a agressão de que foi vítima o leiloeiro Giannini não é precisamente a primeira de que temos notícia, nem será talvez a última, a menos que

Governo pelo seu Departamento de Segurança Pública se resolva pôr à disposição dos leiloeiros, quando em exercício profissional, garantias que se fazem indispensáveis até mesmo em benefício do público em geral. Hoje é quase comum, sobretudo durante os leilões de imóveis, incidentes da natureza do que acabou provocando a agressão estúpida do leiloeiro Giannini.

Os leilões estão sendo invadidos, não raro, ou por indivíduos desclassificados que ali vão no intuito de perturbar o pregão, ou por cavalheiros mal educados, às vezes, mesmo especuladores, sabotadores, etc., que tratam de desfazer no imóvel ou no objeto à venda, para disto tirarem proventos ou seja afugentar os demais licitantes, de modo a lhes caber as primícias de bons negócios.

E' obvio que vários leiloeiros já se têm apercebido dessa espécie de quadrilha, de camorra, que se está formando no Rio para atemorizar os profissionais do martelo, e obrigá-los talvez quem sabe? à capitulação diante de seus inconfessáveis intuitos.

Alguns, sabemos têm chegado mesmo a revidar insinuações má-

Garcia Júnior
(Especial para a Gazeta de Notícias)

volas com energia, máxime, nos casos de leilões judiciais, em que a autoridade de Themis representada por um magistrado, logo se faz respeitar convidando não raro o intruso a se retirar do local. Casos há em que, em se tratando de vendas particulares, vê-se entretanto, o leiloeiro à mercê de um policiamento precário, ou mesmo por vezes inexistentes.

A agressão do leiloeiro Giannini foi sem dúvida o resultado disto. A despeito da presença no local, diz-se, de uma praça da Polícia Militar e de um investigador da Polícia Civil, não pôde entretanto a agressão ser evitada. Ao contrário ela foi praticada com todos os requintes de selvageria e covardia, só talvez explicáveis em longínquas regiões brasileiras, onde ainda impera a vontade dos régulos e dos sobas da política que têm aviltado a nossa honra de nação civilizada. Giannini depois de derrubado por uma verdadeira malta de vagabundos, viu-se, pisado a pés, esbordado a cacete, como foram aliás outras pessoas que estavam no local e a Rádio Patrulha, essa embora chamada a tempo, só apareceu hora e meia depois. Como se depreende das notícias

traçadas pela reportagem da "Gazeta de Notícias", há vários dias, nada faltou para que tivéssemos que lamentar talvez a morte de duas ou três pessoas, fato que apenas se não verificou, por um verdadeiro milagre. Mas é preciso que casos como esses não mais se repitam. O Sindicato dos Leiloeiros do Distrito Federal tomou a si desagrar a pessoa do leiloeiro Giannini, exigindo o prosseguimento do inquérito policial. Ele não quer senão colaborar com o Governo numa obra que se torna imprescindível, necessária à ordem da Capital do País. Não se pode admitir que cada vez mais, se agrave a situação do homem que por contingências profissionais tem que lidar com o público, se em meio a esse mesmo público existem indivíduos mal intencionados, provocadores de distúrbios, de incidentes, de agressões.

Se há nisto algum intuito de desmoralizar o Governo ele estará incondicionalmente ao lado das suas principais autoridades para lhes dar o concurso moral que se faz necessário à paz e à ordem em qualquer nação, onde os homens têm direito de ser livres, mas respeitando-se mutuamente uns aos outros.

Leilões Amanhã

DIA 24 DE MAIO

AFFONSO NUNES — Prédio comercial, em frente ao mesmo, às 16 horas, à Rua dos Andradas, 161 — Centro.

ARLINDO — Prédio, à Rua José Veríssimo, 18, às 16,30 horas, em frente ao mesmo.

GIANNINI — Ferragens, às 14 horas, em seu salão de vendas, à Rua São José, 35.

AFFONSO NUNES — Prédio residencial, com 2 pavimentos e garagem, em frente ao mesmo, às 17 horas, à Rua Roen e Silva, 247 — Maria da Graça.

EURICO — Sólido prédio com ampla loja e pavimento superior, em frente ao mesmo, às 17 horas, à Avenida Gomes Freire, 12.

PACHECO — 2 sólidos e modernos prédios, à Rua Rocha Miranda, 439 (praça II) Ulna Tijucas, às 17 horas, em frente ao mesmo.

PACHECO — Vários lotes de terrenos, à Rua Rocha Miranda (rua b) Ulna, Tijucas, às 16,30 horas, em frente ao mesmo.

JULIO — 253 lustres de cristal retirados da Alfândega que serão vendidos em leilão segunda e terça-feira, 24 e 25 do corrente, às 20 horas, à Avenida Princesa Isabel, 126 — Túnel Novo.

DIA 25 DE MAIO

ARLINDO — Prédio de concreto armado e cinema, em Petrópolis, às 15 horas, em seu armazém, à Rua do Carmo, 43.

AFFONSO NUNES — Pequeno prédio residencial, às 16 horas, em frente ao mesmo, à Travessa Pinto Bandeira, 18 — Vas Lobo.

GIANNINI — Terreno e benfeitorias do apartamento n.º 503, à Rua Figueiredo Magalhães, 73, às 17 horas, em frente ao mesmo.

CARNEIRO — Magnífico prédio, à Rua Teodoro da Silva, 1.006, às 16 horas, em frente ao mesmo.

ERNANI — Móveis de jacarandá e imbuia, pinturas a óleo, porcelanas e móveis avulsos, às 15 horas, em seu armazém, à Rua S. José, 29.

DIA 26 DE MAIO

AFFONSO NUNES — Prédio comercial, com loja e sobrado, em frente ao mesmo, às 16 horas, à Rua da Passagem, 47 — Botafogo.

AGNOR — Sólido prédio residencial, em frente ao mesmo, às 17 horas, à Rua Dona Zulmira, 71 — Vila Isabel.

GIANNINI — Ótimo prédio vazio, à Rua Senador Vergueiro, 210 — Flamengo, às 17 horas, em frente ao mesmo.

EDMUNDO — L.ºnífico terreno, à Rua Ramiro Magalhães, eq. Dr. Bulhões — E. de Dentro, às 16 horas, em frente ao mesmo.

ARLINDO — Lindos móveis, à Rua Fernando Mendes, 7, apart. 51, às 16 horas, no local.

ARLINDO — Diversos móveis, à Rua Fernando Mendes, 7, apart. 51, às 16 horas, no local.

JULIO — 32 automóveis, às 21 horas, em seu salão de vendas, à Avenida Atlântica, 638.

DIA 27 DE MAIO

F. SALGADO — Prédio, à Rua Capitão Machado, 186 — Jacarandá, às 16,30 horas, em frente ao mesmo.

AGNOR — Prédio vazio, às 17 horas, à Avenida Suburbana, 4.389.

GIANNINI — Móveis para escritório, às 15,30 horas, em seu armazém, à Rua S. José, 35.

JULIO — Ricos e valiosos móveis de jacarandá e imbuia, pleno Piel e outros objetos, às 20 horas, em seu salão de vendas, à Avenida Atlântica, 638.

DIA 28 DE MAIO

ARLINDO — Caminhões e automóveis, à Rua Joaquim Palhares, 197, às 14 horas, no local.

AFFONSO NUNES — Fazenda da Conceição do Rio do Braço, Benedito, E. de S. Paulo, às 16,30 horas, em seu armazém, à Rua Chile, 29 — Rio de Janeiro.

PACHECO — Máquinas de escrever, móveis para escritório e outros objetos, às 16 horas, em seu armazém, à Praça da República, 5.

DIA 31 DE MAIO

ERNANI — Mercadorias e objetos de uso na estação Maritima da E. F. C. B. — Gambos, às 11 horas, no local.

AFFONSO NUNES — Prédio de 3 pavimentos e grande loja alugada por contrato a terminar em 1950, em frente ao mesmo, às 16 horas, à Rua do Carmo, 43.

AFFONSO NUNES — 2 prédios em 3 pavimentos, às 17 horas, em frente ao mesmo, à Rua Corcira Dutra, 86-8 — Flamengo.

AFFONSO NUNES — Gravuras antigas recentemente chegadas da Inglaterra, às 20 horas, no palácio dos leilões, à Avenida Osvaldo Cruz, 88 — Este leilão continuará no dia 1.º de junho.

MES DE JUNHO VINDOURO

AFFONSO NUNES — Coleção Ignácio Areal, a mais bela e valiosa coleção de objetos de arte do Brasil, em seu salão de vendas, à Rua Chile, 29.

EDMUNDO — Esplendidos sítios, no Caminho do Partido (Rio da Prata do Cabuçu) — Campo Grande, na quilôzina vindoura, às 16 horas, em seu armazém, à Rua Gonçalves Lemos, 26.

DIA 1.º DE JUNHO

AFFONSO NUNES — Pequeno prédio residencial, em frente ao mesmo, às 16 horas, à Estrada do Sapê, 630, antigo 236 — Estação de Rocha Miranda.

F. SALGADO — Apartamento n.º 211 do Ed. Primavera, à Rua Humaitá, 229, às 16,30 horas, em frente ao mesmo.

O Secretário do Comércio fala sobre as vantagens recebidas pelo comércio mundial

WASHINGTON — (U. S. I. S.) — O Secretário do Comércio Lawver informou que o ano passado "foi um ano feliz no campo do comércio exterior" e citou como provas de sua afirmação a pronta ação do Congresso sobre o Programa de Recuperação Europeia e o Acordo Geral de Tarifas, assinado em Genebra em outubro passado.

A declaração do Secretário foi feita em conexão com a Semana do Comércio Exterior que começou a 16 do mês corrente. O Departamento de Comércio está cooperando com a Câmara de Comércio dos Estados Unidos para chamar a atenção do público em geral para a importância do comércio mundial nas atividades quotidianas.

Sawyer disse que, durante o ano passado, "a atenção do público se concentrou nos problemas da recuperação europeia, e a pronta ação do Congresso autorizando o Programa de Recuperação Europeia foi profundamente apreciada pelos democratas de todo o mundo".

CARNEIRO — Sólidos prédios, às 16 horas, à Rua Oliva Mala, 33-5 e Andrade Figueira, 139 — Madureira, às 16 horas, em frente ao mesmo.

AFFONSO NUNES — Canilhões e Oldsmobile, às 16,30 horas, à Rua Catguas, 11 — Estação de Osvaldo Cruz.

JULIO — Excelente prédio de 3 pavimentos, às 17 horas, no local, à Rua Pedro Américo, 30.

ARLINDO — Grande área do terreno, às 16,30 horas, à Rua da Gamboa, 21.

AGNOR — Prédio novo e vazio, às 16 horas, à Rua Carahypé, 65 — Sias do Pina.

SOUSA LEITE — Mercadorias avariadas do vapor Pedro I, algodão, tecidos, açúcar e azeite, vãos, às 14 horas, no armazém E e pélo, do Cão do Lloyd Brasileiro (Praça Sérvulo Dourado).

AFFONSO NUNES — Automóvel Fiat — Ballia, às 16,30 horas, à Rua Itacuruzá, 63 — Tijuca.

ARLINDO — 2 apartamentos de 1.º e 3.º pavimento do Edifício Tapajós, às 16 horas, na Avenida Atlântica, 1.064, no local.

JULIO — Confortável e sólido prédio de 2 pavimentos vazio, às 17 horas, em frente ao mesmo, à Rua Dr. Garnier, 700.

AFFONSO NUNES — Pequeno prédio residencial, à Rua Andaraí, 154 — Andaraí, às 16 horas, em seu armazém, à Rua Chile, 29.

A frase do momento é "o comércio mundial faz a bon-vizinha". O Presidente Truman ao proclamar a semana de 16 a 22, instou para que as associações comerciais, os elementos do comércio, as agremiações, as instituições educacionais, as associações civis e o povo em geral, colaborassem com cerimônias, espetáculos, exposições e outras realizações apropriadas.

Sawyer disse que, durante o ano passado, "a atenção do público se concentrou nos problemas da recuperação europeia, e a pronta ação do Congresso autorizando o Programa de Recuperação Europeia foi profundamente apreciada pelos democratas de todo o mundo".

DIA 7 DE JUNHO

PACHECO — Riquíssimo mobiliário Laubisch-Hirt e móveis antigos de jacarandá em vários estilos, às 20 horas, no palacete da Rua Barata Ribeiro, 46.

GIANNINI — Famosas coleções de Christie Manson & Woods, Phillips, Son & Neale e outros quadros e objetos de Knight, Frank e Rutler, às 20 horas, dos dias 7, 8, 9, 10 de junho e dias subsequentes, no Palacete da Rua Marques de Olinda, 38.

DIA 8 DE JUNHO

AFFONSO NUNES — Móveis e outros objetos, às 15,30 horas, à Rua Dias da Rocha, 24 — Copacabana.

PACHECO — Em continuação — Riquíssimos mobiliário Laubisch-Hirt e móveis antigos de jacarandá, em vários estilos, às 20 horas, no palacete da Rua Barata Ribeiro, 46.

DIA 9 DE JUNHO

AFFONSO NUNES — Mobília para salão de visitas e jantar e outros móveis avulsos, à Rua Dias da Rocha, 24 — Copacabana, às 15,30 horas, no local.

PACHECO — Em continuação — Riquíssimos mobiliário Laubisch-Hirt e móveis antigos de jacarandá, em vários estilos, às 20 horas, no palacete da Rua Barata Ribeiro, 46.

DIA 10 DE JUNHO

AFFONSO NUNES — Prédio residencial, à Rua Anani, 177 — Marechal Hermes, às 16 horas, em frente ao mesmo.

ARLINDO — Prédio, com 2 pavimentos, às 16 horas, à Rua Raul Pompeia, 190 — Copacabana.

DIA 11 DE JUNHO

AFFONSO NUNES — Pequeno prédio residencial, às 16 horas, em frente ao mesmo, à Rua Gullherme Frota, 341 — Botafogo.

DIA 12 DE JUNHO

AFFONSO NUNES — Prédio residencial, às 16 horas, em frente ao mesmo, à Rua Gullherme Frota, 341 — Botafogo.

DIA 13 DE JUNHO

AFFONSO NUNES — Prédio residencial, à Rua 2 de Fevereiro, 376, antigo 64 — Encantado, às 16 horas, em frente ao mesmo.

DIA 14 DE JUNHO

AFFONSO NUNES — Prédio residencial, à Rua José Lourenço, 172 — Anchieta, às 16 horas, em frente ao mesmo.

DIA 15 DE JUNHO

AFFONSO NUNES — Prédio residencial, à Rua Luiz Vargas, 189, antigo 52 — Piedade, às 16 horas, em frente ao mesmo.

AFFONSO NUNES — Prédio residencial, à Rua Guarani, 60 — Piedade, às 16,30 horas, em frente ao mesmo.

DIA 16 DE JUNHO

AFFONSO NUNES — Prédio comercial, à Rua São Carlos, 336 — Estação de S.ª, às 16 horas, em frente ao mesmo.

DIA 17 DE JUNHO

AFFONSO NUNES — Lotes de terreno, 12 e 20, à Rua Vívula Goulart, da Estrada Sarapuí, atual Duque de Caxias — Duque de Caxias — E. do Rio, às 15 horas, em seu armazém, à Rua Chile, 29.

DIA 18 DE JUNHO

AFFONSO NUNES — Lotes de terreno, 11, 19 e 21, à Rua Alice, próximo à Estrada Sarapuí, atual Duque de Caxias — Duque de Caxias — E. do Rio, às 15 horas, em seu armazém, à Rua Chile, 29.

DIA 19 DE JUNHO

AFFONSO NUNES — Lotes de terreno, 2 e 11, à Rua Vívula Goulart, próximo à Estrada Sarapuí, atual Duque de Caxias — Duque de Caxias — E. do Rio, às 15 horas, em seu armazém, à Rua Chile, 29.

DIA 20 DE JUNHO

AFFONSO NUNES — Lotes de terreno, 12 e 20, à Rua Vívula Goulart, próximo à Estrada Sarapuí, atual Duque de Caxias — Duque de Caxias — E. do Rio, às 15 horas, em seu armazém, à Rua Chile, 29.

DIA 21 DE JUNHO

AFFONSO NUNES — Pequeno prédio residencial, às 16,30 horas, em frente ao mesmo, à Rua Barão de Setor, 62 — Rio Comprido.

AFFONSO NUNES — Ótimo prédio residencial em frente ao mesmo, à Rua do Bispo, 160 — Rio Comprido.

DIA 22 DE JUNHO

AFFONSO NUNES — 2 pequenos prédios residenciais, às 16 horas, em frente ao mesmo, à Rua Gullherme Frota, 341 — Botafogo.

AFFONSO NUNES — Prédio residencial, às 16 horas, em frente ao mesmo, à Rua Gullherme Frota, 341 — Botafogo.

DIA 23 DE JUNHO

AFFONSO NUNES — Prédio residencial, às 16 horas, em frente ao mesmo, à Rua Gullherme Frota, 341 — Botafogo.

DIA 24 DE JUNHO

AFFONSO NUNES — Pequeno prédio residencial, às 16 horas, em frente ao mesmo, à Rua Gullherme Frota, 341 — Botafogo.

DIA 25 DE JUNHO

AFFONSO NUNES — Pequeno prédio residencial, às 16 horas, em frente ao mesmo, à Rua Gullherme Frota, 341 — Botafogo.

DIA 26 DE JUNHO

AFFONSO NUNES — Pequeno prédio residencial, às 16 horas, em frente ao mesmo, à Rua Gullherme Frota, 341 — Botafogo.

Leiloeiros do Distrito Federal

AFFONSO NUNES VELASQUES — Rua Chile, 29 — Telefones: 42-2212 e 22-8111.

AGNOR GUIMARAES — Rua Visconde Inhauma, 134, 6.º andar, sala 613, Edifício Rio-Paraná, Tels.: 43-7106 e 23-4563.

SEBASTIAO PACHECO — Praça da República, 5. Telefones: 42-4914.

AQUINO (CARLOS DE AQUINO) — Rua 7 de Setembro n.º 84, 2.º andar, sala 26. Telefone 42-3485.

ARLINDO COSTA — Rua do Carmo n.º 43. Tel. 42-0469.

CARNEIRO — FRANCISCO FERREIRA CARNEIRO FILHO — São José, 85, sala 206. Tel. 42-2593.

EDMUNDO NOVAIS — Rua Gonçalves Ledo, 26. Telefone 42-6272.

EURICO LINCHE DE ALBUQUERQUE MELO — Rua Senador Dantas, 77. Tel. 42-5531.

EUCLEDES MARINHO DA SILVA — Rua da Quitanda, 19 — 1.º andar — Sala 2. — Tel. 42-1499.

FRANCISCO CHAVES SALGADO — Rua Assembléia, 10, 1.º andar. Tel. 42-0277.

HORACIO ERNANI DE MELLO — Rua São José, 29. Telefone 22-2523.

JULIO MONTEIRO GOMES — Rua do Carmo, 6 — Sala 611 — Fone 42-3597 — Escritório e Departamento Predial e Salão de vendas, à Av. Atlântica.

JAYME CESAR LEITE — São José, 63 — Tels.: 22-0411 e 22-3283.

MANOEL THEOPHILO MARCAL — Av. Marechal Floriano, 145 — Tel. 42-9681.

NILO ESTEVES CARDOSO — Praça da República, 5 — Telefone 42-6665.

OCTAVIO GOMES GIANNINI — Rua São José, 35 — Telefone 22-7331.

OCTAVIO DE SOUZA LEITE — Rua Miericórdia n.º 8. Telefone 42-0289.

PAULA AFFONSO (ANTONIO DE PAULA AFFONSO) — Rua São José n.º 70 — Telefones 22-4421 e 22-9378.

PALLADIO TUPINAMBA — Rua da Quitanda, 67 — 4.º andar — Sala 408 — Telefone 25-5498.

RAFAEL MEDICI CANDIOTA — Rua São José, 29 — Telefone 42-0411.

DIA 1.º DE JULHO

AFFONSO NUNES — Materia elétrica, louças diversas e muitos outros artigos do ramo de ferragens, às 16 horas, à Rua Cândido Benício, 37 — Jacarandá.

Leilões Públicos no Distrito Federal

Leilão Judicial

BOTAFOGO

Espólio de MECIA DOS PRAZERES MARQUES SOARES
Isento de desapropriação conforme ofício n.º 6542 de 26-2-47,
do Superintendente do Financiamento Urbanístico da
Prefeitura do Distrito Federal, em resposta a consulta
que lhe foi dirigida pelo Dr. Juiz da 2.ª Vara de Órfãos

Prédio comercial com loja e sobrado

— A —

RUA DA PASSAGEM N. 47

Feito de platibanda, tendo na fachada quatro portas, 3 destas com cortinas de ferro no pavimento térreo e 2 janelas e 2 portas sobre uma saída com gradil de ferro no sobrado. Construção antiga de pedra, cal, cimento e tijolos, portais de massa, coberta de telhas tipo francês, medindo 7,15 de largura por 18,30 de comprimento, dividido na parte térrea em um armazém e instalações sanitárias ladrilhadas; no sobrado 2 salas e 6 quartos assoalhados e forrados, cozinha e instalações sanitárias. — ESTA' EDIFICADO EM TERRENO DE 7,15 DE FRENTE, 11,50 NOS FUNDOS — 31,45 PELO LADO DIREITO, EM 3 SEGMENTOS — PELO LADO ESQUERDO 29,46 TAMBEM EM 3 SEGMENTOS. — Confronta do lado direito com o n.º 45 de Maria Guedes Soares — esquerdo com o n.º 49 e 51 de Justino Igrejas e aos fundos com o 522 de Maria José Machado Soares.

Affonso Nunes

(AFFONSO NUNES VELASQUES) — Escritório e salão de vendas à Rua Chile, 29 — Fone 22-3111
DEVIDAMENTE AUTORIZADO por alvará do MM. Sr. Dr.

Juiz de Direito da 2.ª Vara de Órfãos — 1.º Ofício

VENDERÁ EM LEILÃO

QUARTA-FEIRA, 26 DE MAIO DE 1948

Às 16 horas, em frente ao mesmo

NOTA: — Sinal de 20% — 5% de comissão ao leiloeiro, taxa Judiciária de 1%, diligência de Cartório e laudêmio se o terreno for foreiro.

Leilão Judicial

ESTAÇÃO ANCHIETA

Espólio de JOÃO BAPTISTA GOMES DE MENEZES

Prédio residencial

— A —

RUA JOSÉ LOURENÇO N. 172

EDIFICADO EM 22,00 x 50,00

Prédio sito à Rua José Lourenço, 172, em Anchieta, feito de chalet, tendo na fachada uma janela. Construção antiga de frontal, portais de madeira, coberto de telhas tipo francês, medindo 3,30 x 6,85. Divide-se em 1 sala, 1 quarto, cozinha e W. C. Está edificado em terreno de 22,00 x 50,00. Confronta pelo lado direito com o 180 de Antonio Leite, pelo lado esquerdo com o n.º 166 de Piedade Ribeiro da Silva, aos fundos com o 194 da Rua Flávio de Svlvio e Flavio da Costa.

Affonso Nunes

(AFFONSO NUNES VELASQUES) — Escritório e salão de vendas à Rua Chile, 29 — Fone 22-3111
AUTORIZADO por alvará do MM. Sr. Dr. Juiz de Direito da
2.ª Vara de Órfãos e Sucessões — 2.º Ofício

VENDERÁ EM LEILÃO

QUARTA-FEIRA, 16 DE JUNHO DE 1948

Às 16 horas, em frente ao mesmo

NOTA: — Sinal de 20% — 5% de comissão ao leiloeiro, taxa Judiciária, diligência de Cartório e laudêmio se o terreno for foreiro.

Leilão Judicial

ESTADO DE SÃO PAULO

AÇÃO EXECUTIVA

Fazenda Conceição do Rio do Braço

Município de Bananal (E. São Paulo), distando 30 Ks. desse Município, por ótima estrada de rodagem Com testada para o Município de Angra dos Reis (E. do Rio) e fundos com o espigão da Serra Escura e da Congonha importante propriedade com inúmeras benfeitorias e constante de 1.700 alqueires geométricos ou 3.400 alq. paulistas num total de 82.280.000,00 m2., sendo 1.200 alq. em matas virgens; 300 alqueires em capoeiras; 100 alq. em carrascais e 100 alq. em campos nativos: Águas salubérrimas, em grande abundância, força hidráulica para indústria.

GRANDE ABUNDANCIA EM MADEIRA DE LEI
Enormes depósitos de argila para cerâmica fina, feldspaths, quarcitos e areias. Altitude 950 a 1.350 metros. Clima salubre, prestando-se as terras admiravelmente para floricultura, horticultura, criação, etc.

NOTA IMPORTANTE: — Aos Srs. pretendentes será facilitada a visita à propriedade. Mais detalhes e informações à Rua Chile, 29 — Fones 22-3111 ou 42-1755.

Affonso Nunes

(AFFONSO NUNES VELASQUES) — Escritório e salão de vendas à Rua Chile, 29 — Fone 22-3111
AUTORIZADO por alvará do MM. Sr. Dr. Juiz de Direito

da 1.ª Vara Cível

VENDERÁ EM LEILÃO

SEXTA-FEIRA, 28 DE MAIO DE 1948

Às 16,30 horas em ponte

— A —

RUA CHILE N. 29 — RIO DE JANEIRO

NOTA: — Sinal de 20% — 5% comissão ao leiloeiro, taxa Judiciária, diligência de Cartório e laudêmio se o terreno for foreiro.

Leilão Judicial

ENCANTADO

Espólio de JOÃO BAPTISTA GOMES DE MENEZES

Predio residencial

— A —

RUA 2 DE FEVEREIRO, 376 — ANTIGO 64

MEDINDO 11,00 x 66,00

Prédio térreo à Rua 2 de Fevereiro, 376, antigo 64, Encantado, feito de chalet. Construção antiga de frontal, portais de massa, coberto de telhas tipo francês, medindo 6,05 x 3,55, o puchado 3,80 x 2,40. Divide-se em sala e quarto, assoalhados e forrados, cozinha cimentada e forrada. Em seguida ao puchado há 1/2 água coberta de telhas, abrigando W. C. Existe mais no terreno um barracão de madeira coberto de telhas de zinco. Edificado em terreno que mede 11,00x66,00. Confronta pelo lado direito com o prédio 386 de Waldir dos Santos, pelo esquerdo de Alberto de Alcantara, aos fundos com a Avenida da Rua Pompílio de Albuquerque, de Jeronimo Aveiar Figueira de Mello

Affonso Nunes

(AFFONSO NUNES VELASQUES) — Escritório e salão de vendas à Rua Chile, 29 — Fone 22-3111
AUTORIZADO por alvará do MM. Sr. Dr. Juiz de Direito da
2.ª Vara de Órfãos e Sucessões — 2.º Ofício

VENDERÁ EM LEILÃO

TERÇA-FEIRA, 15 DE JUNHO DE 1948

Às 16 horas, em frente ao mesmo

NOTA: — Sinal de 20% — 5% de comissão ao leiloeiro, taxa Judiciária, diligência de Cartório e laudêmio se o terreno for foreiro.

Leilões Públicos no Distrito Federal

Leilão Judicial

PIEDADE

Espólio de ANTONIO FERREIRA

Prédio Residencial

— A —

ESQUINA DA RUA SOLIMÕES

MEDINDO 14,80 x 60,00

Rua Luiz Vargas, 189 - Antigo 51

Prédio sito à Rua Luiz Vargas, antigo 51, esquina da Rua Solimões, Inhaúma, feito de chalet, edificado em centro de terreno, distando 6 metros do alinhamento da rua. — E' de construção antiga de frontal de tijolo, coberto de telhas. Mede a edificação 4,25 x 5,25. Divide-se em 1 sala, 2 quartos, assoalhados e forrados. Edificado em terreno de 14,80 x 60,00. Confronta à direita com um terreno de Fco. Lacerda, à esquerda com a Rua Solimões e nos fundos com o prédio n.º 88, da Rua Solimões, de Sebastião Joaquim Marqua.

Affonso Nunes

(AFFONSO NUNES VELASQUES) — Escritório e salão de vendas à Rua Chile, 29 — Fone 22-3111

AUTORIZADO por alvará do MM. Sr. Dr. Juiz de Direito da 4.ª Vara de Órfãos e Sucessões — 2.º Ofício

VENDERÁ EM LEILÃO

QUINTA-FEIRA, 17 DE JUNHO DE 1948

As 16 horas, em frente ao mesmo

NOTA: — Sinal de 20%, 5% de comissão ao leiloeiro, taxa Judiciária, diligência de Cartório e laudêmio se o terreno for foreiro.

Leilão Judicial

ESTAÇÃO DE ROCHA MIRANDA

Espólio de JOÃO DIAS PALRICAS

Pequeno prédio residencial

Edificado em grande área de terreno tendo 9,00 de frente até 47,00 onde alarga para 34,00 por mais 128,00 de extensão

— A —

ESTRADA DO SAPÊ, 690 (ANTIGO 236)

Fazendo frente também para a Travessa Teixeira da Costa

Prédio térreo à Estrada do Sapê, 690 (antigo 236), na Freguesia de Irajá, em feito de chalet, edificado em terreno. E' de construção antiga, coberto de telhas, tem na frente 2 janelas. Mede a edificação 6,20 x 7,50. Divide-se em 2 salas, 2 quartos. Neste existem 2 dependências as quais dão frente para a Travessa Teixeira da Costa, tendo 1 quarto, sala, cozinha, cada uma. Existe mais no terreno, 2 caixas d'água e tanque cimentados. Estão edificadas em terreno plano que mede 9,00 de frente até 47,00 onde alarga para 34,00 até o fim, tendo de extensão total 165,00. Confronta à direita com o 702 de Bernabé Felix da Silva e ainda com os prédios 10, 12, 14, 16, 18, 20 e 22 da Travessa Jambeiro; à esquerda com o prédio 670 de José Francisco Seabra e ainda com um terreno desta estrada de Adolpho Pelatnik e aos fundos com a Travessa Teixeira da Costa

Affonso Nunes

(AFFONSO NUNES VELASQUES) — Escritório e salão de vendas à Rua Chile, 29 — Fone 22-3111

AUTORIZADO por alvará do MM. Sr. Dr. Juiz de Direito da 4.ª Vara de Órfãos e Sucessões — 2.º Ofício

VENDERÁ EM LEILÃO

TERÇA-FEIRA, 1 DE JUNHO DE 1948

As 16 horas, em frente ao mesmo

NOTA: — Sinal de 20% — 5% comissão ao leiloeiro, taxa Judiciária, diligência de Cartório e laudêmio se o terreno for foreiro.

LEILÃO

MARIA DA GRAÇA

Sólido prédio residencial

EM 2 PAVIMENTOS E GARAGE

JUNTO A ESTAÇÃO

SITO A

RUA SILVA ROSA, 247

EDIFICADO EM TERRENO DE 16,00 x 50,00

PREDIO DE SÓLIDA E APRIMORADA CONSTRUÇÃO TENDO NO 1.º PAVIMENTO 2 SALAS, 3 QUARTOS E DEMAIS DEPENDÊNCIAS, VARANDA, ETC., NO 2.º PAVIMENTO, 3 ÓTIMOS QUARTOS, BANHEIRO, ETC.

Affonso Nunes

(AFFONSO NUNES VELASQUES)

Escritório e salão de vendas à Rua Chile, 29 — Fone 22-3111

Devidamente autorizado

VENDERÁ EM LEILÃO

SEGUNDA-FEIRA, 24 DE MAIO DE 1948

As 17 horas

EM FRENTE AO MESMO

Sinal de 20% — 5% comissão ao leiloeiro.

LEILÃO JUDICIAL

Espólio de JOSÉ MARIA DE FIGUEIREDO

APURAÇÃO DE HAVERES PARA LIQUIDAÇÃO DE FIRMA

MATERIAL ELÉTRICO — LOUÇAS DIVERSAS — TINTAS — PAINÉIS — TELAS DE ARAME — ARTIGOS DE FERRAGENS EM GERAL

Affonso Nunes

(AFFONSO NUNES VELASQUES)

Escritório e salão de vendas à Rua Chile, 29 — Fone 22-3111

AUTORIZADO por alvará do MM. Sr. Dr. Juiz de Direito da 1.ª Vara de Órfãos e Sucessões — 1.º Ofício

Venderá em leilão

QUINTA-FEIRA, 1 DE JULHO DE 1948

AS 16 HORAS, EM PONTO, A

RUA CANDIDO BENICIO, 30

ONDE ESTÃO DEPOSITADOS

NOTA: — Sinal de 20% — 5% de comissão ao leiloeiro, taxa Judiciária e diligência de Cartório.

LEILÃO JUDICIAL

TIJUCA

Espólio de JOSÉ DA SILVA SERRALHEIRO

Automóvel Fiat-Balila

CARRO FIAT, COM 2 PORTAS, MOTOR 106.010-533, 4 CILINDROS, 9 H.P., LICENCIADO SOB O N.º 1454.

Affonso Nunes

(AFFONSO NUNES VELASQUES)

Escritório e salão de vendas à Rua Chile, 29 — Fone 22-3111

AUTORIZADO por alvará do MM. Sr. Dr. Juiz de Direito da 2.ª Vara de Órfãos e Sucessões — 2.º Ofício

VENDERÁ EM LEILÃO

QUINTA-FEIRA, 3 DE JUNHO DE 1948

AS 16,30 HORAS EM PONTO

— A —

RUA ITACURUÇA N. 63

ONDE PODERÁ SER EXAMINADO

NOTA: — Sinal de 20% — 5% comissão ao leiloeiro, taxa Judiciária, diligência de Cartório.

LEILÃO JUDICIAL

ESTAÇÃO OSVALDO CRUZ

Espólio de JOSÉ DA SILVA SERRALHEIRO

Caminhões Ford e Oldsmobile

BOM ESTADO DE CONSERVAÇÃO

LOTE 1 — 1 caminhão Ford, modelo da carroceria do ano 1932, motor tipo 1929 n.º A. A. B. — 5.058.322. 4 cilindros — 50 H. P., série 03 licenciado sob o n.º 6-7193

LOTE 2 — 1 caminhão Oldsmobile, ano 1936, motor T-19-190, 6 cilindros, 50 H. P., licenciado sob o n.º 67194.

Affonso Nunes

(AFFONSO NUNES VELASQUES)

Escritório e salão de vendas à Rua Chile, 29 — Fone 22-3111

AUTORIZADO por alvará do MM. Sr. Dr. Juiz de Direito da 2.ª Vara de Órfãos e Sucessões — 2.º Ofício

VENDERÁ EM LEILÃO

QUINTA-FEIRA, 2 DE JUNHO DE 1948

As 16,30 horas em ponto

— A —

RUA CATAGUASES N. 11

(ONDE ESTÃO DEPOSITADOS)

NOTA: — Sinal de 20% — 5% comissão ao leiloeiro, taxa Judiciária e diligência de Cartório.

Leilões Públicos no Distrito Federal

RIO COMPRIDO

Leilão Judicial

Espólio de MANOEL PINTO DA SILVA

Otimo prédio residencial

EDIFICADO EM GRANDE ÁREA DE TERRENO MEDINDO 30.20 x 109.80

— SITO A —

Rua do Bispo N. 160

Prédio feito platibanda, tendo na fachada 5 mezaninos gradeados no porão e 5 portas, abrindo sobre sacada com grades de ferro, no pavimento superior, entrada lateral por escada de pedra e uma varanda com gradil de ferro. Construção antiga, de pedra, cal e tijolos. Dividido em dependências para moradia. Está em regular estado de conservação.



(AFFONSO NUNES VELASQUES)

Escritório e salão de vendas à Rua Chile, 29 — Fone 22-3111

AUTORIZADO por alvará do MM. Sr. Dr. Juiz de Direito da 2.ª Vara de Órfãos — 3.º Ofício

Venderá em leilão

Sexta-feira, 25 de Junho de 1948

EM FRENTE AO MESMO

NOTA: — Sinal de 20% — 5% de comiss são ao leiloeiro — Taxa Judiciária, diligência de Cartório e laudêmio se o terreno fôr foreiro.

Leilão Judicial

Espólio de ALICE MIRANDA RAMALHO ORTIGÃO

COPACABANA

MOBÍLIA PARA SALÃO DE VISITAS E JANTAR
- CADEIRAS EM ESTILO COLONIAL - CAMAS
E ARMÁRIOS AVULSOS - COFRE DE FABRICAÇÃO ALEMÃ — ESPELHOS, ETC.

Mobília dourada estilo Luiz XVI com assento e encosto Aubusson; cadeiras antigas em carvalho, arcas, cofre de fabricação alemã "Petjold", grupo de jacarandá tendo sofá e 6 cadeiras, lustres, escrivaninha, estátuas de mármore, etc.



(AFFONSO NUNES VELASQUES) — Escritório e salão de vendas à Rua Chile, 29 — Fone 22-3111

AUTORIZADO por alvará do MM. Sr. Dr. Juiz de Direito da 1.ª Vara de Órfãos e Sucessões — 3.º Ofício

VENDERÁ EM LEILÃO

QUARTA-FEIRA, 9 DE JUNHO DE 1948

As 15.30 horas em ponto

— X —

Rua Dias da Rocha, 24

NOTA: — Sinal 20% — 5% comissão ao leiloeiro, taxa Judiciária e diligência do Cartório.

RIO COMPRIDO

LEILÃO JUDICIAL

Pequeno prédio residencial

Espólio de MANOEL PINTO DA SILVA

RUA BARÃO DE SERTORIO N. 60

Prédio feito beiral, tendo na fachada duas janelas e uma porta. Construção antiga de pedra, cal e tijolos, portas de cantaria e de madeira, coberto de telhas tipo francês medindo 6,60 x 6,65 de comprimento, dividindo-se em cômodos para moradia, dependências e instalações sanitárias. Está em regular estado de conservação e edificado em terreno que mede 6,60 x 15,80.



(AFFONSO NUNES VELASQUES)

Escritório e salão de vendas à Rua Chile, 29 — Fone 22-3111

AUTORIZADO por alvará do MM. Sr. Dr. Juiz de Direito da 2.ª Vara de Órfãos e Sucessões — 3.º Ofício

VENDERÁ EM LEILÃO

Sexta-feira, 25 de Junho de 1948

As 16.30 horas

EM FRENTE AO MESMO

NOTA — Sinal de 20% — 5% de comissão ao leiloeiro, taxa judiciária, diligência de Cartório e laudêmio se o terreno fôr foreiro.

LEILÃO

Duque de Caxias E. do Rio SEPARADAMENTE

39 LOTES DE TERRENOS DESMEMBRADOS E LOCALIZADOS NO PERÍMETRO URBANO DA CIDADE. DISTANDO APENAS 300 METROS DA ESTAÇÃO

Avaliado em Cr.\$ 15.000,00 cada um havendo facilidade de 40% sobre o preço obtido em leilão

MEDINDO 11,00 x 50,00 CADA UM

— SITOS A —

RUA VIÚVA GOULART E RUA ALICE
ESTAS RUAS COMEÇAM NA ANTIGA ESTRADA DO SARAPUI ATUAL DUQUE DE CAXIAS

NOTA: — O leilão será realizado à Rua Chile, 29 — Distrito Federal, e terá início às 15 horas, dos dias abaixo mencionados.



(AFFONSO NUNES VELASQUES) — Escritório e salão de vendas à Rua Chile, 29 — Fone 22-3111

VENDERÁ EM LEILÃO

Segunda-feira, 21-6-48 — Lotes 1 à 10 da Rua Alice
Terça-feira, 22-6-48 — Lotes 11 à 19 e 21 da Rua Alice
Quarta-feira, 23-6-48 — Lotes 2 à 11 da Rua Viúva Goulart
Quinta-feira, 24-6-48 — Lotes 12 à 20 da Rua Viúva Goulart
IMPORTANTE — Plantas, informações e maiores detalhes, no escritório do anunciante à Rua Chile, 29 — Sinal de 20% — 5% de comissão ao leiloeiro.

Leilões Públicos no Distrito Federal

COLEÇÃO

IGNACIO AREAL

A mais bela e valiosa coleção de objetos de arte do Brasil

Peças históricas e imperiais brasileiras

Destacando-se: Secretária com placas de porcelana de Sevres toda em jacarandá que pertenceu á Princesa Izabel – Duas jarras Vieux Paris com pinturas e esmaltes ouro - (peças adquiridas no leilão do Pálacio Imperial da Quinta da Bôa Vista) – Porcelanas Cia. das Indias e francezas, brasonadas, época Dom Pedro I e Dom Pedro II – Aparelho de porcelana franceza com pinturas a mão que pertenceu ao Duque de Caxias – Serviço de cristal baccarat todo espinhado, branco e azul da Marquiza de Santos e muitas outras admiraveis peças que serão detalhadas no anúncio de domingo próximo



Affonso Nunes Velasques

Escritorio e salão de vendas á Rua Chile, 29

Fone 22-7111 e 42-1755

Distinguido pelo conhecido colecionador

Venderá em Leilão

No mês de Junho vindouro

Leilões Públicos no Distrito Federal

Leilão Judicial

MARECHAL HERMES

Espólio de HILDO DE CARVALHO NAZARETH

Prédio residencial

RUA ANANI N. 177

EDIFICADO EM TERRENO DE 9,00 x 30,00

Prédio térreo, á Rua Anani, 177, em feitto chalet, tendo de frente 2 janelas. Construção de pedra, cal e tijolo, portais de massa, coberto de telhas, medindo 5,10 x 6,65, em seguida um puchado. Divide-se em uma sala, 1 quarto. Edificado em terreno designado pelo lote 13 da quadra 3. Mede o terreno 9,00 x 30,00. Confronta com o lado direito com o prédio 169, pelo esquerdo com o 187, ambos de propriedade da Caixa de Pensões e Aposentadoria dos Ferroviários da Central do Brasil e nos fundos com um terreno da Rua Iatá, de José Francisco Pinheiro.

Affonso Nunes

(AFFONSO NUNES VELASQUES) — Escritório e salão de vendas á Rua Chile, 29 — Fone 22-3111

AUTORIZADO por alvará do MM. Sr. Dr. Juiz de Direito da 1.ª Vara de Órfãos e Sucessões — 1.º Ofício

VENDERÁ EM LEILÃO

QUINTA-FEIRA, 10 DE JUNHO DE 1948

As 16 horas, em frente ao mesmo

NOTA: — Sinal de 20% — 5% de comissão ao leiloeiro taxa Judiciária, diligência de Cartório e laudêmio se o terreno fôr foreiro.

Leilão Judicial

PIEDADE

Espólio de ANTONIO FERREIRA

Prédio residencial

RUA GUARAIM N. 60

EDIFICADO EM TERRENO DE 6,00 x 30,00
TENDO AOS FUNDOS OUTRA EDIFICAÇÃO

Prédio sito á Rua Guaraim, 60, feitto de beiral, edificado á esquerda do terreno, edificado á 17,70 do alinhamento da rua. 3.ª de pedra, cal e tijolo, tem na frente 1 porta e 2 janelas. Mede a edificação 5,10 x 5,70. Está em regular estado de conservação. Divide-se em 1 sala, 1 quarto. 2.ª Edificação: Feitto de beiral, aos fundos da 1.ª, medindo 8,30 x 3,20. Divide-se em 1 quarto, 1 sala, cozinha, etc. Edificados em terreno de 6,00 x 30,00. Confronta á direita com o 62 de Mario Martins e á esquerda com o 56 de Seraphim Maia.

Affonso Nunes

(AFFONSO NUNES VELASQUES) — Escritório e salão de vendas á Rua Chile, 29 — Fone 22-3111

AUTORIZADO por alvará do MM. Sr. Dr. Juiz de Direito da 4.ª Vara de Órfãos e Sucessões — 2.º Ofício

VENDERÁ EM LEILÃO

QUINTA-FEIRA, 17 DE JUNHO DE 1948

As 16,15 horas, em frente ao mesmo

NOTA: — Sinal de 20% — 5% de comissão ao leiloeiro, taxa Judiciária, diligência de Cartório e laudêmio se o terreno fôr foreiro.

CENTRO

LEILÃO DE

Prédio comercial

DE RECENTE CONSTRUÇÃO

COM LOJA E 2 PAVIMENTOS

— SITO Á —

RUA DOS ANDRADAS, 161

MEDINDO 4,50 x 28,20

DESCRIÇÃO: — O 1.º pavimento divide-se em espaçosa loja; o 1.º andar divide-se em 2 salas, 2 quartos, cozinha, banheiro completo; o 2.º pavimento tem 1 sala grande, 1 quarto, banheiro completo e cozinha, etc.

Affonso Nunes

(AFFONSO NUNES VELASQUES)

Escritório e salão de vendas á Rua Chile, 29 — Telefone 22-3111

Devidamente autorizado

VENDERÁ EM LEILÃO

SEGUNDA-FEIRA, 24 DE MAIO DE 1948

As 16 horas

EM FRENTE AO MESMO

NOTA: — Sinal 20% — 5% de comissão ao leiloeiro.

LEILÃO JUDICIAL

VAZ LOBO

Espólio de MARIA DA GRAÇA PEREIRA

Pequeno Prédio Residencial

— Á —

TRAVESSA PINTO BANDEIRA, 58

Antiga Travessa Deolinda da Silva

MEDINDO 25,00 x 10,00

Prédio em feitto de chalet, tendo 2 janelas, entrada ao lado, onde há uma varanda cimentada e coberta. — Construção antiga de frontal de tijolos. Mede a edificação 6,08 x 7,34. Divide-se em 1 quarto, 1 sala e cozinha, varalhad e forrados e 1 sala assomhada a telha vã. Confronta á direita com o 52 da Rua Vaz Lobo, de Agostinho Carlos Xavier; esquerdo com o no 18, da Travessa Pinto Bandeira, de Anibal de Aguiar e aos fundos com o 82 da Rua Vaz Lobo, de Thereza Souza.

Affonso Nunes

(AFFONSO NUNES VELASQUES)

Escritório e salão de vendas á Rua Chile, 29 — Telefone 22-3111

AUTORIZADO por alvará do MM. Sr. Dr. Juiz de Direito da 1.ª Vara de Órfãos e Sucessões — 1.º Ofício

VENDERÁ EM LEILÃO

TERÇA-FEIRA, 25 DE MAIO DE 1948

As 16 horas

EM FRENTE AO MESMO

NOTA: — Sinal de 20% — 5% de comissão ao leiloeiro, taxa Judiciária, diligência de Cartório e laudêmio se o terreno fôr foreiro.

LEILÃO JUDICIAL

ANDARAÍ

Espólio de ARMINDO JOSÉ DE SOUZA

PEQUENO PRÉDIO RESIDENCIAL

COM TERRENO INTEGRALMENTE PAGO

(Restando apenas o título definitivo)

— Á —

RUA ANDARAÍ N. 454

EDIFICADO EM TERRENO DE 10,00 x 30,00

Feitto de chalet, tendo na fachada 3 janelas e uma porta. Construção de frontal e estuque, portais de madeira, coberto de telhas de zinco, medindo 8 x 7,40. Divide-se em 3 salas e 3 quartos e cozinha cimentada. Este prédio e suas dependências estão edificados num terreno que mede 10 x 30 de morro acima, tendo na frente uma muralha de sustentação e uma porta de madeira. Confronta de um lado com o 462 de Georgino Francisco, do outro com o 448 de quem de direito, nos fundos com quem de direito.

Affonso Nunes

(AFFONSO NUNES VELASQUES)

Escritório e salão de vendas á Rua Chile, 29 — Fone 22-3111

AUTORIZADO por alvará do MM. Sr. Dr. Juiz de Direito da 2.ª Vara de Órfãos e Sucessões — 1.º Ofício

VENDERÁ EM LEILÃO

SEXTA-FEIRA, 4 DE JUNHO DE 1948

As 16 horas em ponto

— Á —

RUA CHILE N. 26

NOTA: — Sinal de 20% — 5% de comissão ao leiloeiro, taxa Judiciária, diligência de Cartório e laudêmio se o terreno fôr foreiro.

Leilões Públicos no Distrito Federal

CENTRO

LEILÃO DE

Prédio com 3 pavimentos TENDO GRANDE LOJA

ALUGADO POR CONTRATO A TERMINAR
EM MAIO DE 1950

— SITO A —

RUA 20 DE ABRIL N. 16

MEDINDO 8,35 x 34,50

PREDIO COM 3 PAVIMENTOS, TENDO NO 1.º AMPLA LOJA E OS 2os. E 3os. ANDARES DIVIDIDOS EM ACOMODAÇÕES PARA MORADIA.



(AFFONSO NUNES VELASQUES)

Escritório e salão de venda à Rua Chile 29 — Fone 22-3111

Devidamente autorizado

VENDERÁ EM LEILÃO

SEGUNDA-FEIRA, 31 DE MAIO DE 1948

As 16 horas

EM FRENTE AO MESMO

Sinal 20% — 5% de comissão ao leiloeiro.

LEILÃO JUDICIAL

BONSUCESSO

Espólio de JOSE PEREIRA

Dois pequenos prédios residenciais

— SITOS A —

RUA GUILHERME FROTA N. 341

Edificados em terreno que mede 2,00 até a extensão de 30,00 onde alarga para 22,00 por mais 20 metros de extensão

Prédios de um pavimento, de feição de beiral, tendo na fachada, cada um, três janelas e duas portas. Construção de frontal, portas de madeira, coberto de telhas tipo francês, medindo cada 11,00 x 3,45, divididos em quarto, sala, cozinha e W. C., chuveiro e tanque para lavagem, cimentados. Estão edificados em terreno que mede 2,00 até a extensão de 30,00, onde alarga, tomando os fundos dos prédios 325 e 333, para 22,00 por mais 20,00 metros de extensão, cercado de arame e confrontando do lado direito, com os prédios 325 e 333, ambos de propriedade do Espólio, e com um terreno de propriedade de José Antônio da Silva e Bernardino de Souza, do lado esquerdo, com o prédio 341, de propriedade de Arthur de Abreu, nos fundos, com a propriedade de Joaquim Martins Tavares da Silva Almeida. Os prédios acima, estão edificados em terreno que é indivisível.



(AFFONSO NUNES VELASQUES)

Escritório e salão de vendas à Rua Chile 29 — Fones 22-3111 e 42-1755

AUTORIZADO por alvará do MM. Sr. Dr. Juiz de Direito da 2.ª Vara de Órfãos e Sucessões — 1.º Ofício

VENDERÁ EM LEILÃO

SEGUNDA-FEIRA, 28 DE JUNHO DE 1948

As 16 horas

EM FRENTE AO MESMO

NOTA: — Sinal de 20%, 5% de comissão ao leiloeiro, taxa Judiciária, diligência de Cartório e laudêmio se o terreno for foreiro.

FLAMENGO

LEILÃO DE

Dois ótimos prédios em 2 pavimentos

— A —

RUA CORREIA DUTRA, 86 E 88

MEDINDO OS DOIS 8,00 x 27

DESCRIÇÃO: — SÓLIDOS PREDIOS EM 2 PAVIMENTOS, CONSTRUÇÃO DE PEDRA, CAL, CIMENTO E MADEIRAMENTO DE LEI, EDIFICADOS EM TERRENO QUE MEDE 4,00 x 27,00 CADA UM E DIVIDIDOS EM ACOMODAÇÕES PARA RESIDENCIA.



(AFFONSO NUNES VELASQUES)

Escritório e salão de venda à Rua Chile 29 — Fone 22-3111

Devidamente autorizado

VENDERÁ EM LEILÃO

SEGUNDA-FEIRA, 31 DE MAIO DE 1948

As 17,00 horas

EM FRENTE AOS MESMOS

NOTA: — Sinal de 20% — 5% de comissão ao leiloeiro

LEILÃO JUDICIAL

BONSUCESSO

Espólio de JOSE PEREIRA

Prédio residencial

— A —

RUA GUILHERME FROTA N. 333

EDIFICADO EM TERRENO DE 9,00 x 30,00

Prédio feição de platibanda, de um pavimento, tendo na fachada, uma janela e uma entrada coberta e cimentada. Construção de pedra, cal, tijolos e concreto armado, portais de massa, coberto de telhas tipo francês, medindo inclusive a entrada, 5,75 x 9,10, dividido em quarto, sala e cozinha, W. C. e chuveiro ladrilhado e estuacados, tendo mais uma meia água, abrigando um tanque para lavagem. Este prédio está em regular estado, edificado em terreno de 9,00 x 30,00, cercado de arame, tendo na frente muro e uma cancela de madeira, confrontando do lado direito, com o prédio 325, do lado esquerdo e fundos, com o prédio 341, ambos de propriedade do Espólio.



(AFFONSO NUNES VELASQUES)

Escritório e salão de vendas à Rua Chile 29 — Fones 22-3111 e 42-1755

AUTORIZADO por alvará do MM. Sr. Dr. Juiz de Direito da 2.ª Vara de Órfãos e Sucessões — Cartório do 1.º Ofício

VENDERÁ EM LEILÃO

SEGUNDA-FEIRA, 28 DE JUNHO DE 1948

As 16,00 horas

EM FRENTE AO MESMO

NOTA: — Sinal de 20% — 5% de comissão ao leiloeiro, taxa Judiciária, diligência de Cartório e laudêmio se o terreno for foreiro.

LEILÃO JUDICIAL

ESTÁCIO DE SÁ

Espólios de MARIA DA CONCEIÇÃO PITTA
e ETELVINA PITTA MONTEIRO

Prédio comercial

— A —

RUA SÃO CARLOS N. 336

MEDINDO 6,35 x 28,80

Prédio térreo na frente e assobrado nos fundos à Rua São Carlos, 336, feição de beiral, tendo na fachada três portas de madeira. Construção em parte de frontal e parte em madeira, coberto de telhas e folhas de zinco. Mede 6,35 x 6,35, o puchado tem 5,30 x 2,80. Divide-se em uma loja ladrilhada e forrada, uma sala e 1 quarto assoalhados e forrados. — Existe mais no terreno uma meia água coberta de folhas de zinco abrigando um W.C., caixa d'água e tanque. — Edificado em terreno acidentado, medindo 6,35 por 28,80. Confronta pelo lado direito com um terreno baldio de quem de direito; lado esquerdo com o 334 de João Alves Tita Filho e aos fundos com um terreno baldio da Rua Ambrósio Cavalcante de quem de direito.



(AFFONSO NUNES VELASQUES)

Escritório e salão de vendas à Rua Chile 29 — Fone 22-3111

AUTORIZADO por alvarás dos MM. Srs. Drs. Juizes de Direito da 2.ª e 3.ª Varas de Órfãos e Sucessões — 2.º e 3.º Offícios

VENDERÁ EM LEILÃO

SEXTA-FEIRA, 18 DE JUNHO DE 1948

As 16 horas

EM FRENTE AO MESMO

NOTA: — Sinal de 20%, 5% de comissão ao leiloeiro, taxa judiciária, diligência de Cartório e laudêmio se o terreno for foreiro.

LEILÃO JUDICIAL

BONSUCESSO

Espólio de JOSE PEREIRA

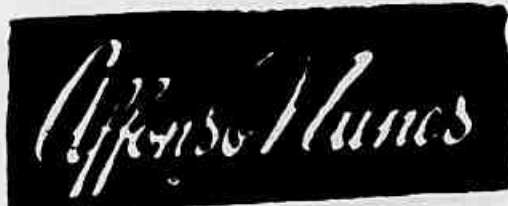
Prédio residencial

— A —

MEDINDO 11,00 x 30,00

RUA GUILHERME FROTA N. 325

Prédio de um pavimento, de feição de platibanda, tendo na fachada uma janela e uma entrada ao lado. Construção de pedra, cal, cimento, madeiramento de lei, portais de massa, coberto de telhas tipo francês, medindo 5,75 x 9,10, dividido em uma sala, um quarto assoalhado e estuacados, cozinha e W.C., e chuveiro, uma meia água, abrigando um W. C. e chuveiro ladrilhado. Em seguida existe uma meia água medindo, 3,45 por 6,75, dividido em 2 quartos. Este prédio está em regular estado, edificado em terreno que mede 11,00 x 30,00. Confronta do lado direito, com um terreno de propriedade de José Antônio da Silva e Bernardino de Souza, do lado esquerdo, com o prédio 333, de propriedade do Espólio, e nos fundos, com o prédio 341 de propriedade do Espólio.



(AFFONSO NUNES VELASQUES)

Escritório e salão de vendas à Rua Chile 29 — Fone 22-3111

AUTORIZADO por alvará do MM. Sr. Dr. Juiz de Direito da 2.ª Vara de Órfãos e Sucessões — 3.º Ofício

VENDERÁ EM LEILÃO

SEGUNDA-FEIRA, 28 DE JUNHO DE 1948

As 16,00 horas

EM FRENTE AOS MESMOS

NOTA: — Sinal de 20% — 5% de comissão ao leiloeiro, taxa Judiciária, diligência de Cartório e laudêmio se o terreno for foreiro.

Leilões Públicos no Distrito Federal

FLAMENGO

LEILÃO DE

Gravuras inglesas antigas

RECENTEMENTE CHEGADAS DA INGLATERRA

STANFORD COLLECCTION (LONDRES)

POR ORDEM DE

SIR REGINALD HARDY-FERGUSON

CENAS DE CAÇADAS, TURFE, DESPORTOS, COSTUMES, RETRATOS E PAISAGENS — OBRAS ORIGINAIS DE ALLEN — HERRING — BARTOLOZZI, HUNT, MORLAND, WARD, POLLARD, SMITH, ETC.

Todas gravuras com certificados de autenticidade de peritos de Londres e em grande parte coloridas.



(AFFONSO NUNES VELASQUES) — Escritório e salão de vendas à Rua Chile, 29 — Fone 22-3111

Devidamente autorizado

VENDERÁ EM LEILÃO

SEGUNDA E TERÇA-FEIRA, DIAS 31 DE MAIO E 1 DE JUNHO VINDOUROS
NO PALÁCIO DOS LEILÕES

— A —

Avenida Osvaldo N.º 86

AS 20 HORAS EM PONTO

NOTA: — Sinal de 20% — 5% de comissão ao leiloeiro.

Estação da Maritima

Estrada F. C. do Brasil

Leilão

Mercaderias e objetos de uso

Inscursos nos artigos nos. 131, 132 e 135

Móveis, roupas usadas, jogos de salão, Rádios, Faqueiros, trem de alumínio, fogão a óleo, camas, bebidas e outros artigos

ERNANI

(HORACIO ERNANI DE MELLO) — Escritório e salão de vendas à Rua São José, 29 — Tel. 22-2521

Autorizado pelo Exmo. Sr. Diretor da Estrada F. C. do Brasil

VENDERÁ EM LEILÃO

Segunda-feira, 31 de maio de 1948

às 11 horas da manhã

na Estação da Maritima
(Gambôa)

Sinal de 20% no ato

LEILÃO JUDICIAL

MEIER

Espólio de URBANO JOSÉ JOAQUIM DA SILVEIRA
PEQUENO PRÉDIO RESIDENCIAL

RUA GALILEU N. 131

(ANTIGO 100 E ANTES DO 10)

Edificado em terreno que mede 1,00 até 40,00 metros de extensão, alargando-se aí para 35,00 por mais 18,00 de extensão

Prédio e respectivo terreno à Rua Galileu, 132, antigo 100 e antes do 16, na freguesia do Engenho Novo e com as seguintes características. Quanto a construção, é de feltro de chalet, tendo na frente porta e janela de peltoril. Construção de estuque, coberto de folhas de zinco, portões de madeira, medindo de largura na frente, 4,80 por 6,20. Divide-se em sala, quarto e cozinha, em chão sem fôrro, do lado direito, uma meia água abrigando um W. C. Quanto ao terreno, está fechado na frente por um portão de madeira, lado direito por cerca de zinco, lado esquerdo e fundos em parte, fechado por cerca de arame e zinco, madeira, e parte em aberto, mede 1,00 de largura até a extensão de 40,00, alargando-se aí, para 35,00 metros até a extensão de mais 18,00 de comprimento, onde termina



(AFFONSO NUNES VELASQUES)

Escritório e salão de vendas à Rua Chile 29 — Fones 22-3111 e 32-1755
AUTORIZADO por alvará do MM. Sr. Dr. Juiz de Direito da 1.ª Vara de Fidejussões e Sucessões — Cartório do 3.º Ofício

VENDERÁ EM LEILÃO

QUARTA-FEIRA, 30 DE JUNHO DE 1948

ÀS 16,00 HORAS, EM FRENTE AO MESMO

NOTA: — Sinal de 20%, 5% de comissão ao leiloeiro, taxa Judiciária, diligência do Cartório e laudêmio ao terreno fôr foreiro.

JACAREPAGUA

Espólio de ORIANA DE CARVALHO DOS SANTOS

PRÉDIO

RUA CAPITÃO MACHADO, 186

PROXIMO A' RUA CANDIDO BENICIO

DESCRIÇÃO: — Prédio assobradado feltro chalet, tendo de frente 1 janela e pequena varanda ladrilhada e forrada para a qual dá 1 porta. Construção de 1 vez de tijolos e frontal, coberto de telhas, medindo de largura na frente 1,80 e de comprimento o corpo principal 6,50 em secúda puchado medindo de comprimento 3,40 e de largura 3,40. Divide-se em 2 salas, 2 quartos, banheiro, cozinha e privada cimentada. Está em mau estado de conservação. Edificado em terreno aberto e mede de largura na frente 22 metros e de comprimento 35 metros.

F. SALGADO

Escritório à Rua da Assembleia, 10-sob. — Telefone 42-027

DEVIDAMENTE AUTORIZADO por alvará do Exmo. Sr. Dr. Juiz de Direito da 1.ª Vara de Fidejussões e Sucessões — Cartório do 3.º Ofício

VENDERÁ EM LEILÃO

Quinta-feira, 27 de maio de 1948

ÀS 16,00 HORAS, EM FRENTE AO MESMO, A'

RUA CAPITÃO MACHADO, 186

NOTA: — Sinal 20% — 5% de comissão ao leiloeiro, taxa Judiciária 1%, diligência do Cartório e laudêmio ao terreno fôr foreiro.

HUMAITÁ

DIREITO E AÇÃO QUE POSSUI O ESPÓLIO
DE JOAQUIM JOSÉ VASCONCELLOS

Apartamento n.º 211

DO EDIFÍCIO "PRIMAVERA"

— A —

RUA HUMAITÁ, 229

DESCRIÇÃO: — Apartamento 211, situado na parte dos fundos do Edifício Primavera, Freguesia da Lagoa, tendo acesso por elevadores elétricos e escadas com degraus de mármore, dividido em 1 sala, 1 suíte e 2 quartos, cozinha, W.C. e banheiro ladrilhado, quarto para empregado, assaolhado, pequena área com tanque para lavagens e instalações sanitárias para empregado. Cabendo ao mesmo a fração do terreno a ele correspondente.

F. Salgado

Escritório à Rua da Assembleia, 10-sob. — Telefone 42-027

DEVIDAMENTE AUTORIZADO por alvará do Exmo. Sr. Dr. Juiz de Direito da Segunda Vara de Órfãos e Sucessões

VENDERÁ EM LEILÃO

TERÇA-FEIRA, 1 DE JUNHO DE 1948

ÀS 16,30 horas

EM FRENTE AO MESMO

— A —

RUA HUMAITÁ, 229

NOTA: — Sinal de 20% — 5% de comissão ao leiloeiro, taxa Judiciária 1%, diligência do Cartório e laudêmio ao terreno fôr foreiro.

Os Estados Unidos facilitam o comércio internacional

WASHINGTON — (U. S. I. S.)

Em princípios de março deste ano, o Sr. W. Averill Harriman, então secretário do Comércio dos Estados Unidos, fez entrega à cidade de São Francisco, na Califórnia, de uma carta especial criando uma zona de comércio livre, com instalações portuárias e armazéns, que deverá entrar em vigor por volta de junho.

A cidade de São Francisco ficou de imediato situada em pé de igualdade com Nova York e Nova Orleães, onde de há muitos anos funcionam zonas de comércio livre. Para os negociantes estrangeiros

esta medida representa mais um passo no sentido da abolição progressiva das formalidades que lhes dificultam as transações. Outros portos americanos, como Los Angeles, também na Califórnia, Seattle, no estado de Washington e Houston, no Texas, planejam também criar suas zonas de comércio livre.

Considera-se a criação de tais zonas um exemplo prático do esforço dos Estados Unidos visando facilitar e ampliar o comércio mundial.

O Sr. W. Averill Harriman atualmente se encontra a serviço do Programa de Recuperação Europeu, na qualidade de embaixador itinerante na Europa.

TERÇA-FEIRA — 25 DE MAIO DE 1948

LEILÃO

REMOÇÃO

Móveis de Jacarandá e Imbuia - Pinturas a óleo, Porcelanas e móveis avulsos

— A —

29 — RUA SÃO JOSÉ — 29

Uma mobília de sala de visitas estilo Luiz XV (Fabricação LEANDRO MARTINS). Uma sala de jantar com 10 peças no estilo Império (Fabricação LEANDRO MARTINS). Um dormitório com 7 peças estilo Luiz XV (Fabricação LEANDRO MARTINS). Dois consólos em jacarandá estilo D. João V. Uma grande mesa de jogo, com cadeiras, porta-garrafas, cinzeiros etc. Dois ricos jarros de Saxe (Raríssimos) Grande lanterna de cristal Baccarat

ERNANI

Horacio Ernani de Mello — Escritório e salão de vendas à Rua São José, n.º 29 — Tel. 22-2521

AUTORIZADO

VENDERÁ EM LEILÃO

TERÇA-FEIRA — 25 DE MAIO DE 1948

ÀS 15 horas (3 horas da tarde)

— A —

29 — RUA SÃO JOSÉ — 29

Nota: O comprador dará um sinal de 20 % e pagará a comissão de 5% ao leiloeiro, e 8% nos lotes de pratas e joias (Imposto Federal).

Leilões Públicos no Distrito Federal

MAJESTOSO LEILÃO

38, RUA MARQUÊS DE OLINDA, 38

DIAS 7, 8, 9, 10 DE JUNHO DE 1948 e dias subsequentes

FAMOSA COLEÇÃO

quase totalmente adquirida em Londres de
CHRISTIE MANSON & WOODS

E

PHILLIPS, SON & NEALE

bem como quadros e outros objetos de

KNIGHT, FRANK E RUTLEY

no LEILÃO feito por ordem do Ministério do Trabalho Britânico da Ex-Embaixada Alemã, em Londres, onde se encontravam peças da RARISSIMA e RICA COLEÇÃO particular

DO EX-CHANCELER DO REICH

JOACHIN VON RIBBENTROP

E

que ornamentaram sua residência em
DAHLEM — BERLIM

OUTRAS PEÇAS DE DESTAQUE

Um bellissimo móvel-secretária com placas de esmaltes de Sèvres que guarneceu o PALÁCIO DO GRÃO PARÁ, EM PETRÓPOLIS.

A famosa mesa-toucador toda em marfim, presente de S. M. Imperial a Rainha Vitória, a El Rei Dom Fernando de Portugal, com as armas e retratos de Maria Stuart da Escócia. Serviço para jantar de Porcelana Capo di Monti, com as armas da Casa Real das Duas Sicílias. Famoso Faqueiro em Vermeil com o Braço dos Duques de Guise. Grande coleção de xícaras que pertenceram ao conhecido colecionador SIR JAMES T. STUART.

A mais rica coleção de quadros apresenta da até hoje em leilão no Brasil, destacando-se da Escola Francesa: Ziem, Roybet, Rosa-Bonheur, Kratke, Isabey, Chintreuil, Chaig-neau, etc. Escola inglesa: Sir John Gilbert, Thomas Sidney Cooper, Kemm, Breask-peare, etc. Escola alemã: Rugendas, Buerckel, Max Lieberman, Schleich, Von Lem-bach, etc. Escola italiana: Salvator Rosa, P. Philippe, Giuseppe e Nicolas Pallizzi, Favretto, Pan-nini, Vicente Caprile, Milesi, etc. Escola holandesa: Bèghyn, Van der Meer, Ellys, De Haas, etc. Escola espanhola: Salvador Barbudo. Escola flamenga: Jean Frans Bredael.



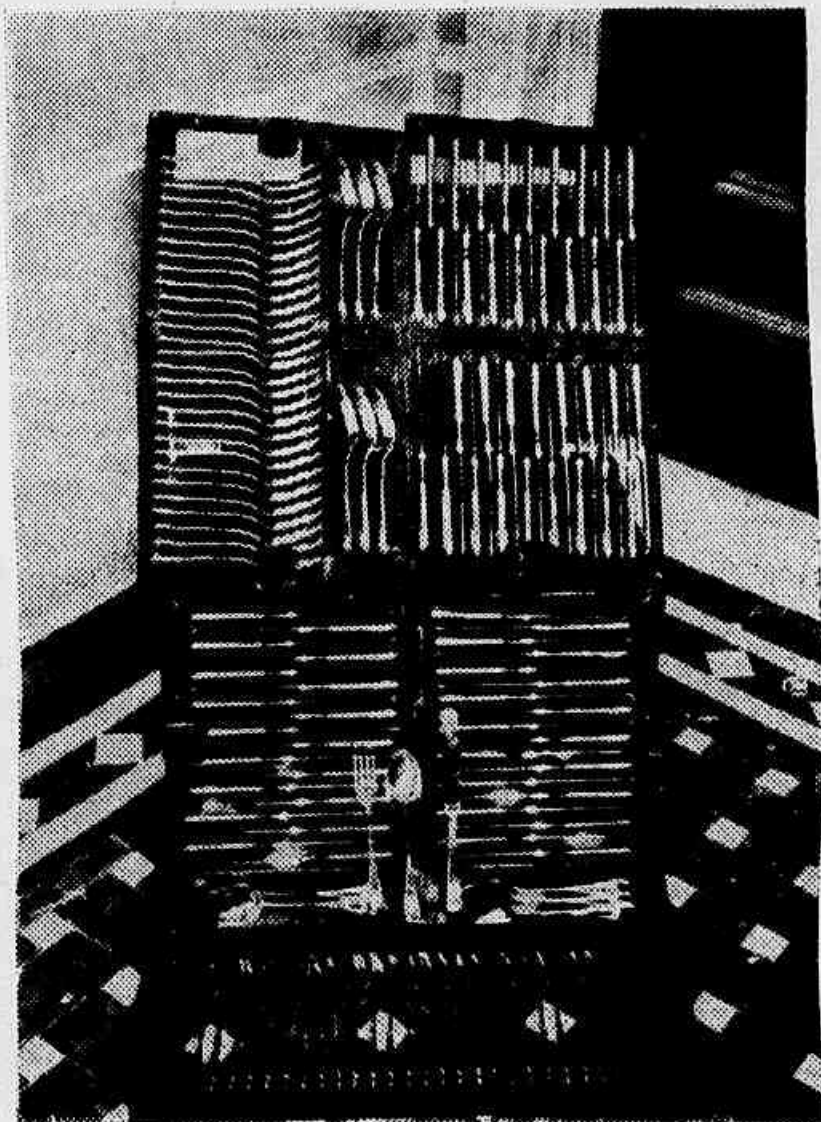
Sir John Gilbert — 1811-1898 — "Charge de L'Armée Victorieuse"



Recanto da sala de visitas



SALVATORE ROSE — 1615-1678 — "Choque de cavalaria (Christie's Acquisition)"



Faqueiro Vermeil com as armas dos Duques de Guise

GIANNINI

(OCTAVIO GOMES GIANNINI)

Escritório à Rua São José, 35 — Tel. 22-7331

Proposto: DANIEL GALLART

Venderá em leilão, às 20 horas, dias 7, 8, 9, 10 de junho e dias subsequentes, no Palacete à RUA MARQUÊS DE OLINDA, 38, — exposição pública a partir do dia 5 de junho, das 14 às 23 horas. — Catálogos Ilustrados no local e no Escritório do leiloeiro.

Leilões Públicos no Distrito Federal

AMANHÃ CENTRO AMANHÃ
Srs. Capitalistas e Incorporadores — Ótimo emprego de capital
LEILÃO DE

Sólido Prédio COM AMPLA LOJA E PAVIMENTO SUPERIOR

AVENIDA GOMES FREIRE N.º 12
CENTRO

Sólido prédio, com ampla loja ocupada por negócio, e sobrado para moradia, edificando em terreno que mede 10 metros de frente, tendo o sobrado amplas salas, quartos e mais dependências, em excelente estado de conservação, adaptando-se a uma nova edificação de prédio de apartamentos e lojas. — Zona residencial e comercial. Mais detalhes: Inf. 42-5534.

EURICO

(EURICO LYNCH DE ALBUQUERQUE E MELLO) — Rua Senador Dantas, 77 — Tel. 42-5534
DEVIDAMENTE AUTORIZADO, VENDERÁ EM LEILÃO AMANHÃ

SEGUNDA-FEIRA, 24 DE MAIO DE 1948

AS 17 HORAS, EM FRENTE AO MESMO, A

AVENIDA GOMES FREIRE N.º 12

(PROXIMO A RUA VISCONDE DE RIO BRANCO)

CENTRO

Sinal 20% — Comissão de 5% — Está alugado com contrato que termina a 30 de novembro de 1951.

LEILÃO DE

Móveis para escritório

Conjunto em estilo Colonial para escritório, Cofres de ferro, Máquinas Registradoras National e Universal, Rádio, caixa estilo Colonial, Geladeiras, Ventiladores e grande quantidade de móveis avulsos.

Giannini

(OCTAVIO GOMES GIANNINI) — Escritório e salão de vendas
4 Rua S. José, 35 — Tel. 22-7331 — Preposto: DANIEL GALLART

AUTORIZADO

Venderá em leilão, ao correr do martelo,

QUINTA-FEIRA, 27 DE MAIO DE 1948

As 3 1/2 horas (15,30 hs.) da tarde

SENDO O LEILÃO REALIZADO A

35 - RUA SÃO JOSÉ - 35

Com. 5% — Sinal de 20% no ato.

AMANHÃ AMANHÃ O LEILOEIRO
LIQUIDAÇÃO DE NEGÓCIO OFICIAL

LEILÃO DE

FERRAGENS

Cofre de ferro com segredo — Caixa registradora National, registrando até Cr\$ 999,90 — Prensa para copiar — Bombas elétricas — Ditas de grande potência para poço — Tornos de bancada — Máquina tico-tico — Máquina Berkel para cortar frios — Balança Filizola e ditos de conchas

Grande quantidade de ferramentas para carpinteiro, marceneiro, mecânico, lavoura, tanoeiros, bombas elétricas G. E. e Marelli, ditos manual, banco de carpinteiro, mesa para desenho, e grande quantidade de ferragens em geral e material elétrico.

Giannini

(OCTAVIO GOMES GIANNINI) — Escritório e salão de vendas
4 Rua S. José, 35 — Tel. 22-7331 — Preposto: DANIEL GALLART

Devidamente autorizado pela firma que se dissolve

VENDERÁ EM LEILÃO, AMANHÃ

SEGUNDA-FEIRA, 24 DE MAIO DE 1948

As 2 horas da tarde

EM SEU SALÃO DE VENDAS

— A —

35 - RUA SÃO JOSÉ - 35

Com. 5% — Sinal de 20% no ato.

Leilão Judicial Mercadorias avariadas no vapor Pedro I

LLOYD BRASILEIRO — PATRIMONIO NACIONAL
ARMAZÉM B E PÁTIO DO CAIS

465 FARDOS DE ALGODÃO

317 FARDOS DE TECIDOS DIVERSOS

4.004 SACAS DE AÇÚCAR

196 SACAS VAZIAS

CONFORME A SEGUINTE DESCRIMINAÇÃO

CONHECIMENTO	MARCA	CONTEÚDO:
2.400	ACCO/NAIZ	10 FARDOS ALGODÃO
2.401	ACCO/PEME	149 FARDOS ALGODÃO
2.461	PP	63 FARDOS ALGODÃO
2.500	BOXWELL	63 FARDOS ALGODÃO
2.504	COMISSARIA	42 FARDOS ALGODÃO
2.504	ACCO/KOZT	30 FARDOS ALGODÃO
2.642	ACCO	26 FARDOS ALGODÃO
	SEM MARCA	75 FARDOS ALGODÃO
	SEM MARCA	7 FARDOS ALGODÃO
	TOTAL	465 FARDOS:
2.497	LIL	82 FARDOS DE TECIDOS
2.480	98	21 FARDOS DE TECIDOS
2.481	FLORA	160 FARDOS DE TECIDOS
2.492	FLORA	3 FARDOS DE TECIDOS
2.494	LIL	15 FARDOS DE TECIDOS
	FLORA	13 FARDOS DE TECIDOS
	LIL	13 FARDOS DE TECIDOS
	SEM MARCA	10 FARDOS DE TECIDOS
	TOTAL	317 FARDOS
2.460	RAMIRO	452 SACAS DE AÇÚCAR
2.502	USINAS	1.487 SACAS DE AÇÚCAR
2.466	MOURA	854 SACAS DE AÇÚCAR
2.459	RM	1.211 SACAS DE AÇÚCAR
		4.004 SACAS DE AÇÚCAR
	SEM MARCA	196 SACAS VAZIAS

SOUZA LEITE

(OCTAVIO DE SOUZA LEITE — Leiloeiro Público)

Com armazém e escritório à Rua da Misericórdia, 8 — Tel. 42-0239

AUTORIZADO por alvará do MM. Sr. Dr. Juiz da 2.ª Vara da Fazenda Pública,

VENDERÁ EM LEILÃO

QUINTA-FEIRA, 3 DE JUNHO DE 1948

As 14 horas, no

ARMAZÉM B E PÁTIO DO CAIS

DO

LLOYD BRASILEIRO (Praça Sérvulo Dourado)

Sinal de 20% no ato de arrematar, comissão de 5%, custas de diligência e taxa Judiciária de 1%.

FLAMENGO LEILÃO DE

Ótimo prédio vazio

— A —

210 — RUA SENADOR VERGUEIRO — 210

ZONA DE 12 PAVIMENTOS

Magnífico prédio de sólida construção; pedra, cal, tijolo e cimento, em 2 pavimentos, e dividido-se em amplas acomodações para família de trato. Terreno mede 8,50 x 27,00. Entrega vazio na promessa.

Giannini

(OCTAVIO GOMES GIANNINI) — Escritório e salão de vendas
4 Rua S. José, 35 — Tel. 22-7331 — Preposto: DANIEL GALLART

DEVIDAMENTE AUTORIZADO PELO SEU PROPRIETÁRIO

Venderá em leilão

QUARTA-FEIRA, 26 DE MAIO DE 1948

As 5 horas da tarde

Em frente ao mesmo

— A —

210 — RUA SENADOR VERGUEIRO — 210

Sinal de 20% e comissão de 5% no ato.

Pedida a ratificação dos E. U. A. para o Convênio Mundial de trigo

WASHINGTON — (U. S. I. S.) A ratificação do Convênio Internacional do Trigo pelos Estados Unidos, foi aprovada pelo Secretário Inferior da Agricultura, Norris E. Dodd, e pelo secretário assistente de Estado para Assuntos Econômicos, Willard L. Thorp, nas sessões de um sub-comitê da Comissão de Relações Exteriores do Senado norte-americano, onde o assunto está sendo discutido.

Fizeram notar as referidas autoridades que o convênio trili-

cola concorrerá para a estabilidade do mercado, tanto em proveito dos países produtores como consumidores. Thorp, por exemplo, disse que o acordo era de molde a proporcionar ao comércio internacional de trigo a estabilidade que lhe falta desde a 1.ª Guerra Mundial.

"Seu propósito — disse Thorp — é ajudar a moderar as violentas flutuações de preços que caracterizam o comércio trili-cada década de vinte e trinta e a manter o volume desse comércio num nível elevado. Para tanto, o convênio oferece preços mínimos para uma grande produção de trigo que será encaminhado

ao comércio mundial durante os próximos cinco anos, encerrando ainda obrigações asseguratórias de que o volume do comércio trili-cada entre os países participantes será grande.

"O acordo deverá por cobrir, nos anos vindouros, as incertezas e dificuldades que os mercados desorganizados acarretam tanto aos produtores como aos consumidores de trigo. Assim como o acordo será útil na estabilização dos preços internacionais do trigo, contribuirá também para a estabilidade econômica geral do mundo.

"A experiência do passado demonstrou a futilidade das medidas unilaterais destinadas a solu-

cionar problemas como os que caracterizaram o comércio internacional de trigo após a 1.ª Guerra Mundial, especialmente quando essas medidas procuram resolver as dificuldades de um país em detrimento de outro ou mais países.

O convênio, que foi concluído pelos Estados Unidos e mais 32 nações em março, sujeito à ratificação, fixa os preços do trigo nos limites de 1.10 a 2 dólares por bushel, na base de 500 milhões de bushels por ano, durante um quinquênio. A Argentina e a União Soviética são os dois únicos grandes países produtores que não firmaram o acordo".

LEILÃO JUDICIAL
Espólio de D. OTILIA CONDE BERARDINELLI
COPACABANA

0,051 do terreno e benfeitorias DO APARTAMENTO N.º 502

— A —

73 — RUA FIGUEREDO MAGALHÃES — 73

Giannini

(OCTAVIO GOMES GIANNINI) — Escritório e salão de vendas
4 Rua S. José, 35 — Tel. 22-7331 — Preposto: DANIEL GALLART

DEVIDAMENTE AUTORIZADO pelo Juiz do Distrito da 2.ª Vara de Órfãos e Sucessões — 2.º Ofício

Venderá em leilão

TERÇA-FEIRA, 25 DE MAIO DE 1948

As 5 horas da tarde, em frente ao mesmo, à

73 — RUA FIGUEREDO MAGALHÃES — 73

Sinal de 20% e mais 5% de comissão no ato, custas e diligências do Cartório.

Leilões Públicos no Distrito Federal

Petropolis Leilão Judicial

Concordata Preventiva da Firma

A. Amerim & Filho

GRANDE

PREDIO DE CONCRETO ARMADO

— E —

CINEMA

— A —

2.024, 2.032 e 2.034 — RUA TEREZA N.º 2.024, 2.032 e 2.034
(PETRÓPOLIS)

Prédio e terreno, sito à Rua Teresa números 2.024, 2.032 e 2.034, no perímetro urbano da Cidade de Petrópolis, Estado do Rio de Janeiro. O prédio é de construção moderna de concreto armado, com fachada revestida de mármore, tem dois pavimentos e se divide o terreno em loja para negócio e salão para cinema, tendo amplo salão no sobrado. Está construído em terreno que mede 14,20 na linha da frente, 11,55 na linha dos fundos, 23,23 em dois seguimentos retos por um dos lados e 26,45 pelo outro.

CABINE — Dois projetores "ZEISS"; dois pedestais de ferro com as respectivas bases; duas lâmpadas de arco parabólico, fabricação ZEISS, com espelhos de duzentas e cinquenta milímetros e lanternas; quatro caixas contra incêndio; dois motores de indução de 1/4 H. P.; quatro bobinas (carretéis) para 600 metros,

sendo dois desmontáveis; dois movietones de tração; um transformador de 20 H. P.; um amplificador; dois alto-falantes pequeno para a cabine; duas objetivas; um retificador para alimentação dos arcos, com três bobinas, força de 250 amperes; uma mesa de discos com motor e pick-up; uma enroladeira para 600 metros de filmes; uma tela de atamine; um quadro de mármore equipado com chaves; um extintor de incêndio; treze bobinas (carretéis) para 600 metros de filmes.

SALA DE ESPERA E ESCRITÓRIO — Um banco de madeira; uma secretária com tampo de correr; 4 Cadeiras; uma estante de peroba, 2 aparelhos telefônicos internos (da cabine para o escritório); 2 urnas de metal

SALA DE PROJEÇÃO — 585 Poltronas de imbuia compensada, modelo HOLLYWOOD,

com braços de pau marfim; um extintor de incêndio; dois exastores.

BALÇÃO — 30 poltronas estufadas em couro verde, com suporte de ferro fundido; 88 poltronas de imbuia compensada, modelo "Bervely" com braços de pau marfim.

DIVERSOS — Um letreiro luminoso "RY-DAN" na fachada, tapetes, cortinas e passadeiras, instalação elétrica de luz e força constando de tubulação, iluminação, globos, etc.

MÓVEIS E UTENSÍLIOS DO BAR — Uma geladeira sem eletricidade, 3 mesas de madeira, 8 cadeiras comuns; uma armação para venda de balas, a varejo; 5 vidros para balas; um balcão fixo de mármore; uma armação para venda de cigarros, a varejo, e um filtro.

ARLINDO

(ARLINDO COSTA) — Escritório e armazém à Rua do Carmo n.º 43 — Telefone 43-0469 — Pivposto: HORACIO BANIA

DEVIDAMENTE AUTORIZADO POR ALVARÁ DO MM. DR. JUIZ DE DIREITO DA 11.ª VARA CÍVEL E COM ASSISTENCIA DO EXMO. SR. DR. CURADOR

VENDERÁ EM LEILÃO

TERÇA-FEIRA, 25 DE MAIO DE 1948 — ÀS 3 HORAS DA TARDE

EM SEU ARMAZEM

43 - Rua do Carmo N.º 43

Sinal de 20%, para garantia da arrematação. Correndo por conta do comprador a comissão de 5%, taxa Judiciária 1%, transmissão de propriedade, escritura, laudêmio caso seja foreiro e diligência do Juízo.

Leilões Públicos no Distrito Federal

ESPÓLIO DE

GIOCONDA DA COSTA MATTOS

COPACABANA

LEILÃO DE

PREDIO

COM DOIS PAVIMENTOS

180 - Rua Raul Pompéia n.º 180

Prédio de 2 pavimentos, feição beiral, edificado ao centro do respectivo terreno, e afastado 6,60 do alinhamento da rua. Tem na frente, no 1.º pavimento, varanda pavimentada de cerâmica, cercada por jardineira, e para a qual se abre 2 portas, no 2.º pavimento, 2 portas abrindo-se para a varanda envidraçada. À esquerda no 1.º Pavimento, 1 porta, 2 janelas e 1 basculante, no 2.º Pavimento, 1 janela e 3 basculantes. À direita no 1.º pavimento 1 janela e 3 basculantes, no 2.º Pavimento 2 janelas e 1 basculante. É de construção moderna, de pedra, cal e tijolos, cimento armado, portais de massa, soleiras de mármore, coberto de telhas. DIVIDE-SE no 1.º pavimento, em hall de entrada, 2 salas conjugadas, assoalhadas e estucadas, hall de escada com piso de mármore, copa, cozinha, despensa e W. C., ladrilhados e estucados, no 2.º PAVIMENTO com acesso por escada de mármore, se divide em hall de escada, ladrilhado, quarto de vestir e quarto de dormir conjugado, outro quarto, assoalhados e estucados, varanda à esquerda envidraçada, e pequeno terraço nos fundos. DEPENDENCIA: Aos fundos do terreno há uma dependência de 2 pavimentos, construída de pedra, cal e tijolos, cimento armado, coberta de telhas. Divide-se em garagem, ladrilhada e estucada, W. C., e chuveiro, no 2.º pavimento consta de 2.º quartos, assoalhados e estucados. O prédio e sua dependência se encontra em terreno fechado na frente por muros e 2 portões sendo um largo e dos lados e fundos por paredes e muros. Mede o terreno 10,00 de largura, na frente, por 26,40 de extensão de um lado e 27,50 pelo outro lado.

ARLINDO

(ARLINDO COSTA) — Escritório e armazém à Rua do Carmo n.º 43 — Telefone 43-0469

Preposto: HORACIO BAHIA

DEVIDAMENTE AUTORIZADO por alvará do MM. Dr. Juiz de Direito da 4.ª Vara de Órfãos e Sucessões — 3.º Ofício

VENDERÁ EM LEILÃO

SEXTA-FEIRA, 11 DE JUNHO DE 1948

Às 4 horas da tarde

EM FRENTE AO MESMO

180 - Rua Raul Pompéia n.º 180

Sinal de 20%, comissão de 5%, taxa Judiciária 1%, diligência de Juiz e laudêmio, caso seja foreiro, por conta do comprador.

ESPÓLIO DE

DELIA R. SAFIAN DE BORGES

LEILÃO DE

MOVEIS

— A —

7 — RUA FERNANDO MENDES N. 7

(APARTAMENTO 31)

Rádio vitrola desmontado, sem marca, chassis 33.111, em caixa de madeira envernizada, lustre de vidro com 6 luzes, grupo para sala de visitas em madeira trabalhada torrado de tecido grenat com 4 peças, tapete com tunuo grenat para centro, cómoda de madeira trabalhada com tampo de vidro, pinturas a óleo, abat-jour de cerâmica, pintado, cortinas de tecido, estatuetas diversas, bibeis diversos, caixa contendo fichas, sala de jantar na cor de imbuia com 11 peças, mesas para centro, relógio para cima de mesa, medalhões de metal para parede, ditos de porcelana, aparelho de metal para chá com 4 peças, bandejas de metal branco, salvas de metal, jarros para água, descansos para talheres, colheres, garfos e facas de metal, bombas para chimarrão, discos para vitrola, balde para gelo, torrador elétrico, galheteiros, jarros para água, sala-deira, aparelho de porcelana para chá, aparelho para jantar, tapete grenat com ramagens, balcão bar, tambores, poltronas, ventilador de mesa, aspirador e enceradeira marca Electro-Lux, mesa para chá, dormitório na cor de imbuia com 5 peças para casal, porta-joias de metal, sofá-cama Drago estufado na cor vermelha, tapetes para cama, lençóis para casal, colchas, fronhas, lenços, edredon, panos para mesa, roupas para senhoras, dormitório com 6 peças para casal, tapete grande com ramagens, poltronas, etc., etc.

ARLINDO

(ARLINDO COSTA) — Escritório e armazém à Rua do Carmo n.º 43 — Telefone 43-0469

Preposto: HORACIO BAHIA

DEVIDAMENTE AUTORIZADO por alvará do MM. Dr. Juiz de Direito da 1.ª Vara de Órfãos e Sucessões — 2.º Ofício

VENDERÁ EM LEILÃO

QUARTA-FEIRA, 26 DE MAIO DE 1948

ÀS 4 HORAS DA TARDE

— A —

1 — RUA FERNANDO MENDES N. 7

(APARTAMENTO 31)

Sinal de 20%, comissão de 5%, taxa Judiciária 1% e diligência do Juiz por conta do comprador.

Justiça do Trabalho

Julgamentos marcados para amanhã:

1.ª JUNTADA Início: 12,30. Antonio de Almeida Pinheiro X A Samaritana — Cleo Rezen-de X The Itapoldina Railway Co. Ltd. — Albino P. de Alcantara X Cragu X Condorol Tintas S. A. — Geraldino Bento da Costa X Mario Fernandes — Francisco Tolado e outros X Cia. Impressora e Editora Paulista — Nelson Pereira dos Santos X Associação Servical de Transportes Rodoviários Americanos Ltda. — Wilson da Costa Lima X A. Ferreira Real — Hugo Ribeiro Joia X Linhas Aéreas Brasileiras S. A. — Benedito de Oliveira e outros X Cabare Escondidinho. 2.ª JUNTADA Início: 12,30. Geraldo Pedro X Antonio Teixeira Magalhães — Evaldo Vasques X Empresa de Transportes e Comércio S. A. — Pedro Raimundo X Antonio Fonseca — Manoel Edmundo Proença X Blus-tar Dancing e Bar Restaurante — Jorge Silva Carvalho X Viacão Ipanema — Afonso Drummond X Ao Nosso Restaurante — Arthur Luiz da Rocha X Regis e Agostini Ltda. — Alberto Antonio Kauri X Michelin e Cia. Ltda. — Cia. Telefonica Brasileira X Oderio Vasques. (Inquérito). 3.ª JUNTADA Início: 13,00. Jarres da Silva X Distribuidora de Bebidas Penha Ltda. — Heavino Soares X Construtora Irmãos Breves Ltda. — José Vicente do Nascimento X Fundação Rádio Mauá — Sebastião Custódio Lopes X Pereira das Neves — João Bernardo de Souza X Addressograf Multigraph do Brasil S. A. — Miguel Archangelo Costa X A. C. Lago Filho e Cia. Ltda. — Carl Leiman X Sot e Sociedade de Tecidos Catari-	nenas — Durvalino de Faria X Karl Hahlbohm — João Martins X Cia. de Carris, Luz e Força do Rio de Janeiro. 4.ª JUNTADA Início: 14,00. David Ribeiro X Cia. de Carris, Luz e Força do Rio de Janeiro — Celson Pereira X Cia. Ferro Carril do Jardim Botânico — Maria Autran e outros X Larman e Kemp — Darcelay & Co. Of. Brasil Ltda. — Oswaldo Soares da Silva X Incorporadora Territorial e Obras Ltda. — David Dias Moreira X Fábrica de Calças Gamboa Ltda. — Dulinda Ferreira Roxo X Industria de Vestimenta Cotegi Ltda. — Elias da Costa X José de Andrade e Irmão — Waldemar Cidade X The Rio de Janeiro Flour Mills & Granneries — Augusto Martins Lopes X Silvio Reis e Adalberto Nogueira Ltda. — José Adamastor da Silva X Cia. de Carris, Luz e Força do Rio de Janeiro — Joaquim Augusto Martins X Abilio Lima — Manoel Martins do Vale — Industria Vesuária Cotegi Ltda. 5.ª JUNTADA Início: 14,00. Edson do Barros Gouveia X Empresa de Construções Gerais S. A. — Kleber Lapa Menna Barreto e outros X Empresa de Construções Gerais S. A. — Manoel Augusto Mendes X Sociedade de Bebidas Catigua — Pedro Sadoq da Silva X Empresa Paschoal Secreto S. A. — Nilton Pereira Braga X Bastos Filho e Cia. — José Maria X Fábrica de Espelhos Cruz Ouro. (Baeta Souza e Cia. Ltda.) — Manoel Monteiro X Cia. de Carris, Luz e Força do Rio de Janeiro — Waldemar Pereira do Espírito Santo X Real Restaurante — Americo João Costa X Colégio Jurema — Banco	do Brasil S. A. X Moacir do Nascimento. 6.ª JUNTADA Início: 13,00. Francisco Vieira de Paiva X Cooperativa Central de Produtores do Leite — Elias da Costa X José de Andrade — Miguel Archangelo Pecanha X Viacão Aires Brasil S. A. — Lauro Silva X Instituto Cultural do Brasil — Manoel Francisco da Silva X Fábrica Comercial de Caixa — Francisco Santilago X Cia. Brasileira de Sedas "Cibraseto" — Francisco André X Balneario da Praia Vermelha — Antônio Archangel Silva X Lloyd Brasileiro. 7.ª JUNTADA Início: 13,00. Renato Franco e outros X Cia. Nacional de Navegação Costeira. — Thibau José Fernandes X Cia. Nacional de Navegação Costeira — Helbute Heiman Will Lecherting X Linhas Aéreas Brasileiras S. A. — José de Albuquerque X Sociedade Industrial Tetracel Ltda. — Elpidio Brandão X Cia. de Carris, Luz e Força do Rio de Janeiro — Floriano Ribeiro X M. Macedo e Cia. Ltda. — Moa. Pereira Barros X Cia. Nacional de Navegação Costeira — Salvador Pereira dos Santos X Café e Bar Progresso — Abigail Brito X Fábrica de Bebidas Topazio Ltda. — Afonso de Penario X Del Boca e Irmão. 8.ª JUNTADA Início: 13,00. 9.ª JUNTADA Início: 13,00. Eugen Faizem Prado Uchôa e Cia. — Wilson Fernandes de Souza X Cooperativa de Conservas Gralau — José Gomes X Tintas Sardinha — Pedro Moreira X Sociedade Industrial Terracap Ltda. — Mario da Silva X Padaria e Confeitaria Moderna — Alvaro Perlingeiro X Fábrica de Embalagens M. M. Gomes S. A.
--	---	--

Leilões Públicos no Distrito Federal

ESPÓLIO DE

DELIA R. SAFIAN DE BORGES

LEILÃO DE

LINDOS MOVEIS

— A —

7 — RUA FERNANDO MENDES N. 7

(APARTAMENTO 54)

Esplêndida sala de jantar na côr de imbuia estilo rústico, com 11 peças, mesas redondas para centro, Rádio R-C-A Victor tipo L-23-W56292, mesa para rádio, grupo com 3 peças tendo almofadas vermelhas, mesas de sucupira para centro, abat-jour de louça, pinturas a óleo assinadas, medalhões de porcelana e cerâmica, poltrona estufada com tecido creme, louças, cristais, metais, jarros de cerâmicas, tapetes, dormitório na côr de imbuia com 5 peças para casal, colchão, almofadas, colcha de seda, armário laqueado em branco, escrivaninha com tampo de correr, dormitório com 4 peças para casal, lâmpadas para centro de mesa, dormitório com 4 peças para casal, aquarelas representando flores, sofá estufado na côr clara, geladeira Electro-Lux em mau estado, armário para cozinha, mesa para cozinha, ferro elétrico, mesa para chá com rodas, etc.

ARLINDO

(ARLINDO COSTA) — Escritório e armazém à Rua do Carmo n.º 42 — Telefone 43-0469 — Preposto: HORACIO BAHIA

DEVIDAMENTE AUTORIZADO por alvará do MM. Dr. Juiz de Direito da 1.ª Vara de Órfãos e Sucessões — 2.º Ofício

VENDERA EM LEILÃO

QUARTA-FEIRA, 26 DE MAIO DE 1948

AS 4 HORAS DA TARDE

— A —

7 — RUA FERNANDO MENDES N. 7

(APARTAMENTO 54)

Sinal de 20%, comissão de 5%, taxa Judiciária 1% e diligência do Juízo por conta do comprador.

DEPÓSITO PÚBLICO

LEILÃO DE

Caminhões e Automoveis

— A —

197-Rua Joaquim Palhares n.º 197

UM AUTO-CAMINHÃO MARCA "CHEVROLET", LICENÇA N.º 9-957 DE 1941, UM AUTO-CAMINHÃO MARCA "CHEVROLET", LICENÇA N.º 2973 DE 1939, MOTOR N.º 3.600,571, UM AUTO-CAMINHÃO FORD, LICENÇA N.º 70.059 PARA 1945, UM CAMINHÃO MARCA INTERNACIONAL, LICENÇA N.º 62.224, DE 1947, UM AUTOMÓVEL "FORD", LICENÇA N.º 12.320, DE 1947, UM AUTOMÓVEL MARCA "FORD", LICENÇA N.º 43.776, DE 1947, UM AUTOMÓVEL "DESOTO", LICENÇA N.º 41.974, DE 1946, UMA MOTOCICLETA MARCA "BIANCHI", MOTOR N.º 42.259, SEM PLACA, UM AQUECEDOR GRANDE DE FERRO ZINCADO COM 4 PEÇAS E 1 MANÔMETRO, UM LOTE DE PLANTAS, SALA DE JANTAR DE IMBUIA E OUTROS MÓVEIS AVULSOS

ARLINDO

(ARLINDO COSTA, escritório desta Praça) — Com escritório e armazém à Rua do Carmo n.º 42 — Telefone 43-0469 — Preposto: HORACIO BAHIA

Devidamente autorizado

PELO DR. DEPOSITÁRIO PÚBLICO GERAL

VENDERA EM LEILÃO

SEXTA-FEIRA, 28 DE MAIO DE 1948

AS 2 HORAS DA TARDE

— A —

197-Rua Joaquim Palhares n.º 197

Sinal de 20%, comissão de 5%, taxa Judiciária 1% e diligência do Depositário 5%.

BRAZ DE PINA

LEILÃO

PRÉDIO NOVO E VAZIO

Quarta-feira, 2 de junho de 1948, às 16 horas

65 — RUA CARAÍPE — 65

MUITO PRÓXIMO DA ESTAÇÃO DA LEOPOLDINA

Magnífico e novo prédio terminando a construção, edificado em centro de terreno que mede de frente 9,80 e na linha dos fundos 10,00 de extensão 37,00. Dividindo-se em 1 grande sala, 3 bons quartos, todos com janelas, banheiro, cozinha, varanda e jardim à frente. Aos fundos grande quintal.

FACILITA-SE PARTE DO PAGAMENTO.

AGENOR

(AGENOR GUIMARAES) — Escritório à Rua Vde. Inhauma, 134-6.ª, sala 613. Telefones 43-7106 e 23-4563 — HENRIQUE DA SILVA TOJEIRO — Preposto

DEVIDAMENTE AUTORIZADO POR SEU PROPRIETÁRIO

VENDERA EM LEILÃO, EM SEU ESCRITÓRIO

RUA VISCONDE INHAUMA, 134-6.ª, sala 613

4.ª-feira, 2 de junho de 1948, às 4 horas da tarde

Anál de 20% e 5% de comissão.

LEILÃO

Prédio Vazio

4389 — AVENIDA SUBURBANA — 4389

Quinta-feira, 27 de maio de 1948, às 17 horas

Bom prédio de sólida construção, dividido-se em 1 sala, 2 bons quartos, quarto de banho completo, cozinha, varanda e quintal. A entrega do prédio será feita vazia. Chaves no ato da escritura.

AGENOR

(AGENOR GUIMARAES) — Escritório à Rua Vde. Inhauma, 134-6.ª, sala 613. Telefones 43-7106 e 23-4563 — HENRIQUE DA SILVA TOJEIRO — Preposto

DEVIDAMENTE AUTORIZADO, VENDERA EM LEILÃO

EM FRENTE AO MESMO

QUINTA-FEIRA, 27 DE MAIO DE 1948

As 5 horas da tarde

Sinal de 20% e 5% de comissão.

VILA ISABEL

LEILÃO

Sólido Prédio Residencial

71 — RUA DONA ZULMIRA — 71

Próximo à Rua Felipe Camarão

QUARTA-FEIRA, 26 DE MAIO DE 1948

As 5 horas da tarde

Esplêndido e sólido prédio de construção de pedra e cal, paredes de alvenaria, coberto de telhas tipo francês, edificado em terreno que mede de frente 8,00 por 22 de extensão. Assobradado com 3 janelas de frente e entrada ao lado.

Divide-se em duas boas salas, 3 bons quartos, todos com janelas, quarto de banho, cozinha com fogão a gás e pia de mármore, bom quintal.

O PRÉDIO PODERÁ SER VISITADO COM PERMISSÃO DO SEU INQUILINO, DIARIAMENTE, DAS 15 AS 18 HORAS.

Agenor

(AGENOR GUIMARAES) — Escritório à Rua Visc. de Inhauma, 134-6.ª and., sala 613 — Tels. 43-7106 e 23-4563 — HENRIQUE DA SILVA TOJEIRO, Preposto

Devidamente autorizado

VENDERA EM LEILÃO

QUARTA-FEIRA, 26 DE MAIO DE 1948

As 5 horas da tarde

71 — RUA DONA ZULMIRA — 71

Sinal de 20% e 5% de comissão.

O LEILOEIRO OFICIAL

é capaz de realizar para o senhor a venda de um prédio, de um terreno, de móveis e de jóias, em condições ótimas, vantajosas e seguras.

O Banco Internacional repontará papel "auxiliar" no plano Marshall

WASHINGTON — (U. S. I. S.)

O papel que o Banco Internacional de Reconstrução e Fomento desempenhará no Programa de Recuperação da Europa (ERP) ainda não foi elaborado em detalhe, mas será "relativamente pequeno", declarou o Senhor J. Mc Cloy, presidente do Banco, que regressou recentemente de uma viagem de contacto pela América Latina, na qual permaneceu uma semana no Brasil.

Mc Cloy disse aos jornalistas que desde seu regresso da América do Sul, ainda não tivera oportunidade de conferenciar com o administrador da Cooperação Económica, Paul G. Hoffman, sobre as relações do Banco com assistência norte-americana ao ERP. Há um "certo número de coisas pendentes" em relação ao papel do Banco no ERP, disse

Mc Cloy, mas não há dúvida de que esse papel será "auxiliar".

Mc Cloy disse que os oito países por ele visitados na América do Sul estavam determinados a melhorar suas condições económicas e procurando assistência externa de forma "moderada". Planeja-se na América do Sul números empreendimentos, disse Mc Cloy, e "a disponibilidade de materiais era tão grande quanto a ênfase dada à necessidade de dólares".

"Foi também ressaltada a necessidade e o desejo de um crescente fluxo de capital privado"

E prosseguindo, Mc Cloy disse que não negociou qualquer transacção de empréstimo para projectos sul-americanos, mas que se acha em preparo uma compilação de todos os pedidos de empréstimo dos países latino-americanos, e que todos merecerão "atenta consideração".

O Congresso aprovou a prorrogação por seis anos da Corporação de Reconstrução Económica

WASHINGTON — (U. S. I. S.)

O Congresso aprovou uma lei que prorroga por mais seis anos as actividades da Corporação de Reconstrução Económica, uma repartição do Governo encarregada de fazer empréstimos que tornaram vitais para os programas de auxílio ao exterior, quando estes já estavam autorizados mas dependiam ainda da concessão das verbas.

O Senado aprovou o relatório sobre o projeto e o enviou à Casa Branca para a assinatura do Presidente.

Segundo o projeto aprovado, a Corporação terá suas atividades prorrogadas até 30 de junho de 1954 e poderá ser ainda prolongada.

gar-se em exercício por mais dois anos para liquidação de seus negócios acaso não terminados.

A Corporação, criada em 1932 e prorrogada pelo Congresso várias vezes é uma repartição federal com seus capitais totalmente fornecidos pelo Governo.

Normalmente sua função principal é um programa de empréstimos e investimentos para auxiliar os negócios dos Estados Unidos. Mas ultimamente tem sido a fonte de emergência para as necessidades do capital para início dos programas de auxílio ao exterior.

A Corporação forneceu um adiantamento de 1 bilhão de dólares para o auxílio à Europa autorizada pela Lei de Cooperação Económica, cujas compras iniciais de mercadorias para várias nações já foram feitas. Foram também adiantadas verbas para o começo do auxílio à China e para Programa de Auxílio Militar à Grécia e à Turquia.

Leilões Públicos no Distrito Federal

ESPÓLIO DE
JULIO MAXIMO DE SERPA PINTO
LEILÃO DE
GRANDE ÁREA

TERRENO

Rua da Gamboa N.º 21
(ANTIGO N.º 3)

Terreno medindo de largura na frente 19,00, parte restante de maior porção, esta vendida a Prado Sarmento & Comp. conforme escritura passada em notas do 12.º tabelião, livro 209, fls. 29, em 13 de fevereiro de 1928. O terreno mede de extensão 50,00, com a largura de 19,00, que é a largura da testada e depois morro acima, irregular, numa área total de 23.612 m², mais ou menos. Neste terreno existe na parte de 19,00 por 50,00, um barracão de madeira coberto com telhas o qual, pertence ao espólio. Existe mais no terreno vários barracões pertencentes a terceiros, sujeitos portanto a desapropriação.

ARLINDO

ARLINDO COSTA — Escritório e armazém à Rua do Carmo n.º 43 — Telefone 43-040
Preposto: HORÁCIO BAHIA

DEVIDAMENTE AUTORIZADO por alvará do MM. Dr. Juiz de Direito da 1.ª Vara de Órfãos e Sucessões — 1.º Ofício

VENDERÁ EM LEILÃO
QUARTA-FEIRA, 2 DE JUNHO DE 1948
Às 4½ horas da tarde
EM FRENTE AO MESMO

Rua da Gamboa N.º 21

Sinal de 20%, comissão de 5%, taxa Judiciária 1%, diligência, laudêmio por conta do comprador.

CATETE LEILÃO DE
Excelente Prédio
DE 3 PAVIMENTOS

RUA PEDRO AMÉRICO, 30

Este bom prédio de 3 pavimentos, tendo ótima e espaçosa loja alugada sem contrato, e mais dois pavimentos divididos em 18 cômodos também alugados sem contrato. O terreno que mede de frente 8 metros, alargando-se após o corpo da loja, com fundos dos prédios 26, 28 e 32, e daí até a Rua Santo Amaro, prestando-se para maravilhoso edifício, tendo portanto, uma área que trado de 2,50 metros, e será vendida ao correr do martelo.

JULIO

JULIO MONTEIRO GOMES,
Escritório à Rua do Carmo n.º 6 — Sala 611 — Fone 42-3997

Autorizado por distinto amigo, Presidente de importante Companhia — Venderá em leilão

QUARTA-FEIRA, 2 DE JUNHO DE 1948
Às 17 horas, no local, à
RUA PEDRO AMÉRICO, 30

Sinal 20% e mais 5% de comissão ao leiloeiro, no ato.

AMANHÃ

AMANHÃ

ESPÓLIO DE
ARLINDO DE OLIVEIRA SIQUEIRA
LEILÃO DE

Prédio

18 - Rua José Verissimo N.º 18

Prédio de feição platibanda, de um só pavimento, tendo na fachada dois mezaninos gradeados, uma janela e uma porta abrindo-se sobre uma sacada com gradil de ferro; entrada lateral por uma escada com degraus cimentados e um patamar ladrilhado. Construção de pedra, cal e tijolos, portais de massa, coberto de telhas tipo francês, divide-se em 2 salas, uma saleta e 3 quartos assoalhados e forrados, cozinha, despensa e W. C., e banheiro ladrilhado, tendo mais uma meia água abrigando um chuveiro e um tanque para lavagem. Nos fundos do terreno existe uma dependência do feição beiral, com uma janela e uma porta, construída de frontal, coberto de telhas tipo francês, dividido em uma sala e dois quartos, assoalhados e forrados, cozinha e W. C., e um chuveiro ladrilhado, tendo mais uma meia água abrigando um tanque para lavagem e uma segunda abrigando dois quartos cimentados. Este prédio e suas dependências estão em bom estado e edificados em terreno que mede 12,00 de largura por 40,00 de extensão acima do nível da rua; em parte murado e em parte fechado por folhas de zinco, tendo na frente muralha de sustentação, gradil e 2 portões de ferro.

ARLINDO

ARLINDO COSTA — Escritório e armazém à Rua do Carmo n.º 43 — Telefone 43-040
Preposto: HORÁCIO BAHIA

DEVIDAMENTE AUTORIZADO por alvará do MM. Dr. Juiz de Direito da 2.ª Vara de Órfãos e Sucessões — 3.º Ofício
VENDERÁ EM LEILÃO, AMANHÃ

SEGUNDA-FEIRA, 24 DE MAIO DE 1948

Às 4½ horas da tarde
EM FRENTE AO MESMO

18 - Rua José Verissimo N.º 18

Sinal de 20%, comissão de 5%, taxa Judiciária 1%, diligência do Juízo, transmissão de propriedade e escritura por conta do comprador.

ROCHA ENTREGA VAZIO
LEILÃO DE

Confortável e sólido Prédio

COM 2 PAVIMENTOS, TERRENO DE 15 x 49

RUA DOUTOR GARNIER, 700

(BONDES E ONIBUS À PORTA)

Sólido e moderno prédio, 2 pavimentos, jardim à frente, entrada para auto, tenas magníficas terreno de 15 x 49, e dividido em 4 amplos e arejados quartos, 2 espaçosas salas, 2 varandas, banheiro em cor, copa, cozinha, quarto, e banheiro com W.C. para criados e demais comodidades, entregando-se vazio na escritura.

JULIO

JULIO MONTEIRO GOMES,
Escritório à Rua do Carmo, 6 — Sala 611 — Fone 42-3997

DEVIDAMENTE AUTORIZADO, VENDERÁ EM LEILÃO
QUINTA-FEIRA, 3 DE JUNHO DE 1948
Às 17 horas, em frente ao mesmo, à
RUA DOUTOR GARNIER, 700

Sinal 20% e mais 5% de comissão no ato.

Para solucionar os problemas de abastecimento da América Latina

WASHINGTON — (U. S. I. S.) — O secretário do Comércio dos Estados Unidos, Charles Sawyer, incumbiu o diretor da Divisão de Comércio do Escritório de Comércio Internacional, Thomas D. O'Keefe, da missão especial de lidar com os problemas de abastecimento latino-americanos.

Esta medida foi tomada como resultado das conversações realizadas na Conferência de Havana entre delegados latino-americanos, representantes do Departamento de Estado e a emissão

rio do Comércio, W. Averell Harriman.

O'Keefe ficará à disposição dos representantes dos governos da América Latina no que concerne à solução de problemas especiais de abastecimento. Exemplo desses problemas são as redistribuições solicitadas por determinado país ou área que produza utilidades específicas, que possam existir em estoque suficiente para exportação, mas exigindo cuidadosa distribuição.

O secretário Sawyer declarou que a nomeação de O'Keefe "assegura aos governos latino-americanos que seus problemas de abastecimento receberão a máxima consideração do Departamento de Comércio".

O'Keefe especializou-se em assuntos latino-americanos na Escola de Serviço Diplomático da Universidade de Georgetown. Foi oficial da Marinha Durante a guerra e serviu no Bureau de Economia Agrícola, na Comissão Tarifária e no Departamento de Trabalho. Em 1942, cipeou com a Junta de Economia de Guerra, que se dedicava à tarefa de atender às necessidades essenciais das nações aliadas.

O ano passado O'Keefe visitou 15 países latino-americanos, tendo tido oportunidade de trocar idéias com homens de negócio, e autoridades governamentais sobre os problemas comerciais que os confrontam.

A Carta da Organização Internacional do Comércio

WASHINGTON — (U. S. I. S.) — Da complicada Carta da Organização Internacional do Comércio (ITO), com 30.000 palavras, que foi assinada por representantes de 53 nações na recente Conferência Mundial sobre Comércio e Emprego realizada em Havana, ressalta a verdade simples de que o mundo se tornará um lugar melhor para se viver quando as nações auxiliarem-se mutuamente na solução de seus problemas econômicos por intermédio da referida organização.

Essa observação foi feita por William L. Clayton, Conselheiro do Secretário de Estado e Chefe da delegação dos Estados Unidos à Conferência de Havana.

Discutindo a Carta da ITO, que deve agora ser ratificada pelos governos signatários, disse Clayton ser evidente que cada uma das nações que aderiram a ela deverá fazer concessão de uma parte de sua liberdade que seja porventura prejudicial a outras nações, ficando, por outro lado, na firme certeza de que nenhuma outra nação agirá em detrimento de seus interesses.

Disse ainda Clayton ser difícil

de imaginar-se que a Carta tivesse sido completada "porque li nhamos dito muitas vezes que isso não seria possível... que era querer demais... que ela envolvia matéria excessiva... que os entendimentos amistosos no comércio internacional eram coisa séria e de todos os modos impraticável... que os problemas de reconstrução do mundo eram muito prementes".

Mas, frisou Clayton, "a Carta foi completada". E afirmou que a ITO era o mais largo passo na história no sentido da ordem e da justiça nas relações econômicas do mundo e na expansão mundial do comércio.

Leilões Públicos no Distrito Federal

Dias 7-8 e 9 de Junho às 8 horas da noite

COPACABANA

Excepcional e Riquíssimo Mobiliário Laubisch-Hirt e Móveis antigos de Jacarandá em vários estilos

Rua Barata Ribeiro, 46

Antigas peças de porcelana da China-India-Saxe-Sèvres e Capi Du Monti

Aparelhos finíssimos em porcelana e cristal para almoço, jantar, vinho, champanha e licor — Prataria portuguesa com finos labores e galerias cacho de uva, na sua maior parte cinzeladas a mão e prataria antiga inglesa — Tapeçaria persa que ornava todos os salões com lindos padrões e desenhos, cortinas de Damasco, etc. — Harmonioso Piano alemão, pró-

prio para concerto — Importante Rádio Vitrola ultimo tipo — Pinturas a óleo de notáveis mestres nacionais e estrangeiros — 2 riquíssimas mobílias em estilo feitas por encomenda para dormitório nobre de casal — Original mobília Manoelina, para salão de jantar — Dita, idem, com bellissimas esculturas para Gabinete — Valiosos lustres de cristal, que guarnecem

toda a casa com 10, 12, 14, 16 e 20 braços — Grupos de couro legítimo, móveis antigos em jacarandá e imbuia, geladeira elétrica, máquina de costura, enceradeira e aspirador Electro-Lux — Utensílios para cozinha, balanço para jardim, mesas, cadeiras e bancos para o mesmo, e muitos objetos mais que melhor orientará o distinto freguês no próximo domingo neste jornal.

PACHECO

SEBASTIÃO PACHECO, Armazém e Escritório a Praça da República N.º 5—Tel: 23-6190

Devidamente autorizado por distinta família que se retira — Venderá nos primeiros dias de Junho

Dias 7-8 e 9 de Junho às 8 horas da noite--No palacete da

46, RUA BARATA RIBEIRO, 46

LEILÃO DE 6 MÁQUINAS DE ESCREVER

Marca Underwood, Remington, L. C. Smith e Royal

Alumínio, baterias com 18 peças, chuveiro elétrico, formas elétricas, balaústa automática, máquina de cortar fritos, ventilador, Móveis, Bureau, Secretária, Armazém, Balcões, Louças, Aparelhos para chá com 10 peças e muitos outros a publicar no «Cláudio» no dia do leilão.

PACHECO

SEBASTIÃO PACHECO

Armazém e escritório à Praça da República, 5, prox. à Rua Visconde do Rio Branco — Tels. 23-6190 e 32-4914

Venderá em leilão

SEXTA-FEIRA, 28 DO CORRENTE

Às 15 horas, em seu armazém, à

PRAÇA DA REPÚBLICA, 5

PROXIMO À RUA VISCONDE DO RIO BRANCO

Sinal 20% e comissão 5%.

GRAJAÚ

PONTO COMERCIAL

LEILÃO DE

Magnífico Predio

— A —

RUA TEODORO DA SILVA, 1.006

QUASE ESQUINA DE BARÃO DE BOM RETIRO

Sólido prédio assobrado de magnífica construção, com varanda coberta e escadaria de mármore, jardim com gradil e portão na frente. Divide-se em 2 salas, 3 bons quartos, copa, despensa, cozinha, banheiro e grande quintal. Acha-se construído em terreno de 8,20 x 55 e em ótimo ponto comercial. Está alugado sem contrato.

Carneiro

(FRANCISCO FERREIRA CARNEIRO FILHO)

Escritório à Rua São José, 85 — Sala 305 — Telefone 42-2993

Autorizado, venderá em leilão

TERÇA-FEIRA, 25 DE MAIO DE 1948

Às 4 horas da tarde, em frente ao mesmo

VISITAS DIARIAMENTE DAS 15 AS 16 HORAS
Sinal de 20% e 5% de comissão no ato.

AMANHÃ
TIJUCA

2 SÓLIDOS E MODERNOS

Prédios

— A' —

429, Rua Rocha Miranda, 429 (Praça II) Usina

2 superiores prédios de construção moderna com acomodações para família de trato, construído em terreno medindo um com 315 m² e outro 493 m², extremamente situados em lugar saudável e pitoresco.

PACHECO

(SEBASTIÃO PACHECO) — Armazém e escritório à Praça da República, 5, próximo à Rua Visconde do Rio Branco — Tels. 23-6190 e 32-4914

DEVIDAMENTE AUTORIZADO PELO SR. PROPRIETÁRIO

VENDERÁ EM LEILÃO, AMANHÃ

SEGUNDA-FEIRA, 24 DO CORRENTE

Às 17 horas em frente aos mesmos, à

429, Rua Rocha Miranda, 429 (Praça II) Usina

NOTA: — Os senhores pretendentes poderão ver a planta no armazém do anunciante.

Sinal 20% e 5% de comissão no ato da arrematação.

AMANHÃ
LEILÃO DE

AMANHÃ
TIJUCA

6 MAGNÍFICOS LOTES DE

Terrenos

— A' —

429, Rua Rocha Miranda n.º 429 (Rua B) Usina

Constando dos LOTE N.º 1 — com 374 m²; LOTE N.º 4 — com 375 m²; LOTE N.º 5 — 399 m²; LOTE N.º 6 — 366 m²; LOTE N.º 8 — 364 m²; LOTE N.º 9 — 350 m².

Terrenos estes situados em lugar saudável e pitoresco, prontos a receber edificação

PACHECO

(SEBASTIÃO PACHECO) — Armazém e escritório à Praça da República, 5, próximo à Rua Visconde do Rio Branco — Tels. 23-6190 e 32-4914

DEVIDAMENTE AUTORIZADO PELO SEU PROPRIETÁRIO

VENDERÁ EM LEILÃO, AMANHÃ

SEGUNDA-FEIRA, 24 DO CORRENTE

Às 16 1/2 horas, em frente aos mesmos, à

429, Rua Rocha Miranda n.º 429 (Rua B) Usina

NOTA: — Os Srs. pretendentes poderão ver a planta no armazém do anunciante.

Sinal 20% e 5% de comissão no ato da arrematação.

Marshall congratula-se com os coreanos pelo sucesso das eleições em seu país

WASHINGTON (USIS) — O secretário de Estado Marshall em sua entrevista com a imprensa, congratulou-se com o povo coreano pelo feliz desfecho das primeiras eleições livres realizadas na Coreia a 10 de maio.

As eleições referidas, para a escolha da Assembleia Nacional Coreana, foram realizadas de acordo com a resolução da Assembleia Geral da ONU, de 14 de novembro do ano passado, que estabeleceu medidas pelas quais a Coreia conseguirá completa independência. A negativa das autoridades de ocupação soviéticas na Coreia do Norte em cooperar com a resolução da Assembleia, restringiu as eleições à zona de ocupação norte-americana na Coreia do sul, que abraça dois terços da população.

O secretário Marshall emitiu a seguinte declaração:

"O povo coreano está de parabéns pelo êxito das primeiras eleições democráticas na Coreia a 10 de maio, que se realizaram sob a superintendência da Comis-

são Provisória da ONU na Coreia.

O fato de ter comparecido às urnas cerca de 90 por cento dos eleitores inscritos, apesar das tentativas ilegais da minoria dominada pelos comunistas de impedir ou sabotar o pleito, é uma clara revelação de que o povo coreano está decidido a formar seu próprio governo por meios democráticos.

Quando a Assembleia da ONU, a pedido dos Estados Unidos, votou um plano para a independência da Coreia, a União Soviética absteve-se de votar e anunciou que não emprestaria sua colaboração ao plano. A votação foi de 43 a 0 a favor do plano.

O plano da ONU criava uma comissão para superintender as eleições destinadas a escolher uma Assembleia Nacional Coreana, após o que seria procedido a formação de um governo coreano e a evacuação tanto das tropas norte-americanas como soviéticas, num prazo de 90 dias. O plano era para ser aplicado a toda a Coreia.

A comissão escolhida seguiu para a Coreia, mas verificou logo que as autoridades soviéticas não desejavam cooperar. Também a Ucrânia, nomeada membro da comissão recusou-se a tomar parte.

Leilões Públicos no Distrito Federal

COPACABANA

Amanhã — Sensacional Leilão — Amanhã

253 LUSTRES DE CRISTAL

Retirados da Alfândega que serão vendidos ao correr do martelo, segunda e terça-feira, 24 e 25 do corrente, às 8 horas da noite, à

Av. Princesa Isabel, 126-Túnel Novo

JULIO

(JULIO MONTEIRO GOMES) — Salão de Vendas à Av. Atlântica, 638 — Tel. 47-0570

Destacando-se diversos lustres de cristal Baccarat, Tchechos e Versalles em guarnições de bronze dourado patinado laqueados com legítimos pingentes, Bico-diamante, placas e laminas lapidadas que o **JULIO** venderá ao correr do martelo à Avenida Princesa Isabel, 126 às 8 horas da noite, autorizado por particular amigo desta praça

CATÁLOGO

- 1 Um lustre de cristal Baccarat com guarnições de bronze dourado em estilo Luis XVI com 12 luzes.
- 2 Um dito idem idem maior com mangas de cristal lapidado com 14 luzes.
- 3 Um lustre de cristal lapidado com pingentes, pirlitos, correntes e mangas de cristal lapidado com 6 luzes.
- 4 Um lustre Versalles com armação de bronze laqueado e placas de cristal lapidado com 6 luzes.
- 5 Um dito idem idem com placas de cristal Baccarat verde lapidadas 6 luzes.
- 6 Um dito idem idem laqueado de branco com placas de cristal lapidado 12 luzes.
- 7 Um lustre de cristal Baccarat com guarnições de bronze dourado revestido de cristal com 13 luzes.
- 8 Um dito idem de cristal lapidado pingentes pirlitos com 8 luzes.
- 9 Um dito idem de cristal Baccarat lapidado Bico-Jaca e pingentes Bico-diamante com 12 luzes.
- 10 Uma lira de cristal com placas lapidadas e tulipa fôca.
- 11 Um lustre de Versalles com armação de bronze e placas de cristal Baccarat lapidado 6 luzes.
- 12 Um dito idem cristal Baccarat com guarnição de bronze dourado revestido de cristal 16 luzes.
- 13 Um lustre de cristal lapidado Bico-Jaca com pingentes Bico-diamante e mangas lapidadas 6 luzes.
- 14 Uma lanterna de cristal lapidado com 4 luzes.
- 15 Um lustre Versalles com pingente e placas de cristal lapidado com 4 luzes mignon.
- 16 Um dito idem cristal lapidado com flores e pingentes lágrimas 5 luzes.
- 17 Um lustre de cristal fôco com braços de bronze e pingentes Bico-diamante 5 luzes mignon.
- 18 Um lustre de cristal com flores e pingentes lágrimas 4 luzes mignon.
- 19 Um lustre de cristal Baccarat lapidado com pingentes Bico-diamante e mangas de cristal lapidadas com 12 luzes.
- 20 Um dito idem de cristal Doree com flores e placas lapidadas 6 luzes.
- 21 Um original lustre de cristal Baccarat com armação de bronze dourado em estilo Luis XVI com 2 luzes.
- 22 Um lustre de Versalles com pingentes e contas de cristal lapidado 8 luzes mignon.
- 23 Um dito de cristal com pingentes lágrimas 4 luzes.
- 24 Um dito Versalles com placas de cristal lapidado e armação de bronze 5 luzes.
- 25 Um lustre cristal lapidado com flores e pingentes lágrimas 12 luzes.
- 26 Um dito idem cristal Baccarat lapidado com pingentes Bico-diamante e mangas lapidadas 5 luzes.
- 27 Um dito idem lapidação Bico-Jaca com pingentes e contas pirlitos com 12 luzes.
- 28 Um dito idem cristal com pingentes lágrimas 6 luzes.
- 29 Um lustre de cristal Baccarat lapidado com pingentes Bico-diamante e mangas lapidadas 12 luzes.
- 30 Um lustre de cristal com placas, contas e flores lapidadas 6 luzes.
- 31 Um lindo lustre de Versalles com placas de cristal Baccarat verde lapidado 5 luzes.
- 32 Uma lanterna de cristal Baccarat lapidado.
- 33 Um lustre de cristal com placas, contas, flores e mangas lavradas com 5 luzes.
- 34 Um lustre de cristal lapidado com pingentes pirlitos lapidados com 18 luzes.
- 35 Um dito idem cristal com pingentes lágrimas 8 luzes.
- 36 Um dito idem cristal com flores e pingentes lágrimas 6 luzes.
- 37 Um dito idem cristal com placas e mangas 4 luzes mignon.
- 38 Um dito idem idem com 3 luzes mignon.
- 39 Um grande lustre de Versalles com placas de cristal lapidado com 32 luzes.
- 40 Um lustre de cristal Baccarat lapidado com pingentes pirlitos e mangas lapidadas 12 luzes.
- 41 Um lustre de cristal Baccarat lapidado com pingentes pirlitos e mangas lapidadas 12 luzes.
- 42 Uma lanterna de cristal lapidado com 6 planos de pingentes pirlitos.
- 43 Um lustre de cristal Baccarat com guarnições de bronze revestido de cristal lapidado com 6 luzes.
- 44 Um dito idem idem.
- 45 Um lustre Versalles com armação de bronze dourado com pingentes Baccarat lapidados 6 luzes.
- 46 Um dito idem cristal com pingentes lágrimas 3 luzes mignon.
- 47 Um dito idem cristal com pingentes lágrimas e flores com 3 luzes mignon.
- 48 Um lustre cristal com pingentes lágrimas 2 planos 6 luzes.
- 49 Um dito idem idem com placas 5 luzes.
- 50 Um lustre de Versalles Patinado com placas de cristal Baccarat lapidado 13 luzes.
- 51 Um lustre de cristal Baccarat lapidado com pingentes Bico-diamante e mangas lapidadas com 12 luzes.
- 52 Um lustre de cristal lapidado com placas, contas e braços torcidos 12 luzes.
- 53 Um dito idem cristal Baccarat com pingentes Bico-diamante e mangas lapidadas 5 luzes.
- 54 Um dito idem cristal Baccarat lapidado com pingentes pirlitos, flores e mangas lapidadas 7 luzes.
- 55 Um dito idem cristal com pingentes lágrimas e correntes 6 luzes.
- 56 Uma lanterna de cristal com pingentes lágrimas.
- 57 Uma dita idem idem mignon.
- 58 Um lustre de cristal lapidado com pingentes pirlitos 6 luzes.
- 59 Um lustre de cristal Baccarat com pingentes pirlitos correntes espigões 16 luzes.
- 60 Um lustre Versalles com armação de bronze e placas de cristal verde lapidadas 5 luzes.
- 61 Um dito idem idem com placas e pingentes lapidados 4 luzes mignon.
- 62 Um imenso lustre de cristal Baccarat lapidado com pingentes e correntes com contas lapidadas 22 luzes.
- 63 Um lustre cristal com pingentes pirlitos, flores e tulipas fôcas.
- 64 Um lustre de cristal azul com placas e rosetas de cristal lapidado 6 luzes.
- 65 Um dito idem cristal com placas e contas lapidadas 3 luzes.
- 66 Um lustre de cristal azul com placas e rosetas de cristal lapidado 4 luzes.
- 67 Um dito idem Versalles com armação laque e placas de cristal lapidado 7 luzes.
- 68 Um lustre de cristal lapidado com pingentes pirlitos 6 luzes.
- 69 Uma lanterna de cristal lapidado.
- 70 Um lustre Versalles com armação bronze dourado e placas de cristal 3 luzes.
- 71 Um dito idem Versalles laqueado de branco com placas de cristal Baccarat lapidadas 12 luzes.
- 72 Um dito idem cristal com pingentes pirlitos e correntes, contas 6 luzes.
- 73 Um antigo lustre de cristal Baccarat época da Vela com pingentes Bico-diamante 5 luzes.
- 74 Um lustre de cristal lapidado com placas, contas e flores 8 luzes.
- 75 Um rico lustre Versalles armação de bronze dourado com placas de cristal colorida 12 luzes.
- 76 Um dito idem de cristal azul lapidado com flores 6 luzes.
- 77 Um lustre de cristal Baccarat lapidado com pingentes e contas Bico-diamante, braços massivos, 5 luzes.
- 78 Um dito idem de cristal com placas e contas lapidadas, 3 luzes mignon.
- 79 Um dito idem idem, 4 luzes mignon.
- 80 Um dito idem idem, 4 luzes mignon.
- 81 Um dito idem de cristal lapidado com pingentes lapidados, 6 luzes.
- 82 Um grande lustre de cristal Baccarat lapidado com pingentes pirlitos e bico diamante para 32 luzes.
- 83 Um lustre de cristal lapidado com flores, placas, contas e mangas lavradas, 8 luzes.
- 84 Um lustre de cobre holandês, 8 luzes.
- 85 Um dito idem idem, 8 luzes.
- 86 Um lustre de Versalles com armação de bronze patinado, placas e correntes de cristal lapidado, 11 luzes.
- 87 Um dito idem de cristal lapidado com flores, pingentes pirlitos 7 luzes.
- 88 Uma lira de cristal Baccarat lapidado com pingentes Bico-diamante e tulipa fôca.
- 89 Um antigo lustre de cristal fôco lapidado com tulipas, 4 luzes.
- 90 Um lustre de Versalles laqueado de branco com placas e contas de cristal lapidado, 6 luzes.
- 91 Um lustre de cristal Baccarat lapidado em forma de lira com 7 luzes.
- 92 Um dito de cristal com placas e contas lapidadas, 4 luzes mignon.
- 93 Um dito idem idem, 4 luzes mignon.
- 94 Um dito idem idem, 4 luzes mignon.
- 95 Um dito idem de cristal rosa com flores e placas, 6 luzes.
- 96 Um dito idem idem 6 luzes.
- 97 Um lustre de cristal lapidado com placas e contas, 4 luzes mignon.
- 98 Um dito idem idem 4 luzes mignon.
- 99 Um dito cristal lapidado com placas rosas e mangas lapidadas 6 luzes.
- 100 Um dito idem Versalles bronze patinado com placas e contas de cristal lapidado 11 luzes.
- 101 Um dito idem de cristal Baccarat antigo, "fôco" com pingentes lágrimas, rosas e tulipas lapidadas 5 luzes.
- 102 Um dito idem de cristal lapidado com pingentes lágrimas e flores 5 luzes.
- 103 Um dito idem Versalles braços massivos com pingentes pirlitos e contas lapidadas 4 luzes mignon.
- 104 Um dito idem idem mignon.
- 105 Um lustre cristal lapidado com pingentes lágrimas 4 luzes mignon.
- 106 Um dito idem idem 5 luzes mignon.
- 107 Um dito idem idem mignon.
- 108 Um dito idem Baccarat lapidado Bico-Jaca com pingentes pirlitos correntes e flores 7 luzes.
- 109 Um dito idem Versalles braços massivos com pingentes pirlitos e contas 3 luzes mignon.
- 110 Um dito idem idem mignon.
- 111 Um dito idem idem 6 luzes mignon.
- 112 Um dito idem cristal Baccarat lapidado com pingentes Bico-diamante e contas 18 luzes.
- 113 Um dito idem cristal azul lapidado com 6 luzes.
- 114 Um dito idem cristal com placas contas e flores lapidados 8 luzes.
- 115 Um dito idem cristal lapidado com pingentes mangas 5 luzes.
- 116 Uma lanterna de cristal lapidado com pingentes lágrimas.
- 117 Uma dita idem cristal Baccarat fechando em contas lapidadas tipo médio.
- 118 Uma dita idem idem.
- 119 Um lustre cristal lapidado com pingentes pirlitos contas e correntes 8 luzes.
- 120 Um dito idem de cristal Baccarat lapidado com armação de bronze revestida de cristal 16 luzes.
- 121 Um dito idem Versalles laqueado de branco com placas e rosas de cristal lapidado 12 luzes.
- 122 Um lustre cristal Baccarat antigo com pingentes Bico-diamante contas e correntes 5 luzes.
- 123 Um dito idem cristal com pingentes pirlitos, contas e correntes lapidadas 6 luzes.
- 124 Um dito idem cristal lapidado com pingentes pirlitos, contas, correntes e tulipas fôcas 8 luzes.
- 125 Um dito idem cristal Baccarat antigo "fôco" lavrado com pingentes Bico-diamante e tulipas 6 luzes.
- 126 Um dito idem cristal Baccarat com pingentes pirlitos, contas e correntes lapidadas 32 luzes.
- 127 Um dito idem cristal lapidado com pingentes lágrimas e mangas lapidadas 8 luzes.
- 128 Um dito idem Versalles bronze patinado com placas e contas de cristal lapidado 11 luzes.
- 129 Um dito idem cristal lapidado com pingentes pirlitos contas e flores 8 luzes.
- 130 Um dito idem cristal paulista com 6 luzes.
- 131 Um dito idem cristal Baccarat fôco com armação de bronze dourado e pingentes Bico-diamante 6 luzes.
- 132 Uma lira de cristal lapidado com pingentes pirlitos contas e tulipa lavrada e lapidado.
- 133 Uma dita idem idem.
- 134 Uma lanterna de cristal com pingentes pirlitos e contas lapidadas.
- 135 Um lustre cristal Baccarat antigo "fôco" com contas e tulipas lapidadas 4 luzes.
- 136 Um dito idem cristal com pingentes pirlitos, contas e correntes lapidadas 6 luzes.
- 137 Um lustre de cristal lapidado com pingentes pirlitos contas e correntes 6 luzes.
- 138 Um dito idem cristal pingentes lágrimas 4 luzes.
- 139 Um dito idem em forma de lira lapidado pingentes pirlitos e contas 7 luzes.
- 140 Um dito idem cristal lapidado pingentes lágrimas 4 luzes.
- 141 Um dito idem idem mignon.
- 142 Um dito idem armação de bronze dourado com placas de cristal colorido e rosas 12 luzes.
- 143 Um dito idem cristal lapidado com pingentes pirlitos e contas 16 luzes.
- 144 Um dito idem de cristal Bico-Jaca lapidado pingentes pirlitos contas e flores 4 luzes.
- 145 Um lustre cristal Baccarat com armação bronze dourado epingentes Bico-diamante em forma de cesta.
- 146 Uma dita idem idem.
- 147 Um dito idem Versalles armação de bronze dourado com placas e pingentes pirlitos de cristal lapidado 13 luzes.
- 148 Um dito idem idem.
- 149 Um dito idem idem.
- 150 Um dito idem idem de cristal lapidado, braços massivos com placas e pingentes pirlitos 3 luzes mignon.
- 151 Um dito idem idem mignon.
- 152 Um dito idem idem mignon.
- 153 Um dito idem idem 4 luzes mignon.
- 154 Um dito idem idem mignon.
- 155 Um dito idem idem mignon.
- 156 Um lustre Versalles armação de bronze patinado com pingentes e placas de cristal lapidado 6 luzes mignon.
- 157 Um dito idem idem mignon.
- 158 Um dito idem idem mignon.
- 159 Um dito idem cristal Baccarat armação de bronze revestido de cristal com placas e contas 7 luzes.
- 160 Um dito idem idem 7 luzes.
- 161 Um dito idem cristal lapidado com placas e contas 4 luzes mignon.
- 162 Um dito idem idem mignon.
- 163 Um dito idem idem mignon.
- 164 Um dito idem idem mignon.
- 165 Um dito idem idem mignon.
- 166 Um dito idem idem mignon.
- 167 Um dito idem cristal placas contas lapidadas 3 planos, 6 luzes.
- 168 Um dito idem cristal lapidado placas e contas 3 planos 8 luzes.
- 169 Um dito idem cristal com flores placas e contas lapidadas 8 luzes.
- 170 Um dito idem cristal 2 planos com placas contas lapidadas 8 luzes.
- 171 Um dito idem idem com flores.
- 172 Um dito idem cristal lapidado com flores placas e contas lapidadas 8 luzes.
- 173 Um dito idem sem flores 8 luzes.
- 174 Um dito idem cristal 2 planos placas e contas lapidadas 12 luzes.
- 175 Um dito idem idem 12 luzes.
- 176 Um dito idem cristal com flores placas e contas 2 planos 11 pingentes lágrimas e flores 6 luzes.
- 177 Um lustre cristal lapidado com flores placas e contas 12 luzes.
- 178 Um dito idem idem sem flores 12 luzes.
- 179 Um dito idem cristal lapidado 2 planos com flores placas contas 3 luzes mignon.
- 180 Um dito idem cristal Baccarat armação de bronze revestido de cristal com placas e contas 7 luzes.
- 181 Um dito idem Versalles armação bronze dourado com placas e contas de cristal lapidado 11 luzes.
- 182 Um dito idem idem 11 luzes.
- 183 Um dito idem idem 10 luzes.
- 184 Um dito idem idem 10 luzes.
- 185 Um dito idem idem 6 luzes.
- 186 Um dito idem laqueado branco com placas e contas cristal lapidado 7 luzes.
- 187 Um dito idem idem 7 luzes.
- 188 Um dito idem idem com 6 luzes.
- 189 Um dito idem idem com 6 luzes.
- 190 Uma lira de cristal lapidado com pingentes lágrimas e tulipa fôco lapidado.
- 191 Uma dita idem idem.
- 192 Uma dita idem cristal lapidado com placas e pingentes lágrimas tulipa lapidado.
- 193 Uma lanterna cristal Baccarat fechando em contas.
- 194 Uma dita idem idem.
- 195 Um lustre Versalles com armação de bronze com placas e contas de cristal lapidado 5 luzes.
- 196 Um dito idem com armação de bronze massivo com pingentes pirlitos e contas de cristal lapidado 8 luzes mignon.
- 197 Um lustre Versalles com armação de bronze pingentes pirlitos e contas de cristal lapidado 4 luzes mignon.
- 198 Um dito idem idem 4 luzes mignon.
- 199 Um dito idem idem 6 luzes mignon.
- 200 Uma lanterna cristal Baccarat fechando em contas.
- 201 Um lustre cristal com pingentes lágrimas lapidadas 2 planos 3 luzes.
- 202 Um dito idem lapidado pingentes lágrimas com 5 luzes mignon.
- 203 Um dito idem idem com pingentes mendoas e contas lapidadas 4 luzes mignon.
- 204 Um dito idem lapidado pingentes lágrimas com 4 luzes mignon.
- 205 Um dito idem idem 4 luzes mignon.
- 206 Um dito idem idem 3 luzes mignon.
- 207 Um dito idem idem 5 luzes mignon.
- 208 Um dito idem com placas e contas de cristal lapidado 4 luzes mignon.
- 209 Um dito idem cristal lapidado com pingentes e 2 planos 4 luzes mignon.
- 210 Um dito idem idem maior pingentes pirlitos, contas e flores 5 luzes.
- 211 Um dito idem cristal com placas e contas lapidadas 8 luzes.
- 212 Um dito idem cristal Baccarat lapidado com pingentes Bico-diamante e contas 12 luzes.
- 213 Um dito idem lapidado com pingentes pirlitos, amendoas e contas 4 luzes mignon.
- 214 Um dito idem cristal com pingentes pirlitos contas e 2 planos 6 luzes.
- 215 Um lustre cristal lapidado com contas e contas lapidadas 4 luzes mignon.
- 216 Um dito idem cristal com placas e contas lapidadas 4 luzes mignon.
- 217 Uma lira cristal lapidado com pingentes pirlitos, contas e tulipa de placa lapidado.
- 218 Um lustre cristal com placas contas 3 planos de pingentes 8 luzes.
- 219 Um dito idem cristal lapidado com placas e contas 12 luzes.
- 220 Um dito idem cristal com pingentes placas contas e flores 5 luzes.
- 221 Um dito idem cristal com pingentes pirlitos, contas 6 luzes.
- 222 Um dito idem cristal com pingentes lágrimas 2 planos 4 luzes mignon.
- 223 Um idem idem placas e contas 3 luzes mignon.
- 224 Um dito idem idem 5 luzes mignon.
- 225 Um dito idem cristal lapidado com placas contas flores e pingentes bomba 8 luzes.
- 226 Um dito idem cristal placas contas e flores 8 luzes.
- 227 Um dito idem cristal com placas e contas 3 luzes mignon.
- 228 Um dito idem idem 3 luzes mignon.
- 229 Um dito idem idem 8 luzes mignon.
- 230 Um dito idem idem 3 luzes mignon.
- 231 Um dito idem cristal lapidado com placas e contas e flores 6 luzes.
- 232 Um lustre de cristal com pingentes pirlito e contas lapidadas 6 luzes.
- 233 Um dito idem cristal com placas contas 3 planos 8 luzes.
- 234 Um dito idem cristal Baccarat lapidado Bico-Jaca pingentes pirlitos e contas 8 luzes.
- 235 Um dito idem idem 6 luzes.
- 236 Um dito idem idem 6 luzes.
- 237 Um dito idem idem 6 luzes.
- 238 Um dito idem cristal placas contas com 5 luzes mignon.
- 239 Um dito idem idem 5 luzes mignon.
- 240 Um dito idem idem 5 luzes mignon.
- 241 Um dito idem cristal com pingentes lágrimas 2 planos 5 luzes.
- 242 Uma lanterna de cristal com pingentes lágrimas.
- 243 Um lustre cristal lapidado com pingentes pirlitos e contas 12 luzes.
- 244 Um dito idem cristal com pingentes lágrimas lapidados 8 luzes.
- 245 Um dito idem cristal Baccarat com pingentes Bico-diamante e contas 5 luzes.
- 246 Um par de apliques de cristal com pingentes lágrimas, flores e mangas 3 luzes.
- 247 Um dito idem idem.
- 248 Um par de apliques de cristal com placas e flores 3 luzes.
- 249 Um dito idem idem.
- 250 Um par de apliques de cristal com placas flores e mangas 2 luzes.
- 251 Um dito idem idem.
- 252 Um par de apliques de cristal com pingentes pirlitos e mangas lapidadas 2 luzes.
- 253 Um dito idem idem.

GRANDE LEILÃO DE 32 Automóveis

AO CORRER DO MARTELO

AV. ATLÂNTICA, 638, Copacabana, Pôsto 4
AS 21 HORAS

MAGNÍFICOS AUTOMÓVEIS DE DIVERSAS MARCAS E TIPOS
E MODELOS 1946 E 1947

JULIO

(JULIO MONTEIRO GOMES)

Salão de vendas à Av. Atlântica, 638 - Fone 47-0570

VENDERÁ EM LEILÃO

QUARTA-FEIRA, 26 DE MAIO DE 1948

Às 9 horas da noite

Em seu amplo salão de vendas à AV. ATLÂNTICA N.º 638

Conclusão dos anúncios de leilão na página 11 da 1.ª seção

SUPLEMENTO

GAZETA DE NOTÍCIAS

CIÊNCIAS
ARTES
LETRAS

ILUSTRADOR — Mellores

DIREÇÃO — ASTÉRIO DE CAMPOS

Nova era na História do «Ex-Libris» no Brasil

Inaugurou-se, a 18 de maio em vigor, solenemente, no Museu Nacional de Belas-Artes, por feliz iniciativa da Sociedade dos Artistas Nacionais, a Segunda Exposição Brasileira de «Ex-Libris», com o valioso apoio da Sociedade dos Amadores Brasileiros de «Ex-Libris».

A cerimônia esteve muito expressiva e concorrida sob a presidência de grande pintor Mellores Seelinger, cabendo ao Dr. Levy Neves, secretário do Interior da Municipalidade, o ensejo de declarar inaugurado o interessantíssimo certame.

São numerosos os expositores, entre os quais o Sr. Abraão de Carvalho, cuja coleção é de cinco mil exemplares, havendo apresentado 15, e o primoroso desenhista Al-

O GRANDE ÊXITO DA SEGUNDA EXPOSIÇÃO BRASILEIRA DO «EX-LIBRIS» — DISSE PAULO JOSÉ PIRES BRANDÃO: «AQUELE QUE MARCOU SEUS LIVROS COM O SEU «EX-LIBRIS» DIRÁ — NÃO TIVE FILHO, NÃO PLANTEI ÁRVORE, NÃO ESCREVI LIVRO, MAS AMEI OS LIVROS»

Os Militares e o uso do «Ex-Libris» no Brasil

Carlos Rubens



EX-LIBRIS

berto Lima, que exibiu o maior número de trabalhos. No meio dos «Ex-Libris» figuram vários de artistas, poetas, romancistas, jornalistas, educadores.

O pintor Mellores Seelinger, presidente da Sociedade dos Artistas Nacionais, recebeu o seguinte telegrama: «Senhor Presidente da República: deus-me a honrosa incumbência de agradecer o amável convite para assistir à inauguração da Segunda Exposição Brasileira de «Ex-Libris», no Museu Nacional de Belas-Artes.

Atenciosas saudações. — Carlos Roberto de Aguiar Moreira, secretário particular do Presidente da República.

A Exposição de «Ex-Libris» continua tranqüila ao público.

— O —

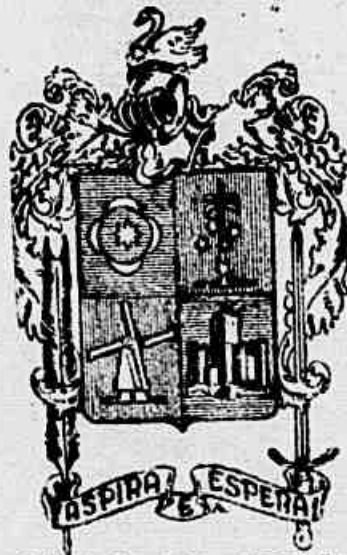
Alberto Lima nasceu na cidade do Rio de Janeiro. E, desde certo,



MACTE ANIMO!
ASTÉRIO
DE
CAMPOS

evidenciou irresistível vocação artística. Fez seus primeiros estudos no Liceu de Artes e Ofícios, cujo curso terminou, logo se fazendo valer pelo seu excepcional aproveitamento, no desenho, na pintura e nas artes gráficas. Passa a trabalhar na Casa da Moeda, onde, breve, conquista a Medalha de Mérito, instituída por esse estabelecimento. E' o seu encontro, porém, com o grande artista e ilustrador

Ex-Libris



AFFONSO DE CARVALHO

berto Lima, que exibiu o maior número de trabalhos. No meio dos «Ex-Libris» figuram vários de artistas, poetas, romancistas, jornalistas, educadores.

O pintor Mellores Seelinger, presidente da Sociedade dos Artistas Nacionais, recebeu o seguinte telegrama: «Senhor Presidente da República: deus-me a honrosa incumbência de agradecer o amável convite para assistir à inauguração da Segunda Exposição Brasileira de «Ex-Libris», no Museu Nacional de Belas-Artes.

Atenciosas saudações. — Carlos Roberto de Aguiar Moreira, secretário particular do Presidente da República.

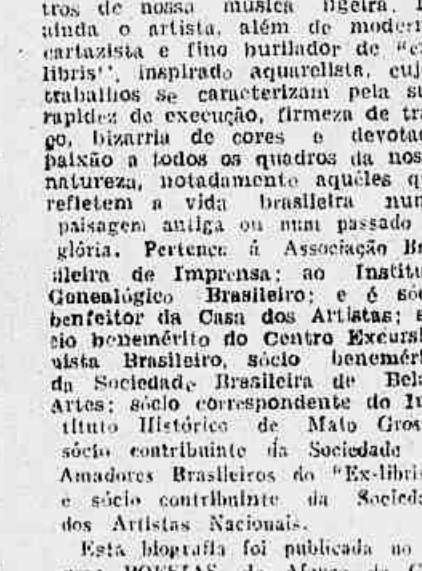
A Exposição de «Ex-Libris» continua tranqüila ao público.

— O —

Alberto Lima nasceu na cidade do Rio de Janeiro. E, desde certo,

— O —

Alberto Lima nasceu na cidade do Rio de Janeiro. E, desde certo,



MACTE ANIMO!
ASTÉRIO
DE
CAMPOS

evidenciou irresistível vocação artística. Fez seus primeiros estudos no Liceu de Artes e Ofícios, cujo curso terminou, logo se fazendo valer pelo seu excepcional aproveitamento, no desenho, na pintura e nas artes gráficas. Passa a trabalhar na Casa da Moeda, onde, breve, conquista a Medalha de Mérito, instituída por esse estabelecimento. E' o seu encontro, porém, com o grande artista e ilustrador

Ex-Libris



AFFONSO DE CARVALHO

Há quem afirme, com muita razão, que depois da iluminação, a arte ideal dos peregrinos, leva da a requintes estéticos por desenhadores anônimos vivendo nos céus dos velhos conventos da Idade Média, nenhuma arte melhor pode falar ao capitulado bom gosto de um espírito culto que a delicada, arte



Alberto Lima, em seu gabinete, desenhando um primoroso «Ex-Libris» para a nova Exposição

do «Ex-Libris», a pequenina viúveta dentro da qual o artista consubstancia um mundo de ideais, fica uma alma, define uma individualidade, caracteriza uma existência.

Nascido na Alemanha, como brasileiro hereditário, no século XVI, adquirindo divulgação com a descoberta de Gutenberg e a invenção da gravura (como manuscrito já viúva do século XIII), foi um dos seus príncipes e insignes desenhadores, Albert Dürer.

Da Alemanha passou à França e depois à Itália e mais tarde ainda à Inglaterra, chegando a Portugal no princípio do século XVII.

Empregavam os artistas na confecção dessas maravilhosas marcas

libris», Zeferino Bastos, Henrietta Vayssière (Vette), Flory Gama e Sabino de Campos.

«Ex-Libris» em execução

Carlos Maul, Augusto de Lima Osório, coronel Oswaldo Melquades de Almeida, Oscar Freixo, Biblioteca do Asilo de Inválidos da Pátria e Sérgio de Almeida Lamare.



na parte interna da encadernação dos livros, seja a gravura a ponta ou a cores, seja em xilogravura, fotogravura, heliogravura ou linogravura, em tinta comum, ou papel simples ou luxuoso.

Os estudiosos do «Ex-Libris» dividem-se quanto ao que representam: religiosos, heráldicos e comuns. Os primeiros trazendo os emblemas eclesiásticos, as armas individuais, a dignidade, o nome, a divisa, etc.; os segundos, variadíssimos, contendo estudos, armas, cores, distíntos, nome de casa, solar, pado, monogramas e, finalmente, os comuns, que entesouram, na habilidade dos artistas, todo um vasto e variado mundo de fantasia com que o indivíduo manda compor a etiqueta da marca de posse dos seus livros.

Há com um simples monograma com o nome, com uma divisa com que a pessoa se deseja retratar no

livro em cuja face interna da pasta frontal se cola, fixando na composição que a enfeita, um traço de caráter ou da existência do seu dono, a divisa da sua vida, as suas armas.

Como diz o Dr. Ginesel, bibliotecário berlimense, o «Ex-Libris» é constituído por «Armes, figures, ou dessin allegorique, accompagnés d'une légende ou même une légende seule».

E' igualmente «a rubrica demonstrativa da propriedade da espécie bibliográfica, a que anda conjugada», como ensina Fofaz de Sampaio.

Usam-na bibliotecas e particularmente, ao invés da assinatura do possuidor do livro, que essa é também «Ex-Libris... que se deve condenar

Bibliotecas e particulares costumam também usar o carimbo, o que os últimos devem evitar para que os seus volumes tenham sempre um valor que o carimbo tirará absolutamente.

O «Ex-Libris» artístico do amador e do estudioso, é que deve figurar sempre, como brazão «nobrecedor», segundo o Sr. N. Wanderley Curto,

calmente, espiritualmente, um símbolo de fé e de aspiração.

A arte do «Ex-Libris» exige imaginação, talento especial e habilidade de peregrina para a graça sutil da composição.

No Brasil o uso do «Ex-Libris» está, ainda na infância.

Se apareceu, aqui no século passado, ficou restrito a bibliotecas oficiais e a raros possuidores de apurado gosto, impondo-se agora uma campanha pela usança da marca artística por escritores e bibliófilos.

Por possuidores de livros, escritores ou bibliófilos civis e militares.

Militares, sim. A estes abre-se um campo propício à confecção plástica do «Ex-Libris», com os atributos da classe, com as legendas cívicas de cada um, suas armas, suas divisas heróicas, seus símbolos inspirados em Marte e Apolo.

Não faltará a qualquer dúzias, bibliófilo, escritor ou dono de biblioteca, um motivo excepcional dentro da própria atividade militar, para compor a marca de propriedade livre, que seja um reflexo pessoal, uma expressão profissional e um motivo de beleza.

Conquanto não seja numerosa, vale a pena acentuar que figuras das mais expressivas do nosso Exército e da nossa Armada, — expressivas pelo valor militar e pela cultura, vão revelando o melhor gosto pelo «Ex-Libris», não sendo ocioso citarmos aqui os Srs. tenente-coronel Alonzo de Carvalho, general E. F. Souza Doça e Firmino Orlha, capitão De Paranhos Antunes, que têm peças desenhadas por Alberto Lima; tenente-coronel J. C. Dias Costa; por Luiz Gomes Loureiro; tenente-coronel Jonas Correia, tenente-coronel Lima Pigueiredo, major Floriano Peixoto Keller, capitão Carlos Sada de Andrade, Mário de Andrade, capitão Waldemar Pimentel, capitão Waldemar Ramos, tenente M. Cavalcanti Proença, alcaide Lucas Botteux, coronel Francisco do Paulo Cláudio, desenhado pelo capitão Waldemar Ramos e a Biblioteca Militar, por Luiz Gomes Loureiro.

Conquanto não seja numerosa, vale a pena acentuar que figuras das mais expressivas do nosso Exército e da nossa Armada, — expressivas pelo valor militar e pela cultura, vão revelando o melhor gosto pelo «Ex-Libris», não sendo ocioso citarmos aqui os Srs. tenente-coronel Alonzo de Carvalho, general E. F. Souza Doça e Firmino Orlha, capitão De Paranhos Antunes, que têm peças desenhadas por Alberto Lima; tenente-coronel J. C. Dias Costa; por Luiz Gomes Loureiro; tenente-coronel Jonas Correia, tenente-coronel Lima Pigueiredo, major Floriano Peixoto Keller, capitão Carlos Sada de Andrade, Mário de Andrade, capitão Waldemar Pimentel, capitão Waldemar Ramos, tenente M. Cavalcanti Proença, alcaide Lucas Botteux, coronel Francisco do Paulo Cláudio, desenhado pelo capitão Waldemar Ramos e a Biblioteca Militar, por Luiz Gomes Loureiro.

Conquanto não seja numerosa, vale a pena acentuar que figuras das mais expressivas do nosso Exército e da nossa Armada, — expressivas pelo valor militar e pela cultura, vão revelando o melhor gosto pelo «Ex-Libris», não sendo ocioso citarmos aqui os Srs. tenente-coronel Alonzo de Carvalho, general E. F. Souza Doça e Firmino Orlha, capitão De Paranhos Antunes, que têm peças desenhadas por Alberto Lima; tenente-coronel J. C. Dias Costa; por Luiz Gomes Loureiro; tenente-coronel Jonas Correia, tenente-coronel Lima Pigueiredo, major Floriano Peixoto Keller, capitão Carlos Sada de Andrade, Mário de Andrade, capitão Waldemar Pimentel, capitão Waldemar Ramos, tenente M. Cavalcanti Proença, alcaide Lucas Botteux, coronel Francisco do Paulo Cláudio, desenhado pelo capitão Waldemar Ramos e a Biblioteca Militar, por Luiz Gomes Loureiro.

Conquanto não seja numerosa, vale a pena acentuar que figuras das mais expressivas do nosso Exército e da nossa Armada, — expressivas pelo valor militar e pela cultura, vão revelando o melhor gosto pelo «Ex-Libris», não sendo ocioso citarmos aqui os Srs. tenente-coronel Alonzo de Carvalho, general E. F. Souza Doça e Firmino Orlha, capitão De Paranhos Antunes, que têm peças desenhadas por Alberto Lima; tenente-coronel J. C. Dias Costa; por Luiz Gomes Loureiro; tenente-coronel Jonas Correia, tenente-coronel Lima Pigueiredo, major Floriano Peixoto Keller, capitão Carlos Sada de Andrade, Mário de Andrade, capitão Waldemar Pimentel, capitão Waldemar Ramos, tenente M. Cavalcanti Proença, alcaide Lucas Botteux, coronel Francisco do Paulo Cláudio, desenhado pelo capitão Waldemar Ramos e a Biblioteca Militar, por Luiz Gomes Loureiro.

Conquanto não seja numerosa, vale a pena acentuar que figuras das mais expressivas do nosso Exército e da nossa Armada, — expressivas pelo valor militar e pela cultura, vão revelando o melhor gosto pelo «Ex-Libris», não sendo ocioso citarmos aqui os Srs. tenente-coronel Alonzo de Carvalho, general E. F. Souza Doça e Firmino Orlha, capitão De Paranhos Antunes, que têm peças desenhadas por Alberto Lima; tenente-coronel J. C. Dias Costa; por Luiz Gomes Loureiro; tenente-coronel Jonas Correia, tenente-coronel Lima Pigueiredo, major Floriano Peixoto Keller, capitão Carlos Sada de Andrade, Mário de Andrade, capitão Waldemar Pimentel, capitão Waldemar Ramos, tenente M. Cavalcanti Proença, alcaide Lucas Botteux, coronel Francisco do Paulo Cláudio, desenhado pelo capitão Waldemar Ramos e a Biblioteca Militar, por Luiz Gomes Loureiro.

Conquanto não seja numerosa, vale a pena acentuar que figuras das mais expressivas do nosso Exército e da nossa Armada, — expressivas pelo valor militar e pela cultura, vão revelando o melhor gosto pelo «Ex-Libris», não sendo ocioso citarmos aqui os Srs. tenente-coronel Alonzo de Carvalho, general E. F. Souza Doça e Firmino Orlha, capitão De Paranhos Antunes, que têm peças desenhadas por Alberto Lima; tenente-coronel J. C. Dias Costa; por Luiz Gomes Loureiro; tenente-coronel Jonas Correia, tenente-coronel Lima Pigueiredo, major Floriano Peixoto Keller, capitão Carlos Sada de Andrade, Mário de Andrade, capitão Waldemar Pimentel, capitão Waldemar Ramos, tenente M. Cavalcanti Proença, alcaide Lucas Botteux, coronel Francisco do Paulo Cláudio, desenhado pelo capitão Waldemar Ramos e a Biblioteca Militar, por Luiz Gomes Loureiro.

Conquanto não seja numerosa, vale a pena acentuar que figuras das mais expressivas do nosso Exército e da nossa Armada, — expressivas pelo valor militar e pela cultura, vão revelando o melhor gosto pelo «Ex-Libris», não sendo ocioso citarmos aqui os Srs. tenente-coronel Alonzo de Carvalho, general E. F. Souza Doça e Firmino Orlha, capitão De Paranhos Antunes, que têm peças desenhadas por Alberto Lima; tenente-coronel J. C. Dias Costa; por Luiz Gomes Loureiro; tenente-coronel Jonas Correia, tenente-coronel Lima Pigueiredo, major Floriano Peixoto Keller, capitão Carlos Sada de Andrade, Mário de Andrade, capitão Waldemar Pimentel, capitão Waldemar Ramos, tenente M. Cavalcanti Proença, alcaide Lucas Botteux, coronel Francisco do Paulo Cláudio, desenhado pelo capitão Waldemar Ramos e a Biblioteca Militar, por Luiz Gomes Loureiro.

Conquanto não seja numerosa, vale a pena acentuar que figuras das mais expressivas do nosso Exército e da nossa Armada, — expressivas pelo valor militar e pela cultura, vão revelando o melhor gosto pelo «Ex-Libris», não sendo ocioso citarmos aqui os Srs. tenente-coronel Alonzo de Carvalho, general E. F. Souza Doça e Firmino Orlha, capitão De Paranhos Antunes, que têm peças desenhadas por Alberto Lima; tenente-coronel J. C. Dias Costa; por Luiz Gomes Loureiro; tenente-coronel Jonas Correia, tenente-coronel Lima Pigueiredo, major Floriano Peixoto Keller, capitão Carlos Sada de Andrade, Mário de Andrade, capitão Waldemar Pimentel, capitão Waldemar Ramos, tenente M. Cavalcanti Proença, alcaide Lucas Botteux, coronel Francisco do Paulo Cláudio, desenhado pelo capitão Waldemar Ramos e a Biblioteca Militar, por Luiz Gomes Loureiro.

Conquanto não seja numerosa, vale a pena acentuar que figuras das mais expressivas do nosso Exército e da nossa Armada, — expressivas pelo valor militar e pela cultura, vão revelando o melhor gosto pelo «Ex-Libris», não sendo ocioso citarmos aqui os Srs. tenente-coronel Alonzo de Carvalho, general E. F. Souza Doça e Firmino Orlha, capitão De Paranhos Antunes, que têm peças desenhadas por Alberto Lima; tenente-coronel J. C. Dias Costa; por Luiz Gomes Loureiro; tenente-coronel Jonas Correia, tenente-coronel Lima Pigueiredo, major Floriano Peixoto Keller, capitão Carlos Sada de Andrade, Mário de Andrade, capitão Waldemar Pimentel, capitão Waldemar Ramos, tenente M. Cavalcanti Proença, alcaide Lucas Botteux, coronel Francisco do Paulo Cláudio, desenhado pelo capitão Waldemar Ramos e a Biblioteca Militar, por Luiz Gomes Loureiro.

faças ilustres militares vieram engrandecer o grupo de colecionadores do «Ex-Libris», demonstrando com isso um evidente sentimento da importância como cada peça representa um mínimo de arte em que o artista se aprimorou — tanto vale dizer que a famosa etiqueta perde de valor se não compõe ilustrador e desenhista de mérito, com uma clara compreensão da sua psicologia e da sua filosofia, qualidades que Bibliófilo encontrara em Naxos Pimentel.

Arte de fama e de reputação, ela tem servido de inspiração no Brasil, artistas como Elyseu Viçoso, Il. Aquilino Silva, Germano Rezende, Jullio Machado, Teodoro Bar-



ga, Eustorgio Wanderley, Ovídio Dias, Wasth Rodrigues, C. Alves Filho, Carlos Oswaldo, Alberto Lima, Oswaldo Teixeira, Il. Cavalcanti, Luiz Gomes Loureiro, José Heitgen, Alvaro Gomes (Alvaro Cottini), Belmonte, Ilm (Falm Vleha) e outros. Estas notas vêm a propósito da notável exposição de «Ex-Libris» que se realiza no Museu Nacional de Belas-Artes, promovida por iniciativa de Oswaldo Teixeira, eminente diretor do Instituto, com a colaboração da Biblioteca Nacional e da Sociedade Amadores Brasileiros de «Ex-Libris», além de uma obra de ouro para a cultura e para a arte, que contém

te entrará de vez no hábito dos escritores e bibliófilos nacionais, com alguma expressão de bom gosto e de cultura.

COMISSÃO ORGANIZADORA DA PRIMEIRA EXPOSIÇÃO BRASILEIRA DO «EX-LIBRIS»

Presidente — Professor Ovídio Teixeira, diretor do Museu de Belas-Artes.

(Conclui na pag. 4)

EX-LIBRIS

OMNIA

ALBERTO LIMA

te entrará de vez no hábito dos escritores e bibliófilos nacionais, com alguma expressão de bom gosto e de cultura.

COMISSÃO ORGANIZADORA DA PRIMEIRA EXPOSIÇÃO BRASILEIRA DO «EX-LIBRIS»

Presidente — Professor Ovídio Teixeira, diretor do Museu de Belas-Artes.

(Conclui na pag. 4)

EX-LIBRIS

OMNIA

ALBERTO LIMA

te entrará de vez no hábito dos escritores e bibliófilos nacionais, com alguma expressão de bom gosto e de cultura.

COMISSÃO ORGANIZADORA DA PRIMEIRA EXPOSIÇÃO BRASILEIRA DO «EX-LIBRIS»

Presidente — Professor Ovídio Teixeira, diretor do Museu de Belas-Artes.

(Conclui na pag. 4)

EX-LIBRIS

OMNIA

ALBERTO LIMA

OS MAIS BELOS CONTOS

A CASA

FERNANDA LOPES DE ALMEIDA

(CONCLUSÃO)

Pouco a pouco Antonieta começou a odiar a casa nova. Parecia-lhe ver nela um certo ar de desprezo irônico pela sua velhice, as suas roupas fora de moda, os seus habitinhos antiquados de pessoa de idade. Sentia que na casa nova destoava, era como uma nota dissonante, e era como se a casa gostasse de lhe frisar bem isto, timbrasse em lhe tornar bem acinlosa essa discordância. As ramagens vistosas das cortinas, as cores alacres dos ladrilhos, as pinturas claras das paredes pareciam a Antonieta sorrisos disfarçados de mofa, como os de uma menina ultra-moderna que se divertisse às escondidas com o ar antiquado dos seus vestidos de viúva.

Depois começou a achar na casa um ar hostil. A noite, quando tinha insônia, o silêncio da Casa velha era amigo, acolhedor, cheio de intimidade; na casa nova o silêncio era frio e cheio de dureza.

Em tudo, na altura dos degraus da escada que dificultava a subida, na claridade crua que entrava pelas janelas e feria desagradavelmente a vista, numa certa correntiza de ar, que era a fonte de todos os resfriados da família, em tudo que os olhos nem notavam, ou, se notavam, classificariam apenas, como "os defeitos da casa". Antonieta percebia uma intenção disfarçada de hostilidade.

E, cada vez mais forte, lhe vinha a saudade da Casa velha,

tão adaptada a ela, ao seu modo de viver, aos seus hábitos, que era como um velho chinelo onde o pé se acomoda confortavelmente.

Os filhos estavam desapontados. A mamãe, apesar dos seus oitenta anos quase completos, ostentamente era a alma da Casa. Ninguém mais ativo, mais cheio de ânimo e alegria. De manhã cedinho, quando todos ainda estavam no quente dos lençóis, lá ela andava a cuidar dos canários, a regar as petúnias na varanda. Os barulhos familiares do despertar da Casa, as janelas que se abrem, dos talheres que retinam, chegavam-lhes sempre aos ouvidos de nitidez com o ruído dos passos de Antonieta com a sua voz a conversar com os pássaros. Assim era pelo dia todo. E ainda à noite o último som que as pessoas da família ouviam, quando mergulhavam no sono, era o rangido da sua cadeira de balanço, para cá e para lá, e o estalido das suas agulhas de tricô, ritmadas por aquele tic-tac do relógio que era como a própria voz da Casa. Antonieta era o duende, o gênio daquelas quatro paredes.

Quando se mudaram para a casa nova os filhos foram contentes: a mãe agora ia remover vinte anos.

Tudo tinha sido previsto para lhe aumentar o conforto e suavizar a velhice. Lá havia, no fundo da sala, um cantinho só dela, com a poltrona mais confortável, o "abat-jour" mais

bomito, uma mezinha de trabalho cheia de divisões para os carretéis, as linhas, as agulhas.

Tinham-lhe disposto o quarto do andar térreo para lhe poupar as subidas e descidas. As gatarelas dos canários, as flores que adorava; tinham uma varanda só sua, logo à porta do quarto. "Mamãe removeria vinte anos". E qual não foi a sua surpresa quando, na casa nova, Antonieta começou a envelhecer.

Aquela frescura de espírito, aquela boa disposição, que eram o encanto da sua velhice, foram desaparecendo, para dar lugar a casmurrices, à impertinência de pessoa idosa. Perdeu o gosto pela atividade, passava os dias na sua cadeira, perto da janela, fazendo um eterno "crochet". Os anos foram passando e não voltou mais a ser o que era. Já estava caduquilha trocando o nome as pessoas, esquecendo datas, confundindo os filhos e os netos. Por fim a sua apatia era tão grande que quase não falava, já não fazia nada, passava os dias imóvel, com os olhos perdidos no vazio.

Só uma coisa a arrancava daquele marasmo: não podia ouvir falar nas ruínas da casa velha. Viesse alguém contar, à sua frente, das janelas já sem vidraças nem venezianas, que pareciam orbiças vazias, das paredes que se derroçavam como corpos cansados, da imensa porta da frente, de batentes escancrados como braços estendidos, e logo se animava, se excitava, vivia: que não falassem, que não contassem, que não quisessem saber, que não quisessem ouvir!

— Pobrezinha! Já está trepidando. Também... na idade dela!... E olhavam-na com pena, sem compreender. Depois essa de novo naquele torpor mortal.

E assim, numa noite de tempestade em que o vento zunia como um açoitador, os relâmpagos dançavam no céu negro, pendeu para o lado a cabeceira toda branca e morreu em silêncio.

Os filhos e os netos choraram com sinceridade; mas sem perceber que choravam mais pela Antonieta de outros tempos, sempre ativa, sempre acolhedora, do que mesmo por aquela estranha que, de algumas horas para cá, vivia a um canto da sala, sem conhecer ninguém, sem falar a ninguém.

No dia seguinte ao do enterro estava o filho mais velho a por em ordem os papéis da mãe sentado à cabeceira da mesa, quando lhe anunciaram a visita do feitor. O homem entrou com o chapéu na mão.

— Eu venho dizer ao senhor: que já podemos construir as calçadas novas. A casa velha desabou.

O filho estremeceu.

— Ah! Sim? E depois de uma hesitação: — Quando?

— Ante-ontem, pouco mais ou menos à hora em que a Senhora faleceu.

O filho ainda esteve alguns instantes de olhos vagos, pensativo. Depois deu de ombros:

— Coincidência. Foi a tempestade, com certo.

— Sim; fora coincidência; fora a tempestade.

Que mais poderia ser?

CIADO RIBEIRO DE LESSA

Antônio Arantes Celso Batista, Dr. Galeno Martins e muitos outros. Ao mesmo tempo que essas bibliófilas usavam nos corretores, muitas outras pessoas de cultura geral acima da vulgar, e até mesmo escritores de nomeada, recorriam ao ex-libris como marca autoral, estampando-os na primeira folha dos livros que publicavam, deixando de utilizá-los, no entanto, para sua verdadeira finalidade, a de assinalar de modo artístico as peças das respectivas bibliotecas.

Tudo isso, porém, que acabamos de expor, pertence ao que poderíamos chamar de primeira fase da história do ex-libris no Brasil. A segunda, que ainda corre, data da criação, a 13 de agosto de 1940, da Sociedade dos Amadores Brasileiros de Ex-Libris (S.A.B.E.L.), por sugestão do Sr. Oldemar Alvernaz de Oliveira Cunha, com a pronta adesão e aplauso dos Srs. Paulo José Pires Brandão, Francisco Marques dos Santos, Clínio de Carvalho Costa, Abrahão de Carvalho, Floriano Bleudo Teixeira e alguns outros consócios da Arca dos Jacarandás.

A fundação da S.A.B.E.L. abriu nova era na história do ex-libris no Brasil. Daí para cá o desenvolvimento do uso deste tem sido assombroso. Multiplicou-se extraordinariamente o número de possuidores, que passa do milhar, dentre os quais se encontram até pessoas que nunca possuíram livros em quantidade apreciável, mas que os mandam imprimir com finalidade puramente artística, visando a constituição de

coleções, algumas das quais já incluem milhares de exemplares diferentes de ex-libris brasileiros e estrangeiros. O acontecimento mais importante dessa fase foi, sem dúvida, a 1ª Exposição Brasileira de Ex-Libris, que teve lugar em maio de 1942, nas galerias do Museu de Belas-Artes do Rio de Janeiro, sob a presidência e auspícios do seu diretor, o laureado artista do pincel Osvaldo Teixeira, certame em que exibiram suas peças desenhadas e coloridas, além de alguns concorrentes avulsos, sendo contemplados trabalhos de vinte e cinco artistas, dos quais a grande maioria brasileiros natos. Recentemente, graças aos esforços dos Srs. Paulo Pires Brandão e Oldemar de Oliveira Cunha, o ex-libris logrou ser incluído como um dos setores de estudo da Sociedade de Estudos Pan-Americanos instalada na capital brasileira, constando o seu quadro de representantes, como os dos demais ramos, de um secretário geral e de um sub-secretário especial para cada uma das nações americanas. Compete-lhes empregar seus esforços no sentido de ampliar o uso do ex-libris entre os bibliófilos, facilitar as permutas entre colecionadores e estimular a especialização de artistas na execução de trabalhos dessa categoria, mediante a realização de exposições públicas, concursos, etc., assim como preparar as bases para a organização de um catálogo geral dos ex-libris americanos, e da bibliografia a respeito.

CIADO RIBEIRO DE LESSA

MIAJA DE VENTURA

Uegario Marianno.

Privad mis ojos de luz del día,
quítadme el aire, el cielo que yo adoro
y las más ricas horas de alegría
y el gorjeo del pájaro canoro.

Arrancadme esta paz y esta armonía,
llevadme el mar que canta cuando lloro,
y la noche, y la luna blanca y fría,
y el sonoro esplendor del cielo en coro.

Del goce de vivir el dulce encanto,
mi juventud, mi risa, mi entereza,
todo lo que hace que yo engane tanto;

despojadme de todo, y a placer,
pero no me lleveis esta tristeza
que es mi sangre, mi pan, todo mi ser.

(Traducción de D. ALVARO DE LAS CASAS).

Veslumbramento

A insigne escritora Elora Possolo.

(A propósito de "A Outra e Outros Contos")

PREITO E HOMENAGEM

Quem viu o São Francisco, impetuoso,
na Paulo Afonso imensa espadanar
ou viu o plenilúnio, o mais formoso,
no selo da Mangueira a se aninar
ou, inda, no verão esplendoroso,
da sertaneja aurora o despontar,
painei não terá visto assaz faustoso,
tal este em que me abismo a contemplar,
eis vejo, desta ambrósia peregrina,
envolta num clarão misterioso,
alar-se a excelsa estrêla que fascina
e que, com o seu fulgor maravilhosos
enquanto os céus columbiosos ilumina,
"assalta" e transfigura um "criminoso"!

A. DE MEDRADO GUALTER

XVI/V XLVII.

IN HOC SIGNO VINCES!

MARIA LESSA

(Para a Gazeta de Notícias)

O eterno improvisador de ocasiões já desaparecera na linha do horizonte longínquo.

Deixara na tela azul da cúpula terrenal as tintas inegáveis da paleta mágica, onde embebe seus longos pincéis de ouro.

Acima da silhueta dos granitos cretos, incendiavam-se "cumulus", douravam-se "stratus" e, mais ao longe, "cirrus" se esgarçavam, aformoseados de suave rosicler, ligeiramente velados pela bruma tenue que começa a encobrir o oriente, no sempre renovado contraste dos horizontes veris.

As "pedrarias rubentas do ocaso" engolfam-se no infinito, dentro da maravilhosa apoteose fulgurante dos cálidos verdes de nossa terra.

Tudo é estático.

A própria Natureza debruça-se sobre si mesma, para abismar-se na admiração da grandiosa do espetáculo e recolhe-se religiosamente na quietude daquela hora de magia, simbólica da majestade do Criador.

Na ermidia distante ressoa a oração da tarde.

As harmonias da "Ave-Maria" iam na brisa que começa a alagar os séres e as coisas, trazendo-nos o sentido da piedade, infiltrando em nossos corações o amor ao próximo e a solidariedade humana que Jesus ensinou e, no sacrifício, semeou sobre a Terra, no gotejar do precioso sangue de suas chagas sagradas.

Reflete o dorso movediço das

Águas as últimas claridades: a turgem-se de misterioso velário os jangais verdes que cobrem as serranias; — o perfil das massas do granito recorta-se mais nitidamente no fundo azul — clauso do infinito; — por detrás das águas murgulhas, a mais o mais, o pintor miraculoso dos dias, levando a paleta de fogo e ouro para debruçar auroras em plagas antipodas.

Um silêncio contrito apoeja-se na nossa hora de transição.

A pouco e pouco emerge o mage das noites.

Na sua paleta de prata e de sonoras trás os mistérios das trevas insondáveis e a doce tranquilidade dos luars opalescentes; trás a nova tela negra para o quadro e diamantes que os pincéis invisíveis desenhavam com tintas brancas, de brilho fulgurante.

Os diamantes, ergastulados na tela escura, palpitem em permanente pisca-pisca, procurando curiosos os padrões que recitam num beijo sua oração de amor.

Da paleta mágica nasce a primeira pincelada branca da lua nova, que o pintor do quadro aumenta e aperfeiçoa em quartos crescentes, até atingir a glória do plenilúnio; — o a rainha da noite, passeando docemente no silêncio argenteo das noites iluminadas, é a hostia branca de paz e de bem-querer que consagra, com o seu testemunho, as juras do amor

(Continua na 3.ª pag.)

Foste tu dos salésios prazenteiro
Que de mim acercando-se primeiro,
Com um gesto que tua alma, desandando,
Foi depressa minha alma conquistando!

Foste tu, no esplendor da mocidade,
Que meus olhos rasgaste à claridade,
Com os lábios entreabertos num sorriso,
Sorriso que almas leva ao Paraíso!

Da via do Senhor és, Dália Via,
O mais seguro, o mais sereno guia
Que a Virgem de D. Bosco, pressurosa,
Quis mandar para Colégio Santa Rosa.

Corria o mês de outubro. Um tarde linda!
O sol, (que belo sol!)... ardia ainda
No firmamento azul como a esperança,
Puro como é pura a alma da criança!

A Guanabara serena, adormecida,
Dando vida à paisagem, muita vida,
E o plácido recanto bonançoso
Onde o mar vem buscar o seu repouso;
Onde as ondas, depois de sustentar
Muitas lutas, aflitas, descansam
Vêm do pélagio bravo e profundo,
Que rola deste mundo ao outro mundo...
De Eolo aqui não chega a voz potente
Que no alto faz tremer a toda a gente!
Aqui a brisa é fresca, a água é mansa,
O céu e a terra são hinos de bonança.

O JARDINEIRO DO SENHOR

No dia das bênçãos de ouro sacerdotais do Padre Antônio Dalla Via.

Era outubro, já disse, o mês corrente.
No céu havia uma festa diferente.
Para enfeitar, a rigor, a ambiência,
Os santos, querubins e magestades,
Os coros, serafins e potestades
Que habitam o cerúleo elemento,
Mais velozes do que o pensamento.
Voltaram para a Terra o arguto olhar
E na calma Guanabara vão achar,
Singrando suas águas bonançosas,
Crianças muito alegres, descuidosas.
Na barca recreando, cantando hino,
Louvando a Deus, seguindo seu destino.
E disseram: — "São flores perfumosas,
Violetas, cravos, rosas, muitas rosas
Com carinho cultivadas noite e dia
Pelo tsmoro do Padre Dalla Via;
O melhor jardineiro do Senhor
Que ao céu mandar pode muita flor.
E flores numerosas vão dar vida
E perfumes ao céu logo em vinda!

Tuas mãos, jardineiro, abençoadas,
Mãos ungidas, mãos divinas, mãos sagradas,
No amanho da terra, em fainas mil,
50 anos trabalharam pra o Brasil!

Melo século de proficuo apostolado,
Intenso, ininterrupto, abençoado,
Pela Mãe Santíssima Auxiliadora,
Nossa Augusta e Divina protetora!

Murchem todas as palmas de vitória
Que a gregos e romanos deram glória;
Que eu lembro de Otacílio o heróico
Que a morte foi buscar em fundo abismo.
Agora é mais um anjo do Senhor,
Cantando em tua glória, em teu louvor,
De anjinhos 28 rodeado,
Bendizando teu santo apostolado!

Nesta hora jubilar e jubilosa,
De alegria, de festas, gloriosa,
Esperada, divina, estremecida,
Teus filhos desta vida e doutra vida,
Soldados da Igreja militante,
Soldados da Igreja triunfante,
Todos vêm tua festa celebrar.
Tua fronte veneranda coroar!
Deus te salve, venerável Dalla Via,
Nosso amigo, nosso pai, nosso guia!

Rio, 16-5-48

ARISTEU PORTUGAL NEVES.

SUPLEMENTO Feminino

Direção de MARY ANGÉLICA

TRINTA E OITO DEGRAUS

POR RENATO CALDAS.

Trinta e oito degraus contando venho...
Oh! quanto dissabor nessa subida
E, quanta vez para descer me empenha
Voltar querendo ao ponto de partida.

E' impropício querer, subir eu tenho
Essa escada que nunca tem descida,
Não posso decifrar tamanho engenho
Que me obriga a subir de alma vencida!

Cada degrau que eu subo, é uma tristeza...
Arrimado ao bastão de uma saudade,
Hei de subir! E' lei da Natureza!...

Mas, que fazer? Como o Destino é forte...
Deixando para atrás a mocidade,
Eu subo resignado para a morte!...

AS SAIAS COMPRIDAS

Depois de muita luta, parece que a moda das saias longas, de grande metragem, espantoso de muita dama de pernas bonitas condenadas ao... ostracismo, venceu em toda linha.

O céreo, de resto, foi tremendo: profusas crônicas, figurinos, modelos deslumbrantes nas belas vitrinas das grandes casas, tudo contribuiu para a vitória final, pois a mulher, a eterna escrava da moda, curvou-se do cimento, dispondo-se a encher ainda mais os polpudos cofres dos donos de lojas de fazendas, pobrezinhas...

Francamente, essa moda, surgindo em época tão inoportuna, de vida cara e sobretudo de alto preço dos tecidos, até parece um "complot". Porque não há dúvida de que cada marido despende quase o dobro com a indumentária da esposa.

Heloisa Helena, uma das mais belas artistas de cinema e teatro, estava mal informada quando afirmou que mais metro de pano não faz grande diferença no orçamento de um guarda-roupa, pois as mestras da tesoura e do corte estão exigindo cinco metros de pano para os vestidos que antigamente gastavam três, quantidade essa que agora é consumida por uma saia apenas, das que andam por aí, com rodas de peru, feição "godet", com franjidos de contrapêso, que transformam as mulheres em trouxas ambulantes.

Se analisarmos a nova moda pelo lado econômico, constatamos um desastre financeiro em cada lar onde houver muitas mulheres, e se considerarmos o lado estético, teremos muito que dizer. Não há dúvida que as magníficas tipo borboleta, que um vento mais forte é capaz de le-

var pelos ares, foram favorecidas imensamente pela moda recente, mas as gordas, coitadinhas, estão de pesames...

Nem é bom pensar nas silhuetas volumosas, verdadeiros "tanks" que começam a surgir, ostentando as formosas saias, algumas bem talhadas, saídas dos bons "ateliers", outras — fabricadas por amadoras — defeituosas, cheias de pontas, horripilantes, por ser esse modelo difícil de acertar para mãos inexperientes.

O mais interessante é que, ao surgindo, soprado, luscufusco, outro modelo de saia — o de barra... E' que a mulher nunca se embaraca ou se priva para andar "dernier cri" e não querendo ou não podendo jogar fora os vestidos curtos, resolveu acrescentar mais trinta ou quarenta centímetros de pano liso, condizente ou em contraste, na ponta da saia antiga... Pura "camouflage!"

De qualquer maneira, alguma coisa vão lucrar os olhos ávidos de encantamento: nunca mais envergarão aquela legião de canelas escanzeladas, tortas, cheias de cicatrizes, manchas, músculos e peludas como as de um atleta, ou finas como varas de tambor, e ainda por cima sem meias, que por aí se movimentaram durante longos anos, com tédia e impunidade, num atentado do revoltante à Beleza e à Perfeição.

Maio, de 948.

ISABELLE M. TEIXEIRA DE MELO.

Nas telas de teu

leque...

Se se pudesse um só dia
Da nossa vida apagar,
Eu juro que apagaria
Aquêle dia de azar...

V. Paula Reis.

RECEITAS

ROLO DE GELEIA

2 ovos;
1 xícara de açúcar (200 grammas);
4 colheres (sopa) de vinho branco;
1 xícara de farinha de trigo (120 grammas);
1 colher (chá) rasa de Royal; Pitada de sal.

Goiabada ou outra geleia.
Bata as gemas. Junte lentamente o açúcar e o vinho alternadamente. Junte gradualmente os ingredientes secos peneirados juntos, misturando sem bater. Junte as claras em neve. Estenda em camada muito fina, num tabuleiro grande, untado e polvilhado. Forno regular, 10 a 15 minutos. Vire o bolo quente sobre um pano úmido polvilhado com açúcar. Corte-lhes as beiradas. Enquanto quente, espalhe goiabada desmanchada no fogo com um pouco d'água. Enrole para formar um cilindro, embrulhando-o no pano úmido até esfriar.

PAESINHOS DE MANTEIGA

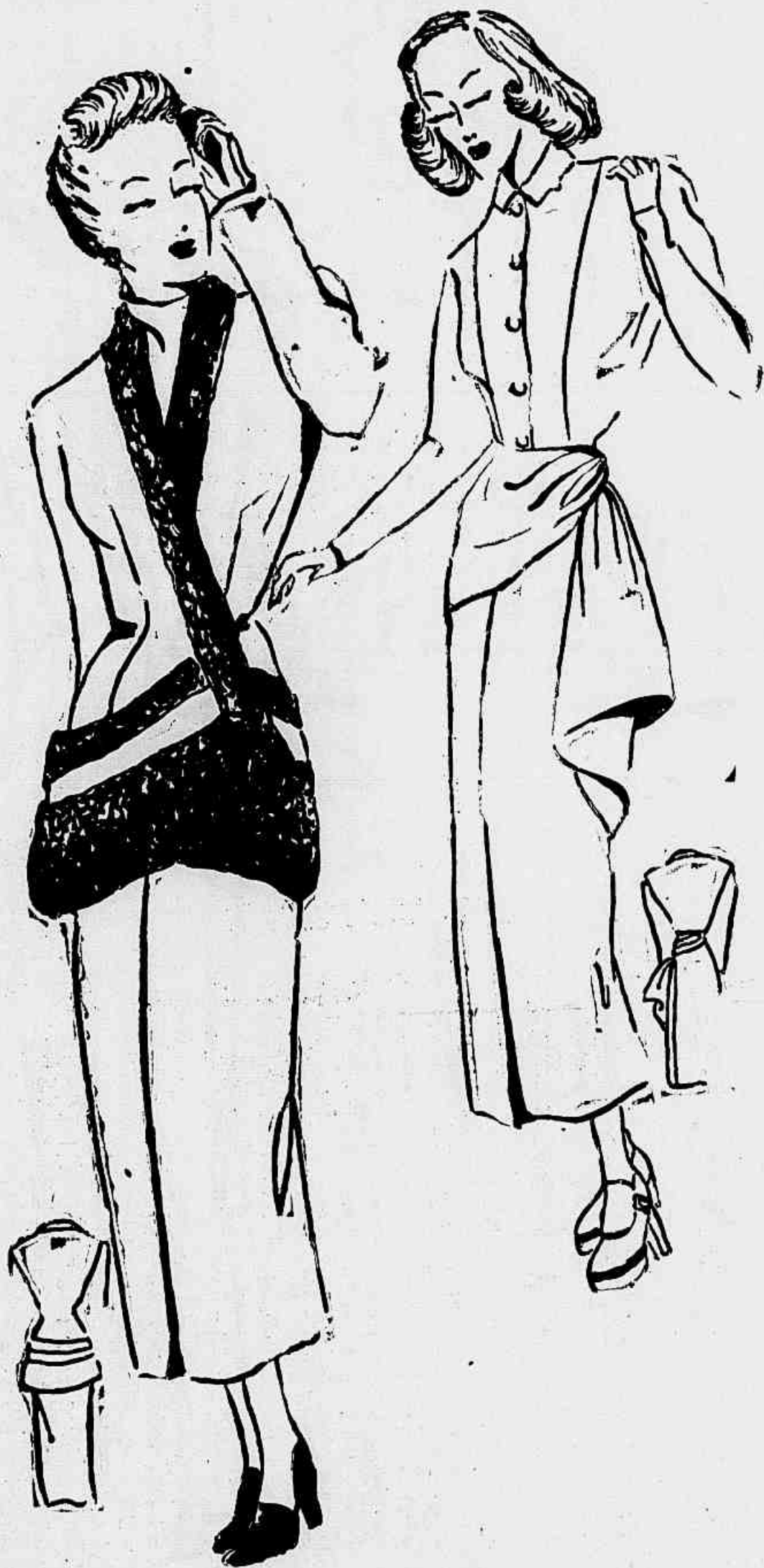
4 xícaras de farinha de trigo (480 grammas);
1 colher (café) de sal;
2 colheres (chá) de Royal;
3 colheres de manteiga (75 grammas);
Leite;

Mexa bem e peneire juntos a farinha, o sal e o Royal. Amasse como manteiga. Junte o leite necessário para abrir a massa, que deve ser bem macia, numa espessura de 1 1/2 cm. com a boca de um copo polvilhada, corte em rodela. Coloque estas numa frigideira untada e bem quente. Quando ficarem douradas, destaque as rodela, passe manteiga e sirva imediatamente.

PAO DE MINUTO COM QUEIJO

1 colher (sopa) de manteiga;
1 colher (sopa) de açúcar;
2 ovos;
14 colheres (sopa) de farinha de trigo;
1 colher (sopa) rasa de Royal; Sal;
Leite;
2 colheres (sopa) queijo picado.

Misture a manteiga e o açúcar. Junte os ovos. Junte os ingredientes secos e o leite alternadamente. Mexa até formar uma massa mole. Junte o queijo. Forminhas untadas. Forno regular. Pode também ser feita às colheres, com banha untada.



Um conjunto econômico, vestido, laço e casaco, com estas três peças, você, teitora amiga, pode fazer dois elegantíssimos vestidos e ao rigor da moda. Casaco guardado com pele de lontra. Botões de galalite rendilhada

Escritores Célebres

Aumente a sua cultura, decorando a biografia sintética de seus autores favoritos

JUDITH GAUTIER

Judith Gautier, filha de Théophile Gautier, escritora francesa, nasceu em Paris, em 1850. Estudou chinês com um mandarin que seu pai tinha hospedado, em 1867, reuniu num volume sob o título de "Livro de Jade", alguns contos traduzidos e imitações dessa literatura oriental. Casou com Catulle Mendès, de quem se separou dentro em pouco. O "Livro de Jade" foi publicado com o pseudônimo de Judith Walter; com o nome de Judith Mendès escreveu o romance "Le Dragon Impérial", 1869; com o de Judith Gautier publicou as seguintes obras: "L'Usurpateur", 1875; "Lucienne", 1877; "Richard Wagner et son oeuvre posthume", 1882; "La Femme de Potiphar", 1894.

"La Conquête du Paradis", 1887; "La marche des soufres", drama, 1888; "Fleurs d'Orient", 1893; "Le Vieux de la montagne", 1893, etc.

ARARIPE JÚNIOR

Tristão de Alencar Araripe Júnior, escritor brasileiro, nasceu na capital do Ceará a 27 de junho de 1848 e faleceu a 29 de outubro de 1911. Bacharel em ciências sociais e jurídicas pela Faculdade do Recife, exerceu muitos cargos públicos, sendo o último o de consultor geral da República. Era sócio do Instituto Histórico e Geográfico Brasileiro, membro fundador da Academia Brasileira de Letras, sócio da American Academy of Political and Social Science, de Filadélfia e do Instituto Histórico do Ceará. A sua obra literária é muito vasta. Deixou romances: "O ninho do beija-flor", 1874; "O reino encantado", 1878; "Luizinha", 1878; "Jacira e Marwal", "Miss Kate", obras de crítica literária: "Cartas sobre a literatura brasileira", 1869; "José de Alencar", 1882; "Gregório de Matos", 1894.

JOSE BONIFÁCIO, O VELHO

JOSE BONIFÁCIO DE ANDRADA E SILVA, o velho, político, escritor, moralista, poeta e homem de ciência, brasileiro, nasceu em Santos, São Paulo, a 13 de julho de 1763, e faleceu a 6 de abril de 1838. Formou-se em ciências naturais e em direito pela Universidade de Coimbra. Foi sócio da Academia de Ciências em Lisboa e de muitas corporações científicas da Europa. A sua obra, muito vasta, consistiu principalmente em monografias sobre ciências naturais, e colaboração política em vários jornais.

Poeta de muito merecimento, escreveu "A Primavera", 1810; traduzido do grego (1816); "Poesias de Américo Elisio" (1825); "Cantigas Bônicas", etc.

IN HOC SIGNO VINCES!

(Continuação da 2ª página)

que as estrelas espelham em seu eterno piscar.

Ela própria arde, talvez, nas chamas de um amor correspondido, por cujo desengano se lhe apaga o calor e empalideceram as rosas das faces de outono, na majestade do sofrimento mudo e alívio de princesa. Do pincel mal erguido cai inesperadamente, ainda na tela do acaso, um pingote de tinta, sem que o artista notasse o perigo; — e logo brilha o diamante da tarde, "Vesper" solitário, que ainda pode ver a diluição das últimas tintas do dia. Miríades de brilhantes saltam da paleta de prata e inundam a tela. O grande artista, talvez insatisfeito da perfeição de alguns, traça sobre estes uma larga pincelada para realtá-los; mas a grande mancha torna-se novo primor de arte, e deixa transbordar na "Vila Lactea" os méritos do pintor.

Com suprema inspiração, os planícies misteriosas gotejam o arremate da obra na cruz estampada, símbolo dos nossos céus, gravado no símbolo da nossa terra — o "Cruzeiro do Sul"; — cruzeiro alambicado da Terra de Santa Cruz, cujas cinco estrelas filtram sobre nós as luzes benditas das feridas de Jesus; — estímulo eterno de amor e solidariedade, que

(Conclui na pág. 4)



Mês de maio, mês das noivas e a elas dedicamos este lindo modelo realizado em faille de pura seda, com aplicações de renda guipur bem grossa embutida, fôrro de cetim bem brilhante

Nova era na História do «Ex-Libris» no Brasil

(Conclusão da 1ª página)

Membros da Comissão — Paulo José de Pires Brandão, Cláudio Ribeiro de Lessa, Floriano Bicudo Teixeira, Garcia Junior e Alberto Lima.

COLECCIONADORES QUE PARTICIPARAM DA EXPOSIÇÃO

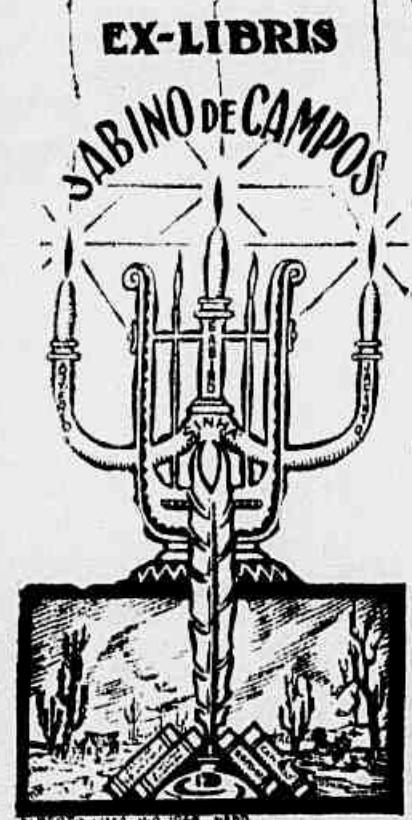
Abraão Carvalho, Acyr Pinto da Luz, Alberto Lima, Américo Jaco...



Na primeira Exposição Brasileira de Ex-Libris, Maio de 1942

Uma lacônica, Biblioteca Nacional do Rio de Janeiro, Cláudio Ribeiro de Lessa, Cláudio de Carvalho Costa, Ernesto Luiz Hirschler, Garcia Junior, Honório Pires, Instituto Genealógico Brasileiro, José Heltgen, J. Leite, Maria Viana Dias, Nuno Smith de Vasconcelos, Oldemar Alvarado de Oliveira Cunha e Paulo José Pires Brandão.

CARLOS DUBENS



CARTA DE JOÃO JARDIM DE VILHENA, «EX-LIBRISTA» PORTUGUÊS

Exmo. Sr. Alberto Lima — Ministério da Guerra — Rio de Janeiro — Brasil, Lisboa, em 5 de dezembro de 1945.

Exmo. Senhor, Na impossibilidade de me dirigir a outra pessoa da República Brasileira, como a liberdade de me dirigir a V. Ex., cuja biografia e retrato vejo no número 10 da Revista do Instituto Genealógico Brasileiro.

Exmo. Sr. Alberto Lima — Ministério da Guerra — Rio de Janeiro — Brasil, Lisboa, em 5 de dezembro de 1945.

Exmo. Senhor, Na impossibilidade de me dirigir a outra pessoa da República Brasileira, como a liberdade de me dirigir a V. Ex., cuja biografia e retrato vejo no número 10 da Revista do Instituto Genealógico Brasileiro.

Exmo. Sr. Alberto Lima — Ministério da Guerra — Rio de Janeiro — Brasil, Lisboa, em 5 de dezembro de 1945.

Exmo. Senhor, Na impossibilidade de me dirigir a outra pessoa da República Brasileira, como a liberdade de me dirigir a V. Ex., cuja biografia e retrato vejo no número 10 da Revista do Instituto Genealógico Brasileiro.

Exmo. Sr. Alberto Lima — Ministério da Guerra — Rio de Janeiro — Brasil, Lisboa, em 5 de dezembro de 1945.

Exmo. Senhor, Na impossibilidade de me dirigir a outra pessoa da República Brasileira, como a liberdade de me dirigir a V. Ex., cuja biografia e retrato vejo no número 10 da Revista do Instituto Genealógico Brasileiro.

Exmo. Sr. Alberto Lima — Ministério da Guerra — Rio de Janeiro — Brasil, Lisboa, em 5 de dezembro de 1945.

Exmo. Senhor, Na impossibilidade de me dirigir a outra pessoa da República Brasileira, como a liberdade de me dirigir a V. Ex., cuja biografia e retrato vejo no número 10 da Revista do Instituto Genealógico Brasileiro.

Exmo. Sr. Alberto Lima — Ministério da Guerra — Rio de Janeiro — Brasil, Lisboa, em 5 de dezembro de 1945.

Exmo. Senhor, Na impossibilidade de me dirigir a outra pessoa da República Brasileira, como a liberdade de me dirigir a V. Ex., cuja biografia e retrato vejo no número 10 da Revista do Instituto Genealógico Brasileiro.

Exmo. Sr. Alberto Lima — Ministério da Guerra — Rio de Janeiro — Brasil, Lisboa, em 5 de dezembro de 1945.

Exmo. Senhor, Na impossibilidade de me dirigir a outra pessoa da República Brasileira, como a liberdade de me dirigir a V. Ex., cuja biografia e retrato vejo no número 10 da Revista do Instituto Genealógico Brasileiro.

Exmo. Sr. Alberto Lima — Ministério da Guerra — Rio de Janeiro — Brasil, Lisboa, em 5 de dezembro de 1945.

Exmo. Senhor, Na impossibilidade de me dirigir a outra pessoa da República Brasileira, como a liberdade de me dirigir a V. Ex., cuja biografia e retrato vejo no número 10 da Revista do Instituto Genealógico Brasileiro.

Exmo. Sr. Alberto Lima — Ministério da Guerra — Rio de Janeiro — Brasil, Lisboa, em 5 de dezembro de 1945.

Exmo. Senhor, Na impossibilidade de me dirigir a outra pessoa da República Brasileira, como a liberdade de me dirigir a V. Ex., cuja biografia e retrato vejo no número 10 da Revista do Instituto Genealógico Brasileiro.

Exmo. Sr. Alberto Lima — Ministério da Guerra — Rio de Janeiro — Brasil, Lisboa, em 5 de dezembro de 1945.

Exmo. Senhor, Na impossibilidade de me dirigir a outra pessoa da República Brasileira, como a liberdade de me dirigir a V. Ex., cuja biografia e retrato vejo no número 10 da Revista do Instituto Genealógico Brasileiro.

Exmo. Sr. Alberto Lima — Ministério da Guerra — Rio de Janeiro — Brasil, Lisboa, em 5 de dezembro de 1945.

Exmo. Senhor, Na impossibilidade de me dirigir a outra pessoa da República Brasileira, como a liberdade de me dirigir a V. Ex., cuja biografia e retrato vejo no número 10 da Revista do Instituto Genealógico Brasileiro.

Exmo. Sr. Alberto Lima — Ministério da Guerra — Rio de Janeiro — Brasil, Lisboa, em 5 de dezembro de 1945.

Exmo. Senhor, Na impossibilidade de me dirigir a outra pessoa da República Brasileira, como a liberdade de me dirigir a V. Ex., cuja biografia e retrato vejo no número 10 da Revista do Instituto Genealógico Brasileiro.

Exmo. Sr. Alberto Lima — Ministério da Guerra — Rio de Janeiro — Brasil, Lisboa, em 5 de dezembro de 1945.

Exmo. Senhor, Na impossibilidade de me dirigir a outra pessoa da República Brasileira, como a liberdade de me dirigir a V. Ex., cuja biografia e retrato vejo no número 10 da Revista do Instituto Genealógico Brasileiro.

IN HOC SIGNO VINCES!

(Conclusão da página 3)

mais será oinacado, porque ali se dobram os egênios tutelares que velam pela Brasil cristão e irredutível.

A noite placida e serena transcorre no deslizar tranquilo do plenilúnio, sob um céu recamado de joias maravilhosas, no silêncio ruorante das cascatas distantes e no aquietar das matas adormecidas, até que, fulgurando novo ciclo, os artistas se revezam na fúria de debuxar milagres de luz, oferecendo aos atidos extasiados da Humanidade os encantamentos de outra alvorada, potio entretanto das dias tumultuosos dos trópicos, nas terras privilegiadas do Brasil.

Nas regiões opostas àquelas em que se lavavam, na véspera, os pinéis de ouro, diluindo as cores crispulantes, reaparecem tintas novas, em claridades fluidicas de outra que, a pouco e pouco, se tingem de anti cores, num arcebol de ouro.

Acendem-se, ao longe, os lumes de nova aurora.

E o pintor da véspera que ressurgente em todo o esplendor da sua arte, derramando estalidos de luz e calor sobre o planeta, conclamando os séres à vida e ao trabalho, após o reparador repouso da noite que passara.

E a alvorada, com todo o ruído dos seus pássaros, com toda a vitória dos seus fulgores, com toda a glória da vida que inspira e anima!

E a fama, o trabalho, o progresso, pela atividade do homem, apalado no conchego do lar, ach a egide do amor que tudo cria, que tudo engrandece, que tudo sustenta e defende: — o amor, pádua da natureza divina huiada no homem pelo sopro do Criador, ao dar-lhe vida e feição à sua semelhança.

Só o amor é capaz de criar — só o amor pode gerar, como base da vida moral e material, as grandiosas realizações da Humanidade.

E o amor é Deus: — o amor é Jesus, Deus Filho. Homem, para nos ensinar a amar ao próximo como a nós mesmos — é o amor de Deus que nos dá as amáveis realidades, os dias de luz e calor e as noites apassantes.

Deus é o Supremo Amor — Jesus, seu Divino Espírito — ambos convergem emquanto existe a Humanidade, e, enquanto os séculos se sucedem, com a Eternidade!

A Cruz e o altíssimo símbolo do amor!

A bordo do barco de velas entuziadas, pisando posado na superfície das águas luminosas e profundas, sob o páldio estelar do céu, nos primeiros albos de nova madrugada, Jerônimo clonava, olhar perdido no um ponto infinito do infinito, lídico de uma imagem do santo, evocando uma lembrança distante, paralisada no coração uma saudade, enquanto se compadecia da gravidade precedida a fama da peça em alto mar, pelo preparo de um cálice que lá funcionava no pequeno fogão de bordo, e os chamavam, a todos, no aroma convite que invadia o ambiente.

Só Jerônimo não se apercebera disso, continuava absorto nos seus pensamentos.

Foi ao cair de bela tarde, estirado que ele remota em todo o tórax, mesa de jantar a sua delicada Rosália, cujo amor já frutificara um volubto Jorge, de cinco anos apenas, que ela sentou a seu lado, para acompanhar o pai no último repasto daquele dia.

Nessa tarde, após o modesto agape que Rosália lhe servira, vieram ambos acompanhá-lo à beira-mar, na qual praia semi-deserta da terra natal, que era também o torvão da querida esposa e do tenro filhinho.

Os companheiros, todos seguidos das famílias, a ele vieram logo reunidos, prontos a enfrentar o oceano na labuta da pesca, solidários na fidelidade dos lares modestos e nos riscos da tigrata profissão, que lá havia sido a de seus antepassados e que, tudo o indicava, seria também a de seus filhos.

Aproximava-se a hora da partilha. Apoiando-se todos em plena areia, diante das canoas de pesca, e pedim a proteção divina para aquele pugilo de homens que, em poucos minutos, estariam entregues à mercê dos ventos e das mares.

Rezam em uníssono a oração «Ave-Maria», no justo momento em que os últimos fulgores se esbatem por trás das penedias escuras.

Quadro magnífico de Fé Cristã, em que os cabelos louros das crianças, misturados com as cabeças encanecidas, na mesma compunção, conscientes da hora de recolhimento em que se cumpria a Natureza.

E o sino da ermida distante anunciava a Hora Santa, na sonoridade harmoniosa que a brisa trazia até a praia e levava além, em suas asas, mares afora.

Erguem-se todos, após o Sinal da Cruz.

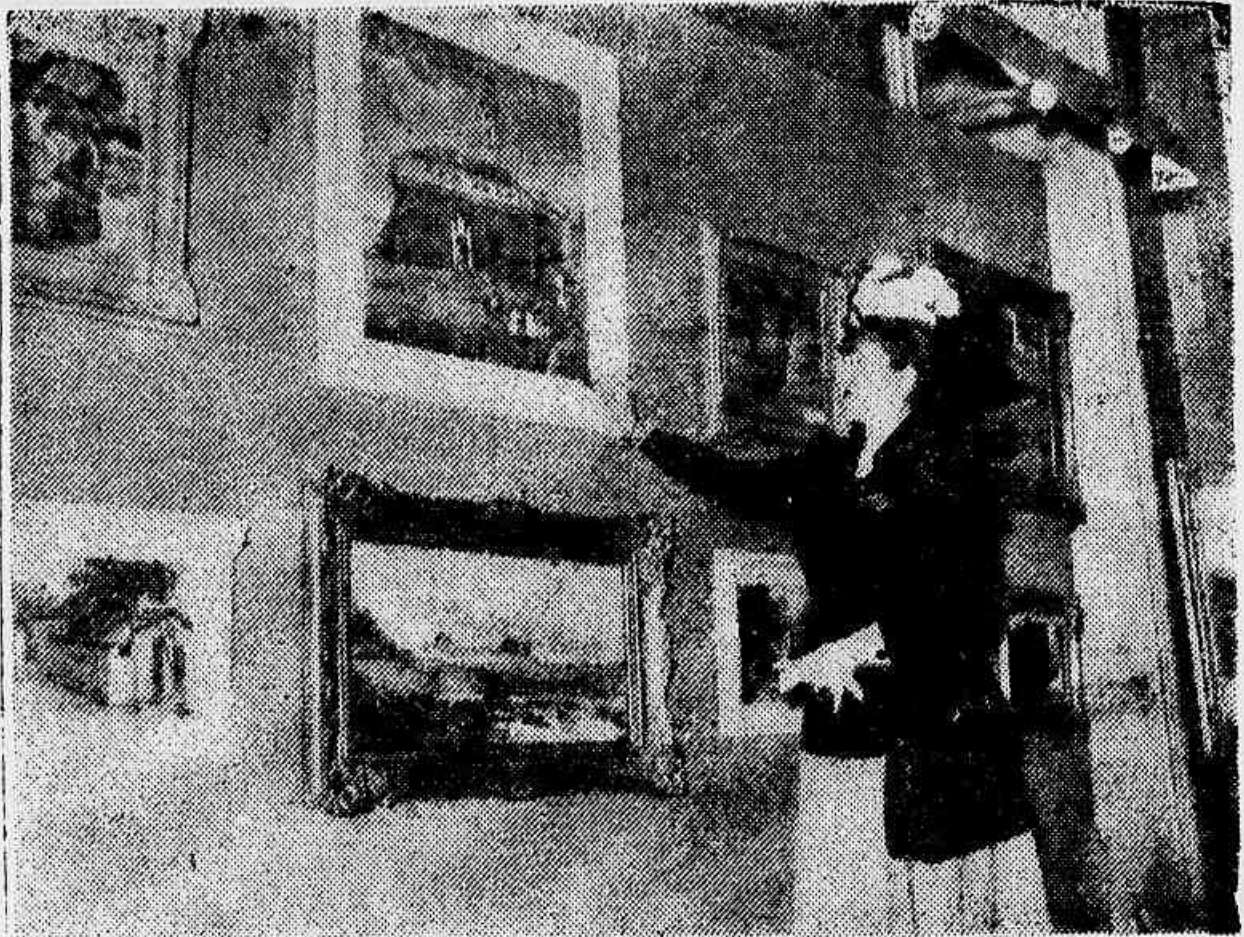
Rosália desprende do colo a pequena corrente que sustentava a imagem da Senhora dos Navegantes; bel-la, e prende-a ao pescoço de Jerônimo, que já ostentava a de São Pedro, Patrono dos Pescadores.

Jerônimo retribuía-lhe o gesto com um beijo de agradecimento, e, com outro beijo de ternura, despede-se do filho, despedendo-o, em nome do Deus.

O barco já se desloca, impellido pela brisa impregnada dos perfumes do mar, desaparecendo.

Da praia todos acenam adeuses e votos de boa viagem.

Rosália lá está, destacada em seu vestido branco, que Jerônimo ainda parecia a Jorge, até que, ao dobrar



A Exposição de Pintura, inaugurada no salão nobre do Palace-Hotel, com os trabalhos da apreciada artista Sinhá D'Amara, vem atraindo a mais viva curiosidade dos que amam e admiram essa forma de arte plástica. Vários quadros já foram adquiridos. Fizemos, nesta gravura, a ilustre pintora, no instante em que apontava a formosa tela — «Farol da Barra», motivo da cidade do Salvador, na Bahia.

Ainda Castro Alves

D'ALMEIDA VITOR

do rochedo, trocasse o último agitar de asas dos longos brancos, sublinhada por uma légima.

Suadara a noite longa: — sempre em marcha, dirigia-se o barco para o ponto onde se ceteraria a pesca.

Jerônimo governava ao leme, e na inutilidade da função, pensava na metade da sua vida, que lá ficaria a parte polidica do seu tercio natal.

Noite alta, attingia a meta do destino.

Al ancoar, num remanso, seguiu ao abito das ondas e uma surpresa dos vendavais.

Promesas esdrecadas são lançadas à água, tripulados por pescadores solitários, que se afastam sob a sua tranquila dançala noite de magia.

Jerônimo fica a bordo, com mais dois companheiros.

Tudo adormece.

A natureza respira no marulho das vagas, de encontro ao costado do «Santa Maria», e no soplar da brisa fresca, que trás, finalmente, o sono ao saudoso pescador.

Ao amanhecer do dia, vamos encontrar o debuxado à borda do seu barco, clamando, olhar perdido no espaço infinito, em busca de uma imagem de sonho, de uma lembrança distante, com uma saudade no coração, enquanto seu querido barco, pisando posado na superfície das águas luminosas e profundas, sob o páldio estelar do céu, ao deslizar da madrugada.

Jerônimo pensava na esposa e no filio.

Pensava que a vida rude do pescador não devia ser a herança do seu pequeno Jorge: — tumultuosa com ele os sofrimentos das angústias prolongadas, os riscos dos mares revoltos, a constante e ansiosa dúvida da volta, a cada partida.

Jorge seria alguma coisa mais que seu pai.

Quebrou-se em reflexões abismáticas, constando de esperanças e pensamento no futuro do filio.

Implorou a Graça Divina, pela luz daquela manhã que dos céus desce à terra, como penho da Suprema Bondade, que desse ao seu pequeno amor melhor sorte que a sua e a da sua querida Rosália.

Rezon fervorosamente, apertando contra o coração as imagens que lhe pendiam do pescoço, beijou-as sobre o beijo de Rosália, e personou-se de joelhos, no fundo do barco, tomando por altar o céu iluminado por mil elios acesos no sol que despontava.

No próprio instante um raio de luz desceu sobre o seu corpo gentílico e estético. Jerônimo sentiu que o calor da sua Fé atraira a aurinência da bondade divina, no alívio daquele emissão de fogo e de ouro, que selou o acolhimento da sua prece.

A pesca foi abundante.

Rosália e Jorge, dupla de amor que afortunava a vida de Jerônimo, recolheram no felizes e alegres, na volta daquela viagem, a que muitas outras sucederam e com êxito igual.

Jorge cresce: — Jerônimo e Rosália continuam se amando.

Jorge estuda na cidade vizinha, Jerônimo e Rosália coliam as cabeças com os fios de prata, que lhes envia a lua dos mares e das sanda-des inquietas, enquanto fulge nos cabelos do jovem Jorge aquele ralo de ouro que iluminou Jerônimo, na manhã promissora de sua oração solitária, em pleno oceano.

Encardecidos vivem agora Jerônimo e Rosália, eternos enamorados como em sua mocidade, ao lado de Jorge, abastado comerciante, em cujo lar já cascoteia a risada cristalina de um pequenino Jerônimo, que salta dos braços dos avós para os dos pais, atentos e amorosos, num permanente sorriso de felicidade e paz espiritual, que se encontra no selo das famílias que vivem sob o amparo do Coração de Jesus, entronizado naquela casa de Fé e de Humildade.

Como Constantino nos tempos romanos, também Jerônimo vem com o sinal da Cruz — IN HOC SIGNO VINCES!

Quer parecer-nos que biógrafos, críticos e cronistas de Castro Alves não se detiveram com maior cuidado diante de sua obra, ao procurarem evidenciar nela um sentido social com raízes cultistas. Uma análise desapaixonada dessa mesma obra, na proporção que nos mostra uma centelha de genialidade no poeta, deixa claro, de modo ineludível, a ausência de uma orientação cultural, quer no setor social, quer ainda no literário.

Intuitivo pela grandezca de sua inteligência, sua vidência profética e decorência dessa mesma vitalidade intelectual.

Sua época — meados do século XIX — foi, não há dúvida, um dos momentos mais contraditórios, por isso mesmo, mais agitados da vida política brasileira. E esse clima animado, certamente, que se reflete na obra do jovem poeta baiano, sugerindo as mais desengonçadas opiniões de quantos têm estudado sua personalidade artística.

Isto porque não procuraram levar à conta de influência poderosa o refluxo exterior dos ideais da época.

O sentido social de sua obra, longe de constituir-se uma coerção de conhecimentos especializados, de uma tendência social fundamentada nas experiências discurtidas por sociólogos e filósofos do seu momento, resulta, realmente, da expressão idealista do seu temperamento.

Não há como poder negar-se que os fatores de natureza social, refluem ao sentimento dos indivíduos, marcando-lhes o rumo para a maneira de ser, de sentir e de agir. Daí que Castro Alves teria de refletir os anseios e as inquietações de seu instante histórico. Seu «socialismo» é antes emocional, literário, influência hugonata, que, verdadeiramente, consequência de uma compreensão dos princípios que serviram de orientação à Primeira Internacional Comunista, sintetizados no «Manifesto» de Marx e Engels, em 1848, ou, até, na exposição crítica da economia política contida no 1.º volume de «O Capital», aparecido em 1867.

Não demandará de esforço e entendimento de que a obra de Castro Alves — milagre de Genialidade — evidência carência de estudos, deficiência de conhecimentos.

Religioso em suas origens, sua obra mostra essa tendência do seu espírito na constante presença de Deus em seus versos, quer nos de caráter nitidamente social, como aqueles em que o seu sensualismo se oferece ao lírico e musical, em estrofes nem sempre de forma perfeita.

Poder-se-ia classificá-lo como um «socialista cristão», um reformista em seus anseios, como decorrência inevitável das contradições sociais do seu momento: «republicano» pela natural simpatia aos que, exilados, eram justicados por sua oposição à Monarquia: «aboliconista» por idealismo humanitário: sets

olhos levaram-lhe a sensibilidade delicada o drama hediondo da escravidão, e isso lhe amargurara o sentimento, fazendo-o rebelar-se através da eloquência impressionante dos seus versos, de cores vivas em tons duros, contra o sofrimento do negro, reduzido ao trabalho servil. Mas esse sentimento é de toda a sua geração...

Nesse instante se processava no Brasil a luta entre a burguesia urbana de pequenos comerciantes e industriais e a aristocracia latifundiária, entre a cidade progressista, e o campo conservador. Era a consequência da «Revolução Industrial» que tomava corpo, notadamente na Inglaterra e Alemanha.

O advento do ferro modificara a estrutura econômica desses países. E a evasão do elemento humano da África era preluclial aos interesses ingleses naquele Continente — donde, segundo Charles S. Johnson, já haviam sido retirados para o tráfico de escravos, cerca de 50 milhões de séres (in A PREFACE TO RACIAL UNDERSTANDING), quando a Inglaterra necessitava do braço do negro africano para a extração local das matérias-primas, com que deveria alimentar as suas indústrias em surto ascecional. Daí que os TORRES poriam fora da lei o comércio escravagista, pondo a sua HOME FLEET em função da repressão dos navios-negreiros.

Essa campanha se refletiria no Brasil — o maior mercado de escravos — de modo extraordinário, já com a decretação de leis que proibiam o seu tráfico, já com a paralização de grandes capitais, antes empregados nesse comércio. Essa estagnação de capitais, que, de princípio, desarticulou a economia insipiente do Segundo Império, foi vencida, afinal, com o emprego desses mesmos capitais, na formação de bancos, estradas de ferro, companhias de navegação de comércio interno e externo, etc., propiciando um surto progressista da cidade, enquanto os senhores do campo iam entrando no desencanto que assinala a nossa evolução histórica.

Certamente que Castro Alves não estaria indiferente às transformações do meio social. Compartilhando dessas mesmas transformações, sua posição, entretanto, é a do idealista: nunca a de um militante. Seu republicanismo, seu abolicionismo ou seu socialismo não possuem um sentido científico; são fruto de um sentimentalismo exaltado; mais emocional que intelectual. O que, aliás, não lhe prejudica a grandezca da obra, sinalo lhe evidencia a labutidade da inteligência — o seu gênio e que o faz uma profeta das transformações sociais que se iriam verificar na estrutura nacional, e com tal percepção, que, como, iria assinalar Agripino Grieco, em nossos dias, — um século depois — e ainda o maior poeta vivo do Brasil.

Noite bucólica

Dá-me a mão benfazeja!
Vem fruir, ao meu lado,
o dulçor encantado
da noite sertaneja.

Vês? A lua despeja
um fluido cortinado
para o sono do prado...
E como o riacho alveja!

O próprio gado, mudo,
jaz na relva, e rumina.
Que paz feliz em tudo!

Sómente — e po-que vistes...
ao ar se exalta esta fina,
sutil fragância agreste...

MANUEL JOAQUIM SILVA PINTO.

(Do livro inédito — VIDA, Campos, 1942).

DB Deutsche Beilage

der GAZETA DE NOTICIAS

ANO 73

RIO DE JANEIRO — DOMINGO, 23 DE MAIO DE 1948

N. 113

GENERALKONSUL DER USA IN JERUSALEM SCHWER VERWUNDET

Washington, 22. (AFP) — Das Staatsdepartement teilt heute nachmittag mit, dass der Generalkonsul der Vereinigten Staaten in Jerusalem, Thomas Wasson, infolge der Kriegshandlungen in der Heiligen Stadt schwer verwundet worden ist.

Feindliche Flugzeuge bombardierten heute Tiberias, meldet die israelische Regierung, während die Juden ihrerseits arabische Truppenkonzentrationen in Sheikhja und Jerusalem bombardierten. — Bis heute nachmittag gab es in Jerusalem keine Luftalarme.

DIE KAMPFLAGE IN PALAESTINA

Tel Aviv, 22. (AFP) — Ein Sprecher des israelischen Generalstabes erklärte heute abend vor Vertretern der Presse:

„Oestlich des Jordan haben unsere Truppen alle Bruecken, die nach dem Libanon und Syrien fuehrten, zerstört. Ebenso wurden auch die Bruecken der Strassen zerstört, die nach Beirut fuehren, die jenseits von Acre und die in der Nahe von Baselakura.

Bei unserem Einflug in das noerdliche Gebiet, auf das Flugzettel abgeworfen wurden, in denen wir erklaren, dass wir nicht arabische Doerfer, sondern nur militaerische Ziele anzugreifen gedanken, stellten wir den Auszug der Araber nach Damaskus fest. Alle Nachrichten ueber den Gang der Operationen bei Jerusalem werden geheim gehalten, da es sich fort um die Besetzung von Schluesselfestungen handelt.

Bisher wurden von uns vier Luftangriffe durchgefuehrt. Der erste am Donnerstag gegen Samakh, der zweite ge-

gen den Flughafen von Gaza, der dritte gegen das wichtige Dorf Dersunoid und der vierte gegen das Jerusalemer Viertel Sheikhajarah.

Der Feind scheint nach einem allgemeinen Invasionsplan und kombiniert vorzugehen, da heute fuerf arabische Heere erstmals einen gemeinsamen Angriff durchfuehrten, der jedoch ziemlich wenig Erfolg hatte. Die aegyptischen Truppen operieren vor allem im Sueden Palaestinas, hauptsaechlich in Negev, waehrend die Arabische Legion und Koenig Abdullah im Gebiet von Jerusalem und Ramleh anreifen. Diese Truppen sind ungefaehr alle von gleicher Staerke, waehrend die Syrier und irakischen Kraefte weniger stark sind. Die Truppen des Libanon sind die am wenigsten gefaehrlichen.

Hauptschlachtfrenten sind gegenwaertig Jerusalem und die Strasse von Jerusalem, Samakh, in der Nahe des Meeres von Galilea und Yarmouk, zwischen Gaza u. Madkal.

Die Aegypter meldeten die Besetzung von Beersheba und anderer Punkte Sueden Palaestinas. Es handelt sich dabei jedoch um arabische Staedte, sodass die Aegypter bisher tatsaechlich noch keinen Sieg zu verzeichnen haben.

WERDEN DIE BRITISCHEN PALAESTINA-KAEMPFER BESTRAFFT?

London, 22. (AFP) — Am kommenden Mittwoch wird Abgeordneter Mills, der erst vor kurzem aus der Arbeiter-Partei ausgestossen wurde, den Aussenminister Bevin im Unterhaus fragen, wie die

Regierung ueber in der Arabischen Legion und in den transjordanischen Armeen dienenden britischen Offiziere zu behandeln gedenkt, die in Palaestina kaempfen. Er will wissen, ob diese zurueckgerufen und bestraft werden.

Die Altstadt von Jerusalem ein Truemmerfeld

Jerusalem, 22. (AFP) — Die beruehmte Klagemauer Jerusalems befindet sich seit gestern in der Macht der arabischen Truppen. Die heftigen Kaempfe in der Altstadt scheinen diese in einem Truemmerhaufen umzuwandeln. — Auch die Synagoge von Tifrat wurde ein Opfer des unaufhoerlichen Beschusses und zum Schluss von

den Arabern in die Luft gesprengt.

Die Vorhut der aegyptischen Truppen hat heute Beihlehem erreicht. Der Ort ist nur acht Kilometer von Jerusalem entfernt, waehrend das Haupttheater von der Aegypter noch 29 Kilometer von der Heiligen Stadt entfernt ist.

WELTGERICHT FUER KRIEGSVERBRECHEN

Nuernberg, 22. (AFP) — General Telford Taylor, der Generalstaatsanwalt der Vereinigten Staaten in Nuernberg, ist heute wieder nach hier zurueckgekehrt, nachdem er sich einen Monat lang in Washington aufgehalten hatte. Taylor hatte dort mit dem Staatssekretaer fuer das Heerwesen, Kenneth Royal, mehrere Besprechungen, die darum gingen, ein Weltgericht fuer Kriegsverbrechen einzurichten, das nicht nur dazu dienen soll die Urheber solcher Verbrechen zu bestrafen, sondern auch alle solche Delikte dadurch verhueten soll, dass man die Strafe schon vorher androht.

KINDERWUENSCHER WERDEN ERFUELLT?

Rom, 22. (AFP) — Vier Kinder, ein siebenjaehrige Italienerin, ein dreizehnjaehriger Englaender, ein neunjaehriger Deutscher und ein achtjaehriger Franzose, trafen heute an Bord eines Flugzeuges in Rom ein, wo ihnen ihre Wuensche erfuehrt werden sollen, die sie anlaesslich eines Wettbewerbes ausserst. Ihre Briefe, ausgewaehlt unter Millionen aus allen Teilen Europas und sogar aus Sued-

amerika, waren als die originellsten angesehen.

Die Italienerin traumte von einem kleinen roten Hause, das ihr gehoere, der Englaender wuenschte die Sixtinsche Kapelle zu sehen „bevor sie im naechsten Kriege zerstört werde“ und der Deutsche hatte den Wunsch geaussert, am Grabe seines Onkels, der in Cassino gefallen ist, weinen zu duerfen.

Russische Waehrung fuer Berlin?

Berlin, 22. (AFP) — Die Laender-Regierungen der Bi-

Zone wurden aufgefordert, alle Arbeiten, die zur Verwirklichung der Waehrungsreform dienen, schnellstens zu beenden, schreibt heute die „Berliner Zeitung“. Das Blatt meint, dass Berlin einer nur in einem Teile Deutschlands durchgefuehrte Waehrungsreform nicht mitmachen koennte, und dass infolgedessen nichts anderes uebrig bleibe,

MOSKAU VERDAECHTIGT DIE ANGLOAMERIKANISCHE PALAESTINA-POLITIK

Paris, 22. (AFP) — Der Moskauer Sender veroeffentlichte gestern abend einen Artikel seines politischen Kommentators ueber die Ereignisse in Palaestina, in dem ungefaehr folgendes steht:

„Die Anerkennung des Staates Israel durch die Vereinigten Staaten stellt weiter nichts als ein Wahlmanoever dar, denn man kann die Stimmen von zweieinhalf Millionen Juden nicht entbehren. Aber auch in anderer Hinsicht ueberlegte man: Die USA sind wegen des Petroleums des Mittleren Orients beunruhigt und

ausserdem ist Palaestina ein strategisch wichtiges Land im oestlichen Mittelmeer. Auch Grossbritannien verliert seine Interessen nicht aus den Augen und will ebenfalls sein Petroleum im Mittleren Orient schuetzen.

Die Sowjetunion aber trenn ihrer Friedenspolitik, hat die Beschluesse der ONU, wonach Palaestina in zwei Staaten geteilt wird, weiter nichts als Befehl, und hat den neuen Staat Israel sowie seine Regierung anerkannt. Der Vertreter der Sowjetunion, Gromyko, hat ausserdem beim Sicherheitsrat alles getan, um Massnahmen zu erreichen, die den Feindseligkeiten in Palaestina ein Ende bereiten koennen“.

Rumänische Koenigsfamilie verliert Staatsangehoerigkeit

Bukarest, 22. (AFP) — Der Ministerrat beschloss heute die Staatsbuergerschaft des Koenigs Michael von Rumänien, seiner Mutter, der Ex-Koenigin Helena, und anderer Mitglieder der Koenigsfamilie, naemlich der Prinzessin Elizabeth von Hohenzollern der Ex-Koenigin von Griechenland, und Helena von Habsburg, sowie des

Prinzen Nicolaus von Hohenzollern zu kassieren.

Der Ministerrat veroeffentlichte eine diesbezuegliche Note, in der die Massnahme damit gerechtfertigt wird, dass alle diese Mitglieder des ehemaligen Koenigshauses gegen die Interessen des rumänischen Volkes und der Volksrepublik handelten.

Wiener Gewerkschaftskongress fordert Planwirtschaft

Wien, 22. (AFP) — Der Kongress der Gewerkschafts-Liga, der augenblicklich hier tagt, nahm heute eine Reihe von Beschluesungen bezueglich der gewerkschaftlichen Wirtschaftspolitik an.

Folgende Massnahmen wurden gefordert: Abzug der Besetzungstruppen, Besteuerung der Vermoegen, Einfuehrung von Aussenhandelsmonopolen, Planwirtschaft, intensivere Produktion und Marktkontrolle fuer seltene Gueter. — Die von der kommunistischen Fraktion eingebrachten Forderungen nach Lohnerhoehung um 25 Prozent und Ablehnung

des Marshall-Planes wurden mit grosser Mehrheit zurueckgewiesen.

SCHOENFELD WIRD MODERNSTER FLUGHAFEN EUROPAS

Berlin, 22. (AFP) — Der Flughafen von Schoenfeld, in der Sowjetzone gelegen, soll zu einem der modernsten Europas werden, meldet heute die ADN, die unter sowjetrusischer Lizenz erscheint. — Die Leitung des Flughafens hat bereits seit einigen Tagen den gesamten internationalen Verkehr der zivilen Luftwaffe nach dort geleitet.

Waehrend des Krieges war Schoenfeld Lagerplatz der Heinkel-Verke und Experimentierflughafen.



Durch die letzten russischen Massnahmen in Berlin scheint die Bewegungsfreiheit der westlichen Aellierten tatsaechlich etwas eingeengt worden zu sein.

der draht meldet

London — Aussenminister Bevin unterbrach heute fuer zwei Tage seine Ferien, um ins Foreign Office zurueckzukehren.

Rom — Das interministerielle Komitee fuer den Wiederaufbau billigte heute den Wortlaut des zweiseitigen Abkommens zwischen Italien und den Vereinigten Staaten, das die Anwendung des Marshall-Planes zum Inhalt hat.

Southampton — Der neue britische Botschafter in den USA, Sir Oliver Franks, ist heute an Bord der „Queen Elizabeth“ nach Nordamerika abgereist.

Rom — Etwa 45.000 Landarbeiter der Provinz Bologna beschliessen ihre Arbeit einzustellen, um eine Lohnerhoehung durchzusetzen.

Buenos Aires — Ganz Argentinien wird von einer starken Kaeltewelle heimgesucht. Die Temperaturen liegen sehr tief und im Cordilleren-Gebiet soll Schnee gefallen sein.

London — Die „Imperiale Allianz zur Verteidigung des Sonntags“ hat dem Ministerpraesidenten einen Protest zugeleitet, in dem die sonntaeglichen Vergnuegungen der Kronprinzessin Elizabeth waehrend

ihres Pariser Aufenthaltes geruegt werden. Die Tatsache soll auch zu Protesten seitens der Generalversammlung der Freien Kirche Schottlands und verschiedener anderer religioser Organisationen gefuehrt haben.

Athen — Dreihundert kommunistische Aufstaendische sollen im mittleren Eplirus-Gebiet die Stadt Peramitia angegriffen und unter Artilleriebeschuss genommen haben.

Rom — Ein junger Arzt aus Turin hat eine „Heiratsschule“ gegruendet, die von Braut- u. Eheleuten besucht werden kann. Auch private Unterredungen werden erteilt. — In vierzig Lektionen soll man alles koennen, um gegen Eifersucht, schlechte Laune, unausgeglichene Charakter und sogar wirtschaftliche Schwierigkeiten gefeit zu sein.

Kairo — Die italienische Gesandtschaft in Kairo dementierte heute die von der aegyptischen Presse verbreitete Meldung, dass eine sudamerikanische Organisation 15 Flugzeugsc in Italien gekauft habe, um Juden nach Palaestina transportieren zu koennen.

"Die bedeutendste Stadt des deutschen Westens"

In Frankfurt wurde mehr gebaut als in London

Die SPD gibt Rechenschaft ueber ihre Kommunalpolitik

Wer heute durch Frankfurt geht, kann ohne Muehe feststellen, dass sich das Gesicht der Stadt in den letzten Jahren erheblich verandert hat", erklarte Hermann Schaub, der Vorsitzende der sozialdemokratischen Stadtverordnetenfraktion, vor der Hauptversammlungskonferenz der SPD in Frankfurt. Er wies die aufstrebende Entwicklung an dem Bild der Verhaeltnisse nach, das sich nach dem Zusammenbruch geboten habe. Fast faufzigtausend Nationalsozialisten hatten damals aus den staedischen Aemtern und Betrieben entfernt und durch neue Krafte ersetzt werden muessen. Man habe fuer deren Schulung Sorge getragen und sich vor allem des Nachwuchses angenommen. Seit langem erhielten die Polizeibeamten Gefahrenzulagen, achtausend staedtische Arbeiter Erschwerungs- und Schmutzlohn und Frauen den gleichen Lohn wie Maenner. In der Urlaubsgewahrung sei die Paritaet mit dem hoechsten Staates gleichgestellt.

Professor Gropius und englische Gaeste versicherten, dass in Frankfurt nach dem Kriege mehr gebaut worden sei als in London. Ueber 5500 Wohngebaeude mit 22 000 Wohnungen habe man bereits wiederhergestellt, hinzu koemen die Wiederaufbauarbeiten an den Schulen, Krankenhaeusern, den Versorgungsbetrieben und vielen anderen oeffentlichen Baue. Bis zum 18. Mai wuerden in der Friedrich-Ebert-Siedlung neunzig Wohnungen fertig. Ganz Deutschland sei am Wiederaufbau der Paulskirche beteiligt und acht deutsche Laender an dem bizonalen Bauprogramm, dessen Gebaude spaeter einmal Frankfurt ganz zur Verfuegung stehen wuerden. Es sei beabsichtigt, das Neue Theater wieder zu errichten, die SPD-Fraktion sei keineswegs kulturfeindlich, aber in der Theaterfrage muesse man immer daran denken, dass die Menschen zueruest wieder menschenwuerdig wohnen muessen. Bei den Strassenumbenennungen habe man nicht an den alten Zopf festhalten wollen. Man sei der Meinung, dass darauf verzichtet werden koenne, die heranwachsende Jugend an Kaiser, Koenige und Heerfuhrer zu erziehen, die uns zu allen Zeiten Krieg und Tod gebracht haetten.

Nicht nur das Netz der Frankfurter Strassenbahn sei wieder vollkommen hergestellt, nicht nur 7000 Rohrbruecke habe man beseitigt, auch 130 Kilometer Strassen seien entstaubert worden. Die Schulkinderbelegung, mit der man 35.000 Kindern helfe, 3700 neu-geschaffene Kleingarten, die hohen Leistungen der Polizei und die vielseitigen hygienischen Massnahmen auf dem Gebiete der Seuchenbekaempfung und der Verringerung der Geschlechtskrankheiten stellten Zeugnisse einer Gemeindepolitik dar, in der die Sozialdemokraten ihren besonderen

Einfluss geltend gemacht haetten. Niemand duerfe die Verdienste der Staedtischen Werke vergessen, im Gegensatz zu anderen deutschen Staedten habe man in Frankfurt auch waehrend des letzten ungewoehnlich heissen Sommers das Wasser nicht abstellen muessen. Trotz Kohlenmangels sei das Licht nicht abgeschaltet worden, die Strassenbahnen seien gefahren und kein Betrieb habe stillgelegt werden muessen. "Frankfurt ist eine Stadt mit geordneten Finanzen, in der man ueberall die Aufwaertsentwicklung erkennt. Man kann aber auch in einer Stadtverwaltung nur verwalten, regiert wird von der Besatzungsmacht", meinte Hermann Schaub. Die sozialdemokratische Mehrheit im Stadtparlament habe in den letzten beiden Jahren das Menschenmoegliche getan. 189 Antraege der SPD-Fraktion seien angenommen worden. So koenne die SPD im kommenden Wahlkampf sachlich argumentieren, auf ihre Leistungen hinweisen, die fuer sich selbst sprechen. Frankfurt zaehle heute wieder 457.000 Einwohner, es besitze 15 auslaendische Konsulate, am Rande der Stadt dehne sich der groesste Flughafen Europas. Frankfurt sei zur bedeutendsten Stadt des deutschen Westens geworden, eine Entwicklung, in der sich auch die Taetigkeit der sozialdemokratischen Stadtverordneten spiegelte. Wenn aber Frankfurt schon heute wieder Weltluft erlangt habe, so sei dies ein Verdienst des Oberbuergemeisters Walter Kolb. Dem Referat schloss sich eine laengere Diskussion an. Dann wurde die Kandidatur der Vertreter der Stadtverordnetenwaehlen aufgestellt, die eine beachtliche Verjaehrung der Vertreter und eine besondere Beruecksichtigung der Neubuerger und der Frauen aufweist.

Die Delegiertenkonferenz nahm ausserdem einstimmig eine Resolution an, in der es heisst, dass die Bevoelkerung mit Recht darauf emporend ist, dass die Angestellten der bizonalen Verwaltung immer mehr Vorrechte eingeräumt bekommen. Durch ihre besonderen Leistungen koennten diese Unterschiede nicht begruendert werden. Die Empoerung richte sich besonders gegen den krassen Unterschied in der Ernahrung, in der bevorzugten Stellung von Verkehrsmitteln und in der fuer die heutige Notlage verschwenderischen Wohnungszuteilung.

R. E.

Liebesgabendienst der HAPAG-LLOYD NEW YORK

LAGER HAMBURG

AUSLIEFERUNG DER PAKETE IN ALLE ZONEN DEUTSCHLANDS DURCH DIE G. E. G. (Grossein-kaufsgesellschaft deutscher Konsumgenossenschaften m. b. H. Hamburg, welche an hundert von Plaetzen in Deutschland Filialen unterhaelt. — Alle Pakete sind voll- oder teilversichert. RASCHESTE LIEFERUNG Frische erstklassige Ware.

DIESE WOCHE NOCH:

	Cr\$
98 lbs feinstes 1.° am. Weizenmehl	370,00
11 lbs feinste hollan-dische Margarine	160,00
20 lbs weisse 1.° Tafel-bohnen	160,00
20 lbs I.° Zucker	100,00
60 lbs Blue-Rose Reis 1.° Qualitaet	420,00

Vertreten durch: D. BARBOSA REPRESENTAÇÕES — Rua 1.° de MARÇO 121, 1.°, sala 1. Tel.: 43-8721.

Billigste Lagerpakete — ALLE GEWICHTE NETTO. — Verlangen Sie bitte komplette Listen in unserem Büro

A — 8 Dosen Blutwurst 4 Dosen Fruehstuecks-fleisch (Gesamtge-wicht 9 lbs netto)	117,00
B — 6 Dosen Beef oder Irish Stew, 3 Dosen Blutwurst, 3 Dosen Fruehstuecks-fleisch (Gesamtge-wicht 10 lbs 3 oz netto)	145,00
C — 12 Dosen Beef oder Irish Stew (Nettogewicht 11 lbs 4 oz)	157,00

Unsere Schlagerpakete

"Especial Hapag"

2½ kg Frisches Schweineschmalz

5 kg I.° amerikanisches Weizenmehl

2½ kg I.° Kristallzucker

1 kg Extra-Fancy-Röst-kaffee Cr\$ 195,00

GOTTHARD HERZIG, Regensburg:

Deutsche Wuensche und Hoffnungen

Deutschland von heute gleicht einer Morgenlandschaft im Verfruelling: ueber dem einformigen Grau der Fluere wogen Zwielfel und blickhemmende Nebelstreifen, und man muss abwarten, ob die Sonne durchbricht. Der froestelnde Wanderer schwankt zwischen Zweifel und Hoffnung.

Ein Berichterstatter der auswaertigen Leser ueber die Entwicklungen in Deutschland gewissenhaft unterrichten will, wuerde seine Aufgabe verkennen, wenn er sich etwa auf die Kommentierung der Einzelgeschehnisse veraegte. Es obliegt ihm vielmehr die allgemeinen Stromungen zu betrachten, den Gang der entscheidenden Entwicklungen zu verfolgen und den Hintergrund aufzuhehlen. Auch der internationale Hintergrund ist nicht zu vergessen. Bine Zeitlang zeigten die widerstrebenden Richtungen in Deutschland groessere Gezieltheit, die Gegensatze zurueckzustellen und sich auf gemeinsamer Plattform zu finden, weil sie der leitende Gedanke beherrschte, dass ein Auseinandergehen der Grossmaechte sehr wohl ein Zusammengehen in Deutschland beguengstigen koennte. Vor der Londoner Konferenz sahen massgebende Koepfe eine Chance Deutschlands darin, die Meinungsverschiedenheiten der Westmaechte zu benutzen, um Deutschlands Aussichten zu verbessern. Das Anlaufen des Marshall-Planes hat hier eine Wendung um 180 Grad bewirkt. Aber es gibt noch Utopisten, die in der noch groesseren, gefaehrlicheren Spannung zwischen West und Ost guenstige Moeglichkeiten fuer Deutschland herauswittern, obwohl es leicht einzusehen ist, dass fuer Deutschland nichts vorteilhafter sein wuerde, als ein friedliches Zusammenarbeiten Russlands mit den Demokratien, waehrend ein gewalttamer Austrag der west-oestlichen Divergenzen sich un-

weigerlich auf dem Ruecken des gescheiterten Reiches vollziehen muess-te.

Die oeffentliche Meinung Westdeutschlands — wie sie jenseits des eisernen Vorhangs aussieht, kann man aus dem SED-Blattterrauschen nur undeutlich heraus hoeren — hat sich allmaechlich ganz auf die europaeische Zusammenarbeit eingestellt. Das ist die beachtenswerteste Tatsache in diesem Augenblick. Die Zeiten sind vorueber, in denen es hiess, die Deutschen seien in der allgemeinen Diskussion ueber die kuenftige europaeische Entwicklung laengst schon, zur "Tagesordnung" uebergegangen, und diese laute ganz einfache: Brot, Fett, Kartoffeln und Kohle. Freilich, diese Tagesordnung stellt auch jetzt noch auf dem deutschen Wunschzettel obenan, aber man hat sich bereits eifrig in Wort und Schrift in die internationale Diskussion eingeschaltet, seit der Hoffnungsstern des ERP, des European Recovery Program, auch am deutschen Himmel emporzusteigen beginnt. Nun ist der Weg frei nicht nur um Hoffnungen zu hegen, sondern sogar Wuensche anzumelden.

Diese Entwicklung hat sich so schnell vollzogen, dass das oeffentliche Denken fast nicht Schritt halten konnte. Was in muhevollen Etappen haette erungen werden muessen, faellt uns ueber Nacht in den Schoos: eine Art Rehabilitation, wo gestern noch kaum maskierte Diskriminierung war. Es ist Takt und Massigung erforderlich um sich in diese neue europaeische und weltpolitische Stellung wuerdig hineinzufinden.

Fuer eine der bezeichnendsten Etappen auf dem Weg, der zu dieser

neuen Bewertung Deutschlands gefuehrt hat, halte ich — vom Ausgangspunkt, der den Marshall-Plan einleitenden Initiative des nordamerikanischen Ausseministers, abgesehen — nicht so sehr die grosse Kongressrede Trumans, in der er die Sicherung der Westzonen durch die Union unterstrich, als vielmehr die oertaentlichen Erklarungen des franzoesischen Ausseministers Bidaud auf der Pariser Konferenz der westeuropaeischen Laender, in der er ueber alle nationalen Vorurteile hinweg dem deutschen Volk das Mitgefuehl Frankreichs mit seiner heutigen schlechten Lage aussprach und dessen Eingliederung in die europaeische Zusammenarbeit forderte.

Vor einem Jahre waere eine solche Rede noch ganz undenkbar gewesen. Man erinnere sich an das internationale Kopfschuettern, als Churchill die Aufforderung an Frankreich richtete, mit den Deutschen in Freundschaft zusammenzugehen! Auch in Deutschland schuettelte man damals unglueblich die Koepfe. Heute ist man auf beiden Seiten schon bereit, sich die Haende zu schuettern. Auf deutscher Seite sollte man hier aber mit Takt vorgehen und nicht in die alte romantische Masslosigkeit verfallen, nach der von Hitler zur Manie entwickelten Freund-Feind-Theorie den angeblichen "Erbfeind" von gestern als den Busenfreund von morgen zu umfuerten, wie es gewisse halbseparatistisch angehauchte Ueberfederalisten in wenig charaktervoller Haltung versuchen moechten. Wirkliche Vertrauensbereitschaft setzt Ehrlichkeit und geradlinige Gesinnung voraus, und es gibt in Frankreich und Deutschland genug

Leute, die ueber diese verfuegen, sodass Schwärmer nicht benoetigt werden.

Eine nuechterne Betrachtung der Dinge muss uns Deutschen sagen, dass wir auch auf kommenden Verhandlungen ueber den europaeischen Wiederaufbau noch nicht uneingeschraenkt als Subjekt der politischen Willensbildung teilnehmen sondern vorzugswiese noch als Objekt. Das geht ja schon aus der Tatsache hervor, dass wir keine autorisierte Vertretung entsenden koennen, weil wir keine deutsche Regierung besitzen. (Fuer die Illusionisten einer uebertriebenen "Eigenstaatlichkeit" mag es uebrigens ein Daempfer sein, dass kein Mensch in der Welt daran denkt, etwa die laengst mit Regierungen gesegneten einzelnen deutschen Laender als Verhandlungspartner einzuladen!). Deutschland wird vorerst auf internationalen Verhandlungen durch Vertreter der westlichen Besatzungsmaechte repraesentiert, obwohl allerdings auch deutsche Sachverstaendige mit ihnen gehen werden, um die Wuensche und Beduerfnisse des deutschen Volkes zur Geltung zu bringen. Auf alle Faelle ist damit die Isolierung durchbrochen. Ja, noch mehr: Deutschlands Anwesenheit auf kuenftigen europaeischen Verhandlungen unterstreicht die vordervorbindende Rolle, die es nach seinem Aufstehen aus den Truemmern des Hitlerreiches spielen kann, indem es nicht nur als zwangsmassig reparationsleitender Wiedergutmacher, sondern als freiwilliger Partner am europaeischen Wiederaufbau auftritt und sich als Garant des europaeischen Friedens einschaltet.

(Wird fortgesetzt)

Wie geschmiert geht der Laden, seitdem ich in der DB inseriere.

Der Treffpunkt der guten Gesellschaft in Copacabana

BAR-RESTAURANT

des

Martinique Hotel

SA FERREIRA, 30

TELEPHONE: 27-4849

COPACABANA



Wir versenden als Colis Postaux DIREKT von Rio GEGEN ALLE RISKEN VERSICHERT — auch in ALLE ZONEN DEUTSCHLANDS Lebensmittelpakete, enthaltend: KAFFEE, REIS, ZUCKER, KAKAU, SCHOKOLADE, TEE etc. Mit den Flugzeugen der AIR FRANCE versenden wir KLEIDER, SCHUHE, STOFFE etc.

VERLANGEN SIE UNSERE LISTE.

IMP. EXP. UNICOM SOC. COM. LTDA.
R. Assembléa, 104 - 914 - Tel.: 22-3072 - RIO
SEGURANÇA * CONFIANÇA

REISEBÜRO BRASALEM TURISMO Ltda.

AV. TREZE DE MAIO 23 — SALA 702 — TEL. 32-4992 — RIO DE JANEIRO — BRASIL

LUFT-EXPRESSPAKETE

Nachstehende Pakete werden von uns per LUFTPOST versandt. —

Lieferzeit: Englische-Amerikanische Zone 10 Tage.

Russische und Franzoesische Zone, sowie Oesterreich und ganz Europa 15-20 Tage.

Paket BERLIN
2 Kilo ZUCKER
400 ZIGARETTEN

Paket HAMBURG
2 Kilo KOKOSFEET
400 ZIGARETTEN

Paket FRANKFURT
1 Kilo KAKAO
400 ZIGARETTEN

Paket WIEN
2 Kilo KAFFEE
400 ZIGARETTEN

Paket VILLAC...
2 Kilo REIS
400 ZIGARETTEN

Paket SALZBURG
2 Kilo MEHL
400 ZIGARETTEN

Der Preis jedes Paketes betraegt: Cr\$ 388,00.

Alle Pakete sind gegen Verlust voll versichert. — Sie erhalten von uns Quittung des Empfaengers.

DEUTSCHE BEILAGE

GAZETA DE NOTICIAS

AVENIDA RIO BRANCO, 181 — SALA 1501 — TEL.: 22-3226
Anzeigenannahme nur
AVENIDA MARECHAL FLORIANO 22 — TEL.: 23-2773

Notizbuch der Woche

In seiner Rede vor dem Rotaryklub hat Oswaldo Aranha, einer der nicht nur repräsentativen sondern auch klugen Köpfe des Kontinents eine Blitzbilanz der beiden letzten Weltkriege gezogen. Ein Aranha benutzt zweifellos nur authentische und unwillkürliche Ziffern, er sitzt ja nahe genug an den offiziellen Quellen und hat es nicht nötig, mit irgend welchen journalistischen verfaßten Zahlen zu operieren. Das besonders zu erwähnen, scheint geboten: denn Aranhas Zahlen wirken auf jeden, dem man sie neu präsentiert, in mehrfacher Hinsicht ueberaschend:

8 Millionen Tote im ersten Weltkrieg, 22 Millionen im zweiten. (Das glaubt man, denn dreimal treffsicherer und bestialischer waren die Waffen des letzten Krieges sicher als die im steuerverhaftenen Manoeuvr 14 bis 18. Abgesehen von der groesseren Ausdehnung des Kriegsgebietes). Aber 45 Millionen Verstummelte und zu Krueppeln geschossene Menschen weist der erste Krieg auf und nur 35 Millionen der unserer Tage? Da liegen entweder gerade in der verwundeten-Statistik nur sehr unkomplette Ziffern vor (und Oswaldo Aranha wies ausdrucklich darauf hin, dass die Abschluss-Bilanz des Krieges von 1945 noch nicht vorliegt) oder aber der letzte Krieg hat sich im grossen ganzen nicht mehr so oft damit abgegeben, Beine wegzureissen oder Augen auslaufen zu lassen und hat lieber ganze Arbeit getan. Siehe die 22 Millionen Tote. Was nur leider nicht ganz zu glauben ist, sondern der Befuerchtung, dass die Welt noch nachtraeglich mit 20 Millionen Kriegsverstummelten belastet werden wird, Tuer und Tor offen laesst.

Am erstaunlichsten aber sind Aranhas Ausgabekosten. Nach ihnen hat der erste Weltkrieg 400 Milliarden Dollar gekostet und dieser Betrag haette laut Berechnungen des von Aranhas zitierten Murray Butler genuegt, um jeder Familie der am Krieg beteiligt gewesen Nationen ein eingerichtes Haus zu schenken, dazu den Grund der Garten und Feld ergeben haette, in den Hauptstaerten der Laender, die lieber gegeneinander Krieg fuehrten, Universitaeten und Bibliotheken zu errichten und schliesslich allen Privatbesitz Frankreichs und Belgiens aufzukaufen!

Man liest das und staunt: so billig ist die Welt? Und man rechnet rasch nach: da gibt es allein in den Vereinigten Staaten gut ein Duzend Rockefellers, Vandenbills, Astors, Goulds, Fords, Edisons und wie die Traeger der grossen Vermoegen sonst heissen oder hiessen. Lauter Milliardenere und Multi-Milliardaeere. Wie leicht haette man da die schaebigen 400 Milliarden beisammen, die der erste Weltkrieg gekostet hat!

Freilich, der zweite war teurer und seine Spesen — ueber die die Quittungen bis heute vorliegen — beliefen sich auf das Dreifache; wollte man diese Unkosten auf die gesamte Erdbevoelkerung aufteilen, so haette jedes Kind in der Wiege und jeder Greis hinter dem Ofen 10.000 Dollar (oder 200 Contos) zu den Kriegskosten beizutragen. Das ist die von Aranha vorgebrachte Rechnung und wahrscheinlich stimmt sie auch, obgleich die Ueberpruefung etwas schwer faellt und fast unwahrscheinlich anmutet.

Aber es laesst sich auch noch ein zweiter Berechnungsschlüssel finden, von dem beim Rotaryanerkongress be-wortung am Krieg tragen als chinesische Kulis, Kumpels in der Wiege und dem Greis hinter dem Ofen fuer die Kriegskosten haettbar zu machen, koennte man fuer diesen Zweck vielleicht auch die grossen Trustvermoegen und die gesamten Kriegsgewinne in allen Laendern des Erdballs heranziehen — und da haette man drei Fliegen auf einen Schlag.

Erstens waere der Betrag auf diesem Weg leicht herein zu bringen und man muesste nicht kuenftige Generationen mit ihm belasten, zweitens laesst sich vielleicht auch argumentieren, dass Trust- und Kriegsindustrie mehr Verantwortung am Kriegtragen als chinesische Kulis, Kumpels in deutschen oder franzoesischen Bergwerken und ruthenische Bauern; — und drittens und vor allem kaeme es vermutlich zu gar keinem dritten Krieg, wenn jene, die ihn wollen und betreiben, ihn auch selbst zu zahlen haetten!

Der Sicherheitsrat der ONU hat sich ehrlich bemueht, den Krieg in Palaestina zu verhindern und zu verbieten. Ergebnis: die arabische Legion und die Aegypter greifen mit schweren Tanks und modernen Bombenflugzeugen — von England geliefert und von Englaendern gefuehrt — an, und die Juden verteidigen sich zwar vorlaeufig noch mit veralteten Waffen (Bericht des englischen Geheimdienstes), hoffen aber in den naechsten paar Tagen die bessere Kriegsaus-ruestung aus den Staaten geliefert zu erhalten.

Wenn der Sicherheitsausschuss der Vereinten Nationen nicht die Macht hat, den Angriff von Banden auf ein noch nicht richtig konstituiertes Land zu verhindern, wie kann der bescheidene Untertan, gleichgueltig welchen Staates, sich dann beruhigt schlafen legen, voll Stolz darueber, dass es eine atlantische Charta gibt, einen Rat der Nationen und dass auf dem Papier der Plan fuer eine internationale Polizei existiert, die Angriffe eines Landes auf das andere verhindern und ahnden wird?

Weil da uebrigens vom ehrlichen Bemuehen der im Sicherheitsrat vertretenen Staaten, den Krieg zu verhindern, die Rede ist: gar so ehrlich kann man die Absichten doch wohl nicht in allen Faellen nennen. Bevin hat in der Debatte ueber den Fall Palaestina erklart, dass er persoenlich eigentlich nicht finde, dass die arabischen Staaten sich eines Angriffes auf das Nachbarland schuldig gemacht haetten. Und deshalb werde England auch, gemass den getroffenen Abmachungen mit seinen arabischen Verbundenen, weiter Waffen liefern. Sollte der Sicherheitsrat der Vereinten Nationen allerdings feststellen, dass es sich um einen arabischen Angriff handle, waere die Situation anders. Dann wuerde England natuerlich — gemass seinen Verpflichtungen als Mitglied der Vereinten Nationen — die Unterstuetzung des Angreifers einstellen und auch sonst tun, was seine Rolle als zur Waehrung des Friedens verpflichtete Nation verlange.

Das ist ein Standpunkt und gegen ihn ist nichts einzuwenden. Der einzige Schoenheitsfehler an der englischen Haltung ist es, dass gleichzeitig mit dieser Erklaerung des Ausseministers sein Delegierter im Sicherheitsrat der ONU erklarte, dass er sich energisch der Absicht widersetzen wuerde, die Frage, ob die arabischen Staaten sich eines Angriffes schuldig gemacht haben, in der zustaendigen ONU-Kommission auf die Tagesordnung setzen zu lassen.

Die Maenner am Steuer des englischen Staatsschiffes

DIE REISE DES PRASIDENTEN NACH GOIAS

Die Reise des Prasidenten nach Goias wurde zur gesaeten Zeit dieses Monats ange-setzt. Prasident Dutra wird Goias in Begleitung einer grossen Gruppe prominenter Figuren zu den oeffentlichen Lebens-besuchen, so dass die Staats-visite besonders festlichen Charakter tragen wird. Das Staats-parlament von Goias hat zur Bestreitung der Empfangs-er-schelten einen Kredit von 10 Millionen Cruzeiros bewilligt.

BRASILIANISCH-ENGLISCHER HANDELSVERTRAG

Der brasilianische Ausse-minister und der englische Gesandte unterzeichneten im La-minari den neuen Handelsver-trag zwischen Brasilien und England, der geeignet scheint, die alten Handelsbeziehungen zwischen den beiden befreundeten Nationen noch wesentlich zu intensivieren.

Der geschlossene Vertrag be-inhaltet unter anderem die folgenden wesentlichen Verein-barungen: Die Zahlungen zwi-schen Brasilien und den Lan-tern des englischen Imperiums erfolgen in der Pfund-Waeh-rung. Der wechselseitige Ab-satzmarkt wird verbreitert wer-den, gegenwaertig bestehende Einfuhrsperren werden Er-leichterungen erfoehren und der Handel der beiden Laender mittelnaender wird sowohl fuer die Ein- als auch fuer die Aus-fuhr den Wert von 50 Millio-nen Pfund Sterling im Jahre 1948 erreichen. Es wurde die Neuaufnahme der Einfuhr englischer Kohn nach Brasilien beschlossen und zwar kommen in diesem Jahre 500 Tausend Tonnen Kohn zur Einfuhr.

Ausserdem wurde die Frei-bage eingefuehrter Kredite bis zum maximum 10.000 Pfund Sterling innerhalb der naech-sten 4 Jahre vereinbart.

SÃO PAULO WUENSCHT STAECKERE IMMIGRATION

Die Landwirtschaftskammer von São Paulo (Sociedade Rural Brasileira) richtete gestern ueber Betreiben der Vereinigung der Kaffeepflanzer ein Fete-gramm an den Prasidenten der Deputiertenkammer, dass fol-genden Wortlaut hat:

Die Landwirtschaftskammer von São Paulo beschloss in ihrer gestrigen Sitzung ueber all-gemeinen Wunsch der Mitglie-der einen dringlichen Appell an den National-Kongress zu richten, er moege die gesetz-liche Regelung fuer den Ein-las von neuer Einwanderer ins Land beschleunigen.

Die schwierige Situation der Landwirtschaft von São Paulo verschaeuert sich von Tag zu Tag in Ansehung der staendi-gen Abwanderung von Land-arbeitern in die Staedte, die durch die Loehne in die In-dustrie, mit denen die Land-wirtschaft nicht konkurrieren kann, veranlasst wird. Wir er-bitten die Aufmerksamkeit Euer Excellenz fuer die von offi-zielier Seite herausgegebenen Statistiken welche das steile Absinken der Lebensmittel-Produktion erweisen, in einem Ausmass dass das Fehlen wich-tigster Lebensmittel fuer die Bevoelkerung nicht ausbleiben kann.

Deshalb richten wir an die Gesetzgeber die Bitte, liberale Einwanderungsgesetze zu be-schliessen und die Einwande-rung so rasch wie moeglich zu erleichtern, damit diese sich nicht, wie es schon geschieht nur nach Argentinien und Nordamerika wendet.

ABSCHLUSS DER VORKOMMISSE IN DER ESCOLA NAVAL

Die in ihrer Entwicklung aus-fuehrlich geschilderten Vor-kommisse in der Marineschule fanden nun ihren Abschluss mit dem Ausschuss zweier Schueler, einer aus dem ersten, der andere aus dem vierten Jahrgang, aus der Anstalt, so-wie mit dem Verlust des zu re-petierenden Studienjahres des vierten Jahrganges fuer alle Schueler derselben mit Ausnah-me von 9, die sich zur Zeit der Vorfaelle nicht innerhalb der Schule befanden.

sagen (nur in letzter Zeit?) etwas haefug „links“ wenn sie „rechts“ meinen und haben dabei die Entschuldigung fuer sich, dass die Anderen es auch nicht anders machen.

Aber das ist kein Trost, sondern steigert die Gefahr nur: denn je groesser diese babylonische Begriffsverwirrung wird

INCAND

DIE JAPANISCHE TERROR-ORGANISATION IN BRASILIEN

Der Staatsanwalt der 12. Va-ria Criminal von São Paulo, Herr Luiz Azevedo Castro ueber-prieft den Prozess gegen Fo-mesada Matuzaki und andere japanische Staatsangehoerige, die waehrend des Krieges der Geheimgesellschaft „Sakoku Aikoku Seki-Sei-Dan“ angehert haen. Die angeklagten Japan-er hatten einen Sabotageplan entworfen und jene Pflanzun-gen, deren Produktion dem alliierten Kriegsinteresse dienla, durch Feuer zu zerstieren, oder von ihrer Bebauung abzusehen. Ferner bedrohten sie jene Ja-panische Mitbuenger, die nicht verhinderten, dass ihre schon in Brasilien geborene Soehne Kriegsdienst fuer ihr Vater-land leisteten, mit dem Tode.

Der Staatsanwalt beantragte die Prozessierung der Angeklagten durch das Militaergericht, da es sich um Vergehen gegen die nationale Sicherheit, waehrend des Krieges begangen, handle. Die Entscheidung wird in Kuerze gefaellt sein.

HAFTENTLASSUNG PROFESSOR SZYMANSKI'S

Professor Szymanski von der Universitaet von Roelaw, der vor einigen Tagen, unter dem Verdacht kommunistischer Um-triebe, verhaftet wurde, wurde wieder in Freiheit gesetzt. Offizielle polnische Kreise ge-ben bekannt, dass Professor Szy-manski, der sich in privater Angelegenheit in Brasilien auf- hielt, das Opfer von Denunzia-tionen reaktionaeer polnischer Zirkel wurde.

NEUE EINBAHN-STRASSEN

Der Direktor der Verkehrs-pelizei hat mit Beginn des 1. Juli die folgenden Strassen zu Einbahnstrassen erklart: Avenida Almirante Barroso in der Richtung der Avenida 13 de Maio zur Avenida Pre-sidente Antonio Carlos und

lua Araujo Porto Alegre in der Richtung der Avenida Pre-sidente Antonio Carlos zur Ave-nida Rio Branco.

DER FETT-PREIS SOLL GESEKT WERDEN

In der letzten Sitzung der Comissão Central de Pregos wur-den zwischen den amtlichen Vertretern und den wichtigsten Suedriograndenser Produ-ktionsfirmen Verhandlungen ge-fuehrt, die auf eine Herab-setzung des Fett-Preis ab-zielen. Es wurde eine prinzipielle Einigung gefunden, deren Er-gebnisse nach der naechsten fuer Montag anberaumten Sit-zung bekannt gegeben werden soll.

MUSIK

ALEXANDER UNINSKY — ABC

Am 14. Mai abends stellte die brasilianische Konzert-vereinigung mit einem Chopin-Abend diesen ausgezeichneten Pianisten dem koerperlichende Publikum der Bundeshauptstadt vor. Dieser Klavierabend war ein solch grosser Erfolg, dass weitere Konzerte erwartet wer-den. Nun war ja fuer den 18. Mai seitens der ABC ein Sin-tonkonzert angesetzt bei dem Alexander Uninsky das Tschai-kowsky-Konzert spielen sollte. Durch die 30. Konvention der Rotarianer wurde das Stadt-Theater aber vom 16. bis 20. Mai belegt, also musste das vor-gesehene Konzert verlegt wer-den. Dadurch kommen nun die vorgesehene oeffentlichen Kon-zerte zuerst an die Reihe und das von der ABC angesetzte Sinfoniekonzert kann erst in den ersten Juni-Tagen durch-gefuehrt werden. Inzwischen ist das brasilianische Sinfonie Orchester auch wieder arbeits-faehig geworden und Sonntag Abend stellt Eugen Szenkar und seine Musiker sich erstmalig nach langer Pause wieder vor.

Liebesgaben

rasch und sicher — nur durch die aciteste und be-waehrteste Organisation: JOHAN KRAUS, Rio, Rua Gen. Barbosa Lima 62/3. Tel.: 37-6642. — Gen.-Vertreter von: New World Trading Co. NEW YORK, Tracont A. G., ZUERICH (Gutschei-ne). — Orderannahme auch bei: LE CONNOISSEUR, Rua 7 de Setembro 37; LIVR. POLIGLOTA, Rua Visc. de Pirajá 146; LIVR. PEGASUS, Rua Rep. de Peru 143. — Tausende von Originalbe-staetigungen.

THEATER

DIE DRITTEN OPTIMISTEN

Wie bereits angekuendigt, hauet die Devise, die fuer die drit-te, die Juni-Vorstellung von Wilhelm Loessels Bunter Buehne am 5. Juni in der ABI gewaehlt wurde: „Ein Lied geht um die Welt...“ Erinnerungen an Ri-chard Tauber. Wir machen uns hoffentlich keiner Indiskretion schuldig, indem wir schon heute die Stimme des in seinem Genre einmaligen Kammerzaengers und weltberuehmten Lehrerinterpreten „ins Treffen fuehren“, die die-sem Abend die Weihe geben wird. An ihren zwei Fluegeln, auch ihrerseits voellig auf die kuenstlerische Losung der Ver-anstaltung eingestellt, spielen die ueberall gefeierten Pianisten Alfred Schuetz und Georges Pe-terbursky, die gastspielende Weise in Wien, Rom, Prag, Warschau, Kairo und vielen an-deren musikverwoehnten Kapi-talen bei Publikum und Presse be-guestrerte Aufnahme fanden. So war es ohne jede Frage ein gluecklicher Gedanke Direktor Loessels, die grosse Zugnummer fuer die diesmal unter popu-laerster Musik gesetzten Opti-misten abermals zu engagieren und ihr breitesten „Spiel“-Raum an ihrem Doppklavier einzuräumen. Die zweite Haelfte des Programms: cabaretistisches Varieté, bunte Buehne im besten Sinne des Wortes.

Das Hilfswerk der Evangelischen Kirchen in Deutschland
Zentralbuero — Aussenstelle Hamburg —
(24a) Hamburg I, Kurze Muehlen 6
Igb. Nr. 52 (III Bras.)

schreibt uns:



Über die Entloesung bekamen wir von unserem Angestellten folgende Meldung: Die Verpackung ist nach ihrer auseren Beschaffenheit wieder in mustergueltigem Zustand vorgenommen worden. Beim Verpackungs-material handelt es sich um stabile neue Holzkisten, die durch Blechbänder verstärkt sind. Die Kisten tragen die Aufschrift des Brasilianischen Roten Kreuzes, sind numeriert und mit Gewichtsangaben versehen

ACHTUNG: Neue und verschiedenartige Pakete, besonders billige Paket-Typen sind geschaffen worden. Auskunft Tel. 43-6445 oder Av. Pres. Vargas, 1111, Rio

"DEUTSCHLAND - HILFE"
(Comité de socorro à Alemanha)

und je mehr die Praxis einreist, einen anderen Kurs zu steuern als man vorzuhaben beabsichtigt, umso groesser wird auch die Gefahr des Zusammenstosses zwischen diesen ver-schmitzt durchs Weltall segelnden Staatsschiffen

L. Sch.



Die führenden Kaufhäuser Deutschlands

A. WERTHEIM A. G., BERLIN
 PEEK & CLOPPENBURG, HAMBURG
 PEEK & CLOPPENBURG, Frankfurt a. Main
 PEEK & CLOPPENBURG, Duesseldorf
 E. BREUNINGER, STUTTGART
 JOH. KONEN K. G., MUENCHEN
 EVANGEL. HILFSWERK, KONSTANZ
 PH. SUCHARD G.m.b.H. LOERRACH
 und ausserdem die MEINL A.G. mit ihren 200 Filialen in Oesterreich

erlauben sich das geschaetzte Publikum in Deutschland und Amerika darauf aufmerksam zu machen, dass im Rahmen des im Wiederaufbau begriffenen Warenhausbetriebes bereits folgende Waren staendig auf Lager gehalten werden:

Lebensmittel: Rohkaffee
 Kristallzucker
 Suchard-Schokolade
 Trockenobst
 Kondensmilch
 Lunch-Meat
 Margarine
 Reis
 Haferflocken
 Mehl
 Sardinen
 Suppenwuerfel

Textilien: Naehfaden
 Kissenbezug
 Bettbezug
 Leinentuch
 Herrensporthemd
 Herrenoberhemd mit 2 Kragen
 Arbeiterhemd
 Jungmaennerhemd
 Herren-Unterjacke
 Herren-Sportunterjacke
 Herren-Unterhose
 Herren-Sportunterhose
 Herren-Socken
 Damenhemd mit Achseln
 Damenhemd mit Traegern
 Damen-Schluempfer
 Damen-Struempfe
 Taschentuch
 Damen-Sporthemd, offen
 Knaben-Sporthemd, geschloss.
 Knaben-Sporthemd m. festem Kragen
 Knaben-Unterjacke
 Knaben-Unterhose
 Maedchen-Hemd mit Achseln
 Maedchen-Schluempfer
 Kniestruempfe
 Kinderjaeckchen
 Kinder-Schluempfer
 Kinder-Strickhose
 Herren-Halbschuhe
 Arbeiter-Stiefel
 Damen-Halbschuhe
 Burschen-Halbschuhe
 Kinder-Stiefel
 Kleinkinder-Stiefel
 Kinder-Halbschuhe

Weitere Artikel koennen auf Wunsch sofort aus dem Zentrallager der Firma Suchard G.m.b.H. in Loerrach bezogen werden.
 Alle diese Waren koennen nur gegen OMOS-GUTSCHEINE bezogen werden. — Besitzer dieser Gutscheine in anderen Orten erhalten die Waren voellig kostenfrei zugestellt.

OMOS-GUTSCHEINE zu haben bei:

OMOS DO BRASIL S.A.

Rio de Janeiro

Av. Rio Branco 257, s. 308

OMOS DO BRASIL S.A.

São Paulo

R. Bar. de Itapetininga 50

OMOS DO BRASIL S.A.

Porto Alegre

R. dos Andrades 1748

Treibjagd auf BOECKE

Etwas von Sprachnuenden

"SICH" ODER "EINANDER"?

Dass die Kinder "sich spielen", ist sehr nett, aber unrichtig. Es waere ebenso erfreulich, wenn sie bloss spielen. Ohne "sich". Die Kinder spielen. Das genuegt. Sich spielen kann nur der Komponist, der seine eigenen Werke spielt. Er kann "sich dabei aufspielen". Auch die meisten Verliebten koennen es nicht lassen, "sich" zu lieben, obwohl sie in Wahrheit "einander" lieben. Deshalb heisst es auch:

Es waren zwei Koenigskinder,
 Die hatten "einander" so lieb.

Aber vielleicht wird sich auszuendern und man wird singen:
 Die hatten "sich" so lieb.

Es kommt vor, dass jene Koenigskinder dann, wenn sie lange verheiratet sind, einander nicht mehr so gern haben. Wir erfahren von solchen Zerwürfissen in der Zeitung:

Sie schlugen und ohrfeigten "sich",
 obwohl das eigentlich die Menschen nicht zu tun pflegen, dass sie "sich" schlagen und ohr-

folgten, denn, wer fuegt sich gern etwas Unangenehmes zu? Sie treffen "sich" auch nicht mehr so oft wie einst im Mai, als sie noch Egoisten waren und "sich" so lieb hatten. Manchmal hassen sie einander und toeten einander. Auch das wird uns oft mit folgenden Worten berichtet:

Sie toeteten "sich",
 obwohl sie keine Selbstmoerder waren.

FAS "TÉ A TÉ"

Auch das tun Verliebte gern: sie sitzen "té a té" zusammen, womit natuerlich das "tête à tête" gemeint sein soll, das "Kopf an Kopf", aber vermutlich duerften jene, die das Franzoesische nicht beherrschen, glauben, es handele sich um ein Belsammenseln bei "zwei Schalen Tee". Da waere es der Wahrheit viel entsprechender, wenn sie sagen wollten: "Wein & Wein" oder "Bier & Bier" oder "Himbeersaft & Himbeersaft".

"ZUR AUFFUEHRUNG GELANGEN"

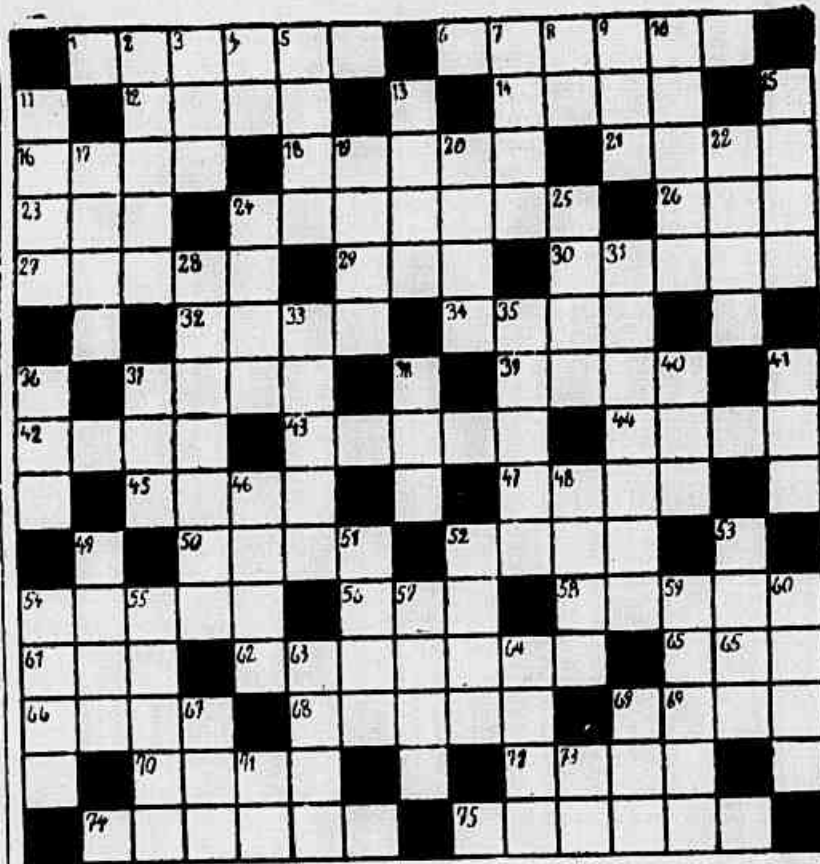
Ein Stueck wird nicht einfach

Kurse Wissenschaftlicher Astrologie

von Professor ULLO GETZEL

1. Horoskop-Berechnung — 2. Horoskop-Deutung — 3. Astrologie fuer Fortgeschrittene. Baldiger Beginn des naechsten Kurses. — Da nur beschraenkte Teilnehmerzahl, rechtzeitige Anmeldung ratsam. Naehere Auskuenfte und Bedingungen: Tel. 42-3726. — Caixa Postal 2547.

Zum Kopfzerbrechen



WAAGRECHT: 1 Autoschuppen. 6 Fluss in Ostpreussen. 12 franz. Koenigsanrede. 14 Hafen in Nordafrika. 16 Stadt in Syrien. 18 Stadt am Rhein. 21 Kartenspiel. 23 Gewaesser. 24 Schildchen. 26 Widerhall. 27 Maennernamen. 29 Arabische Vorsilbe. 30 Religion. 32 Weinranke. 34 Wirbeltier. 37 Festsaal. 39 Halstuch. 42 Bodenerhebung. 43 Festumrisener Salz. 44 Geliebte des Zeus. 45 Blasinstrument. 47 Insekt. 50 Theosophischer Begriff. 52 Nichtfachmann. 54 Griechischer Waldgeist. 56 Monat. 58 Buergerwehr. 61 Straussenart. 62 Wadenleder. 65 Englisches Bier. 66 Biblische Stadt. 68 Maedchenname. 69 Blutgefass. 70 Futterpflanze. 72 Fluss in England. 74 Biblischer Frauenname. 75 Konzentrierte Loesung.

SENKRECHT: 2 Buesser. 3 Maedchenname. 4 Flaechenmass. 5 Stadt in Belgien. 7 Verwitterungserscheinung. 8 Persoennliches Fuerwort. 9 Brennstoff. 10 Nachkomme. 11 Teil des Schiffes. 13 Budenfenster. 15 Kleinstes Teilchen. 17 Werkzeug. 19 Baum. 20 Gewuerz. 22 Halbedelstein. 24 Haustier. 25 Moebel. 28 Staat in Suedamerika. 31 Schaeferfloete. 33 Kaufhaus. 35 Insel bei Neapel. 36 Geistlicher. 37 Unterscheidungsgruppe. 38 Kurort. 40 Windschatten. 41 Hirtengott. 46 Festung. 48 Gaukler. 49 Geruecht. 51 Ziehmueter. 52 Verschlagenheit. 53 Beschleunigung. 54 Schaumwein. 55 Bratensaft. 57 Nebenfluss des Rheins. 59 Verkaufsraum. 60 Null im Roulett. 63 Biblischer Maennernamen. 64 Urwueste. 67 Universum. 69 Frauenrolle aus Peer Gynt. 71 Nahrungsmittel. 73 Abkueerzung fuer Vereinigte Staaten. (ch = 1 Buchstabe).

AUFLUESUNG DES KREUZWORTRAETSELS VON GESTERN

WAAGRECHT: 1 Gemse. 5 Toska. 9 Ton. 10 Ohr. 12 Passus. 14 Ebonit. 15 Gemme. 16 Spende. 19 Ball. 21 Sir. 22 Edda. 24 Edison. 26 Eins. 28 Beere. 29 Tarock. 32 Baal. 35 Setzer. 38 Oboe. 40 Sen. 42 Kura. 43 Erolka. 44 Anita. 45 Lauscha. 46 Ameise. 47 Ale. 48 Uri. 49 Rente. 50 Atlich. — SENKRECHT: 2 Elster. 3 Stunde. 4 Eos. 5 Themse. 6 Orbe. 7 Kansas. 8 Spass. 11 Stein. 13 Meran. 17 Pik. 18 Eder. 19 Blson. 20 Lob. 23 Dieb. 25 Senta. 27 Stab. 30 Aloe. 31 Heu. 33 Aorta. 34 Lek. 35 Skala. 36 Traube. 37 Renate. 39 Eremit. 40 Simill. 41 Nachen. 44 Achat. 46 Ara.

Die Rangliste der Tennisspieler

v. Gramm und Totta Zehden an der Spitze — Menzel noch unberuecksichtigt

Da deutsche Meisterschaften noch nicht durchgefuehrt wurden, dienen als Unterlagen fuer die Rangliste 1947 des deutschen Tennissports die Ergebnisse der grossen Turniere in Wuerzburg, Koeln, Hannover, Hamburg, Bremen, Aachen, Frankfurt und Muenchen. Erwartungsgemaess sind man Gottfried von Cramm bei den Herren und die junge Berliner Totta Zehden bei den Damen an der Spitze. Die weitere Rangfolge entspricht den gezeigten Leistungen. Ueber-

berraschend ist, dass die aus der Tschechoslowakei gekommenen Spieler Roderich Menzel, Willi Stingl und Frau Mueller-Hein, denen vordere Plaetze gebuehrt haetten, noch keine Beruecksichtigung fanden. Auch die in Deutschland lebenden Auslaender, u. a. die Ungarn Dr. Mayer und Frau-heim Florian sowie der Batsche-Laen wurden nicht eingerechnet. Im einzelnen ergibt sich bei der Rangliste folgendes Bild:

I. Herren: 1. Gottfried v. Cramm (Hannover), 2. G. Zehden (Wuppertal), 3. Beuthner (Berlin), 4. Goepfert (Berlin), 5. Buchholz (Koeln), 6. Denker (Hannover), 7. F. Heinkel (Hannover), 8. Hirtz (Aachen), 9. Dr. Tuschner (Wuppertal), 10. Goettsche (Berlin), 11. Sanders (Bremen), 12. Kuhlmann (Ludwigshafen).

II. Damen: 1. Frl. Zehden (Berlin), 2. Frau Dietz-Hamel (Hamburg), 3. Frl. Rosenow (Hannover), 4. Frau Kramer (Augsburg), 5. Frau Vollmer (Hamburg), 6. bis 8. Frl. Fuchs (Berlin), Frl. Heitmann (Hamburg), Frl. Rosenthal (Berlin), 9. bis 10. Frau Hamann-Enger (Wiesbaden), Frau v. Banko (Berlin).

Beschwerdebuch

Nepp.

Ich war in einem Stadtcasino, als zwei Rotarianer es um die Mittagszeit betraten und am Nebentisch ihre Bestellung mehr durch Zeichensprache als dem Kellner verstaendliche Worte aufgaben. Sie konsumierten je einen Cafe und einen Sandwich mit Kaese. Dann wollten sie zahlen und der Gast-reichte dem Kellner eine 10 Cruzeiro-Note. Mit jener international ueblichen Gargon-Geste, die durch einfaches nicht Zurueckziehen der Hand deutlich macht, dass der Eigentuer dieser Hand noch etwas zu erwarten hat, wurde dem Fremden deutlich gemacht, dass er seine Verpflichtung noch nicht erfuellt habe. Er legte 5 Cruzeiros zu, — das gleiche Spiel und schliesslich hatte das Paar fuer zwei "medias" und zwei "sandwiches com queijo" Cr\$ 20,00 bezahlt. Der Kellner verbeugte sich und der Vorhang fiel, das heisst, das Paar verliess das Lokal.

Dem Kellner sei das uebermaessige Trinkgeld gern gegoennt; nicht alle Tage ist Rotary-Kongress. Aber das die Fremden, die solche Ueberteuerungen erfahren haben, nach Hause kommen und erzaehlen werden, was fuer fuerchterlich teures Land Brasilien ist, und dass man einen Dollar fuer Dinge zahlt, die zu Hause ein Fuenfteil kosten, ist bedauerlich. Denn der Fremdenverkehr soll ja gefoerdert werden, und das geschieht nicht dadurch, dass man den Fremden neppt. Oder finden Sie nicht?

F.N.

Freiwillige Dulder

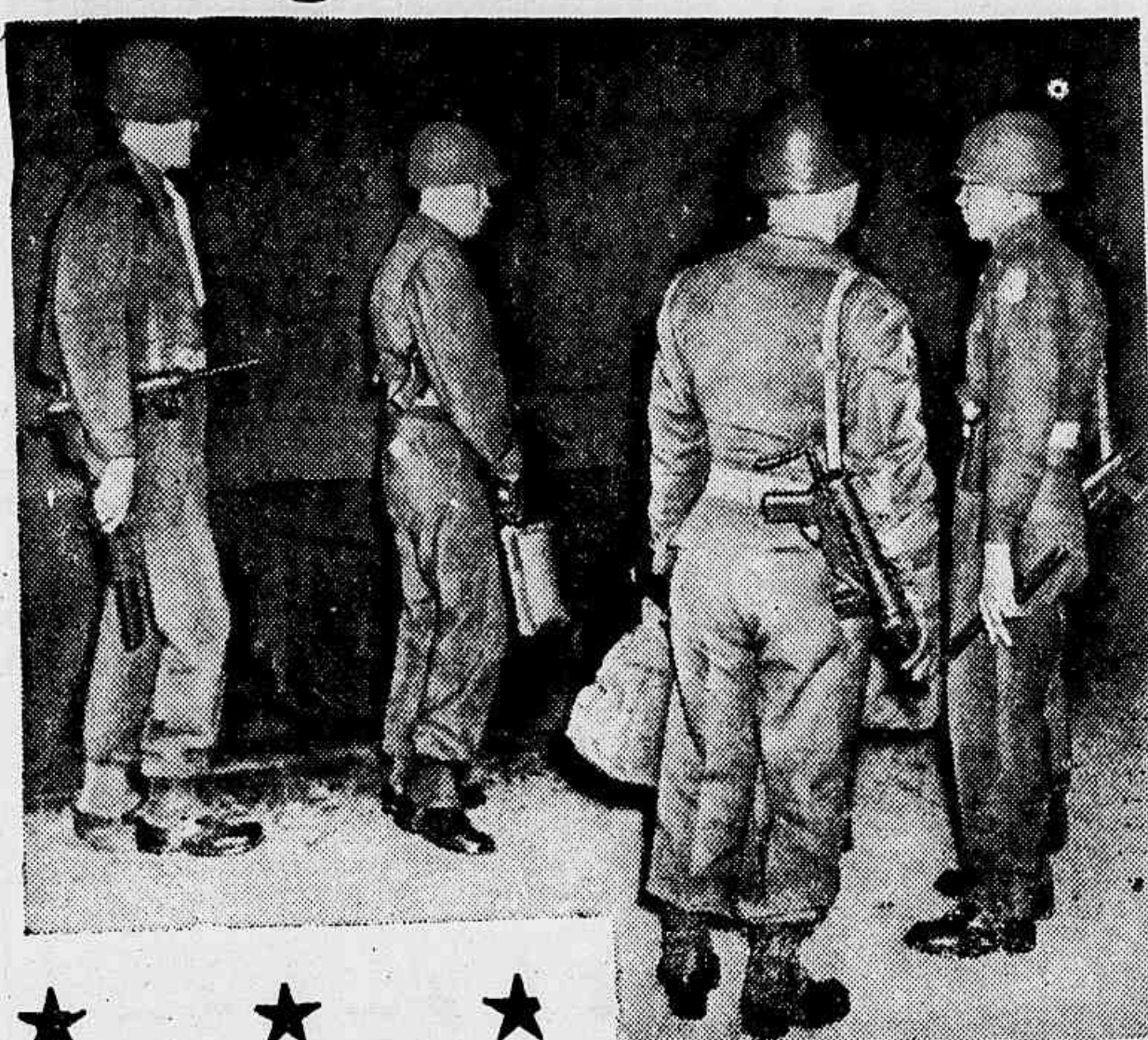
Liebe DB.

Es gibt Situationen, in denen sich Peinliches nicht vermeiden laesst. Dazu gehoert unter anderem auch das im dreifach ueberkompletten Omnibus eingekellert Stehen. Wenn man aber in diesen vollen, volleren, am vollsten Omnibussen genauer hinsieht, kann man feststellen, dass das fuerchterliche Gedraenge sich eigentlich auf die unmittelbare Naechte der Ein- und Aussteiguer beschaenkt. In der Mitte des Wagens steht es sich relativ bequem. Von dieser Erkenntnis hat der Neu-Hinzugestiegene nur leider nichts, denn die Mauer der freiwilligen Fakters, die sich um den Eingang draengt, laesst nicht zu, dass man sie durchbricht und sich mit einigen "com licença" in die angenehmere Wagenmitte durchdraengt. Jeder, der die nach dem System Heringfuss zusammengeschweisste Menge zu teilen versucht, wird als persoennlicher Feind der ganzen Gruppe betrachtet. "Du kamst nach uns, — wir schwitzen uns guen, schwitz mit uns!" — ist die Parole.

Warum die Menschen lieber im dichtesten Gedraenge stehen bleiben als dass sie sich durch ein paar Schritte der peinnlichen Zusammenpferchung entziehen, ist unerfindlich. Aber es ist so. Und da der Schreiber und die Leser dieser Feststellung — wenn sie in sich gehen — werden zugeben muessen, dass auch sie den kuehnen Eindringling, der an ihnen vorbei zur angenehmeren Wagenmitte strebt, mit einem strafenden Blick messen, richtet diese Beschwerde sich nicht gegen jemand besonderen, sondern die menschliche Traegheit und das Beharrungsvermoegen im allgemeinen. Darum: gehen wir alle in uns, und im Bus unaufgefordert einen Schritt vor. Es ist der Weg, die Fahrstrafe wesentlich zu erleichtern.

F.S.

Die grosse Kraftprobe um Berlin



Nicht weit von der Ausfahrt der Autobahn in die Potsdamer Strasse, in der Gegend von Nowawes und ganz nahe bei der neuen grossen Kontrollstelle der Russen, steht neuerrichtet ein amerikanischer Posten. Er besteht aus Militärpolizisten und deutschen Gendarmen.

Links:

Militärpolizisten besteigen am Tag des Inkrafttretens des neuen russischen "Verkehrsregimes" einen amerikanischen Zug, der nach unnützer Auseinandersetzung mit den Russen von Marienborn wieder nach Helmstedt zurueckbeordert wurde.



Eine der merkwuerdigsten Erscheinungen in der west-oestlichen Auseinandersetzung ist zweifellos der wiedererstandene deutsche Polizist. In Helmstedt bei den Englaendern scheint es bereits in seiner Kompetenz zu liegen, die fremden Offiziere zu betreuen.

Evas Wochenspiegel

Siebentausesiebenhundert Rotarianer kamen mit drei grossen Schiffen angefahren und erfuehlten eine Woche lang Rio de Janeiro mit behaelligen Gestalten und Kleidern, erstaunte, blauen Augen und roetlichen Gesichtern (vom Wind ihrer Heimat). Sie trugen geheimnisvolle Schildchen auf der Brust, wie Pflanzen im Botanischen Garten. Meer, Berge und Wolkenkratzer erregten ihre Verwunderung weniger — denn die haben sie auch in Nordamerika und den andern Laendern, aus denen sie kamen —, als die grazioesen Carioca-Maedchen, die Vorurteilslosigkeit gegenueber einer braunen Haut, das Ueberholen der Strassenbahn auf der linken Seite des Fahrdamms, und die verblueffende Tatsache, dass nicht alle Menschen auf der Strasse Englisch sprechen. Da stehen sie vor unsern schillernden Stofflaeden, in der Rua Ouvidor, zupfen vorsichtig an den Seiden, um festzustellen ob auch wirklich keine Glaswand dazwischen ist. Drei ernsthaft Rotarianer stehen auf der Praça Paris vor einem Baum, einem der maerchenhaften Gebilde, deren Stamm nicht ein Stamm, sondern Filigran aus knorrigen Schlangen ist, und die Krone voll haengender Schlinggewaechse eine Operndekoration. Sie haben sich zu dritt bei den Haenden gefasst und messen die Dicke des Baumes. Ich setze meine Brille auf, naechere mich mit leisen Schritten, murmle: "Dá Licença..." und greife nach ihrer Brust. Entsetzt fahren sie auseinander und laufen wie die Hasen, dickere Hasen. Warum? Ich wollte nur ihr Schild betrachten. Manche sagen, es stehe ein Sinnspruch darauf. Ein Kollege behauptet, er haette gelesen: "Finder wird gebeten, mich im Hotel da Paz abzugeben."

Ich bin auf das Schiff der Rotarianos gegangen, die "Nieuw Amsterdam", ein grosses hollaendisches Gebaude von 30.000 Tonnen, das im Kriege Truppen nach Burma transportiert hat. Da gibt es echte hollaendische Jungen, Stewards, Matrosen, Ingenieure, die alle so aussehen, als haetten sie gerade ihre spitzen Holzschuhe und ihre Tonpfefte beiseitegelegt. 1200 Rotarianos sind auf diesem Schiff und 700 Mann Personal, so kommt auf jeden Schiffsgast 0.5833 Stueck Personal. "Service above Self" — das ist die Rotary-Devise. 4 Bars habe ich gezaecht, 3 Schwimmbassins, eine Bibliothek, ein Kino, ein Kartenspielszimmer mit einem mo-

dernen Wandbild voller Pie-kasse und Merdalenen, und gleichzeitig einem Altar, der morgens zum Gottesdienst gebraucht wird. Die Maschinen-raeume waren herrlich eisgekuehlt, weil dort die grossen Kuehlanlagen stehen. — Ich habe dreimal versucht, einen Rotarianer anzusprechen. Der erste wurde von seiner Frau weggezogen, als ich sein Brustschild zu studieren begann. Der zweite war nicht Rotary, wie er sagte, haette er sich nur ein Schild angemacht, um aufs Schiff zu kommen. Den dritten fasste ich, als er Rotary-Sonderbriefmarken am Postschalter des Touring-Clubs kaufte. Dies war nun schon der letzte Moment. Ich fand meine Brille nicht in der Elle und versuchte ihn aufgeregt, mir endlich zu sagen, was auf diesem Schild staende? Er lachte: "Preis hundert Dollar. Bin ich Ihnen zu teuer?"

Die Rotarianer sind abgefahren mit ihrem Geheimnis. Der Matrose Severino ist im Hospital in Recife gestorben. Er hat sechs Witwen hinterlassen, von denen sich nun eine nach der andern meldet, um ihre Pension zu erhalten. Keine wusste von der andern. Man sagt, Matrosen haben Maedchen in jedem Staedchen. Dieser hat sie alle in der gleichen Stadt gehabt, und jede bekennt, sie sei gluecklich mit ihm gewesen... Die Frauenzeitschriften in Europa beleuchten verzweiflungsvoll von allen Seiten das Problem, wie bei einer Proportion von 6:1 das menschliche Glueck und die Einrichtung der Ehe aufrechterhalten werden kann. Severino ist tot, er kann keine Auskunft mehr geben...

Ich war ein tapferer Streiter im Dienst meiner langen, sanft geschweiften Beine und meines ewig mageren Geldbeutels. Ich war gegen die lange-Kleider-Mode. Langsam wurde mein Widerstand zer-nagt, meine Ueberzeugung durchloechert. Ich habe mir ein modernes Kleid gekauft, zwei Handbreit vom Boden, und wippe damit wie eine Bachstelze. Es ist aus Wolle und karlert. Mir ist sehr heiss in diesem Kleid, erstens ueberhaupt, und zweitens, weil ich mich geniere. Jede Frau, der ich begegne, zieht mich — was sonst Vorrecht der Maenner ist — mit ihren Blicken aus, misst die Meter Stoff in meinem weiten Rock, sucht mit Roentgenauge festzustellen, ob ich schon einen Taftunterrock mit Volant dar-

LIEBESPAKETE REISEN nach Europa

Bereiten Sie Ihren in Europa wohnenden Freunden und Verwandten eine Freude! Schicken Sie Ihre Liebespakete regelmassig VIA AIR FRANCE! Fuer Sendungen und Reisen nach jedem Lande Europas, Afrikas oder Asiens, benutzen Sie mit Vorteil die Dienste der Air France.

"Passagers de chamada"



AV. RIO BRANCO, 257-A
Tel. 42-8838 — Rio

unter trage, kritisiert grausam meine umfangreiche Taille und denkt befriedigt: "Korsett traegt die noch nicht!" Die "Herren" betrachten mich verbluefft und, ich bin sicher, leicht beeindruckt, die "Maenner" grinsen und kommentieren ohne Hemmung. Alle drehen die Koepfe. Ich muss mir wiederholt ins Gedaechnis rufen, dass ich Mitschoepferin einer Mode bin, und dass ich vor wenigen Minuten noch vor dem Spiegel von meiner eigenen Erscheinung begeistert war. Eine Bekannte sagt mir: "Ja, ja, zu diesen Kleidern muss man kleine Fuesse haben". Bitter schmerzhaft werde ich mir jeden Zentimeter meiner Schuhgrosse 38 bewusst. Dann muss ich eben hohe Absaeetze tragen, an die ich mich so schwer gewoennen kann.

Man prophezeit, dass zu diesen stillstierten Kleidern auch die Hutmode wieder aufleben wird in unserem hitlosen Rio. Mich druecken Huete immer auf die Ohren. Die Frisur, hat die Verkaeuferin gesagt, muss ich aendern, denn lange, offene Haare trug man nicht im Jahre 1905 (Vorbild dieser Mode). Ich gehe zum Friseur, er schlaegt alles nach oben ein, und schneidet mir Loekchen in die Stirn. Zwei junge Burschen biegen sich vorlachen, als sie mich an der Haltestelle stehen sehen. "Como vai, Vovó?" Ich gehe nach Hause, ziehe das Kleid aus und lasse die Haare herunter. Lange und sentimental blicke ich auf meine Beine. Ich bin keine Schoenfernatur... Dann lasse ich die Saemie aus in allen meinen Roecken.



Die beruehmte Linie Berlin-Helmstedt ist nurmehr eingleisig. Andere Bahnverbindungen zwischen den beiden Zonen, wie die hier gezeigte, auf Schoeningen zu (im Sueden von Helmstedt), sind ueberhaupt stillgelegt.



Die zum Dienst in Berlin befohlenen Amerikaner stehen im Frankfurter Flughafen an, um, in Ermangelung anderer sicherer Verbindungen nach Berlin, vom "Air Transport Command" abgefertigt zu werden



In den ersten Tagen des Aprils, da die russische Ueberwachung der Zonengrenze zusehends dichter wurde, flohen noch zahlreiche Deutsche hinueber ins Braunschweigische nach Helmstedt, wo sich nicht nur Menschen, sondern auch blockierte Zuege sammelten.

Astrologische Ecke

geleitet von ULLO GETZEL.

Die Astrologie ist auf das menschliche Leben anwendbar und zeigt uns Charakter und Seele des Menschen, zeigt uns seine Qualitäten und Anlagen. Sie stellt die Schwächen und Stärken seines Charakters fest und zeigt, welche Anlagen der Mensch hat und welcher Beruf ihm am meisten liegt. Sie zeigt uns aber auch die Beziehungen zur Umgebung des betreffenden Menschen, zu Eltern, Geschwistern, Verwandten, Freunden und Bekannten, an Ehe- und Geschäftspartnern, zu Untergebenen und Vorgesetzten, zu Mitarbeitern und Kollegen, zu Landsleuten und Ausländern. Und man kann aus alledem feststellen, ob er in diesem oder jenem Unternehmen Glück haben wird und wie sein Verhältnis zur Umwelt ist.

Die Astrologie zeigt Mittel und Wege an, um ungunstige kosmische Beeinflussungen abzuschwächen oder gar unwirksam zu machen, sowie die Möglichkeiten, die wir haben, um uns zu verbessern.

Dies ist der grundlegende Teil der Astrologie, die sogenannte Geburts-Astrologie, früher judiciaire Astrologie genannt. Die progressive Astrologie indes bestimmt und deutet die Aspekte, die sich im Verlaufe des Lebens im Horoskop eines Menschen bilden.

Die vorherige Kenntnis dieser Epochen ermöglicht es dem Menschen, den grössten Vorteil aus den günstigen Lebens-epochen durch geeignete Mittel zu ziehen und gleichzeitig die Wirkung ungunstiger Einflüsse abzuschwächen.

Die Astrologie predigt keineswegs einen Fatalismus, ein unerbittliches und unabänderliches Schicksal, sondern gerade das Gegenteil. Zwei ihrer Prinzipien lauten: "Die Sterne zwingen niemals — sie zeigen nur Veranlassungen!" — "Die Sterne beherrschen das Schicksal, aber der Weise beherrscht die Sterne!" Wenn auch die Gestirns-Einflüsse auf den Menschen wirken, so ist er doch selbst Schied seines Schicksals, denn jede Wirkung, die durch einen Gestirns-Einfluss hervorgerufen ist, erweckt im Menschen eine sofortige Reaktion.

Kindermädchen

Suche zuverlässiges junges Mädchen zur Beaufsichtigung eines dreijährigen Kindes und zur Mithilfe im Haushalt.

Näheres Rua Aristides Espinola, 111, ap. 101 — Leblon oder telefonisch unter 27-1512.

Dr. Walter Schinner

- ADVOKAT -

Erliegt sämtliche einschlägigen Angelegenheiten, auch Naturalisationsen, übernimmt Über-setzungen usw.

Telefon: 42-8500 (von 11 bis 17 Uhr). Wohnung: Rua Visconde de Figueiredo, 95 (Senz Pena).



EUROPAEN FOOD RECONSTRUCTION & AID

Rio de Janeiro Rua México 41, 14.º sala, 1407

Neue Preissermaessigung

NEUE PREISERMAESSIGUNG

10 lbs	KAFFEE	Cr\$ 100,00
10 lbs	MEHL	" 50,00
10 lbs	ZUCKER	" 50,00
60 lbs	ZUCKER	" 280,00
60 lbs	REIS	" 380,30
16½ lbs	SCHWEINEFETT	" 208,00
110 lbs	SCHWEIZER KARTOFFELN	" 190,00
25 kg	TAFELAPFEL	" 200,00

2 Fahrradreifen und 2 Schlauche engl. Fabrikat

nur Cr\$ 270,04

UNSERE BELIEBTEN PAKETE

HOFFNUNG

5 lbs	SCHWEINESCHMALZ
10 lbs	WEIZENMEHL
5 lbs	KRISTALLZUCKER
2 lbs	GEROESTETER KAFFEE

NUR Cr\$ 200,00

Paket Familienhilfe
10 lbs Zucker
10 lbs Mehl
10 lbs Reis
10 lbs Kaffee roh

Cr\$ 325,00

Standardpaket
5 lbs Zucker
5 lbs Mehl
5 lbs Reis
5 lbs Rohkaffee

Cr\$ 165,00

Paket Nothilfe
20 lbs Mehl
10 lbs Zucker

Cr\$ 150,00

Hausfrauenpaket
3 lbs Zucker
3 lbs Mehl
3 lbs Reis
3 lbs Kaffee roh

Cr\$ 100,00

Familienfruehstueck
10 lbs Zucker
10 lbs Kaffee roh

Cr\$ 150,00

1 kg MEHL
1 kg REIS

Cr\$ 40,00

1 kg REIS
½ kg MARGARINE

Cr\$ 50,00

1 kg GEROESTETER KAFFEE
½ kg MARGARINE

Cr\$ 50,00

1.1 lbs KAFFEE
8 onz REIS
4 onz SCHOKOLADE

Cr\$ 45,00

UND VIELE ANDERE MEHR

Zum Beispiel:

Eine Flasche französischen Wein von Cr\$ 40,00 bis Cr\$ 70,00

Besuchen Sie uns, verlangen Sie unsere Offerten

Jenseits der Kritik:

Dialog im Zwischenakt

Hallo Doktor, Sie auch da? ...Augenscheinlich ja. Fuer die Kunst habe ich stets was uebrig... Weiss ich. 20 Cruzeros die Saison... Krise, mein Bester! Die 7 mageren Kuehe sind im besten Zuge die 7 fetten Kuehe aufzufressen. Prost Mahlzeit!... Bei mir schon verdaut. Kriselt das noch so paar Monate fort, muss ich mein selbstbewegliches Vermoeegen abstossen. Was bieten Sie mir fuer den 47er Ford? ... Ungeschaut die Haeftel!... Was sagen Sie zur Vorstellung? ... Ein kesser Dichter, dieser Kaestner. Da kann der olle Goethe nicht mehr mit. Faust zum 1., zum 2., zum 3. Male — hat die DB angedroht... Que Deus me livre!... Vor fast 150 Jahren schon ist Faust bei der Kritik durchgeplumpst... — Damals gabs noch keinen Hoffmann-Harnisch! ... Antiquierter

Lustspieldichter, find' ich, nimmt das Leben allzu senar auf die leichte Achsel... C'est la vie! Wie meint doch Sir Ridgeon? Das Leben hoert ebenso wenig auf Komisch zu sein, wenn die Leute sterben, wie es aufhoert ernst zu sein, wenn die Leute lachen... Richtig. Wenn ich an meine nota compromissoria von morgen denke, packt mich ein melancholischer Optimismus. ...Wie diesem Gerhard Darmann die femininen Herzen zufliegen!... Tenormensch ohne Tenor... Unsereins kann die Frau auf Haenden tragen, sie laesst ihn fallen, bei der ersten Pleite... Diese Clarisse Andrea spielt wie eine gelernte Circe... Beim seligen Artur Schnitzler fehlen solche durchtriebene Maedchen... hoeren's mir auf mit diesem Ibsen aus dem Wienerwald... Wie gefaellt Ihnen der Marti-

FREIES EUROPAEISCHES KUNSTLETHEATER

TEATRO INDEPENDENTE DE ARTISTAS EUROPEUS

Teatro Serrador — Rua Sen. Dantes, 1.

MONTAG, den 24. Mai 1948 — 8.30

DREI MAENNER IM SCHNEE

Lustspiel in 4 Akten von Emil Kaestner

EINTRITTSKARTEN am 24.5. ab 11 Uhr an der Theaterkasse und fuer die am 31.5. stattfindende Vorstellung bei den Vorverkaufsstellen:

Le Connoisseur Rua 7 Setembro 37

Livraria Kosmos Rua Rosário 137

Kram. "Hat er nun, ach, Philosophie durchaus studiert, mit heissem Bemuehn. Da steht er nun, der arme Tor!" Wer hat's ihm geschafft? Haette ihn sein Vater was Anstaendiges lernen lassen. Hemdenmachen, Steinschleifen oder englische Stenographie wie meine Tochter! 18 Jahre und 3 Contos! Und alle Morgen tutet sie ein neuer Buick-Supersport aus dem Haus... Ist er schlank oder blond?... Herr, ich verbitte mir solche Insinuationen... Was sagen Sie zu dem Haus? Prima, nicht?! Man stolpert foermlich ueber die Praesenzliste. Und lauter Abonnenten. Fiadore vom Serrador... Na ja, die Liebe ist ein Wintersport, der sogar in Rio floriert. Beinahe, und die Vorsehung der Rio Branco haette mich am Erscheinen verhindert... Jeder von uns wird taeglich einmal "beinahe ueberfahren". Vom Todesengel der Kotfluegel gestreift... Dieser

nelli, ich mein' der Martello, halt, ja der Hammer?... Ganz mit heissem Bemuehn. Da steht er nun, der arme Tor!" Wer hat's ihm geschafft? Haette ihn sein Vater was Anstaendiges lernen lassen. Hemdenmachen, Steinschleifen oder englische Stenographie wie meine Tochter! 18 Jahre und 3 Contos! Und alle Morgen tutet sie ein neuer Buick-Supersport aus dem Haus... Ist er schlank oder blond?... Herr, ich verbitte mir solche Insinuationen... Was sagen Sie zu dem Haus? Prima, nicht?! Man stolpert foermlich ueber die Praesenzliste. Und lauter Abonnenten. Fiadore vom Serrador... Na ja, die Liebe ist ein Wintersport, der sogar in Rio floriert. Beinahe, und die Vorsehung der Rio Branco haette mich am Erscheinen verhindert... Jeder von uns wird taeglich einmal "beinahe ueberfahren". Vom Todesengel der Kotfluegel gestreift... Dieser

Bunte Buehne "Die Optimisten" (ABI)

Sonnabend den 5. Juni

DIR.: W. LOESSEL

„Ein Lied geht um die Welt“

Erinnerungen an RICHARD TAUBER

Mit den bekannten Pianisten Alfred SCHUETZ und Georges PETERSBURSKY, an zwei Fluegeln — und weitere Attraktionen.

Vorverkauf: Le Connoisseur, 7 Setembro 37, Av. Copacabana 319-A — Livraria Cosmos, Rosário 135 — Poliglota, Visc. de Pirajá 146, sobr. —

DIE REISE NACH TILSIT

Eine Geschichte von Leid und Glueck der Liebe

Von HERMANN SUDERMANN

(6. Fortsetzung)

So ein mutiger Mann ist der Anas. Man fuehlt sich gut geborgen bei ihm und alle Angst war ein Unsinn.

Nicht weit von ihnen ist eine kleine Halle aufgebaut mit duennem Eisenstaendern und einem runden Dachchen darauf. Die fuehlt sich mit hellblauen Soldaten. O Gott, so vielen und blanken Soldaten! Waehrend es doch sonst nur drei oder vier schmutzige Vagabunden sind, die Musik machen.

Zuerst kommt ein Stueck, das heisst "Der Rosenwalzer". So steht auf einem Blatt zu lesen, das Anas von dem Kassirer gekauft hat. Wie das gespielt wird, ist es, floege man gleich in den Himmel. Dicht vor den Musikern haben sich zwei Kinderchen gegenseitig um den Leib gefasst und drehen sich im Tanze. Da moechte man gleich mittanzen.

Und hat sich doch vor einer Stunde noch in Todesnoten gewunden!

Wie das Stueck zu Ende ist, klatschen alle, und auch die Indre klatscht!

Rings wird es still, und die Kaffeetassen klappern. Anas sitzt da und ruehrt sich nicht. Wie sie ihn etwas

fragen will — so gut ist sie schon wieder mit ihm —, da macht er ihr ein heimliches Zeichen nach links hin: sie soll horchen.

Am Nebentisch sprechen ein Herr und eine Dame von ihr.

"Wenn eine Litauerin huebsch ist, ist sie viel huebscher als wir deutschen Frauen", sagt die Dame.

Und der Herr meint: "In ihrer blassen Lieblichkeit acht sie aus wie eine Madonna —"

Was das ist: "Madonna", weiss sie nicht. Fuer ihr Loben gern haette sie den Anas gefragt, der alles weiss, aber sie schaeamt sich.

Da faengt sie einen Blick des Anas auf, mit dem er gleichsam zu ihr in die Hoehe schaut, und nun weiss sie, was sie schon vorhin im Laden gehaert hat: er ist stolz auf sie, und sie braucht nie mehr Angst zu haben.

Dann kommt ein neues Stueck. Das heisst "Zur und Zimmermann". Der Zar ist der russische Kaiser. Dass man von dem Musik macht, laesst sich begreifen. Warum aber Zimmermann zu solchen Ehren kommt, ein Mensch, der schmutzige Pluderhosen traegt und immerzu Balken abmisst, bleibt Indre ein Raetsel.

Aber dann kommt etwas! Dass es so was Schoenes auf Erden gibt, hat man selbst im Traum nicht fuer moeglich gehalten. Es heisst: "Die Post im Walde". Ein Trompeter ist vorher weggegangen und spielt die Melodie ganz leise und sehnsvoll von weit, weit her, waehrend die andern ihn ebenso leise begleiten. Man bleibt gar nicht Mensch, wenn man das hoert! Und weil alle die Leute ringsum nicht sehen duerfen, wie sie sich hat, springt sie rasch auf und eilt durch den Haufen, der die Kapelle umgibt, und an vielen Tischen vorbei dorthin, wo es einsam ist und wo hinter den Baueinen versteckt noch leere Baenke stehen.

Dort setzt sie sich hin, schiebt das neue Kopituch aus den Augen, damit es nicht nass wird, und weint und weint sich all die — ach, all die ausgestandene Angst von der Seele.

Und dann setzt sich einer neben sie und nimmt ihre Hand. Sie weiss natuerlich, dass es der Anas ist, aber sie ist vor Traenen ganz blind. Sie lehnt den Kopf an seine Schulter und sagt immer schluchzend: "Mein Ansutis, mein Ansaschen, bitte, bitte, tu mir nichts, tu mir nichts".

Sie weiss, dass er ihr nun nichts mehr tun wird, aber sie kann nicht anders — sie muss immerzu bitten. Er nittet am ganzen Leibe, haelt ihre Hand fest und sagt einmal ueber das andere: "Was redest du da nur? Was redest du da nur?"

Sie sagt: "Noch ist es nicht gut. Ehe du es nicht gestehst, ist es noch nicht gut".

Er sagt: "Ich habe nichts zu gestehen".

Und sie streicht seinen Arm und sagt: "Du wirst es schon noch gestehen. Ich weiss, dass du es gestehen wirst".

Er bleibt immer noch dabei, dass er nichts zu gestehen hat, und sie gibt sich zufrieden. Nur wenn sie daran denkt, dass daheim im Dorf die Busse sitzt und lauert, laeuft es ihr ab und zu kalt ueber den Ruecken.

Mit ineinandergelegten Haenden gehen sie zu ihrem Tische zurueck und kuemmern sich nicht mehr um die Leute, die nicht satt werden koennen, ihnen nachzusehen.

Und weil nun ringum die Kaffeetassen verschwunden sind und statt ihrer Bierglaeser stehen, bestellt sich Anas auch was bei dem feinen Herrn — aber kein Bier bestellt er, sondern eine Flasche suessen Muskatwein, wie ihn die Litauer lieben.

Fortsetzung folgt)

Kino-Programm fuer heute

(cartaz do dia)

Metro Passelo, Metro Copacabana und Metro Tijuca: "Corpo e Alma", mit John Garfield und Lilli Palmer.
 São Luiz, Palacio, Rian, Capoeira, Pirajá und Monte Castelo: "Sempre te Amei", mit Phillip Dorn und Catherine McLeod.
 Plaza, Astoria, Olinda, Parisense, Ritz, Star, Republica, Colonial, Primor und Mascote: "O Circo", mit Cantinflas.
 Pathé: "Serenata às Nuvens", mit Tino Rossi.
 Império: "Casa de Bonecas", mit Della Carrez.
 Odeon: "A pequena Sampa", mit Lillian Silvi.
 Rex: "Fazenda Incrível" und "Mulher Detective".
 São Carlos: "Nascido para Matar".
 Capitolo und Cineac-Trianon: "Passatempo".
 Guarany: "Musica Divina".
 Roxi, Vitoria und America: "Viver em Paz".
 Centenario und Americano: "O Beijo da Morte".
 Ideal und Grajau: "A Ilha Encantada".
 Madureira und Bandeira: "Mulher Caluniada".
 Modelo und Floriano: "Pai-xão Selvagem".
 Ipanema und Piedade: "Quando as Nuvens passam".
 Edison und Politeama: "O Médico e o Monstro".
 Maracanã und São Cristóvão: "Aconteceu assim...".
 Eldorado und Tijuca: "Esta é a vida".
 Velo und Jovial: "Brutalidade".
 Iris: "A Grande Paixão".
 Lapa: "Ladrão de Bagdad".
 Mem de Sá: "Cigana Felicitosa".
 Metrópole: "Olhai os Livros do Campo".
 Moderno: "Sangue e Areia".
 Olimpia: "Eramos três Mulheres".
 São José: "Mansão da Loucura".

Rio Branco: "Escandalos Romanos" und "Vingança de Camagaciro".
 Apolo: "O Caso Arnelo".
 Avenida: "Cordas Mágicas".
 Beija-Flor: "O Filho de Robin Hood".
 Braz de Pina: "Dois Recrutas voltaram".
 Cineminha (do Leme): "Jornais, etc.".
 Coliseu: "California" und "Deuses em Ferra".
 Estácio de Sá: "Eva no Paraíso" und "Mistério da Cidade Fantasma".
 Floresta: "Sedução".
 Fluminense: "Confissão" u. "Tudo por um Beijo".
 Vila Isabel und Guanabara: "E' com este que eu vou".
 Haddock Lobo: "Suspecta".
 Irará: "Maxicana" und "A Batalha dos Trilhos".
 Moderno: "A Cruz de um Peleado".
 Natal: "A Meia Luz".
 Oriente: "Anjo ou Demônio".
 Palácio Vitoria: "Vinte e Quatro Horas na Vida de uma Mulher".
 Para Todos: "Donizetti, o Caldeirão do Sonho".
 Quintino: "Tu Voltarás, Querida".
 Ramos: "Covardia".
 Real: "Delírio" und "O Passo da Morte".
 Realengo: "O Tempo não se apaga" und "Garotinha Sensação".
 Rosario: "Malvada".
 Ridan: "Extase" und "Três Desconhecidos".
 Santa Cecilia: "Correntes Ocultas".
 Todos os Santos: "Era seu destino" und "O Estrangeiro".
 Vaz Lobo: "Legião de Heróis" und "Os Três Descejos".



VERTRETUNGEN — SÃO PAULO

Rio-Firma mit Verkaufsueber in São Paulo, uebernimmt Vertretungen dort, fuer Regierungs- und Industrie-Kundschaft. — Zuschriften erbeten an Caixa Postal 3086. — Rio. —

neue Bücher

aller Gebiete
in den bekanntesten Sprachen

ANTIQUARIAT

Aus- und Verkauf

Kataloge bitten wir anzufordern

LIVRARIA CASTELO

LTDA.

Av. Augusto de Sá, 197 - 2.º and. - São Paulo - SP
 Telefone 42-4909 - Caixa Postal 4675
 RIO DE JANEIRO

Casa Roberto

Spezialitäten in kalten und warmen Platten — Nationale und ausländische Geträenke — Aufschnitt und Delikatessen. — Mittagstisch. — Bestellungen für Geburtstage und Feiern werden angenommen. Lieferungen ins Haus.
 R. Visconde Pirajá 517-A
 Recados: Tel.: 27-7776.

WANDERER

in gutem Zustand, sehr schön lackiert und mit vielen Verbesserungen. — Vier Zylinder und vier Türen an jemand, der guten Geschmack hat, zu verkaufen. Tel. 26-7917.
 Dona Seda. — Preis Cr\$ 37.000,00. —

WAS IST DENN LOS??
 Ich weiss nicht, hab' noch nicht die DB gelesen. —

Bild-Humor der DB — ab heute auch portugiesisch!

Um vielfachen Wunschen von Lesern der "Gazeta de Notícias", die des Deutschen nicht mächtig sind, zu entsprechen, haben wir uns entschlossen, von nun ab die Texte unserer Bildseite auch Portugiesisch zu bringen. Für die deutschsprachigen Leser, die wiederum das Portugiesische nur unzureichend beherrschen, stellt unsere Neuerung einen sicher gern begriessenen Weg dar, ihr Verständnis fuer die Phrasologie der Landessprache zu vertiefen. Wir machen damit den ersten Schritt zur Verwirklichung unserer Absicht, einen lebendigen und nicht auf der Ebene "Mein Onkel hat ein Federmesser im Garten meiner Tante: gehaltenen Portugiesisch-Kursus in der DB zu veranstalten.

Die Redaktion.

BRIEFE VON DRUEBEN

Sehr geehrter Herr Schidrowitz,

Mit grossem Interesse haben wir die Bemerkungen der Redaktion der DB wahrgenommen, fuer die Notwendigkeit des bereits ausserordentlich starke Interesse der Deutschsprachigen Brasiliens zu vergrössern.

Wir wissen, dass es wohl kaum eine Familie deutscher oder oesterreichischer Abkunft in Brasilien gibt, die nicht Verwandte oder Freunde drueben zu unterstützen hat. Trotzdem wenden wir uns an Sie mit einer Spezialbitte. Unsere Organisation ist in Deutschland im letzten halben Jahr besonders bekannt geworden durch ihre weitgespannte Hilfsaktivität. Bei einer Ruckfrage in Grossbetrieben der amerikanischen und englischen Zonen sprachen sich 70% der Belegschaften dafuer aus, die in Dollar erhaltenen Exportprämien nur mit OMOS-Gutscheinen in Lebensmittel, Textilien usw. umzuwandeln.

Darueber hinaus sind wir dadurch bekannt geworden, dass wir, obwohl eine kommerzielle Organisation, einen grossen Teil unserer Einnahmen durch das Hilfswerk der Evangelischen Kirche und andere caritative Organisationen unbemittelten in Form von Lebensmittelspenden zugutekommen lassen. Ausserdem haben unsere brasilianischen und andere amerikanischen Filialen direkte Spenden an Hilfsbeduerftige versandt.

Obwohl wir diese Spendenaktion, so wie es ihrem Zweck entspricht, durchfuehrten ohne sie weiter der Oeffentlichkeit bekannt zu machen, hatte sie sich in Deutschland herumgesprochen, und wir erhalten jetzt Hunderte und Tausende von Ektbriefen, deren Befriedigung weit ueber unseren Moeglichkeiten liegt.

Wir wenden uns deshalb durch Ihre geschaezte Zeitung an die deutschsprachige Oeffentlichkeit, an die Vereine, Clubs, Betriebe, caritative Gemeinschaften usw. mit der Bitte, uns bei der Hilfeleistung zu helfen.

Wir bitten Ihre geschaezte Zeitung, fortlaufend die Namen und Adressen der Bittgesucher zu veroeffentlichen und stellen diese Briefe jedem anheim, der sich bereit erklaert, zu helfen.

Wir selbst haben ein Paket "NOTHILFE" zusammengestellt, das die Artikel enthaelt, die am dringendsten benoetigt werden. Dieses Paket "NOTHILFE" liefern wir an diejenigen, die Unbekannten helfen wollen, zum Selbstkostenpreis, naemlich Cr\$ 32,00.

Mit bestem Dank im voraus fuer die freundliche Aufnahme dieser Zeilen in Ihrer geschaezten Zeitung

hochachtungsvoll OMOS DO BRASIL S. A.

Karl Steiniger.

INHALT DES PAKETS

"NOTHILFE"

1 Kg. Zucker.

1/2 Kg. Haferflocken.

1/2 Kg. Kaffee.

AN DIPLOMIERTE AUSLAENDER

Die UNIVERSITAETS-INFORMATION gibt Ihnen genaue Auskunft ueber die Ausuebung Ihres Berufes, wenn Sie Ihre Studien an nichtbrasilianischen Schulen oder Universitaeten gemacht haben. Die Gueltigmachung Ihrer Diplome wird dem Gesetz entsprechend vorgenommen (Proress 21 des Juristischen Be-raters der Republik). Legalisation von Ingenieuren in der CREA.

Auch Anfragen aus dem Innern werden entgegengenommen.

Auskunfte zwischen 14 und 16 Uhr. Av. Rio Branco

277, ap. 1802. — Rio. — Tel. 42-5139.

KLEINE ANZEIGEN

Elegante DAMENMODEN

Kaufen Sie direkt ab Fabrik Kostume. 3/4-Mantel.

A L F R E D O

Rua Evaristo da Veiga 133 —

sobr. — Lapa.

SCHNEIDERMEISTER

nimmt Stoffe an

Herren-Anzuege aus Brum,

Feltio Cr\$ 275,00; aus Linho,

Feltio Cr\$ 350,00, aus Casemira

Feltio Cr\$ 450,00. Damen-Cos-

tuum, Tailleurs Feltio Cr\$ 250.

Wir schneiden um und moder-

nisieren. Wir liefern in 8 Ta-

egn. Garantierte Arbeit. Rua

Haddock Lobo 79, 1.º andar —

Filial: Rua da Carioca 27, 1.º

andar. Tel. 48-0349 u. 22-9489

ELEKTRISCHER

zu verkaufen, Cr\$ 6.000,00 —

modern und wie neu, 6 Fuss

gross (sehen zu irgendwelcher

Zeit Rua ITAPIRÚ 365, c. 1,

Tel.: 48-3843. —

JUNGGESELLE VERMIETET

in seinem Apartement in Ti-

juca, ein Zimmer an anderen

Jungesellen ab. Gefl. Zu-

schriften unter F.S. an die

DB Av. Marechal Floriano 23.

STUDIO-ZIMMER

Schoenes, sehr gut mobiliertes

bester Lage Ipanemas zu ver-

mieten an nur eine Person,

ausserhalb arbeitend. Aller

Komfort. Tel.: 27-3897.

TUECHTIGE

gross, sehen zu irgendwelcher

mit Praxis in der Confeitaria

Atlantica, Rua Gonçalves Dias

16-C, gesucht.

VERKAEUFERIN

mit Praxis fuer Delikatessen-

geschaeft in Copacabana ge-

sucht. Vorzustellen Av. Cop-

cabana 891 nach 10 Uhr, oder

Rua Bambina, 180-C. Bota-

fogo. —

REGEN?

Ihr Regenmantel wird so gut

impraegniert, dass er wie neu

wird und kein Regenwasser

durchlaesst. Telefonieren Sie

an 29-5413.

ZENTRUM

Im Hause eines kinderlosen

Ehepaars (Auslaender) ist

ein moebl. Frontsaal mit Bad

anexo, an ledigen Herrn oder

Ehepaar ohne Kinder zu ver-

mieten. Separater Eingang.

Radio u. Telefon vorhanden.

Gefl. Anfragen Tel. 22-2575.

HUNDEPFLEGER

Vertrauensperson fuer alle

Hunde zwingenarbeiten ge-

sucht. Tierliebend unerlaess-

lich. Muss fleissig und ge-

sund sein. Gutes Gehalt nebst

Wohnung und Bekoestigung.

Offerten an Sr. Salazar, Rua

Assembleia n.º 23, RIO.

MORRO DA VIVUA

Man vermietet mobiliertes

Apartement mit Aussicht auf

das Meer in hoeherm Stock-

werk gelegen: 3 Zimmer, 2

Saele, Bad, Kueche, Ange-

stellenzimmer und WC. —

Preis: Cr\$ 4.500,00. Telefon

43-3299.

PRATA IPANEMA

Schoenes grosses Zimmer,

moebliert oder unmoebi. mit

Aussicht aufs Meer. Morgen-

kaffee und 1 Mahlzeit preis-

wert zu vermieten. Av. Vieira

Souto 572. —

DIE ELEGANTE

HANDTASCHE

fuer den guten Geschmack —

direkt aus der Fabrik.

FABRICA DE BOLSAS, W.J.

Feith, Av. Copacabana 739,

salas 109/110, neben Cine Me-

tro. Tel. 47-2628. Wir verar-

beiten mitgebrachtes Materi-

al und fertigen Guertel nach

Mass an. Beachten Sie un-

sere interessanten Modelle in

der Vitrine im Hauseingang.

HALZBILDHAUER

uebernimmt Anschaffungen

von Figuren, Rahmen etc. so-

wie Reparaturen von Antiqui-

taeten aller Art. Anfragen

Tel. 25-8085.

REINRASSIGE

DEUTSCHE BOXER

Besonders schoene Tiere zu

verkaufen RUA GUACURUS,

119, casa 8. — Nahe Deut-

sches Frauenheim, Tel. 48-0540

Die glueckliche Geburt

eines gesunden Knaben

zeigen hocherfreut an

Ferdinand Schumacher

und Frau Gertrud,

geborene Schebek.

Dr. ENIO LIMA und

Dra. MARIELOISE

VON HAEHLING-LIMA

ZAHNAERZTE

Chirurgie, Zahnersatz,

Kinderbehandlung

RUA A CARIOCA 6, 5.º

Voranmeldung durch Telefa

22-2678

PARTEIRA — DIPLOMADA

Mme. SWOBODA, Tel. 49-4484.

Rua Dom Bosco 28, apt. 202.

— Estação Riachuelo —

LEDERWAREN

Koffer — Akten — Schulmap-

pen — Guertel — Brief- und

Geldtaschen etc. —

A ORIGINAL

RUA MIGUEL COUTO 47.

PELZE !

Spezial-Werkstatt uebernimmt

Modernisieren, Reparaturen,

Umarbeitungen, Reinigen. —

25 Jahre am Platze. — Rua

Marques de Olinda 88, apt. 101.

Tel. 26-7973. — Botafogo.

MOEBLIERTES ZIMMER

an berufstaetigen juedischen

Herrn oder Dame mit Café zu

vermieten. Nahe Praia Fla-

mengo und Largo Machado.

Besichtigung bis 12 und 6—

1/8 Uhr. Rua Machado de As-

sis, 39, Apt. 301.

MALEREIEN UND

AUSBESSERUNGEN

werden mit grosser Gewis-

senhaftigkeit ausgefuehrt. —

Tel.: 32-6408. Bescheidene

Preise. Unverbindlicher Kos-

tenanschlag.

dankbares Hausmuetterchen.

Allein steh. Dame (50), ein-

sam, Natur- und Tierliebend.

Gehe ins Innere. Gutsbesitzer

bevorzugt. Gefl. Zuschriften

unter "Abendrot" an die DB.

Av. Marechal Floriano 23.

Serioeser gemuetl. Herr findet

Gesellschaft und

APARTEMENT IM CASTELO

Schoen moebliert mit Aus-

sicht auf das Meer zu vermie-

ten: Zwei Zimmer, ein Saal.

Bad und Kueche. Mit Eis-

schränk, Radio, Telefon. —

Zuschriften an die DB unter

"1900" Av. Marechal Floriano

23. —

BUCHANDEL

Wir suchen junges Maedchen oder jungen Mann mit Kenntnissen im Buchhandel. — Rua Mexico. 31 — 6.º andar — Sala 60.

HOTEL RESIDENCIA

IST IHR HEIM IN TEREZOPOLIS

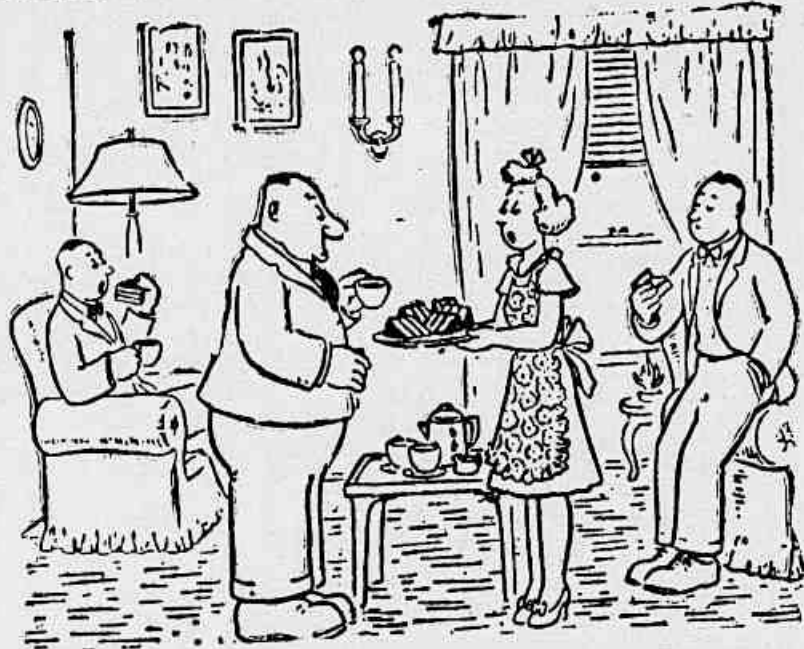
Ideal gelegen im Wohnzentrum von "Várzea"
 wenige Schritte von der

DB DEUTSCHE BEILAGE DER GAZETA DE NOTICIAS



Wo ist denn mein Beefsteak, Herr Ober? — "Suchen Sie vielleicht einmal unter der Erbse!"

— Onde está o meu bife, garçon?
— Talvez esteja escondido debaixo da ervilha.



— Du brauchst dir den Kopf nicht zu zerbrechen, Heinrich, ich habe alle Stuecke gleich gross geschnitten! (Collier's)

— Não se aflija, Henrique, cortei os pedacos todos iguais.



Hier ist mein zeugnis, Papa. (1000 Jokes)

— Aqui está, papai, o meu boletim



Was glauben Sie, habe ich Chancen bei der entzueckenden Blondine dort...? — "Keine Ahnung — aber sagen Sie mir nachher, was Sie erreicht haben. Ich bin naemlich ihr Mann!"

— Então o senhor acha que terel sorte com essa loura?
— Não sei. Mas se conseguir alguma coisa, pode me informar, eu sou o marido.



Geschichte ohne Worte.

(Sat. Ev. Post)

Historia sem palavras



— 100 Gramm Aufschnitt, bitte, und wenn Sie diese Pakete hier dazupacken koennten, waere ich Ihnen sehr dankbar. (Sat. Ev. Post)

— 100 gramas de frios, e peço a gentileza de fazer destes pacotes um embrulho só.

KENNEN SIE BRASILIEN?

Was ist die Preisfrage, die wir stellen und die Antwort wird dadurch zu geben sein, dass die Teilnehmer an unserem Preisausschreiben

von 12 Photos

charakteristischer und berühmter brasilianischer Bauwerke oder Landschaftspunkte, die wir im Laufe eines Monates in der DB publizieren werden, angeben koennen, was das Bild darstellt, welche Stadt und welcher Staat das abgebildete Wunder Gottes oder Meisterwerk menschlicher Haende stolz sein Eigen nennt.

An 3 Tagen der Woche wird in der DB je eine der insgesamt 12 Photographien erscheinen, die zusammen die erste Preisausschreibens-Serie der DB ausmachen. Unter jeder der Photographien, die nur wirklich bekannte und keineswegs kuenstlich schwer gemachte Abbildungen darbieten, befindet sich ein Coupon, zur Ausfuellung durch den Teilnehmer an unserer Preiskonkurrenz bestimmt. In diesen ist

die Angabe, was die obenstehende Photographie darstellt und Name und genaue Adresse des Einsenders einzutragen.

Die einlangenden Coupons werden gesammelt und nach Abschluss des Erscheinens der Fotos erfolgt eine Klassifizierung der Beantwortung jedes Einsenders, in Gruppen, die alle 12 oder weniger Bilder richtig beschriftet haben. Aus der Gruppe der richtigsten Einsendungen wird dann unter Teilnahme der Oeffentlichkeit die Auslosung der Gewinner des ersten und zweiten Preises und der 10 Trostpreise unseres ersten Preisausschreibens erfolgen.

1. PREIS

Einwochentlicher Gratis-Aufenthalt fuer zwei Personen in einem der besten Luxus-Hotels von Teresópolis.

2. PREIS

Gratis-Weekend fuer zwei Personen (Samstag/Sonntag) in einem der besten Luxus-Hotels von Teresópolis

10 TROSTPREISE

10 Jahres-Abonnements auf die DB und „Gazeta de Noticias“

Das erste-grosse Preisausschreiben der DB.



Coupon: hier abschneiden und einsenden.

An die Redaktion der DB der "Gazeta de Noticias" Rua Marechal Floriano, 23.

PREISAUSSCHREIBEN: Bild I.

Die Fotografie stellt dar in

Einsender der Loesung: (Name)

..... (Adresse)

..... (Stadt)

(Wir bitten den Coupon deutlich lesbar auszufuellen)

Preisfrage No. 1

Was und wo ist das?